CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL D | DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1927 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 23.039 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Allemanha sustenta o seu ponto de vista relativo á evacuação da Rhenania

Os Estados Unidos não discutirão o problema do desarmamento, ventilado em Genebra

Treme a terra na Criméa

Os aviadores do "Pride of Detroit" seguiram, por via maritima, para a America do Norte

Congresso Nacional

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

RIO, 17 — (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão no Senado.

CAMARA

HONTEM NÃO HOUVE SESSÃO

RIO, 17 — (A) — Não se realizou hoje sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

Caixa de Estabilização

CARACTERISTICOS DAS NOTAS DE 50$000, DE SUA ULTIMA EMISSÃO

RIO, 17 (A.) — O sr. ministro da Fazenda autorizou a emissão, pela Caixa de Estabilização, em conformidade com o artigo 5 do decreto legislativo n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, das notas do valor de 50 mil réis, da 1.ª estampa, e 1.ª serie, fabricadas pela American Bank Note Company, e cujos caracteristicos são os seguintes:

Anverso — a estampa é encerrada em vinheta de côr escura com desenhos em meudaphiligrana, interrompida nos angulos, nos quaes se encaixam pequenos escudos de formas differentes, e, sobre elles, o numero "50", em algarismos maiores nos angulos superiores e menores nos angulos inferiores. Interrompendo ainda a vinheta, na face inferior desta e entre motivos ornamentaes, ha a inscripção: "American Note Bank Company".

Ao centro da nota um medalhão de forma elliptica, de fundo escuro, nelle o busto de uma mulher branca, tendo o olhar baixo e pensativo, de cabellos ondeados, repartidos ao meio e de cuja parte posterior cae, sobre a nuca, e sobre o dorso, um adorno de tecido frouxo e encanudado, figura essa que egualmente se vê no anverso das notas de um conto de réis e de quinhentos mil réis da recente emissão dessa Caixa.

Aos lados desse medalhão, e a elle adherentes, dois escudos eguaes na forma, em philigranas, e ao centro delles, em algarismos grandes o numero "50", numero esse que se repete em algarismo pequenos nas faces lateraes da vinheta, acima mencionada, nove vezes em cada parte.

O restante do campo da estampa recobre-se de desenhos geometricos, rendilhados a varias cores, entre as quaes vermelho, verde e azul, em tonalidades diversas.

A estampa e serie a que pertence a nota, bem como o respectivo numero, estão indicados a tinta carmin, á esquerda da mesma, na metade superior, á direita, na metade inferior.

Lê-se, no anverso da nota, de alto a baixo: "Republica dos Estados Unidos do Brasil — A Caixa de Estabilização pagará, ao portador, a vista, no Rio de Janeiro, em ouro, conforme a lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, a quantia de cincoenta mil réis, valor recebido em ouro".

Verso — O verso tem, por motivo, o quadro historico do "Grito do Ypiranga" e imprime-se todo elle em vermelho, salientando-se em branco os dizeres nelle contidos, a excepção das seguintes palavras, inscriptas na margem inferior da nota: "American Bank Note Company". Estas gravadas a vermelho, em caracteres pequenos.

Encerra-se o quadro acima referido em moldura, cujo formato varia de uma para outras faces. Aos lados, alarga-se e forma-se de desenhos em que predominam as linhas curvas, tendo ao centro em algarismos grandes o numero "50"; na face superior, a moldura estreita-se, formando vinhetas em linha recta até em cima e curva em baixo; na face inferior, essa moldura, mais larga do que na supperior, forma-se de linhas rectas e de motivos ornamentaes variado.

Na referida moldura, começando em cima e terminando em baixo, leem-se as palavras "Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Febronio — medico

DESCOBREM-SE NOVAS FAÇANHAS DO TEMIVEL DELINQUENTE

RIO, 17 — Os jornaes publicam, hoje, mais este episodio da vida mysteriosa de Febronio Indio do Brasil, essa figura de delinquente que tanto vem preoccupando a attenção publica:

No principio do anno de 1922, chegou ao rio Casca, zona da Matta, Estado de Minas, um individuo que disse chamar-se dr. Bruno. Tinha o proposito de ganhar a vida, desenvolvendo suas aptidões e insistindo, em conversa, que procurava casamento rico, pois possuia titulo e haveres. Sem conhecer pessoa alguma, em poucas horas insinuou-se de tal maneira, tornando-se socio do sr. Arlindo Martins de Azevedo, residente ainda aqui, não só no quarto como no gabinete dentario e na clientela — entrando elle com o diploma, pois que tinha dois: um de Odontologia e outro de Medicina — segundo dizia.

Contava este moço cerca de 24 annos de edade, era alto, mulato, de hombros largos, cara grande, nariz chato e cabeça chata, pouca barba, vestia-se com muito gosto, estava sempre a rir e a fazer graças.

Conseguiu, sem grande difficuldade, meia duzia de clientes.

Recordamo-nos de dois.

Como dentista recebeu adiantada certa quantia, por conta de um serviço, que adiou sempre e nunca fez.

"Medico", tinha em sitio proximo, uma paciente, que se submetteu ao seguinte tratamento: Gymnastica de respiração e de braços, por duas horas, sem repouso, tomando-lhe, elle proprio, os braços e agitando-os continuamente, até perfazer o tempo fixado, momento em que atirava sobre a pobre, exhausta, quatro, cinco e seis baldes ou latas de agua. Eram postas de lado com antecedencia.

Essa senhora, a despeito do que se dizia do falso "medico", ficou curada e agradecida ao "dr." Bruno. Era para se extranhar, todavia, que o titulo de medico, fornecido pela Escola de Medicina da Bahia, — com o nome de "dr." Bruno Ferreira Gabina, pertencesse a um individuo que se portava tão mal e não podia occultar sua educação inferior.

Foram, depois, observadas nesse mesmo diploma evidentes manchas, que elle não negava aos intimos serem de sangue. Nasceram dahi as suspeitas que lhe prejudicaram os negocios e as relações que conseguira.

Seu amigo Martins, receioso, evitou-o logo, mudando-se de casa. Era o "dr." Bruno não só um homem mal encarado, mas tambem sem cerimonias, sem escrupulo. Desde os primeiros dias ia surrupiando ao sr. Martins o que apanhava, até medicamentos necessarios a arte, pois, embora socio, nada comprava. Os remedios, elle os substituia por agua de uma torneira.

A sua melhor proeza não teve, felizmente, a consequencia que elle esperava. Num baile, realizado em casa de distincta familia, entrou sem um convite e salientou-se de tal modo que não pôde ser mais tolerado. Convidaram-n'o a retirar-se. Elle reagiu. Castigado por alguns rapazes, penetrou em um quarto da casa e fechou-se por dentro. Nessa época não tinhamos ainda luz electrica. O "dr." Bruno, minutos depois, fazia arder lá dentro tudo que encontrava ao alcance do phosphoro e do kerozene, colchão, toalhas, jornaes, etc. Aos gritos de incendio, retiraram-se todos em panico e verificou-se a intervenção da patrulha commandada pelo então capitão Edmundo Lerez, delegado militar em commissão no municipio. O homem parecia o diabo! Riu-se depois daquillo tudo. Fizera uma pilheria! Retirado do quarto asphyxiante e mettido no xadrez, confessou chamar-se Febronio Indio do Brasil e prometteu retirar-se da cidade pelo primeiro trem.

Ao outro dia viajou o "dr." Bruno Gabina.

Foi para Imbé, districto de Caratinga, onde não se demorou um mez.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 17 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 at. 18 horas do dia 18:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio o tempo será ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em ligeira ascenção de dia. Os ventos predominarão do sul e leste.

Estado do sul — O tempo manter-se-á perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná, bom e nublado nos demais Estados. A temperatura conservar-se-á em ligeira ascenção. Ventos do sul a leste.

NOTA — não recebemos informações de Matto Grosso, Minas, S. Catharina e Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido:

No Districto Federal — de 18 horas de hontem até 15 horas de hoje. Segundo as informações da directoria da avenida das Nações, o tempo foi ameaçador em todo o periodo, com chuvas á noite. A temperatura teve ligeiro declinio á noite, tendo-se conservado estavel de dia. Ventos — sopraram do SE., muito frescos em parte da noite, com rajadas.

Em todo o paiz — de 9 horas de hontem até 9 horas de hoje.

Zona norte — não é feita por deficiencia dos despachos.

Zona centro — nas 24 horas, o tempo foi chuvoso. Esta manhã esteve instavel. A temperatura declinou ligeiramente no Estado do Rio e instavel nos demais Estados. Devido á deficiencia dos despachos de Goyaz e Matto Grosso não é feita a synopse desses Estados.

Zona sul — o tempo decorreu bom no Rio Grande, estavel em S. Catharina e chuvoso nos demais Estados. Esta manhã esteve instavel em parte de S. Paulo e bom nos demais. A temperatura elevou-se ligeiramente.

Estado do mar na costa do paiz — vagas em Fernando Noronha, espelhado em Olinda e Macahé, pequenas vagas em Ilhéus, Districto Federal e Laguna; tranquillo e chão em Ondina e nos demais pontos da costa, desde E. Santo até S. Catharina.

Estado e tendencia do nivel das aguas do Rio Parahyba — baixando em Jacarehy, Barra do Pirahy e Porto Novo do Cunha; estacionario em Cachoeira e Rezende, subindo no resto do curso. Não recebemos telegrammas de Guararema, Pindamonhangaba e Anta.

ASPECTOS DA CINELANDIA

O Seculo XX já se illustra com a gloria de crear uma arte absolutamente nova: o cinema. E só por ter creado um novo meio de expressão de sentimentos e aspectos da vida, o nosso tempo ficará como uma edade fecunda e bella entre todas as que formam este immenso tecido de factos humanos, que é a Historia.

Instrumento admiravel da representação de scenas e de typos, a scena muda é hoje a modalidade artistica mais apreciada no mundo. O seu prestigio no planeta cresce cada vez mais.

Chamar-se os artistas cinematographicos de "astros" não significa uma concessão á rhetorica, porque, na realidade os interpretes da tela fulguram no olhar dos apaixonados pela gente da Cinelandia. Sem duvida, não ha na historia do mundo exemplo de maior gloria pessoal do que a do artista de cinema. Os menores incidentes da sua vida são conhecidos por toda parte. Os milhões de admiradores e, principalmente, de admiradoras, guardam carinhosamente os seus retratos e douram a sua figura idealizada de uma aureola deslumbrante de prestigio e seducção. Certamente, nenhum pensador, nenhum estadista, nenhum poeta contemporaneo consegue ser tão commentado como um actor, mesmo secundario, de Hollywood.

E como sabemos que os nossos leitores muito se interessam pelas infinitas faces da existencia desses membros da constellação precaria de Los Angeles, damos abaixo dois flagrantes apanhados por um reporter photographico, que andou por Hollywood.

Em cima, temos Antonio Moreno e sua senhora, almoçano em sua residencia. Em baixo, a actriz Barbara Kent, numa scena da ultima pellicula em que apparece.

Liga da Defesa Nacional

ALTAS PERSONALIDADES VISITARAM A SE'DE DESTA CORPORAÇÃO

RIO, 17 (A) — Os srs. dr. Albert Ostria Gutierrez, deputado boliviano, e Costa Roja, do Centro da Propaganda Baliviana, visitaram a séde da Liga da Defesa Nacional, onde foram gentilmente recebidos pela Commissão Executiva, composta dos srs. ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente; drs. Moytinho Doria, vice-presidente; Goulart de Andrade, secretario geral; Gregorio Fonseca, 1.o secretario, e Alberto Moreira, 2.o secretario.

Os illustres visitantes mantiveram longa e intima palestra com os distinctos membros da Commissão Executiva da Liga e mostraram-se muito enthusiasmados com o programma desta douta corporação.

O ministro Muniz Barreto offereceu aos visitantes todos os trabalhos que têm sido produzidos por membros da Liga, o que os desvaneceu.

— Hontem o ministro Muniz Barreto recebeu, assignado pelos srs. Roja e Ostria, uma carta, acompanhada da mensagem que o "Centro de Propaganda y Defenza Nacional da Bolivia", por seu presidente Saenz, enviou, congratulando-se, em nome do governo e do povo bolivianos, com o governo e povo brasileiros.

O balanço semanal da Caixa de Estabilização

RIO, 17 (A) — E' o seguinte o balanço semanal da Caixa de Estabilização:

Ouro em deposito — existencia nesta data £ 400,388, importancia de 16.287:839$116. U$S 2.614.905,00. 31.857:950$900. Francos 51.700,00 — 83.080$420. Outras moedas 797$308.

Em barra — 8.648.203,632 grammas — 48.045:603$430, no total de 86.275:611$668.

Notas em circulação — diversos valores — 86.275:230$000. Importancia paga em moeda divisionaria — 381$168.

Directoria Geral de Navegação

AVISOS TRANSMITTIDOS PELA DIVISÃO DE PHARO'ES

RIO, 17 (A) — Communica-nos a Divisão de Pharóes da Directoria Geral de Navegação do Ministerio da Marinha:

"Avisa-se aos navegantes que foi restabelecida a luz no posto automatico de Alcatrave, no Estado de S. Paulo, continuando a exhibir seus primitivos caracteristicos (n. 142 da lista de Pharóes).

Referencia: — aviso aos navegantes n. 31, de 18 de maio de 1927".

"Avisa-se aos navegantes que se acha apagada a luz do posto automatico do Molhe leste da Barra do Rio Grande. (n. 187 da lista de pharóes).

Novo aviso communicará o restabelecimento da luz no alludido posto".

— "D N. 3 — da Directoria

Geral de Navegação, Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1927. (a) O. Machado", capitão de fragata, chefe da D. N. 3 (pharóes)".

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SUAS ACÇÕES AO PORTADOR E NOMINAES FORAM ADMITTIDAS A' COTAÇÃO OFFICIAL NA BOLSA

RIO, 17. (A.) — A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador e nominaes da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em numero de 1 milhão, do valor nominal de 200$000 cada uma, representativas do seu capital social, de 200 mil contos; sendo que as de ns. 1 a 917.984 estão integradas e 82.016 de ns. 1 a 82.016 tem 50 por cento de entradas realizadas.

Fallecimento do sr. Americo Werneck

RIO, 17. (A.) — Falleceu o sr. Americo Werneck, pensador e homem de letras, filho dos barões de Itambé.

O extincto exerceu altos cargos nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, tendo sido deputado federal por esses Estados.

Creditos a diversas delegacias fiscaes

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Agricultura officiou ao Tribunal de Contas, solicitando providencias para que sejam distribuidos ás delegacias fiscaes de Pernambuco, Bahia, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e São Paulo, os creditos na importancia total de 89:809$000, para attender ás despesas do corrente anno com os serviços de vigilancia sanitaria vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

As consignações nas folhas de pagamento

REQUERIMENTO DEFERIDO PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 17 (A) — Pelo sr. ministro da Viação foram deferidos os requerimentos da Associação Mutua do Carteiros de S. Paulo, e da Caixa Funeraria da 4.a Divisão da Central do Brasil, solicitando o restabelecimento das consignações nas folhas de pagamento.

Companhia Mogyana de E. de Ferro

TRANSPORTE GRATUITO AUTORIZADO PELO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 17 (A) — Tendo em vista o que solicitou a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, o sr. ministro da Viação resolveu autorizar o transporte gratuito, nas linhas dessa empresa, dos mostruarios destinados á Exposição de Café a realizar-se brevemente na capital do Estado de S. Paulo.

Escola Pan - Americana de Richmond

FOI-LHE REMETTIDO UM MOSTRUARIO DE FRUCTAS BRASILEIRAS

RIO, 17 (A) — Por determinação do sr. ministro da Agricultura, o Museu Agricola e Commercial remetteu á Escola Pan-Americana, de Richmond, Virginia, nos Estados Unidos, a qual é dirigida pela nossa patricia senhorita Sylvia Carneiro Leão, um mostruario de productos brasileiros constantes de 38 amostras, devidamente classificadas e acompanhadas de fichas contendo dados informativos sobre a sua utilização commercial, bem como uma collecção de photographias sobre o Brasil.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 17 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

de Genova e escalas, o italiano, "America"; e de portos do sul, o nacional "Sabará"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Ipanema"; do Havre e escalas, o francez "Onessant"; de Hamburgo e escalas, o francez "Amiral Troud"; de Buenos Aires e escalas, os italianos "Conte Verde" e "Principessa Mafalda"; de Southampton e escalas, o inglez "Almanzora".

Vapores sahidos — Para Belem e escalas, o nacional "Itauba"; para Buenos Aires e escalas, o francez "Onessant", o italiano "America"; para Genova e escalas, os italianos "Conte Verde" e "Principessa Mafalda"; para Santos, o nacional "Jaguariba"; para Manaus e escalas, o nacional "Baependy"; para São Matheus o nacional "Rio Doce".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 17 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 478 bois, 41 vitellos e 35 porcos.

Aos curraes foram recolhidos 270 bois, 48 vitellos e 35 porcos.

Existem nos campos 2.094 bois, 251 vitellos e 329 porcos.

Preços — Rezes, 1$300, vitellos 1$500, porcos, 2$700.

No matadouro de Mendes foram abatidos 375 bois, 15 vitellos e 30 porcos.

Preços — Rezes 1$100, vitellos, 1$400; porcos, 2$600.

A Alfandega

RIO, 17 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje .. 385:522$415, sendo em ouro .... 159:280$512.

A Independencia do Mexico

A RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO EMBAIXADOR DO PAIZ IRMÃO, EM COMMEMORAÇÃO A' DATA

RIO, 17 (A) — Commemorando a data da independencia de seu paiz, o embaixador do Mexico general Ortiz Rubio e sua esposa, offereceram hontem, ás 16 horas, nos salões do Automovel Club Brasil, uma recepção.

Nessa occasião, foi feita a entrega solenne da taça "Calles", ao vencedor das competições athleticas universitarias, ha dias realizadas nesta capital. O embaixador do Mexico pronunciou por essa occasião brilhante discurso.

As ultimas palavras desse discurso foram abafadas por uma salva de palmas.

Agradecendo, usou da palavra o doutorando de medicina, Herminio Conde, que pronunciou um lindo discurso.

Entre applausos dos presentes, finalizou essa solennidade, iniciando-se as dansas, que se prolongaram até ás 19 horas, tocando no recinto o "jazz-band" do regimento naval.

Entre as pessoas presentes, viam-se os representantes do sr. presidente da Republica, dos mi[illegible] Estado, corpo diplomatico, altas patentes do exercito e da marinha, corpo docente e discente de varias universidades, familias, congressistas e representantes da imprensa.

Conselho Municipal

RENUNCIA DOS MEMBROS DA MESA

RIO, 17 (A) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, realizou-se a eleição para o cargo de 1.o secretario, vago com a renuncia do sr. Costa Pinto.

Verificou-se o seguinte resultado. Nelson Cardoso (Frontin), 11 votos; Costa Pinto (Irineu), 5 votos; cedulas em branco 3.

Proclamado o resultado, o novo primeiro secretario tomou posse do cargo, pronunciando algumas palavras de agradecimento.

Em seguida, falou o intendente Baptista Pereira, que, após varias considerações de ordem politica, declarou que, em vista do resultado da eleição a que o Conselho acabava de proceder, passavam a constituir minoria os membros da mesa do Conselho, que estavam na contingencia de renunciar immediatamente.

Falaram, então, o sr. Henrique Lagden, o intendente Mauricio de Lacerda e novamente o sr. Henrique Lagden, que apresentou a sua renuncia á presidencia do Conselho.

O sr. Nelson Cardoso assume a presidencia e, em seguida, os srs. Vieira de Moura, Penido, Baptista Pereira, Lourenço Magas, Felisdoro Maya, Oliveira de Menezes e Mario Barbosa renunciam os seus cargos de presidente e membros das commissões de Justiça, Instrucção, Orçamento e Obras, respectivamente.

Os telegrammas continuam na 8.a pagina

DE TODA PARTE

LER E... CONTAR

UM THEATRO QUE RESURGE

Roma possue de novo o seu theatro antigo, para as representações classicas. Está situado quasi ás portas da velha Ostia, cujas ruinas vão apparecendo á luz do sol, numa apotheose de reconstrucção.

Soergue-se o passado e, ante o presente maravilhado, abrem-se as cortinas da antiguidade, com suas pompas e esplendores.

A reconstrucção do theatro, ordenada por Benito Mussolini, foi rapidamente levada a effeito pelo governador de Roma.

A **urb**, no tempo de Augusto, possuia tres grandes theatros ao ar livre: o Pompeius, o Marcellus e o Balbus. O primeiro surgia por detraz de Santo Andréa do Valle, o segundo na praça Montana e o terceiro na rua Azenula e praça Cenci.

Segundo os eruditos, o theatro romano era, no seu conjunto, construido sob o modelo grego. O espaço reva-se **cavea** e constava de um ou dois estirões de madeira. Era reservada tambem uma parte do theatro á **orchestra**, tomando assento nella os senadores.

Grande era o amor dos antepassados ás representações scenicas. Fazendo-se idéa de que o Balbus poderia conter doze mil espectadores, o Marellus trinta mil e o Pompeius quarenta mil, nada mais se precisa accrescentar para se fazer idéa do que eram.

Todos os cidadãos tinha accesso no theatro. As mulheres e meninos tambem. Sómente aos escravos era vedada a entrada.

Para entrar não se pagava. Os espectaculos eram um premio que se fazia ao povo. A' entrada, porém, era obrigatoria a apresentação de uma caderneta que marcava o logar reservado, segundo o grau social.

Nos primeiros tempos, porém, não existiam essas selecções. Sómente mais tarde é que os senadores obtiveram a regalia de se sentar na **orchestra** e os cavalheiros nas primeiras filas da **cavea**.

Para com os espectadores sympathicos ou não o publico manifestava, abertamente, seu sentimento com applausos ou assobios e estrepitos.

Quando uma representação não agradava, era interrompida com gritos de protesto. Si o publico quizesse que um actor se retirasse da scena, chamava-o **cicero**. A repetição de uma parte que conseguia agradar (o bis nos nossos tempos) era solicitada com a palavra **revocare**.

Antes de se iniciar o espectaculo, grande era o ruido e o vozerio, tal qual numa vesperal infantil dos cinemas de hoje. Chamava-se a um e a outro com grandes vozes. Os vendedores de bebidas e guloseimas subiam e desciam os degraus, offerecendo e apregoando o valor da sua mercadoria com gritos. Os retardatarios, para escolher um logar, empurravam, desabridamente, os já accommodados, resultando dessa falta de cortezia protestos vehementes. Matronas e moças furiosas não paravam na poltrona, ou degraus, afim de se fazerem notar e admirar. Em vão os policiaes procuravam apaziguar os animos e manter a ordem. O publico não cessava.

Não obstante cair o panno (naquelle tempo o panno não se levantava) o ruido continuava. E isto até mesmo quando o chefe dos comicos, ou um actor especialmente incumbido, relatava o programma a ser observado, terminando quasi sempre com uma censura aos invejosos e inimigos. O vozerio recomeçava á hora do ballado ou do "monologo" musical do flautista.

Para refrescar o ar era uso, com o auxilio de uma bomba, fazer cahir uma fina chuva de essencias perfumadas.

Mas, voltemos ao theatro que agora, após 15 seculos, resurgiu. Construido nos ultimos annos da republica, o theatro de Ostia foi se ampliando pouco a pouco.

Differente dos demais theatros daquella época, cavados na alpendrada de uma collina, o de Ostia era todo murado e, por conseguinte, não podia resistir por muito tempo á acção dos seculos. Tambem o pedreiro — os homens de má fé e engabelladores do proximo já existiam naquelle tempo — não usou material de primeira. Dahi o seu rapido desmoronamento.

Cahidos os muros, roubados os marmores da escadaria, restavam comtudo os elementos essenciaes para a sua reconstrucção. E assim foram iniciados os trabalhos.

Elle resurgiu no logar sagrado das primeiras memorias da **urbs**, no mesmo logar em que Virgilio assistiu ao desembarque de Enéas. A antiguidade foi respeitada até ao escrupulo.

A **Cavea** apresenta-se hoje majestosa. Póde conter 2.100 espectadores. Por meio de numerosos subterraneos, ella pode se encher e esvasiar num abrir e fechar de olhos.

A obra de reconstrucção e o novo espirito que a inspirou — são sem duvida dignos de Roma immortal. Custaram as excavações e reconstrucção um milhão e meio de liras.

O theatro iniciou seus espectaculos ha pouco tempo. A **Cavea** estava repleta. E talvez seria maior a affluencia do publico si as entradas não custassem tão caro.

E a Companhia Romagnoli, que o explora, pretende apresentar nelle obras modernas, fazendo assim reviver o prestigio do theatro italiano.

COMO A CRITICA PARISIENSE JULGA UMA ARTISTA CAMPINEIRA

No jornal **Chantecler**, semanario de artes parisiense, deparámos com um artigo muito interessante do seu director, Raymond Charpentier, sem duvida nenhuma, um dos mais autorizados criticos musicaes da França.

Refere-se o artigo ao concurso de piano do Conservatorio de Paris, no qual compareceram quarenta e duas candidatas, contando-se dentre ellas a nossa talentosa patriciazinha Eglé de Camargo Bueno, uma menina campineira a quem o futuro acena brilhantemente.

Infelizmente, Eglé de Camargo Bueno não obteve, por vergonha dos seus julgadores, o logar de honra que bem merecia, não só por seus dotes artisticos, como tambem por seu grande talento.

Não seremos nós, entretanto quem, deste distante **lá-bas**, vá protestar contra a irreflexão do jury. Ao critico francez cabe melhor essa tarefa de reparação.

A peça designada para o concurso, escreve Charpentier, foi a "Phantasia", op. 49, de Chopin. Os pianistas bem sabem as difficuldades de que está ella cheia. Sua complicada estructura musical é de uma grande difficuldade ao mesmo tempo, offerecendo, por assim dizer, passagens delicadas, oitavas perigosas, accordes quasi intraduziveis. Começando por um tempo marcial, mas grave, sem ser militar nem funebre, mas uma evocação toda particular, passa para um "doppio movimento" que conduz a um "agitado" de não facil realização, terminando num "lento sostenuto" que deve ter o caracter de simples repouso, para acabar com o "piu mosso" e o "piu animato" que coroam a obra, sem entretanto lhe dar um movimento exagerado, rapido, nem essa precipitação que muitos lhe emprestam, ao chegar á sua peroração.

Explicada a estructura da peça sorteada, Charpentier passa a analysar a actuação do Jury, desculpando-lhe as falhas, pois tiveram os seus membros de trabalhar das 9 ás 19 horas, tendo ouvido quarenta e duas vezes a monumental phantasia chopiniana, repetida por candidatos cujas edades oscillavam entre 12 annos e 3 mezes e 22 annos e 5 mezes.

"Nessas condições, diz o critico, o "veredictum" não podia estar isento de falhas lamentaveis. E, na verdade, muitos technicos abalisados e outros muitos professores de piano ficaram espantados com a leitura do "palmarés".

E é ainda o mesmo Charpentier quem diz não querer discutir a interpretação particular, mas deve assignalar que o Jury não teve bastante logica quando afastou algumas concorrentes culpadas somente de deslises em uma ou outra nota ferida com menos precisão, para recompensar outras que fizeram "saladas" incriveis, que os julgadores julgaram muito bem preparadas.

Mas, collocando-nos neste terreno, pergunta o critico, como explicar que uma das verdadeiras revelações do Concurso, Eglé de Camargo Bueno, tenha sido tão terrivelmente julgada, a ponto de se lhe ter dado, no corrente anno, um simples segundo "accessit"?

Para algumas das concorrentes pretenderam que a sua execução, apesar de interessante, não poderia leval-as á conquista do premio, porque algumas notas agudas não foram bem atacadas.

"Observaremos, continua Charpentier, que innumeros artistas, entre os mais celebres, têm frequentemente "égratigné" notas nesta "Fantasia" de Chopin. O proprio Busoni, que a interpretava magistralmente, não estava isento dessa falha. Mas, si ligeiras imperfeições technicas, como as apontadas, foram sufficientes para afastar, de proposito, algumas alumnas, como se comprehende então que tenham sido recompensadas amplamente outras que praticaram um verdadeiro morticinio de notas graves e que se desharmonizaram em passagens mais importantes? Será que a acustica é tão pessima no camarote do Jury, a ponto de nelle só se perceber a parte aguda, com prejuizo de todo o resto do texto? Será que assim fica explicado o sacrificio de tantas interpretações verdadeiramente musicaes? Mysterio!"

Entre as sacrificadas está Eglé Bueno, que a platéa paulistana tantas vezes applaudiu com enthusiasmo, e que mereceu de Charpentier os seguintes periodos:— "A senhorita de Camargo Bueno (13 annos e 2 mezes, 1.o concurso da classe Long) é o Benjamin do concurso. Foi ella a quem o acaso designou para abrir o concurso. Parece-nos incontestavel que a senhorita de Camargo Bueno é uma das mais bem dotadas dentre as 42 concorrentes. Possue qualidades de virtuose-nata.

Isto, entretanto, não significa que, daqui ha quinze annos, a senhorita de Camargo Bueno esteja em evidencia maior que as suas rivaes de hoje. Tem-se visto muito criança-prodigio estacionar ou desviar inesperadamente a sua carreira. Mas o que é certo é que, por enquanto, a senhorita de Camargo Bueno se apresenta como uma verdadeira pianista, com todas as particularidades com que este titulo pode marcar um artista. A senhorita de Camargo Bueno, teve, na verdade, algumas notas mal atacadas — "accrocs isolés" — como a totalidade das suas collegas. Mas ainda que não tivesse sido verdade é que o seu mero "segundo accessit" tão duramente disputado, não representa a justa recompensa que merecia o seu concurso".

E não foi só Charpentier quem julgou com tamanho enthusiasmo a jovem pianista patricia. Tambem o compositor Roger Ducasse e a conhecida pianista Maria Panthés tiveram palavras de franco elogio ao talento de Eglé. Maria Panthés chegou mesmo a escrever della no "Courrier Musical" — "Bella execução, autoridade, calma e intelligencia. Um temperamento magnifico. Uma melhor promessa do seu futuro".

E' preciso, ainda, lembrar que a nossa patriciazinha adoecêra antes dos exames, tendo soffrido uma intervenção cirurgica que a obrigava a um repouso não attendido. Dentro de poucos dias, para breve descanço na sua terra natal, deverá chegar ao Brasil a promissora artista que, incontestavelmente, é uma das mais bellas esperanças da arte nacional.

Nemesio

A gymnastica nas escolas do interior

A gymnastica sueca é uma das partes mais interessantes e uteis do programma das escolas primarias. Generalizando a sua pratica, o educador desperta na criança o gosto pela vida no ar livre e pelos exercicios physicos, que lhe adestrarão os musculos para a labuta quotidiana. Nossos grupos escolares têm desenvolvido aulas concorridas de gymnastica e jogos sportivos, sempre com a maior satisfação e enthusiasmo dos alumnos. A gravura acima nos mostra uma demonstração de gymnastica no ar livre, no grupo escolar de Pindorama, durante a festa de Sete de Setembro, realizada naquelle estabelecimento.

LIVROS NOVOS

"O PREMIO DA CRIANÇA" — por Manuel Mendes — S. Paulo, 1927.

O professor Manuel Mendes acaba de publicar num bello volume cartonado, com vistosas illustrações, uma collecção de poesias infantis que intitulou "O premio da criança". O livro vem apresentado por Plinio Salgado, que, numa carta-prefacio, diz, entre outras cousas, o seguinte:

"O premio da criança realiza dois ideaes da nossa deficiente literatura infantil: — é de uma simplicidade encantadora e de um nacionalismo radical. O seu éstro moldou-se ao pequenino ambiente das mentalidades em esboço. E' a lyra plausivel da segunda dentição, que marca o primeiro sarampo de romantismo... V. escreveu o livro sentimental de Bebê, que se enquadra num scenario de velocipedes, polychinellos e lombrigueiros." E, mais adeante: "Livro para crianças brasileiras, reproduz nossos costumes, nossas lendas, nossa natureza." "Lendo-o, a criança apprende, antes de tudo, a ser brasileira, experimentando esse suave sentimento da terra e do meio, que são, por assim dizer, o centro de gravidade da nossa raça. Isso, num paiz de immigração, como é o nosso, representa um trabalho louvavel..." Como se conclue das palavras do prefaciador, trata-se de uma iniciativa de merito, por parte do autor de "O premio da criança". Opportunamente, sobre os meritos do volume, falaremos com mais vagar.

"MUNDO NOVO" — de Anna de Castro Osorio — Comp. Portugueza Editora — Porto — 1927.

A escriptora Anna de Castro Osorio, que é um dos nomes mais festejados nas letras portuguezas, publicou mais um bello volume, intitulado "Mundo Novo" (romance). O interesse que desperta a simples leitura de algumas paginas, é de molde a prenunciar um excellente trabalho, perfeitamente á altura das suas obras anteriores. O aspecto graphico do "Mundo Novo" é simples e nobre.

Liga das Nações

CHEGOU A PARIS O SR. BRIAND

PARIS, 18 (A) — De regresso de Genebra chegou a esta capital, o ministro do Exterior, sr. Briand.

A ALLEMANHA SUSTENTA SEU PONTO DE VISTA RELATIVO A' EVACUAÇÃO DA RHENANIA

GENEBRA, 17 (A) — A delegação allemã continua a exigir a evacuação completa da zona rhenana.

Nos circulos da Liga das Nações se está desenvolvendo forte trabalho no sentido de se chegar a uma formula que satisfaça o ponto de vista allemão, sem ferir os direitos assegurados aos alliados pelo Tratado de Versalhes.

OS ESTADOS UNIDOS NADA DICUTIRÃO SOBRE O DESARMAMENTO

WASHINGTON, 17 (A) — Noticia-se que os Estados Unidos teriam resolvido retirar, toda e qualquer participação official nos projectos de desarmamento, por meio de accôrdos regionaes sob a egide da Liga das Nações.

O primeiro acto positivo desse alheiamento seria a não representação dos Estados Unidos na commissão preliminar da Liga, que vai tratar da importante questão, como preparo da conferencia que se occupará do desarmamento.

Escola de Apprendizes Artifices do Paraná

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Agricultura nomeou Felix Szabó para exercer, interinamente, o cargo de adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Apprendizes Artifices do Estado do Paraná.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO LIBINDO FERRAZ

Encerrou-se, hontem, a exposição do pintor brasileiro sr. Libindo Ferraz, professor da Escola de Bellas Artes de Porto Alegre. A sua mostra de arte, que constituiu uma nota viva de espirito e de belleza, em nossos centros de cultura intellectual e social, foi muito visitada e admirada por quantos tiveram o bom gosto de procurar o notavel artista patricio e conhecer-lhe as obras magnificas. Muitas das suas primorosas télas ficarão nesta capital, pois foram adquiridas as seguintes: — "Manhã de sol", pelo dr. Eduardo Sabola; "Paizagem de outomno", pelo sr. J. Pinto M. de Almeida; "Velho eucalypto", pelo sr. Paulo Lorena; "Manhã no Guabyba", pela senhora J. P. Reuter; "Arroio Santa Maria" (pelo dr. Eurico Land Villar; "Calma matutina", pelo dr. João Ferraz; "Nuvens de abril" e "Tarde de inverno", pelo sr. João Reuter; "Barco de pesca" pelo sr. senador Freitas Valle; "Ao entardecer", pelo dr. Antonio M. Vidal; "Estrada do Belém Velho", pelo dr. Oscar Tollens; "A' hora da sesta", pelo sr. Franklin Fay; "Casa da preta Magda", pelo dr. J. M. de Azevedo Marques e "Ao fim do dia", pelo Club Commercial.

O sr. professor Libindo Ferraz seguirá, dentro de poucos dias, para a capital do paiz.

A "MOSCA DAS FRUCTAS"

O café tambem é atacado

Communicado da Directoria de Publicidade, Secretaria da Agricultura

Em recente excursão pela zona do Paranapanema, o dr. R. von Ihering, redactor da Directoria de Publicidade, teve opportunidade de observar os prejuizos que a "mosca das fructas" vem causando tambem á lavoura caféeira. O insecto conhecido entre nós com tal denominação é a famigerada "Ceratites Capitata". "Mosca do Mediterraneo" ou "Mediterranean Fruit Fly" dos inglezes, trazida para o Brasil ha alguns decennios.

Aqui o seu desenvolvimento foi tal que hoje a sua acção é como adeante o demonstraremos, por meio de algarismos, incomparavelmente maior do que a das especies indigenas correspondentes.

Como a "Ceratites", ha mais duas especies, estas nacionaes, cujas larvas tambem se desenvolvem na polpa das fructas, não apresentando, entretanto, tamanha importancia, pela sua reduzida frequencia.

As larvas desenvolvem-se na polpa das cerejas do caféeiro, como tambem na de um grande numero de outras fructas. E, alimentando-se só da polpa, não causam damno algum apreciavel ao grão de café propriamente dito;, mas, como não raro, tres, cinco, e mesmo oito larvas se desenvolvem na mesma cereja, a polpa é quasi completamente devorada.

A consequencia é perder-se a palha até 50 0|0 do seu peso e perder uma porção mais consideravel ainda do seu poder fertilizante, pois o "bicho" destróe justamente os seus elementos mais valiosos. E quem perde, afinal, é o fazendeiro, que nem suspeita ter sido destruida cerca de metade dos fertilizantes contidos na palha, o adubo que o proprio cafezal lhe dá, de graça, todo o anno!

Com o material colhido em sua excursão o dr. von Ihering fez, para estudo, uma criação dessas moscas e tendo agora obtido os ultimos exemplares adultos das larvas apanhadas nos cafezaes de Ourinhos, classificou, num total de 513 specimens varios:

505 da "Ceratites capitata"
7 da "Lonchaea adnea"
1 da "Anastrepha fraterculа"

As duas ultimas especies são nacionaes e correspondem a apenas 1,5 0|0, approximadamente, do total.

Deante desses numeros é indubitavel que a praga importada se adaptou maravilhosamente ao meio, aqui vivendo e proliferando em condições muito mais favoraveis do que as proprias especies indigenas. Seria um phenomeno admiravel, si não fosse muito facil atinar com a causa desse terrivel desenvolvimento: "a mosca do Mediterraneo" foi trazida para o nosso paiz desacompanhada dos seus inimigos naturaes! Por isso, prolifera livremente, longe da acção dos seus parasitas, que, onde existem, limitam sua proliferação de modo a tornal-a praticamente inoffensiva.

Ora, conhecida a causa do espantoso augmento da "Ceratites" e sabendo-se que os norte-americanos, achando-se em situação analoga, em lucta com a mesma praga nos pomares e cafezaes das Ilhas Hawai, só conseguiram eliminal-a com a importação dos seus inimigos naturaes, é evidente que para o nosso caso o remedio não será difficil, dependendo apenas de bôa vontade.

A quem não tenha tido o cuidado de meditar um pouco sobre os effeitos dessa praga, parecerá que os seus prejuizos carecem de importancia, pois, dirão, o estrago não affecta o grão de café. Mas, o caso não é tão simples: trata-se de uma questão merecedora de toda a attenção, como veremos.

Considere o fazendeiro que o futuro da lavoura caféeira, hoje mais do que nunca, depende da adubação e lembre que, nos casos de infestação maxima, as larvas da "mosca das fructas" chegam a destruir até metade do poder fertilizante da palha. Si o prejuizo não é immediato, pela perda em adubo que só servirá para a producção seguinte, então elle se tornará, augmentando, perfeitamente perceptivel. E' questão de prestar attenção.

Só essa perda de adubo representa um prejuizo annual de milhares de contos de réis.

Apenas esse desfalque na economia do Estado seria sufficiente para justificar medidas de combate ao mal, si não fossem outras devastações ainda maiores que a praga vem occasionando. Basta olhar para os pomares. Actualmente, que a fructicultura toma, em nosso Estado, o surto promissor que tantas esperanças desperta, e grande numero de fazendeiros, entre os quaes muitos de café, já cuida da formação de extensos pomares, a "mosca das fructas" assume a importancia de um flagello, ameaçando seriamente a nascente industria.

Os cafezaes, prestando-se para a intensa reproducção do insecto, na época da maturação das bagas, occasionarão em breve, graves prejuizos á nossa fructicultura, pela desvalorização cada vez maior da producção dos pomares, pois, comprehende-se que, terminada a safra do café, as moscas, ahi criadas em quantidade assombrosa, são obrigadas a procurar outras fructas para a deposição dos seus ovos. E assim se perdem as laranjas, os pecegos e outras muitas...

Vê-se, por ahi, que a questão é de interesse geral e está a reclamar a attenção e a boa vontade geraes.

Para salvar a lavoura desse prejuizo annual de milhares de contos de réis, não ha remedio mais barato nem outro melhor se conhece do que a introducção de especies adequadas dos hymenopteros parasitas da "Ceratites capitata". E' certo que, mais dia menos dia, a lavoura exigirá a importação dessas vespinhas; resta, apenas, saber quanto tempo ainda a energia dos paulistas é capaz de esperar pela applicação dessa medida.

— O dr. R. von Ihering, que já elaborou pormenorizado relato das suas observações, exporá o material que serviu para esse estudo na proxima Exposição Commemorativa do 2.o Centenario do Caféeiro, a realizar-se nesta capital".

A' margem dos livros

"Reticencias" — de Santa Melillo — Editorial Helios Ltda.—S. Paulo, 1927
"Dona do meu silencio" — de Correia Junior — Editorial Helios Ltda. — São Paulo, 1927,

Corrêa Junior — o poeta original das "Rezas prohibidas" — e Santa Melillo, uma poetisa quasi-criança, acabam de publicar os seus livros de versos, intitulados respectivamente "Dona do meu silencio" e "Reticencias..." O unico defeito de Corrêa Junior é a sua sensibilidade não se haver acostumado ainda com o espirito do momento que estamos vivendo agora, e não haver procurado outro rythmo além do preestabelecido arbitrariamente pelos tratados de versificação. Não ha nada que engane mais do que certa musica embaladora que caracteriza algumas composições sem poesia, substituindo a belleza da imagem por uma sensação de gostosura nos ouvidos da gente. Esse rythmo prefixado é um artificio subtil que só mesmo a sensibilidade tardia do sr. Sud Mennucci não percebe. A rima é outro artificio com effeito de cantharida p'ra suggerir idéias a alguns trovadores despidos de imaginação. E justamente porque Corrêa Junior é possuidor de uma bella sensibilidade e de uma imaginação ardente é que não precisa de taes artificios para ser um poeta de real valor. Aliás, este poeta já deverá ter comprehendido que taes artificios soffreram total desprestigio. Só se interessam por essa especie de formalismo poetico certos criticos teimosos que deixariam de ser criticos ou cousa que o valha no dia em que deixassem de encontrar um senãozinho de metrica p'ra alfinetar e um pronome mal-collocado p'ra collocar direito.

O sr. Sud Mennucci está neste caso. Não obstante o formidavel esforço que tem feito para vêr si se moderniza. Principalmente depois que o meu caro Plinio Salgado lhe applicou uns piparotes modernissimos nos calos da intelligencia ultra-passadista. E por falar em passadismo: não ha mais passadistas em São Paulo. Uns fugiram, por mera covardia. Outros porque não puderam resistir ao espirito demolidor mas vivamente reconstructivo da hora presente. Bem se vê, portanto, que não poderá prevalecer por mais tempo o expediente animal (permitta-se-me o pittoresco da expressão) de que se servem ainda alguns criticos testarudos.

Deram elles agora p'ra commetter uma cousa muito fóra de proposito mas muito engraçada. Deitam-se na linha — já se viu? — dizendo que é o meio mais pratico e mais directo de impedir a passagem da locomotiva em que viajam, a cem kilometros por hora, os vanguardistas do pensamento novo: Menotti Del Picchia, Plinio Salgado, Alcantara Machado, Oswaldo de Andrade, Agripino Grieco, Augusto Meyer... Sou de opinião que se deva botar a locomotiva por cima dos obstruccionistas, que se deitaram nos trilhos e bumba! Dê no que dér. Aconteça o que acontecer. O unico perigo possivel seria descarrilar o trem. Isto mesmo, si as rodas da respectiva machina dessem de encontro á cabeça de certos criticos...

* * *

Citar Ruy, quando o nome que vai entrar em scena é o do sr. Plinio Barreto (?) parecerá heresia. Muitos dirão que não é possivel estabelecer parallelo entre um e outro. Ora, eu não pretendo propôr nenhum parallelo. Entretanto, si ha um caso typico em que duas mentalidades se afinam perfeitamente aqui está: é este. Tanto Ruy foi um pessimo poeta (quando se metteu a escrever versos) como é o sr. Plinio Barreto um pessimo critico (quando se mette a escrever prefacios para livros tambem de versos).

Tudo é possivel conceber: excessos de admiração pelo bahiano genial, que assombrou cinco mundos com a sua sabedoria juridica e doutrinaria; endeusamento da sua pessoa por seus discipulos incondicionaes; revivescencia das suas campanhas civicas, com todo o conflicto que constituiram os surtos aguilenhos da sua maravilhosa intelligencia de demonio ou de apostolo em face da realidade brasileira que elle não procurou comprehender. Diga-se mesmo, como é costume dizer-se em taes occasiões, que Ruy "ensinou inglez aos inglezes". Diga-se que "le grand théoricien" sabia tanto direito russo, na conferencia de Haya, como os diplomatas russos que representaram a cultura moscovita no celebre congresso universal de todas as culturas. Não se diga, entretanto, nem por brinquedo, que o nosso Ruy foi poeta, quando procurou versejar; porque é um desproposito. Conheço uns versos de amor que o sr. Baptista Pereira revelou como da autoria do saudoso brasileiro e posso dizer, sem o menor receio de commetter sacrilegio, que nenhum dos escriptores modernos seria capaz de "perpetrar" semelhante porungo lyrico...

E é interessante notar esse aspecto tão curioso na vida de quem foi tudo. Intellectualmente falando Ruy tudo conseguiu: menos esta cousa tão simples, tão facil e tão ingenua, por isso mesmo muito mais difficil que todas as outras: ser poeta. Porque ha uma differença enorme entre o ser poeta e o ser intellectual. Differença que foi posta á prova por Marinetti só p'ra citar o mais audacioso dos renovadores europeus quando profligou o mal da intelligencia "enferma strieciante e solitaria". Foi a intelligencia que creou verdadeiras formulas de convenção: modelos de toda especie, sophismas de arte e cousas que taes obscurecendo o que havia de mais curioso em todos os poetas: o senso divinatorio.

Que sois vós, odiosos intellectuaes (perguntava Papini) diante do simples camponio que bate o trigo para vos dar de comer, ou diante do poeta, que vos transmitte calefrios de commoção? Ainda mais interessante é notar esse aspecto, na vida de Ruy, quando se sabe que muitos politicos do seu tempo foram poetas mais ou menos soffriveis, como José Bonifacio, d. Pedro de Alcantara e outros notaveis homens publicos. Só o grande bahiano — em cuja cabeça José do Patrocinio via um vulcão, accendido por Deus — não conseguiu essa cousa tão simples e tão amavel, que faz os homens cantar que nem passaros...

* * *

Pois o sr. Plinio Barreto, cuja sensibilidade poetica é a cousa mais problematica de que tenho noticia, não teve duvida em prefaciar um livro de versos, intitulado "Reticencias", da senhorita Santa Melillo. Isso não teria importancia, porque esse negocio de prefacio não tem importancia de especie alguma. O livro vale pelo que contém de belleza, não pelo que diz o prefaciador, seja este prefaciador um Ruy ou simplesmente o sr. Plinio Barreto. Mas o caso é o que o illustre causidico se sahiu com uma declaração que façame o favor. Diz elle que vem pleitear, como "advogado" da já mencionada poetisa, um logar para a sua graciosa constituinte entre os nossos truculentos representantes do Parnaso moderno. Donde se conclue, mui facilmente, que o sr. Plinio soffre de um sério cacoete mental. Quando escreve, guarda a convicção de que está "advogando" qualquer cousa. Advogado de valor, acostumado a crear sophismas de intelligencia, tudo se lhe resume numa questão de advocacia. Sente-se isso, em tudo quanto lhe sáe da penna. A mania do "advogado", procurando armar toda especie de questiunculas, marcou o sr. Plinio Barreto com um sextro incoercivel que elle não pode sinão repetir. Esse "tic" da sua physionomia espiritual é uma cousa compromettedora. Maximé quando o argumentador se mette a dizer cousas literarias ou a expender a sua abalisada opinião a respeito da poesia moderna, o que é simplesmente assombroso. O habito de advogar formou, neste sr. Plinio Barreto, uma segunda natureza. Em qualquer situação, sob qualquer pretexto, quer escrevendo para jornaes democraticos, quer perpetrando prefacios para livros de poesia, elle não pode fazer outra cousa sinão obedecer a essa fatalidade: seu fim é advogar, e elle advoga mesmo. Pedir-lhe que não faça isso quando tiver de escrever prefacios para livros de versos é a mesma cousa, a mesmissima cousa que solicitar de um pisca-pisca que não pisque mais, ou implorar de joelhos ao sr. Mario Pinto Serva que não escreva mais sobre o voto secreto... Realmente, como jornalista, o sr. Plinio é um excellente advogado. Como escriptor, sei que o sr. Plinio Barreto continu'a a ser um excellente advogado. Como redactor de notas continu'a o sr. Plinio a ser o que sempre foi: um excellente, um excellentissimo advogado! Como prefaciador de um livro de versos, quiz o sr. Plinio Barreto ser o mesmo advogado provecto que estamos acostumados a admirar. Mas ah!, peço licença para discordar. A causa lhe sahiu pelo avesso. Porque a poesia foi um caso em que a advocacia do sr. Plinio Barreto fracassou estrondosamente.

* * *

Por certo que a sua constituinte, poderia, poderá mesmo conquistar o triumpho pleiteado. Mas não pelas razões do seu patrono, que são simplesmente comicas. O sr. Plinio fala em bom-senso com B maiusculo; diz que não póde conceber poesia sem rythmo, nem lingua portugueza sem grammatica, etc. Ora, de duas uma: ou o sr. Plinio não sabe o que é bom-senso (parece que foi Faguet, um dos seus autores predilectos, que chegou a negar a existencia do bom-senso), ou não comprehende que o Bom-senso com B maiusculo é a maior falta de senso que um critico poderia exigir a um poeta. O sr. Plinio se acostumou com a chamada razão escripta dos seus textos e com as regras doutoraes dos praxistas gravidos de bom-senso que naturalmente compulsa, no exercicio da sua actividade profissional. Em direito, o logar-commum ganhou fóros de triumpho. Todas as questões se resolvem á custa dos mesmos aphorismos, das mesmas phrases feitas, das mesmas citações latinas e de outros recursos que se constituiram verdadeiros cacoetes da advocacia sophistica e militante. Falar em bom-senso, quando se trata de poesia, é cousa que só um advogado, por vicio da profissão, poderia fazer. Não ha como confundir essa cousa grave, que cheira a circumspecção de moralista retardatario, com o que é luminosa ingenuidade de creança ou simples candura de observação. O que o sr. Plinio Barreto quer é confundir a sua logica judiciaria com a deliciosa falta de razão que é maior razão de tudo quanto os poetas dizem e escrevem. Mesmo considerada a poesia com referencia aos seus meios de expressão seria absurdo sujeital-a a essa dose de bom senso tão gravemente alvitrada pelo critico. Por causa do bom senso, (que se me afigura um cavalheiro doutoral, armado de oculos pretos), nenhum dos nossos poetas poderia crear uma imagem, por menos atrevida que fosse, porque a imagem é o recurso de que o artista se serve para se afastar violentamente da realidade. Afastar-se da realidade está bom entendido: pr'a esclarecel-a melhor. Justamente porque o bom-senso é uma cousa gorda e pesada que impede a substituição da linguagem commum, nota dez com louvor, pela linguagem radiosa e augmentativa da imaginação que centuplica a capacidade expressional. Não ha maior negação do bom-senso que a metaphora, está visto. Tambem não ha maior disparate do que misturar poesia com bom-senso ou com a pseudo-logica das idéas claras. O sr. Plinio deve lêr Maritain sobre isso, já que não tem capacidade para comprehender os modernos.

Quanto ao rythmo, o sr. Plinio não o comprehende sinão previamente fixado pelos compendios de versificação... Como advogado que é, confunde compendios de versificação com codigos do processo commercial...

Ora, não ha quem não saiba que o rythmo da vida vem mudando sempre. Desde que o mundo é mundo. Não é possivel "prefixar" o rythmo da emoção; quando esta é que determina o rythmo. Tambem não é possivel "prefixar" o rythmo da vida, quando esta é que se caracteriza, de momento a momento, pelo seu rythmo natural. Num instante como este, em que a propria noção de distancia está modificada (não ha mais distancias, a terra é um brinquedo: os passaros mecanicos vôam, com o heroismo quotidiano do homem moderno, de um lado a outro lado do globo) o rythmo da vida tem que ser outro, forçosamente. Não pode ser o das épocas singelas e melodiosas, em que os homens comprehendiam o mundo em remansos paradisiacos. Hoje, todos os homens caminham ao mesmo tempo. Um minuto de vida é a realização de um mundo. A telephonia sem fios modificou, corrigiu o sentido da nossa existencia. Machinas de multiplicar e sommar raciocinam mecanicamente. Todas as cidades do globo se encontram, todos os dias, numa alleluia matinal, deante dos nosso olhos, pelo milagre do telegrapho conjugado ao milagre dos linotypos... E o rythmo da vida ha de ser o mesmo? E havemos de fixar "prèviamente" esse rythmo? Como fazer a vida parar, para lhe impôr um rythmo de versificação passadista?

* * *

Não quero proseguir porque iria longe. Me parece (com perdão do sr. Sud Mennucci) que o que disse é o bastante, para provar que o sr. Plinio Barreto é um excellentissimo advogado, menos quando advoga questões de rythmo e de bom-senso artistico. A sua petição inicial não merece, dos "truculentos representantes do Parnaso moderno", sinão este despacho: indeferida, por falta de... senso.

Cassiano Ricardo

A estranha logica subversiva...

A medida que prosegue a exploração em torno do telegramma, repassado de altos ideaes civicos, de diversos socios do Club Republicano ao general Nepomuceno Costa, verifica-se que os eternos pescadores de aguas turvas se acham de todo desorientados e incapazes já de salvar siquer umas apparencias de logica acceitavel...

Ainda hontem mostravamos que o general Nepomuceno Costa agiu de accôrdo com nobres impulsos da sua consciencia não concordando em que um ex-tenente de policia revoltoso, como tal respondendo a processo e solto apenas pelo recurso da fiança, pudesse affrontar a opinião publica em uma das maiores unidades da Federação, de admiraveis tradições ordeiras, com os dislates da sua propaganda necessariamente bronca e subversiva.

Os que contra isso protestam, os demagogos retardatarios e systematicos, fingem defender a liberdade de pensamento...

Cabanas não se limitou a participar do motim isidoresco. Tornou-se autor de crimes communs depredando e saqueando a mão armada, sem fins de utilidade militar, populações pacificas e indefesas. E si chegamos ao ponto de reconhecer que tem liberdade para fazer conferencias mashorqueiras, de perseverar numa agitação perigosa e malsã, repellida e vencida pela Nação, poderemos desconhecer a liberdade dos que pensam em contrario, dos que acham que não se deve permittir a um criminoso pregar as suas idéas perturbadoras da ordem?

Os revoltosos confessos ou encapotados querem prolongar as suas velhas mystificações mas, como sempre, as desmascaram pela ausencia absoluta de logica. E' difficil, aliás, manter uns ares de coherencia quando se age de má fé e em apoio de uma causa má, attentatoria dos interesses nacionaes e por isso mesmo inteiramente perdida.

A Nação é que não se illude com os demagogos e os ambiciosos do poder que appellam para toda especie de intrigas, vendo-se impotentes para recorrer aos meios violentos.

O chefe civil da vergonhosa mashorca totalmente vencida e sem capacidade para recomeçar, o sr. Assis Brasil occupando a tribuna da Camara, condemnou a violencia. Arrependimento? Retracção? Submissão á vontade nacional e ao imperio da lei? Nada disso. Simples ardil, mero "truc" de occasião. Os factos o vão demonstrando.

Como está publicado e documentado a reunião de cavalheiros que se intitula Partido Democratico do Districto Federal não quiz assignar um manifesto do ajuntamento que sob o rotulo pomposo de "nacional" o sr. Assis Brasil pretende dirigir porque foi repellida a sua estipulação de que a acção a desenvolver collocar-se-ia rigorosamente dentro da lei e da ordem. Provado assim ficou, mais uma vez, que as minorias descontentes de São Paulo e Rio Grande do Sul cujas fileiras cada vez mais raras o sr. Assis Brasil busca, com desesperado esforço, engrossar com outros descontentes que porventura existam pelo resto do paiz, não se emanciparam do espirito faccioso e, para conseguir os seus mesquinhos fins de apetite pessoal, para assaltar o poder, estão dispostos a não olhar aos meios, a renovar, si lhes fôr possivel, os sinistros attentados a mão armada.

Foi essa prova que o deputado Marcondes Filho apresentou ao deputado Baptista Luzardo quando este occupou a tribuna da Camara para mais um commettimento de oratoria subversiva. Não podendo recusal-a ou destruil-a o sr. Baptista Luzardo refugiou-se na declaração de que não queria discutir esse ponto, apezar de ser, no caso, de importancia capital.

Quem se engana, porém, com os falsos democraticos, com os pseudo-regeneradores, com os empedernidos cultores de um patriotismo ás avessas?

Um Cabanas, um Miguel Costa ou qualquer outro extrangeiro que haja trahido esta grande Patria, hospitaleira faz um movimento qualquer, no sentido da desordem e logo recebe os seus incondicionaes applausos. Mas levante-se uma voz como a do general Nepomuceno Costa pela ordem, pelo prestigio do poder civil e logo é accusado por essas desconcertadoras vestaes do regimen de militarista e de indisciplinado...

Pela logica desse pessoal os criminosos deveriam usufruir todas as posições e o logar da gente de bem seria na cadeia...

E' essa a extranha logica dos que querem liberdade para a propaganda moshorqueira de Cabanas e acham que não póde haver liberdade para os que disso discordem, em bem da ordem e da dignidade do Brasil.

E' assim que os mystificadores pretendem tripudiar sobre o bom senso nacional. Mas não hão de conseguil-o.

Independencia do Chile

O Chile festeja hoje mais um anniversario da sua emancipação politica.

E' uma ephemeride que será registada com manifestações de sincero jubilo e enthusiasmo não só na pujante republica do Pacifico mas tambem no Brasil e nas demais nações do continente, que vêm no Chile um dedicado collaborador da obra de confraternização, de civilização e de progresso que se vem realizando no Novo Mundo.

Com mais de um seculo de vida independente, a nobre nação chilena logrou conquistar posição de notavel relevo no conceito dos povos continentaes, animada por um espirito admiravel de iniciativa e de trabalho.

Chilenos e brasileiros sempre se mantiveram unidos pela mais estreita amizade, do que ainda agora tivemos eloquentes provas por occasião da visita que nos fizeram os distinctos officiaes da corveta chilena "General Baquedano".

E' natural, portanto, que a festa magna do Chile seja para todos os brasileiros motivo de grata satisfação, dando azo a que se renovem, nesta data, os protestos de paz e fraternidade que ligam tradicionalmente os dois paizes da terra sul-americana.

REVISTAS E FOLHETOS

REVISTAS CARIOCAS

"O Malho", a "Revista da Semana", "Para todos..." e "Careta", as conhecidas revistas cariocas, tão apreciadas em nossos centros de cultura social e intellectual, circularam hontem, com a pontualidade de sempre. Excellente reportagem photographica, abundante collaboração litteraria, espirituosas "charges", commentarios de viva actualidade, tornam essas publicações merecedoras da grande sympathia com que o nosso publico ledor se habituou a procural-as. Os exemplares que temos em mãos nos foram enviados pela "Agencia De Maria", desta capital.

— "Selecta", a esplendida revista carioca, que circula aos sabbados, ainda hontem appareceu cheia de graça e de espirito, para constituir a justa alegria dos seus innumeros leitores desta capital. Aspectos photographicos de palpitante actualidade dão-lhe uma nota nitida de distincção a todas as paginas do texto, em que figuram numerosas gravuras. O exemplar que temos em mãos foi-nos enviado gentilmente pela respectiva succursal, a cargo dos srs. Carvalho, Barbosa e Cia.

"REVISTA TELEGRAPHICA"

Acha-se publicado o n. 180 da "Revista Telegraphica" o popular magazine buenairense de telegraphia telephonia radiotelegraphia e electricidade, que tantos leitores conta entre nós, sendo aqui distribuido pela sua succursal em São Paulo a Agencia Soave, á rua Direita, n. 7.

Commemorando o seu 15.o anniversario, a "Revista Telegraphica" apresenta um numero extraordinario, impresso em papel fino, com numerosa "clichérie" e cerca de 100 paginas. O texto reune interessantes trabalhos de profissionaes e technicos relativamente á nova applicação do radio, destacando-se do summario "O receptor para 1927" — pelo engenheiro Pierre J. Noizieux, com indicações, diagrammas e photographias, além de um grande plano em prussiato: "O radio para principiantes" — "O phonofilm", curiosa pagina sobre o cinema falante; — "valvulas modernas e suas applicações"; "A utilização da bobina "Ford" no radio", além de outros.

A reportagem photographica contem vistas de estações brasileiras, inclusivé da "S. Q. O. B.", installada nesta capital.

"REVISTA DE ENGENHARIA"

Temos sobre a mesa mais um numero da "Revista de Engenharia", mantida pelo Centro Academico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, desta capital.

Editada em optimo papel, grande formato, a interessante publicação apresenta um summario variado em que se notam trabalhos assignados por abalizados profissionaes.

Entre outros artigos, illustrados com bons projectos, plantas e perfis, contam-se: "O alargamento da ladeira do Carmo" — "Os mineraes na ribeira do Iguapé" — "Estudos sobre juntas de madeiras" — "As estradas de ferro brasileiras" — "O tunnel Holland sobre o Hudson" — "Altura e pressão atmospherica" — "Questões economicas", etc.

Publica ainda a resenha mensal do custo de materiaes e mão de obra na praça.

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará amanhã audiencia publica.

O sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, em companhia dos srs. dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, e dr. Mario Maldonado, director da Industria Pastoril, visitou, hontem, a fazenda modelo "Nova Odessa", em Campinas, e os estabelecimentos que lhe estão annexos.

S. exc., que fez a viagem de automovel, pela estrada de rodagem, percorreu, demoradamente, aquelle proprio do Estado.

A' tarde, o sr. presidente do Estado regressou a esta capital.

O sr. presidente do Estado felicitou o sr. deputado Cardoso do Amaral, por motivo de seu anniversario natalicio.

O sr. presidente do Estado mandou visitar, por intermedio do seu official de gabinete, sr. dr. Agenor Barbosa, o sr. deputado Francisco Valladares, que se encontra nesta capital.

Em companhia de um engenheiro do departamento a seu cargo, o sr. dr. Oliveira de Barros, titular da pasta da Viação e Obras Publicas, visitou hontem o Palacio das Industrias, percorrendo suas diversas dependencias e verificando as obras necessarias para adaptar o edificio ao novo fim a que se destina, que é a installação da nova Secretaria de Estado.

Reune-se, amanhã, ás 13 horas, sob a presidencia do sr. dr. Mario Rolim Telles, o conselho do Instituto do Café.

O sr. chefe de Policia conferenciará amanhã, como de costume, com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da Capital, attendendo ao que lhe representou a Chefatura de Policia, cassou, por portaria de hontem, as licenças concedidas para o funccionamento das seguintes casas de jogos e diversões:

"Boliche", situado á rua Libero Badaró, n. 111-A; "Boliche", situado no largo do Paysandu' n. 20; "Cyclo-ball", situado na praça da Sé, n. 45; "Cyclo-ball", situado no largo da Concordia, n. 16, e "Frontão", situado á avenida Rangel Pestana, n. 192, de propriedade, respectivamente, dos srs. João de Castro e Silva, João Alfredo Caetano da Silva, Fernandes e Cia. Ltd. e Perroni, Sica e Cia.

O sr. presidente do Estado promulgou a lei que autoriza o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Fazenda um credito especial na importancia de ...... 230:601$950, e mais os juros accrescidos até final liquidação, para pagamento ao dr. Odilon Goulart, ex-professor de Anatomia, Physiologia e Noções de Hygiene, da Escola Normal da capital, em virtude de sentença judicial passada em julgado.

Foi designado para servir como auxiliar de gabinete do sr. secretario da Fazenda o sr. Luiz Prestes Cesar, 2.º escripturario da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado.

Estiveram hontem no gabinete do sr. dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, os srs. drs. Salles Junior, secretario da Justiça, e Pires do Rio, prefeito da capital.

Ao sr. deputado Cardoso do Amaral os srs. secretarios da Agricultura e da Viação enviaram hontem cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio.

Esteve hontem nas Secretarias da Agricultura e da Viação o sr. commendador G. B. Dolfini, consul geral da Italia, afim de apresentar suas despedidas por ter de embarcar para o seu paiz.

Por motivo da passagem do anniversario da independencia do Chile, o sr. secretario da Justiça mandou hontem o sr. major Luiz Concistré, ajudante de ordens de s. exc., cumprimentar o sr. dr. Guilherme Medina, consul daquelle paiz nesta capital.

Visitou hontem o titular da pasta da Justiça o sr. general Hastimphilo de Moura, commandante da II Região Militar.

O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, enviou hontem pesames ao sr. dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria do Estado pelo fallecimento de sua sogra sra. d. Etelvina Teixeira de Salles Pimentel; ao sr. dr. Meirelles Reis Filho, pelo fallecimento de seu sogro sr. coronel Frederico Lopes Branco; e ao sr. desembargador Paula e Silva, pelo fallecimento de seu irmão dr. Antonio Paulino da Silva.

Acompanhado do seu official de gabinete dr. Irineu Moretzsohn de Castro, o sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, retribuiu hontem a visita que lhe fez o sr. dr. José Oliveira de Barros, novo titular da pasta da Viação.

Por intermedio de seu ajudante de ordens, major Luiz Concistré, o sr. secretario da Justiça cumprimentou hontem o sr. consul do Mexico em S. Paulo por motivo do anniversario da independencia daquelle paiz.

Na solennidade da inauguração do Curso de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo o sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo sr. dr. Irineu Moretzsohn de Castro, official de gabinete de s. exc.

O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, enviou hontem felicitações aos srs. senadores Ignacio Uchôa e Cesario Bastos e deputado Cardoso do Amaral pela passagem de seus anniversarios natalicios.

No embarque do sr. commendador G. B. Dolfini, consul geral da Italia em S. Paulo, que regressou para o seu paiz, o sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, major Luiz Concistré.

O sr. desembargador Philadelpho Castro e o sr. dr. Henrique Queiroz Meyer agradeceram ao sr. chefe de Policia as felicitações enviadas por occasião de seus anniversarios.

O sr. dr. Antonio de Moura Pinto agradeceu ao sr. chefe de Policia a sua remoção da delegacia de Una para Vargem Grande.

O sr. chefe de Policia telegraphou ao sr. deputado Cardoso do Amaral, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

Em nome do sr. chefe de Policia, o seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado, assistiu á montagem do Chevrolet n. 25.000, feito no Brasil.

O sr. Arthur Gomes da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, esteve hontem na Chefatura de Policia, afim de agradecer ao sr. dr. Mario Bastos Cruz ter-se feito representar s. exc. na recepção, em commemoração ao anniversario da Independencia daquelle paiz.

Pelo sr. Prefeito desta capital foram promulgadas as seguintes leis: a que acceita a rua aberta, em Villa Mariana, entre as ruas Cubatão e Humberto 1.o, sob a denominação de "Ambrosina de Macedo e a que denomina "rua Tenente Azevedo", o trecho da rua Mazzini, entre o ponto de deflexão, em angulo quasi recto e o largo da Conceição.

Visitaram o sr. dr. Pires do Rio, no gabinete da Prefeitura Municipal, os srs. senador Joseph A. Cattani Pacha, presidente da delegação egypcia á Conferencia Parlamentar; conde Lubienski, membro do Senado da Polonia; deputado Edmond Trepka, principe Henri Lubomirski e mr. George Pilcher.

O sr. prefeito da capital enviou condolencias ao dr. Franklin de Toledo Piza, director da Penitenciaria, por motivo do fallecimento da sua sogra, sra. d. Etelvina Teixeira de Salles Pimentel.

O sr. Corrêa Junior representou o sr. prefeito da capital na inauguração solenne dos cursos de doutorado da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, hontem, ás 20 horas.

Pelo sr. Prefeito desta capital foram concedidas as seguintes licenças:

de 30 dias ao sr. Paulo Ramalho Penteado, Contador do Almoxarifado Municipal;

de 60 dias, ao sr. Henrique Sayago Soares, encarregado da Secção de Tomadas de Contas da D. da Receita.

Por acto do sr. Prefeito da Capital foram providos effectivamente nos cargos de 4.os escripturarios os srs. Achilles de Oliveira Ribeiro Filho e d. Antonietta Voigtlaender, respectivamente das Directorias de Obras e Receita.

O sr. Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou o sr. deputado Cardoso do Amaral, pelo seu anniversario natalicio.

Por decretos de ante-hontem foram nomeados os srs.:

Sebastião Maria de Albuquerque Freitas, para exercer o cargo de director da Directoria de Tomada de Contas da Secretaria da Fazenda;

Luperclo Chagas, para exercer o cargo de chefe de secção da Secretaria da Fazenda;

Alvaro Cesar de Arruda Castro, para exercer o cargo de 1.º escripturario da Secretaria da Fazenda;

d. Ignez de Barros, para exercer o cargo de 2.a escripturaria da Secretaria da Fazenda;

d. Murilla Machado Barbosa, para exercer o cargo de terceira escripturaria da Secretaria da Fazenda;

Xerxes Bartelotti, para exercer o cargo de collector das rendas estaduaes, em São João da Bocaina;

João Aleixo de Paula, para exercer o cargo de collector das rendas estaduaes, em Nuporanga; e

José Machado Sobrinho, para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas estaduaes, em Nuporanga.

Está marcada para amanhã, segunda-feira, na séde da Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude, á rua de Santa Iphigenia, n. 23, a inspecção de saude do sr. Paulo Pereira Barrattô, 1.º pagador da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado.

O interessado deverá apresentar-se com documento de identidade.

Foram assignados os decretos expedindo os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

De 4:200$000, a Benedicto Hudson Ferreira, adjunto do grupo escolar de Itaquera, aposentado;

de 56:466$666, ao sr. dr. Adolpho Julio da Silva Mello, juiz de direito aposentado da 1.a vara criminal da comarca da capital;

de 1:111$200, a João Alves de Mello, 2.º sargento reformado do 3.º batalhão da Força Publica do Estado;

de 1:824$000, a Osorio da Silveira e Sousa, cabo reformado do 7.º batalhão da Força Publica do Estado;

de 896$500, a José Maria Gaspar, soldado reformado do 6.º batalhão da Força Publica do Estado;

de 1:042$900, a Nicanor Ferreira Pinto, cabo reformado do 7.º batalhão da Força Publica do Estado.

Foram orçados em 15:700$000, pela Directoria de Obras Publicas, os serviços indispensaveis no predio em que funcciona o grupo escolar de Rincão, no municipio de Araraquara.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi assim despachado o requerimento em que o sr. Angelo Jacintho Bond pede para ser admittido como engenheiro da Secretaria a seu cargo: — "O interessado deverá aguardar opportunidade".

Foi nomeada a professora sra. d. Zulmira Vaz Balthazar para exercer o cargo de substituta effectiva da Escola Modelo, annexa á Normal do Braz, nesta capital.

A professora d. Helena de Mello foi designada para substituir a professora d. Antonia Rolim Collaço, adjunta da Escola Modelo "Peixoto Gomide", annexa á Escola Normal de Itapetininga, a contar de 23 de julho p. findo.

A exportação de algodão, em rama, de janeiro a maio, attingiu 1.715 toneladas, contra 1.594 em 1926, 6.540 em 1925, 4.655 em 1924 e 8.365 em 1923.

O valor correspondente attingia a réis 4.746:000$ em 1927, .. 4.281:000$ em 1926, 34.528:000$ em 1925, 30.816:000$ em 1924 e.. 45.924:000$ em 1923.

Convertida em moeda ingleza, essa exportação representa ..... 115.000 libras em 1927, 145.000 em 1926, 799.000 em 1925, ... 806.000 em 1924 e 1.084.000 em 1923.

O valor médio por tonelada foi, porém, de 2:768$, contra 2:990$ em 1926, 5:279$ em 1925, 6:618$ em 1924 e réis 5:400$ em 1923.

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

De trinta dias, a contar de 5 do corrente mez, ao sr. Vicente Curcio, mestre de entalhação da Escola Profissional, de Rio Claro;

de quinze dias, a contar de 5 do corrente mez, ao sr. Procopio Westin Cabral Vasconcellos, cathedratico da Escola Normal de Pirassununga;

de 140 dias, a contar de 29 de agosto ultimo, ao sr. Romeu Marques de Oliveira, professor da Escola Modelo, annexa á Escola Normal do Braz;

de trinta dias, a contar de 8 do corrente, a d. Eulalina do Amaral Campos, adjunta da Escola Modelo, annexa á Normal de Botucatu';

de dois mezes, a contar de 2 do corrente, a d. Maria Luiza Silveira da Motta, professora inspectora da Escola Normal de Pirassununga;

de quinze dias, a contar de 2 de agosto, a d. Oscarlina Ferraz, adjunta da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Botucatu'.

de 45 dias, ao sr. Adalberto Menezes, encarregado do Gabinete de Psychologia da Escola Normal de Guaratinguetá.

O sr. secretario do Interior negou a autorização solicitada pela Directoria da Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba, e julgou insubsistente para os effeitos legaes, a matricula de d. Maria Apparecida dos Santos.

Foram transmittidos á Secretaria da Fazenda, os processos de pagamento de subvenção da Santa Casa de Misericordia, de Franca, e Santa Casa de Misericordia, de S. João da Bôa Vista.

Pelo sr. secretario do Interior foi exarado o seguinte despacho nos requerimentos das Escolas de Pharmacia e Odontologia de Jaboticabal e Araraquara:

"As Escolas de Pharmacia e Odontologia de Jaboticabal e Araraquara, pretendendo os favores da lei estadual n.o 2.167, de 24 de dezembro de 1926, fizeram o necessario a esta secretaria. Para se decidir sobre esse pedido, nos termos do art. 5.o da lei citada, nomeou o governo, em tempos diversos duas commissões para fazerem a necessaria inspecção nessas escolas e darem a respeito o seu relatorio. E' evidente que o objectivo fundamental dessa inspecção seria verificar se as escolas pretendentes aos favores já citados satisfaziam as exigencias das letras a, b, c, e, f, g, h e i, do art. 2.o da mesma lei. Por consequencia seria indispensavel que os relatorios apresentados pelas duas commissões dissessem detalhadamente sobre a situação das escolas em relação á materia de cada uma das letras do art. 2.o citado. Ora, nenhum dos dois relatorios satisfez este objectivo, deixando assim o governo sem os elementos necessarios para julgar do pedido das escolas mencionadas. Nessas condições para habilitar esta Secretaria a proferir sua decisão de accôrdo com as disposições da lei, torna-se necessario nomear outra commissão já que as duas anteriores deixaram de fornecer os esclarecimentos indispensaveis. Assim sendo, nomeio para fazerem parte da nova commissão os srs. dr. Domingos Rubião A. Meira, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, e drs. Mario Pernambuco e Francisco Figueira de Mello, altos funccionarios do Serviço Sanitario do Estado, os quaes, depois da inspecção devida, deverão dar o seu relatorio, precisando as condições das escolas inspeccionadas em relação á materia contida nas letras a, b, c, d, e, f, g, h e i do art. 2.o da lei 2167 de 1926".

Sua majestade gosta das mulheres...

O "REI BENJAMIN" E AS RAINHAS DA "CASA DE DAVID"

O extranho culto de "mister" Parnell, que se diz o ultimo dos prophetas

A paixão do excentrico domina a alma de John Bull. A Inglaterra não é apenas uma jazida immensa de carvão. E' tambem uma mina inexhaurivel de originalidades e extravagancias. Referindo-se ao meio britannico Chesterton disse com razão que o commum se vai tornando ahi realmente raro...

O inglez não se cança de espantar os seus proprios companheiros com os mais inesperados caprichos e as mais extranhas attitudes. Todos os inglezes se parecem num ponto, isto é, na ansia de ser differentes dos outros. Mas, não resta duvida que cabe actualmente ao cidadão Benjamin Parnell a honra de ser a creatura mais excentrica da terra das excentricidades.

Imaginem os leitores que este homem resolveu enfeitar a sua cabeça não muito ajuizada com uma corôa. Julga-se o "Rei Benjamin", ultimo soberano da "Casa de David", aquelle David Biblico, que succedeu a Saul no throno do povo do Senhor. E o que é interessante é saber-se que este monarcha absurdo conta com alguns vassallos fieis e dispõe de algumas rainhas que tambem acreditam, ou fingem acreditar, na legitimidade do sceptro que elle empunha.

Parnell, dizem os jornaes londrinos, é actualmente um homem de setenta annos rijos e prazenteiros. Ha cerca de meio seculo que foi atacado da mania biblica. Mas, si durante todo esse tempo se manteve fiel á sua loucura, isto não quer dizer que não houve evolução no seu espirito inspirado. Nota-se principalmente que Parnell está se tornando cada vez mais ambicioso e dominado pelo delirio das grandezas.

Quando começou a ser falado na imprensa britannica, dizia-se simplesmente o ultimo dos prophetas, mandado ao mundo por Deus para reorganizar os cultos religiosos. Depois, declarou ser o "Setimo Anjo" mencionado no "Livro das Revelações".

Mas, o surprehendente individuo, que, diga-se de passagem, é riquissimo, ainda quiz ennobrecer-se de glorias ainda mais altas. E decidiu usar uma corôa. Para todos os effeitos, ficou sendo o "Rei Benjamin", da "Casa de David", — porque Parnell se julga descendente directo do vencedor do Gigante Goliath.

E parodiando o "Henrique IV" de Pirandello, começou a agir como si fosse realmente um monarcha. Assignou sentenças de morte, declarou guerra ás nações musulmanas, effectuou pactos de alliança com paizes imaginarios, praticou mil actos de deixar boquiabertos os subditos de Jorge V.

Mas, não é tão innocente, como á primeira vista parece, a curiosa mania do "Rei Benjamin". As guerras, as condemnações, os tratados, são realmente innocuos. Mas, a "Casa de David" chegou a constituir-se com uma entidade poderosa e malefica. Parnell é, como já dissemos, muito rico. Os seus haveres estão avaliados, segundo affirma o "Daily Sckech", em mais de um milhão de libras, isto é, cerca de quarenta mil contos da nossa moeda.

Além disso, a indizivel "majestade" conseguiu formar com os seus numerosos vassallos (?) um fundo pecuniario para a sustentação e propaganda do seu culto que attinge, com a contribuição de Parnell, a dois milhões de libras. E' o que publica o já citado jornal londrino...

Com uma parte do dinheiro fornecido pelos "crentes" o "Rei Benjamin" construiu em Benton Harbour, em Michigan, um imponente palacio que é tambem o templo da nova religião. E' a "Casa de David"...

Durante muito tempo, as autoridades britannicas deixaram em paz o phantastico collega de Jorge V, attribuindo ás suas attitudes apenas a significação de uma mania innoffensiva. Quasi toda gente pensava que o credo do "Rei Benjamin" era um desses muitos cultos exquisitos que se formam na Inglaterra conseguindo congregar certo numero de adeptos mais ou menos amalucados.

Mas, de uns annos para cá começaram a surgir queixas de pessoas lesadas pelo augusto soberano, que as induzira pelos mais terriveis processos de suggestão a contribuir com sommas apreciaveis para o thesouro da hypothetica monarchia.

Ha muito que a policia andava a procura do "Rei Benjamin", que ha dois annos estava fóra do territorio do seu reino, isto é, do palacio em que se installára.

Por mais que os detectives o procurassem, impossivel foi até ha pouco encontral-o.

Sua Majestade viajava incognito... Mas, depois de ter perambulado pelo mundo, durante dezoito mezes, em obediencia ás instrucções que havia recebido de David, um dos seus antepassados, o incomparavel Parnell regressou á Inglaterra.

Chamado aos tribunaes, o "Rei Benjamin" ahi prestou as mais surprehendentes declarações. Confessou espontaneamente que já se havia casado varias vezes e agora vivia com tres das suas esposas na mais santa harmonia.

Estas revelações causaram sensação, como era natural. Quasi todo mundo julgava o "Rei Benjamin" um maniaco riquissimo mas innofensivo. Algumas pessoas tinham-n'o como explorador vulgar, embora soubessem da grande fortuna da extranha majestade, que evidentemente não precisava para viver de dinheiro de nenhum dos "crentes".

Mas não havia ninguem que o accusasse de adorar excessivamente as mulheres, a ponto de commetter o feio crime da polygamia. Com certeza, o soberano allegou em sua defesa a força irresistivel do atavismo. O seu longinquo avô, o rei Salomão, possuia trezentas esposas... Parnell traz no sangue o espirito de açambarcador de mulheres, que é uma tendencia da gente de sua estirpe...

Estas razões parece que não bastaram para convencer os juizes, pois elles levam avante o processo criminal contra o "Setimo Anjo".

O inquerito já se opulentou de algumas phases interessantes e pittorescas. Por exemplo, quando o juiz perguntou ao "Rei Benjamin" qual foi a primeira mulher com quem se consorciara, elle respondeu:

"Foi a Rainha Mary!"

Todos os que assistiam ao interrogatorio estremeceram... A Rainha Mary é a soberana da Inglaterra, a esposa de Jorge V. O magistrado, cheio de indignação, intima Parnell a não insultar a Augusta Senhora. Mas o delicioso Benjamin explica calmamente que a pessoa a que elle se referia era uma rapariga irlandeza de nome Mary, com quem contrahira nupcias em 1890. Como era o rei da Casa de David, tinha o direito de dar-lhe o titulo de rainha...

Parnell não se mostra abatido com o processo, apesar de se encontrar em edade muito avançada. Acredita que os espiritos dos seus antecessores tudo farão para salval-o.

"Rei Benjamin" compareceu ao tribunal vestindo trajes pomposos e extravagantes e declarou numa voz suave, mas intida, que era immortal e se achava, pela suprema dignidade das suas funcções e pelo prestigio da sua familia, acima de todas as convenções da vida contemporanea...

O REFUGIO DA ARTE BYSANTINA

Ninguem ignora que o Monte Athos, "a montanha sagrada", foi o ultimo refugio da arte bysantina.

Ha dois annos grande desastre destruiu um dos seus vinte mosteiros, Hilendar, fundado pelos principes servios na Idade Média — ardeu todo em chammas.

Como se sabe, os monges gregos, russos, servios do Monte Athos estão subordinados á regra de S. Basilio.

Vivem no mais severo asceticismo. Suas principaes occupações são as actividades da agricultura.

Deve-se-lhes accrescentar a fabricação dos icones, que se encontram ou que outr'ora se encontravam em todas as habitações russas, desde os mais humildes "isbas".

Nenhuma mulher é admittida naquella peninsula, ainda em época de peregrinação.

Desde o seculo X as bullas imperiaes testemunham a existencia dos mais antigos edificios monasticos: Lavra, Patopédi, Inviron, Xeropótamos, Pouco mais tarde chegam os principes slavos ao M. Athos e revalizam em generosidade com os comnenos.

Com esses illustres neophytos, a prosperidade monastica manifesta-se por novas fundações e compras de terras circumvizinhas. O Monte Athos enriquece-se de egrejas e conventos.

Eugenio Melchior de Vogüé, que visitou o Monte Athos em 1875, revelou em estudo magistral na "Revue des Deux Mondes", a organização como que federal e representativa daquella republica monachal. "Vinte mosteiros-môres — diz elle — dividem entre si o territorio da peninsula os "skytes", ou pequenos conventos eleitoraes, e os numerosos ermiterios que o povoam. Os vinte asylos monasticos enviam cada um o seu delegado á assembléa geral, que se realiza na cidade de Karyés, capital da provincia. Esta assembléa, por sua vez, escolhe entre os seus membros cinco delegados, que compõem a "epistatia" ou Conselho executivo encarregado da administração dos negocios communs.

Os vinte conventos e seus "skytes" dividem-se, desegualmente, por toda a peninsula e pelas duas vertentes da cadeia. A maioria banha os velhos muros no mar, do lado das ribanceiras mais suaves da vertente oriental; outros dominam de varias elevações do rochedo, nas abruptas vertentes occidentaes, e os mais selvagens escondem-se nas gargantas do centro".

Entre os mais celebres dentre os referidos conventos do Monte Athos, figuram os de Iverão, de Achiar, de Patopédi, de Philotheon, de Xeropótamos, de Xenoph e de Lavra.

No de Lavra, por exemplo, encontra-se a "Chrysobiella" do imperador Nicéphoro, pela qual elle fez presente, ao mosteiro, de duas reliquias preciosas: um pedaço de linho da cruz de Christo e a cabeça de S. Basilio o Grande.

Acredito não ser destituido de interesse no desenrolar destas notas demorarmos um pouco a attenção sobre os preciosos manuscriptos ciumentamente guardados nos mosteiros do Monte Athos. Concorrerão, de certo, para melhor esclarecer alguns aspectos da politica religiosa dos monges, revelado mesmo a sua concepção de arte, como tambem, e particularmente, o modo de sentir e comprehender. A propria variedade nem só dos arabescos como dos animaes que entram nas composições das iniciaes será elemento de certa importancia para uma observação de conjunto.

Nem todos os manuscriptos possuidos pelos conventos são conhecidos.

No emtanto, graças aos trabalhos esforçados de tenazes investigadores, — dentre os quaes devemos destacar, como primeira figura, o sr. de Sewastranoff — possuimos já um resumo delles, da maior importancia para a historia do christianismo.

Uma Biblia no mosteiro de Vatopédi de 710 paginas, com 160 vinhetas e miniaturas, escriptas ou no XII ou no XIII seculo. Esta Biblia comprehende as seguintes partes: o Levitico, os Numeros, o Deuteronomio, os Juizes e Ruth.

Os evangelhos escriptos antes de 1128, com quatro miniaturas, representando os quatro evangelistas, tambem guardados no mosteiro do Vatopédi.

Psalterio com vinhetas, obra do seculo XI, e conservada cuidadosamente no convento de Pantocratos.

Os quatro Evangelhos, manuscriptos em pergaminho, com miniaturas e vinhetas, encadernados em prata. E' obra composta pelo anno de 1323. Pertence ao mosteiro de Iviron.

Os Evangelhos, tambem pertencentes ao mesmo mosteiro, foram escriptos pelo seculo IX. São miniaturados com extremo zelo.

O Livro dos Prophetas, guardado pelos monges de Lavra, foi escripto, evidentemente, no seculo XI.

Muitos mosteiros são ornamentados de excellentes pinturas a fresco. Além disso, possuem magnificos thesouros, convindo mencionar, especialmente os curiosos objectos de ourivesaria bysantina. O convento de Xeropótamos, por exemplo, guarda ciosamente varios e preciosissimos manuscriptos hebraicos, que pertencem á mais recuada antiguidade.

E', porém, necessario não confundir os monges da "Montanha santa" com os da Idade Média.

Para melhor accentuar as differenças, seria necessario acreditar, totalmnete, na affirmativa de Pourqueville, na obra consagrada a descripção de sua viagem ao Monte Athos. Pourqueville narra ter visto este facto incrivel: um "irmão", servente, que se encarregava da padaria, queimar, lentamente, uma consideravel quantidade de manuscriptos conservados em uma sala contigua ao mosteiro...

Fléxa Ribeiro

1.o Congresso Pan-Americano da Tuberculose

Adheriram mais ao importante certamen scientifico, os srs. drs. Paulo dos Santos Fortes, Lourival Santos, Miguel Covello Junior e Januario Pardo Mêo.

Foram apresentados 10 trabalhos scientificos que foram remettidos ao nosso distincto patricio dr. Antonio Cardoso Fontes, que gentilmente se presta a ser o portador e que os apresentará á commissão organizadora do Congresso na Cordoba.

O I Congresso Pan Americano da Tuberculose reunir-se-á em Cordoba, na Republica Argentina, no mez de outubro vindouro.

Presidencia da Republica

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO AOS SENADORES PAULO DE FRONTIN E BUENO DE PAIVA PELOS SEUS NATALICIOS

RIO, 17. (A.) — O sr. presidente da Republica mandou seu ajudante de ordens, commandante Ayres da Fonseca, cumprimentar, em suas residencias, os srs. senadores Paulo de Frontin e Bueno de Paiva, por motivo da passagem dos seus anniversarios natalicios, hoje transcorridos.

Conferencia Parlamentar de Commercio

A VISITA A CAMPINAS — NA FABRICA DE SEDA NACIONAL — OS NOSSOS HOSPEDES NA FAZENDA "CHAPADÃO" — VISITA A GUATAPARA' — EM RIBEIRÃO PRETO — O GRANDE BANQUETE QUE O GOVERNO PAULISTA OFFERECE, HOJE, AOS PARLAMENTARES EXTRAGEIROS —PRONUNCIARA' O DISCURSO OFFICIAL O SR. DR. SALLES JUNIOR, SECRETARIO DA JUSTIÇA — PARTIDA PARA SANTOS — DIVERSAS NOTAS.

Seguiram hontem, ás 7 horas e meia, da Estação da Luz, com destino a Campinas, onde chegaram ás 9,40 horas, as delegações á Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, compostas das seguintes pessôas: srs. Joseph Cattani Paschá e sra.; e Abdul Az-

BARÃO TIBBAUT, vice-presidente da Camara dos Deputados da Belgica

zam, do Egypto; senador Joseph T. Robinson e sra., e sr. Bigelow, dos Estados Unidos; sr. George Bonfour e sr. Flandin e sra., da França; Vilyanen, da Finlandia; Bowmans e sra., da Hollanda; Ednund Brocklebank e sra., sir Robert Cayser e sra., da Inglaterra; sir Percy Lindseuy, da India Britannica; senador Manuel Carpio e sra. do Mexico; Collart, de Luxemburgo; conde Lubienscki, S. Kaufman e Trepha, da Polonia; senador Guilherme Garcia, do Uruguay; deputado Telles Reyes, da Bolivia; senador Dragomaresco e sra. e senador Tito Devecchi; principe Gundura, do Sião; e senadores Luiggi Rava, Felippe Ungaro, Ugo Ancona, M. Zimolo e deputado A. Sardi, da Italia.

Acompanharam os illustres parlamentares. os srs. senador dr. Padua Salles, presidente da commissão de recepção; dr. Luiz Pereira, membro da commissão; Honorio de Sylos, representando o dr. Salles Junior, secretario da Justiça; dr. Antonio Queiroz Telles e Arsenio Palacios, representando a "Agencia Havas".

NA FABRICA DE SEDA NACIONAL

De accôrdo com o programma official, confeccionado pela commissão designada pelo sr. secretario da Justiça, os delegados extrangeiros á Conferencia Parlamentar de Commercio dirigiram-se á fabrica de Seda Nacional na Villa Industrial, gentilmente acompanhados pelo sr. Arthur Odercalchi, director da S|A., Industrial de Seda Nacional, e do dr. Luiz Pereira, presidente director da Sociedade.

As commissões demoraram-se nas diversas secções, desse importante estabelecimento industrial; tecelagem, fiação, torção, continuando logo pelos estabelecimentos annexos, Instituto de Sericicultura e Inspectoria Agricola, onde os visitantes colheram as melhores impressões do nosso meio e da nossa producção industrial.

VISITA A' CASA DE SAU'DE "CIRCOLO ITALIANI UNITI"

Antes da visita á Casa de Saude, acima, partindo da fabrica já visitada as delegações extrangeiras passaram pelas principaes ruas e praças da cidade, indo depois para aquelle estabelecimento, onde foram recebidas pelo presidente do "Circolo Italiani", dr. Irineu Chechia, que acompanhou os visitantes pelos diversos pavilhões do estabelecimento.

ALMOÇO NO "HOTEL CAMPINAS"

Satisfeita, plenamente a curiosidade dos visitantes, rumaram

SENADOR LUIS RAVA, da delegação italiana, ex-ministro, ex-vice-presidente da Camara dos Deputados.

estes para o "Campinas-Hotel", onde foi servido o almoço. Findo este, ás 14 horas, partiram rumo á fazenda "Chapadão".

Por entre caminhos que dividem lotes immensos de plantações do rico producto nacional, attingiram a séde da Fazenda, rica construcção em meio de arvoredos exoticos, onde o dr. Antonio Oliveira Telles membros da firma Telles e Irmão, recebeu, gentilmente, as commissões de parlamentares e ás quaes fez servir uma chicara de café.

Todos os senadores e deputados que faziam parte da comitiva, assignaram o livro de visitas da fazenda.

Da séde seguiram em direcção ao terreiro, verificando-se o optimo serviço de seccagem e transporte do grão por meio de carretilhas para a machina de beneficiar café. Estes processos do nosso trabalho agricola interessaram vivamente os parlamentaes extrangeiros.

Ainda foi dado visitar as casas de colonos, que se mantinham asseiadas, de um aspecto agradavel, a escola de colonia, assim como as principaes bemfeitorias da fazenda.

Muitos parlamentares mantiveram animadas palestras com al-

SENADOR NILS RICLSARD WOHLIN, antigo ministro do Commercio, da delegação da Suecia.

gumas familias, e mostram-se satisfeitos pelos resultados que obtiveram dessas conversações.

De volta da fazenda, a comitiva ainda se demorou entre os cafezaes, vendo o trabalho dos colonos, colhendo e peneirando o grão, dirigindo-se logo para o centro da cidade.

A's 17 horas as delegações regressaram á capital, aqui chegando ás 19 horas.

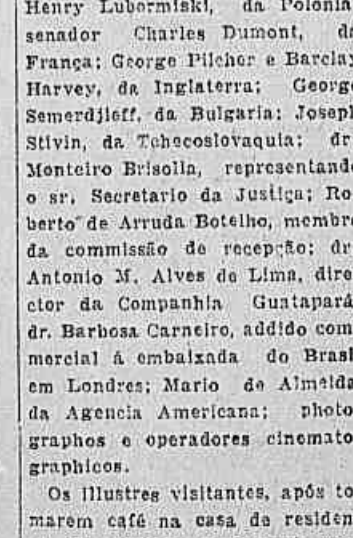
NA FAZENDA GUATAPARA'

RIBEIRÃO PRETO, 17 (A) — O especial conduzindo os delegados extrangeiros, que visitam o

DR. BRUNING, deputado no Reichstag, administrador da União Allemã das corporações trabalhistas.

interior do Estado, chegou a Guatapará ás 8 horas e meia.

Nesse comboio viajaram os srs. Wauters, senador Vinck e senhora, e o conde Carton de Wiart, delegados belgas: senador Angelo Pavia, da Italia, e senhora; Henry Lubormiski, da Polonia; senador Charles Dumont, da França; George Pilcher e Barclay Harvey, da Inglaterra; George Semerdjieff, da Bulgaria; Joseph Stivin, da Tchecoslovaquia; dr. Monteiro Brisolla, representando o sr. Secretario da Justiça; Roberto de Arruda Botelho, membro da commissão de recepção; dr. Antonio M. Alves de Lima, director da Companhia Guatapará; dr. Barbosa Carneiro, addido commercial á embaixada do Brasil em Londres; Mario de Almeida, da Agencia Americana; photographos e operadores cinematographicos.

Os illustres visitantes, após tomarem café na casa de residencia da fazenda Guatapará, percorreram, em automoveis, toda aquella importante propriedade agricola, visitando, demoradamente, as machinas de beneficiar café, escriptorios, e os grandes terreiros.

A's 12 horas foi servido um lauto almoço, por occasião do qual o sr. Wauters, ministro do Trabalho, e da Industria e Commercio da Belgica, pronunciou um eloquente discurso, referindo-

DR. HUGO ANCONA, senador italiano, ex-sub-secretario de Estado.

se especialmente ao café. S. exc. disse estar verdadeiramente admirado por tudo quanto viu, terminando por brindar os directores da importante fazenda.

O sr. Alves Lima, em breves palavras, agradeceu a saudação.

A's 14 horas os excursionistas deixaram a fazenda "Guatapará", seguindo, em trem especial, para esta cidade, aqui chegando ás 15 horas e 45 minutos.

Nesta cidade foram visitadas as installações da Metallurgica e a Antarctica Paulista, onde foi servido aos visitantes um "chopp".

Regressando á cidade, seguiram os visitantes para o Hotel Central, onde foi servido o jantar.

PEQUENO ACCIDENTE

RIBEIRÃO PRETO, 17 (A) — Ao chegarmos a esta cidade, o principe Henry Lubormiski, delegado da Polonia, foi victima de um pequeno desastre, ferindo-se levemente na mão esquerda. Esse accidente foi provocado por um forte solavanco do trem. O principe Henry, perdendo o equilibrio, foi de encontro á porta do vagão, quebrando um dos vidros, no qual se cortou.

REGRESSO A SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO, 17 (A) — Após o jantar, que se realizará no Hotel Central, os delegados extrangeiros, que visitam esta cidade, regressarão a São Paulo, em trem especial, que deixará a "gare" da Mogyana ás 20 horas e 50 minutos.

A chegada ahi dar-se-á ás 9 horas.

O DIA DE HOJE

Hoje, ás 7 horas, o deputado Pierre Etienne Flandin, presidente do Aero Club da França e sua exma. esposa, em companhia do dr. Luiz Pereira, irão visitar a "Fazenda S. José", propriedade do dr. Irineu de Paula Machado, situada em Rio Claro.

O regresso do sr. Etienne dar-se-á, á noite, pelo trem das 19 horas e meia.

— A's 15 horas de hoje, a delegação dos parlamentares extrangeiros visitará a Penitenciaria.

O dr. Franklin Piza, director desse instituto de correcção, receberá os illustres visitantes.

Os presos executarão provas de gymnastica e a banda executará musicas regionaes.

O BANQUETE NO ESPLANADA

E' hoje que se realiza, no Esplanada Hotel, ás 21 horas, o grande banquete de duzentos talheres, que o governo paulista offerece ás delegações extrangeiras á 13.a Conferencia Parlamentar de Commercio.

Essa festa promette alcançar grande brilho e imponencia.

O salão azul do Esplanada recebeu linda e custosa decoração.

Tocará uma orchestra de professores.

Tomarão assento á mesa, além de nossos illustres hospedes e suas exmas. esposas, os srs. secretarios do governo, chefe de Policia, prefeito da capital, general commandante da Região Militar, presidentes do Senado, Camara Estadual, Tribunal de Justiça e Camara Municipal; commandante da Força Publica, juizes federaes, consules extrangeiros, os membros da commissão nomeada pelo sr. secretario da Justiça, os seus auxiliares de gabinete, o secretario e chefe da casa militar da presidencia do Estado e representantes da imprensa.

Presidirá o banquete, em nome do sr. Julio Prestes, presidente do Estado, o sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça e da Segurança Publica.

S. exc. pronunciará um discurso em francez, saudando os parlamentares extrangeiros.

* * *

Ficou, hontem, definitivamente assentado que, em resposta ao discurso do dr. Salles Junior, falarão, exclusivamente, os presidentes das diversas delegações, que, para esse fim, se inscreverem até ás 15 horas de hoje.

VISITA A SANTOS

Amanhã, ás 8 horas, partida para Santos, em automoveis, pela estrada de rodagem, com a visita ás installações da Light and Power, na serra, e á fabrica de papel de Cubatão. Continuação da viagem até Santos. Almoço no Parque Balneario. Visita á Bolsa de Café. Volta, de trem, para São Paulo, ou embarque para a Europa, no porto de Santos, ás 18 horas.

REGRESSO AO RIO

Terça-feira, pela manhã e á noite, partida para o Rio de Janeiro dos delegados que não tenham embarcado no porto de Santos.

DELEGADOS QUE REGRESSAM AOS SEUS PAIZES

Com o paquete "Flandria", que partirá de Santos amanhã, á tarde, regressam para os seus paizes, os seguintes delegados á Conferencia Parlamentar de Commercio:

Da delegação belga: sr. Paul Wauwermans e senhora, sr. Theodor.

da delegação hollandeza: dr. Jean Bernard Bomans e senhora;

da delegação norte-americana: sr. Jesse H. Metcalf e senhora:

da delegação tcheco-slovaca: dr. Joseph Stivin, dr. Jean Holla e dr. Steveck Mikyaka.

A CHEGADA AO RIO, A' NOITE, E' UM ESTONTEAMENTO DE CIVILIZAÇÃO MODERNA

Interessantes declarações do delegado belga, sr. Leon Hennibicq

RIO, 17 — O "Conti Verdi", que zarpou hoje para o velho mundo, conduz os srs. Eugene Baie, secretario geral da Conferencia Internacional de Commercio e Leon Hennibicq, Batonnier da Ordem dos Advogados Belgas e director da Revista Economica de Bruxellas.

Antes de partir, quiz o sr. Leon Hennibicq attender ás perguntas que lhe fez a "A Noite" sobre as suas impressões do Brasil, e o illustre advogado assim redigiu suas admiraveis observações:

— "Perguntaes as minhas impressões sobre o Brasil? E' difficil dizel-as em duas palavras.

O primeiro contacto determina um maravilhamento enthusiastico: pela natureza que reina soberanamente: pela sua força irresistivel e cuja belleza propria deve ser enfrentada e vencida pelo homem. Penhas agudas, vertiginosamente escarpadas: admiraveis, mas inaccessiveis. Florestas luxuriantes, mas inextrincaveis. Que esplendidas paisagens, mas que esforço exigem aos desbravadores! Que sol quente, cheio de fecundidade, mas que energia para manter-se ahi um trabalho constante!

Maravilhosamente pelas difficuldades vencidas! Que rapida ascensão o progresso da Capital Federal libertada dos mangues e das febres e illuminada e aperfeiçoada pela electricidade e pela sciencia, como nenhuma grande necessidade do typos humanos cidade européa! A chegada ao Rio, á noite, é um estonteamento de civilização moderna. Elle parece ter sido despertado com a propria abundancia da natureza em tropical luxuria, por um toque de magica varota...

Após essas primeiras impressões e após essa surpreza que vejo, olhando com mais attenção? E' a extrema variedade da fauna e da flóra, do clima e das possibilidades do sólo e do sub-solo e a necessidade de typos humanos adaptados sob um mesmo governo ás necessidades tão dispares. Não vejo nação sobre a terra que reuna tantos contrastes e que seja tão "mundial" com a brasileira.

— O typo brasileiro é definitivo?

— Não o creio. O typo yankee, bem mais numeroso e evoluido, ainda não é estavel. No momento presente, o typo brasileiro é a base portugueza. Esse typo parece dever permanecer e observar os outros. Mas comprehende-se, que com a sua forte predominancia actual, o Brasil seja uma costella... O portuguez, bom navegador, funda economias e mercados faz commercio e idealista, junta ao tratado o fôro. A sua civilização é urbana e não rural. Quando se olha para um carta do Brasil, é um olhar que se lança sobre a Europa. Um olhar de sorriso e de amizade. Não ha ainda penetração forte do interior, salvo em São Paulo e Minas. E ahi agora outros typos europeos, o italiano, o allemão apressam-se em accrescer ao typo urbano os elementos ruraes que vão dar ao Brasil futuro a sua nova figura. Estamos no inicio dessa evolução.

Começo a advinhar a alma brasileira. Só lentamente se póde percebel-a, sob a cortezia e a gentileza que são distinctas e que ferem o espirito menos observador. Percebe-se lentamente porque, sob a polidez e sob a reserva que lhes são dons, como thesouros occultos no extremo orgulho, aguda sensibilidade, susceptibilidade cheia de finura, e acima de tudo intensa melancolia. As nossas alegrias européas são vibrantes, agitadas, ardentes, duraveis. Conhecemos o riso franco. Aqui são meia tintas matizes. Furtivos sorrisos, alegria passageira que se encerra em uma bruma intellectual, cheia de encanto mais immovel e como adormecida ao sol.

Nobre tendencia para as construcções intellectuaes. O refinamento do espirito é a um tempo constructivo e juridico. A intelligencia não é mofa, mas architectural. Excellente para o futuro de uma raça e de um paiz.

Não tendes falta apenas de agricultores, mas tambem de elementos industriaes. Tendes recursos mineiros absolutamente excepcionaes. Para lhes dar valor, são necessarios capitaes, engenheiros, contramestres e operarios.

Temos escolas technicas notaveis. Ha logar para o desenvolvimento do nosso intercambio intellectual. Não somente conferencias, mas permutas de estudantes. Para isso é preciso permanecer em contacto.

Ponho á disposição desses interesses a "Revista Economica Internacional" que existe ha 23 annos e que é o periodico de questões economicas mais importantes de todo o mundo. Espero dóravante uma activa collaboração brasileira.

Em materia tropical podemos ajudarmos reciprocamente, o Brasil e a Belgica.

O nosso esforço colonial é muito vigoroso no Congo e amigavel ligação com os nossos vizinhos portuguezes. Sois em materia, um laboratorio natural e uma reserva mundial. Deveriamos pois nesse sentido conjugar esforços.

A Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio foi um grande successo. E' uma poderosa instituição que o meu compatriota e amigo Eugeno Baie orienta quasi só ha treze annos, com uma esclarecida energia e que parece nas suas mãos habeis fadadas a destinos mais fecundos do que a Sociedade das Nações, vasta burocracia, que fadiga por seu proprio peso. Ella deverá ao Brasil notavel supplemento de autoridade e o Brasil nella encontrará relações, renome e prestigio, extensos e accrescidos.

Esses ultimos dias foram de victoria. Não é nada vencer. Mas é tudo aproveitar a victoria. O Brasil pode tirar nella immenso proveito, desde que não perca o contacto tão felizemnte conseguido.

Quizera que houvesse na Belgica uma casa do Brasil em que se preparasse a permsta intellectual e reciproca, a peentração economica.

Sob o ponto de vista de emigração, o Brasil deve seguir o exemplo do Canadá que faz grande propaganda e vae buscar os immigrantes na prodria Europa. Dizem-me que ides crear uma instituição desse genero em Hamburgo. E' uma bôa idéa. Mas é necessario ter uma em Bruxellas ou em Antuerpia. E' preciso tambem um instituto da America Latina entre nós, associado a um agrupamento belga-brasileiro. São cousas para o futuro a crear e a manter. Pode-se para isso contar com todo o apoio da Delegação Belga á Conferencia. Restará por fim crear aqui um centro de ligação. As sympathias que prendem belgas e brasileiros permittem tudo esperar.

Partimos daqui com saudades, que só se attenuam pêlo sentimento de uma amisade consolidada, fecunda e pelo desejo de assignalar a nossa gratidão ao Brasil, não por palavras mas por factos. — (Havas).

BANQUETE QUE SERA' OFFERECIDO AO SR. SENADOR CELSO BAYMA

RIO, 17 — Amigos e admiradores do senador Celso Bayma, presidente da 13.a Conferencia Interparlamentar de Commercio, vão offerecer-lhe, em dia préviamente designado, um banquete em regosijo pela forma com que s. exc. conduziu os trabalhos daquelle Congresso.

A essa homenagem já adheriram os srs. deputados Rego Barros, presidente da Camara; Manuel Villaboim, "leader" da maioria; Cardoso de Almeida, Edmundo da Luz Pinto, Abelardo Luz, Marcondes Filho, Machado Coelho, Pessôa de Queiroz, Oscar Soares, Lindolpho Pessôa, Deoclecio Duarte, Mauricio de Medeiros e João Mangabeira.

EM SESSÃO SOLENNE DA DIRECTORIA DA SOCIEDADE NACIONAL SERA' RECEBIDO O SR. RICHARD, MEMBRO DA DELEGAÇÃO FRANCEZA

RIO, 17. (A.) — Em sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se realizará a 20 do corrente, ás 16 horas, á qual comparecerão os srs. ministros da Agricultura e do Exterior, será recebido o sr. J. H. Richard, membro da delegação franceza á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, e antigo ministro da Agricultura de França.

"NOBRES PALAVRAS"

Com esse titulo, "O Seculo", de Lisbôa, elogia o discurso do chanceller Octavio Mangabeira

LISBOA, 17. (A.) — Sob o titulo "Nobres palavras", o diario desta capital "O Seculo" publica os discursos pronunciados pelo dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, na sessão inaugural da Conferencia Interparlamentar de Commercio, elogiando as palavras que o chanceller brasileiro teve, a respeito do uso, nessa formosa oração, da lingua portugueza.

Diz textualmente, o referido artigo:

"O exemplo do sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil é daquelles que devem ser apontados como uma lição a quantos, deste lado do Atlantico, fazem da lingua portugueza uma manta de retalhos, ao mesmo tempo em que, abastardando-a, desdenham de falal-a diante de estranhos."

O artigo elogia a pureza com que os brasileiros cultos falam o portuguez, dizendo:

"Talvez que no Brasil se escreva com mais escrupulo o portuguez, pela penna de seus escriptores illustres, do que propriamente em Portugal."

Elogia a belleza do discurso do chanceller brasileiro e classifica de notavel seu acto acertado de se exprimir na lingua portugueza, perante tão notavel assembléa, como o foi a Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

O calçamento da Cidade

Maneira de ver dos criticos — A população de São Paulo contribuindo efficazmente para a realização do grande plano — A attitude do prefeito da capital.

Parece paradoxo, mas é verdade que certas myopias intellectuaes dilatam de tal maneira a visão dos individuos, que estes até descobrem absurdos no fundo da mais honesta simplicidade. Ao passo que a razão lhes adormece, á caricia do pensamento rebelde, o globo ocular se lhes vai aperfeiçoando em percuciencia e intensidade, chegando a realizar verdadeiros prodigios de revelação. Dahi o vêrem immensamente complicado o que é, na realidade, singelo para a maioria dos espiritos. Uma bôlha de sabão não tem para essas criaturas a leveza e a graça de um sorriso aereo; ha nella uma tragedia que foge á percepção visual dos homens communs... Olhos dotados de radio, enxergam até o que não existe, ou o que existe apenas na imaginação doentia.

Pois não viram o caso do calçamento?

Houve quem affirmasse que a contribuição estabelecida para essa grandiosa e urgente obra-contribuição, que é abonada pelos mais autorizados tratadistas e sobre cujas vantagens já não é licito esboçar a menor sombra de duvida-era, além de aberratoria das normas constitucionaes, contraria aos interesses dos contribuintes e injusta na sua apparente desigualdade. Houve quem isso affirmasse e, não se contentando com a coragem da affirmação, convidasse os municipes a uma especie de parede contra o proposito legal da Prefeitura, empenhada em solucionar o velho problema do calçamento urbano. Era evidentemente precipitado o convite, e os convidados preferiram, como se esperava, meditar sobre o caso a seguir o conselho dos descontentes. Essa attitude serena da população de São Paulo deve ser registada como uma pagina profundamente psychologica do problema.

Não existindo mais suspeitas sobre a legalidade da tributação; desfeita a nuvem que pairava sobre a apontada differença das quotas de cada contribuinte; verificadas a urgencia do serviço e a extraordinaria importancia que elle accrescentaria ás propriedades; penetrado o vasto horizonte que esse melhoramento desdobra ao futuro da nossa capital — os contribuintes sorriram dos phantasmas creados pela visão dos grevistas e resolveram auxiliar o governo da cidade no grande plano de calçar as nossas ruas.

São já numerosos os pedidos de proprietarios que, não desejando esperar que os melhoramentos attinjam, de accôrdo com o programma de trabalhos estabelecido, os respectivos bairros, solicitam do sr. Prefeito preferencia e, portanto, execução immediata de taes melhoramentos, subordinando-se todos ás contribuições prescriptas nas leis em vigor e mesmo alguns ao pagamento integral da contribuição.

Por ahi se observa que tudo quanto em contrario se tem dito não abalou o espirito ordeiro da população da cidade, desejosa de contribuir com o seu auxilio para ver transformada em realidade immediata a execução de obras de tal vulto e de tal urgencia.

Entre os innumeros proprietarios que ja solicitaram a execução do calçamento, immediatamente, dentro das normaes legaes, podemos citar os das ruas dos Inglezes, Francezes, Pinto Ferraz, Herval, Atlantica, São Pedro, José Antonio Coelho, Raphael de Barros, Cubatão, Vautier, Rudge, Silva Bueno, Almirante Barroso, Wilson, Itapéva, Itu', Goytacazes, Tagypuru', Muniz de Sousa, Patriotas, Bom Pastor, Lorena, Joaquim Piza, Victor Manuel, Bugre, Franca, João Julião, Abolição, Assembléa e outras mais, o que representa uma parcella consideravel da área a ser calçada.

O dr. Pires do Rio, mesmo sem levar em conta as difficuldades que póde occasionar uma dispersão de serviços, tem procurado attender promptamente a taes solicitações, mandando que fossem executadas as obras com a rapidez possivel. Tanto assim que algumas dessas ruas já têm o seu calçamento prompto, outras têm os serviços em andamento e outras ainda terão os melhoramentos executados dentro em breve.

Dessarte, com o apoio dos habitantes da cidade, que vêm acompanhando com especial carinho a sua brilhante administração, o sr. Prefeito da capital vai realizando o seu grande plano de dotar São Paulo de uma área consideravel de optimos calçamentos, o que o tornará, sem duvida, merecedor do reconhecimento de todos os municipes. Não tardarão em ser iniciados os serviços de reforma dos calçamentos do centro da cidade, substituindo-se os actuaes calçamentos, imprestaveis, por outros de typo aperfeiçoado. Ha ainda a notar que brevemente serão intensificados todos os trabalhos nos bairros da cidade, e isso de maneira a que elles possam offerecer uma pavimentação á altura do nosso desenvolvimento. Ser-lhes-ão applicados diversos typos de calçamento, com o emprego de materiaes provenientes das installações adquiridas pela Prefeitura, e quasi promptas a entrar em pleno funccionamento, para beneficio exclusivo da população.

Ahi está como a serena e consciencïosa administração municipal do dr. Pires do Rio vai respondendo aos descabellados adversarios do calçamento da cidade e correspondendo á justa confiança que nelle depositam os conhecedores do seu alto espirito.

Productos de Ferro Estanhado e Esmaltado

Uma representação dos industriaes paulistas sobre a criação de imposto de consumo para aquelles artigos — Officio da Associação Commercial de São Paulo á Commissão de Finanças do Senado Federal

Ao sr. dr. Arnolfo Azevedo, relator da Receita na Commissão de Finanças da Camara Federal, a Associação Commercial de S. Paulo endereçou, em data de 16 do corrente, o seguinte officio:

"Senhor relator. A Associação Commercial de São Paulo pede permissão para passar ás mãos de vossa excellencia a inclusa representação de industriaes do nosso Estado, a respeito da creação de taxas de consumo sobre artigos de ferro esmaltado, pedindo a esclarecida attenção de vossa excellencia para as allegações expostas nesse documento.

E, entre essas allegações, permittimo-nos salientar as que se referem ao criterio de taxação. Nesta parte, como bem observam os interessados, os productos de ferro estanhado e esmaltado não se acham em condições de egualdade em relação aos de aluminio; aquelles são taxados em $050 e $100 por kilo e estes em $200. Tendo o ferro um peso especifico que varia de 7,5 a 8,1, peso a que se deve accrescentar o do estanho e esmalte que lhe são applicados; e o aluminio apenas, 2,6, comprehende-se que a proporção nas taxas que a emenda consigna não é justa. Accresce que, sendo os productos de aluminio muito mais caros que os estanhado, e esmaltados, um mesmo objecto pagará mais quando feito de estanho ou ferro esmaltado, do que quando feito de aluminio, apesar de ser maior o imposto de consumo para os artefactos de aluminio.

Antecipadamente agradecida pela attenção que vossa excellencia se dignar dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da sua alta consideração. — A sua excellencia o senhor doutor Arnolfo Azevedo, relator da Receita na Commissão de Finanças do Senado Federal. (a.) Feliciano Lebre de Mello, presidente".

E' a seguinte a representação dos industriaes paulistas, á qual se refere o officio acima transcripto:

"Os industriaes abaixo-assignados vêm á presença de vs. excs. solicitar a sua melhor attenção para o que passam a expor:

O projecto n. 316-C, de 1927, em terceira discussão na Camara Federal, recebeu diversas emendas da Commissão de Finanças e, entre ellas, a seguinte, de n. 6, paragrapho 5.o:

Accrescente-se no artigo 3.o da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925:

N. 45 — ARTEFACTOS DE FERRO ESTANHADO, ESMALTADO E DE ALUMINIO

Ao artigo 4.o da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925:

N. 45 — ARTEFACTOS DE FERRO ESTANHADO, ESMALTADO E DE ALUMINIO.

De ferro estanhado, por kilo ou fracção . . .	$050
De ferro esmaltado, por kilo ou fracção . . .	$100
De aluminio, por kilo ou fracção	$200

Do dispositivo acima transcripto, evidencia-se a intenção do legislador de gravar com o imposto de consumo os artigos de ferro estanhalo e esmaltado, os quaes sempre estiveram isentos do imposto de sello, mesmo antes de haver, no Brasil, a sua exploração industrial.

A legislação brasileira anterior, usando do criterio seguro a respeito das taxas de consumo, tem procurado fazer incidir o imposto de sello apenas naquelles artigos que do larga extracção, é do interesse da collectividade restringir o consumo, como bebidas, fumo, cartas de jogar. E' verdade que por uma anomalia, verdadeira excepção, outros productos incidem no imposto, como acontece para o sal, mas o criterio theorico, quasi sempre seguido, é, como diz Leroy Beaulieu, o de ser a mercadoria de larga extracção, e, ao mesmo tempo, não ser de primeira necessidade.

Ora, os productos fabricados pelos peticionarios são consumidos como generos de primeira necessidade pelas classes menos abastadas do paiz. Não estão, pois, os productos de ferro estanhado e esmaltado nas condições ideaes, imaginadas pelos economistas, para poderem pagar a taxa de consumo.

Os industriaes paulistas, infra-assignados, são, no paiz, os maiores fabricantes desse genero de artigos. Suas fabricas foram montadas sem nenhum auxilio da parte do Estado; surgiram e se desenvolveram no regimen das tarifas preexistentes ao seu funccionamento. Não viveram nem vivem sob a tutela do proteccionismo. Não são artificiaes: sua materia prima encontra-se toda ella no Brasil, sendo tributarias e ao mesmo tempo estimuladoras da siderurgia nacional. Actualmente empregam o guza, carvão, os acidos, o feldspatho, o quartzo, a argilla, o kaolim, etc., brasileiros e em futuro não remoto, empregarão as chapas de ferro laminado, quando a technica da fabricação desses productos estiver sufficientemente desenvolvida entre nós.

Luctando contra a concorrencia extrangeira, cercadas de todos os lados pela corrente entorpecedora dos impostos, como adeante se verá, vêm-se agora inermes e desanimadas com a creação de um novo tributo, o qual, comquanto deva ser pago pelo consumidor, onera automaticamente o producto diminuindo a sua capacidade de expansão.

Surge o imposto de consumo precisamente num momento de desequilibrio industrial, em que os estabelecimentos fabris soffrem um collapso grave com os augmentos de frétes nas estradas de ferro e do imposto municipal de industrias e profissões, e, o que é mais, com a crise financeira e o seu sequito de escassez de numerario e descontos bancarios elevadissimos.

Para que vs. excs. possam fazer uma idéa do quanto é moroso esse imposto, mesmo nas condições normaes da vida industrial, basta dizer que, sendo a producção das fabricas de alguns milhões de kilos actualmente, precisam dispender uma importancia que, pelos calculos feitos, sóbe a mais de dez por cento sobre o capital empregado.

Si, considerada em absoluto, essa taxa de per si já evidencia excessiva, considerada em relação aos outros impostos existentes, a sua enormidade resalta como uma clamorosa injustiça.

Eis uma enumeração dos tributos municipaes, estaduaes, e federaes que estão sujeitos, presentemente, os peticionarios: taxa sanitaria e de viação; imposto predial; imposto de industrias e profissões; imposto de capital e de sociedades anonymas; imposto de sello sobre contas assignadas; imposto sobre a renda; e last but not lest, o pretendido imposto de consumo. Esmagada sob essas successivas estratificações de taxas e de impostos, só por um milagre de energia é que as industrias brasileiras e, principalmente, as paulistas, ainda não fecharam os seus estabelecimentos. Na enumeração acima foram emittidas as differentes contribuições interestaduaes a que, indevidamente, ficam adstrictos os artigos exportados para as varias regiões do Brasil.

Os abaixo-assignados solicitam os bons officios dessa Associação, depois de examinadas as allegações aqui expressas, junto ao Congresso Nacional, afim de que ouça e attenda o appello das industrias de ferro estanhado e esmaltado, as quaes pedem a suppressão da referida emenda. Caso, pela circumstancia, seja de todo impossivel o cancellamento do imposto, pedem a sua reducção, respectivamente, para 10 e 20 réis.

E essa reducção impõe-se para que os productos estanhados e esmaltados possam ficar, em relação aos de alluminio, em condições de egualdade. Tendo o ferro um peso especifico que varia de 7,5 a 8,1, peso a que se deve accrescentar o do estanho e esmalte que lhe são applicados; e o alluminio apenas 2,6, comprehende-se que a proporção das taxas exaradas na emenda não é justa. E essa injustiça resalta ainda mais si se considerar que os productos de alluminio são muito mais caros que os estanhados e os esmaltados, o que faz com que um mesmo objecto vá pagar mais, quando feito de estanho ou de ferro esmaltado, do que quando feito de aluminio, apesar do imposto de consumo, tal como está na emenda, ser maior.

Outro ponto que convem lembrar, afim de evitar duvidas futuras, é o facto de ter a lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, que orçou a receita geral da Republica, para aquelle anno, ter incluido para o effeito do pagamento do imposto de consumo, sob a rubrica "artigos sanitarios", alguns artigos esmaltados como bacias, escarradeiras, sem se levar em conta que nem todas as escarradeiras nem todas as bacias possuem aquelle caracter. Artigos sanitarios, entenda-se, as pias de lavagem, bidets, escarradeiras hygienicas, etc. O que interessa no caso, é evidenciar que pela emenda citada, todos os artigos estanhados e esmaltados, quer sejam ou não de caracter sanitario, estarão sujeitos ao imposto de consumo. Sendo assim, seria conveniente retirar da rubrica "artigos sanitarios" as bacias e escarradeiras de uso commum e domestico, porquanto esses artigos, além de não ter caracter sanitario, já ficaram comprehendidos na emenda n. 6, paragrapho 5.o, do projecto n. 316, de 1927, caso seja esta emenda mantida. Desse modo, serão conciliados os interesses da industria e do fisco.

Agradecendo antecipadamente a honrosa attenção de vs. excs., apresentamos-lhes os protestos de nossa mais alta consideração. — São Paulo, 12 de setembro de 1927. — (aa) Pela Companhia Paulista de Louça Esmaltada, **Americo de Barros**, gerente. Pela Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", **Mario Pontual**. Pelas Industrias Martins Ferreira, S|A., **Raul Martins Ferreira**, director-gerente. Pelo Commercio e Industrias "Sousa Noschese", **A. S. Noschese**, gerente. Pela Fabrica de Artigos Sanitarios de Ferro Fundido e Esmaltado, **L. Gonçalves da Silva e Cia.**"

A furia dos elementos

TREME A TERRA NA CRIMEA

LONDRES, 17 (A) — Noticias chegadas a esta capital annunciam ter-se verificado novo e forte abalo de terra na peninsula da Criméa.

A localidade de Il-Jitch foi completamente destruida.

Os telegrammas accrescentam que a população de toda a zona littoreana do mar Negro estava fugindo em panico para o interior.

E'COS DO TUFÃO NA ILHA AMAKUSA

TOKIO, 17 — Está officialmente verificado que no ultimo tufão, ao largo da Ilha de Amakusa, sossobraram 114 barcos de pesca e desappareceram 70 pescadores. — (Havas).

Deputado J. HONORATO VILLACORTA, 1.º secretario da Assembléa Nacional da Republica de São Salvador.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Amaral Carvalho

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Freitas Valle e Procopio de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Candido Motta, Ignacio Uchoa, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Raphael Sampaio, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Casemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Padua Salles, Pinto Ferraz, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Alcantara Machado, José Vicente, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal e Vicente Prado.

Estando presentes apenas oito srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. PREISDENTE — Os nobres senadores srs. Ignacio Uchoa, Raphael Sampaio e Theodoro de Carvalho communicam que, por motivo justo, deixam de comparecer aos trabalhos.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 19 a mesma.

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

10.a REUNIÃO EM 17 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Sampaio Vianna e Cesar Costa

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, André Martins, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Flaminio Ferreira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Sampaio Vianna, Procopio Sobrinho, Cesar Costa, Toledo Piza, Tavares Filho, Paulo Setubal, Castro Neves e Thyrso Martins.

Estando presentes apenas dezoito srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem do sr. presidente do Estado, nos termos seguintes:

MENSAGEM

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 9 de setembro de 1927.

Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo. — Tendo o Banco do Estado de São Paulo obtido um credito de cinco milhões de libras esterlinas (lbs. 5.000.000-0-0, com os banqueiros Lazard Brothers, de Londres, a prazo de um anno, contado da data de cada saque, e a juros de 6-1|2 o|o ao anno, sob caução de conhecimentos de café, á razão de 60$000, no maximo, por sacca, e devendo os respectivos saques ser endossados pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, venho solicitar de vossas excellencias a necessaria autorização para tornar effectiva a referida garantia.

Para mais completa elucidação do assumpto, com este transmitto a vossas excellencias uma copia da exposição de motivos que, sobre o caso, me foi apresentada pelo Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossas excellencias os protestos de minha alta consideração.

(a.) **Julio Prestes de Albuquerque.**

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

S. Paulo, em 13 de setembro de 1927.

Senhor presidente. — As safras de café, como v. exc. sabe, oscillam de um modo consideravel. Assim, tendo os productores de remetter para o mercado exportador, até 15 de setembro, as restantes oitenta e poucas mil saccas de café, da safra passada, que se elevou approximadamente a oito milhões e quatrocentas mil saccas (8.400.000 saccas), estavam na imminencia de uma safra que foi orçada em quinze milhões de saccas. Deante dessa desegualdade de producção, bem claro se torna que o que pretende o Instituto de Café do Estado de São Paulo, defendendo o café, não é elevar o seu preço para que o lavrador aufira maiores lucros em especulações sobre o producto retido, com o fim de produzir a alta. O que pretende a defesa do Café, é dividir o excesso de um anno de colheita abundante por um outro em que houve falha, para obter um preço razoavel e compensador. Si os cafés fossem remettidos de uma só vez para os portos de sahida, e entregues assim ao commercio exportador, este, uma vez completado o seu stock, se desinteressaria de novas compras ou as fazendo por um preço minimo, produzindo, portanto, a baixa.

Em consequencia disso, o lavrador nunca conseguiria salvar, nem mesmo os juros do capital empregado na sua propriedade.

Dest'arte, tendo sido feita a limitação de entradas para os portos de sahida, necessario se tornava, desde logo, providenciasse o governo para que o lavrador encontrasse o credito sobre os conhecimentos de seu café, que quanto estivesse com elle retido. Esse credito, sendo variavel no seu total de anno para anno, conforme o volume das safras, entendeu a defesa do café que a maneira mais efficiente para acudir ao problema seria conseguir creditos para o Banco do Estado de São Paulo, creditos esses que no momento se achou necessario serem de cinco milhões de libras esterlinas.

Assim se conseguiu que áquelle Banco fosse aberto um credito de cinco milhões de libras esterlinas, pela firma Lazard Brothers e C., de Londres, a juros de 6-1|2 o|o ao anno, pelo prazo de um anno, contado da data de cada um dos saques e a Banco 1|10 o|o de commissão sobre o total, para o serviço de custodia dos conhecimentos. 1q37 shr shrd shrdl hrd cmf além dessa, nenhuma outra despesa haverá.

A applicação desse credito só se fará a favor de lavradores e negociantes de café, por meio de saques do Estado, feitos sómente sob a caução de conhecimentos de café, o que importa dizer que serão empregados exclusivamente na defesa do producto.

Tendo-se em vista as vantagens que advêm de taes operações, justo é que o Instituto garanta com o seu endosso o credito obtido, de que nenhum risco lhe decorre, e satisfazendo-se, assim, um dos fins a que se destina o mesmo Instituto.

Antes de se fazer esta operação, ou melhor, quando v. exc. assumiu o governo do Estado, era o café vendido no interior do Estado a oitenta mil réis (80$000) a sacca, e até por menos, porque não encontrava o lavrador e não encontrava o commercio de café, o credito necessario para fazer a resistencia, vendo-se, quando necessitava de dinheiro, obrigado a vender o producto pelo preço que alcançasse.

Tendo o Instituto resolvido que as Estradas de Ferro recebessem a despacho a maior quantidade de café possivel (e com isso já conseguiu receber a despacho mais de metade da safra que está sendo colhida), necessario tambem se tornava que, para esse volume de conhecimento de café, fosse encontrado o credito correspondente.

Isto exposto, acreditamos ter justificado, de modo completo, o motivo daquella operação bancaria, e abertura de um credito de cinco milhões de libras esterlinas por LAZARD BROTHERS & CIA., de Londres, ao Banco do Estado de São Paulo, mediante "promissorias" deste, endossadas pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, credito esse que, como já foi dito linhas atraz, vencerá o juro de 6-1|2 o|o ao anno, contados da data de cada saque, e pedimos a v. exc. as necessarias medidas para que o Congresso do Estado de S. Paulo autorize o presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo a dar o endosso referido.

Reitero a v. exc. os protestos do meu profundo respeito.

(a) **Mario Rolim Telles**, Secretario da Fazenda e do Thesouro.

— A' Commissão de Fazenda.

Idem, do sr. 1.o secretario do Senado, enviando projecto que crêa a comarca de Lins, approvado por aquella casa do Congresso. — A' Commissão de Estatistica.

Idem, da Liga Agricola Brasileira, agradecendo a inserção nos Annaes da Camara, do officio que aquella Associação endereçou ao presidente da Conferencia Interparlamentar de Commercio, a proposito da these italiana sobre emigração. — Inteirada.

Idem, do sr. director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, convidando o sr. presidente da Camara para assistir á inauguração solenne dos cursos de doutorado daquella Faculdade. — Inteirada; agradeça-se.

Idem, do sr. J. B. Dolfini, communicando que a 16 do corrente deixará o cargo de consul geral da Italia nesta capital, seguindo para o seu paiz, á disposição do Real Ministerio dos Negocios Extrangeiros. — Inteirada; agradeça-se.

Carta do sr. João Teixeira Soares Junior, agradecendo, em nome da exma. familia dr. João Teixeira Soares as homenagens prestadas por esta Camara á memoria do seu illustre chefe.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Granadeiro Guimarães communica, que, por motivo justo, deixará de comparecer a algumas das nossas sessões.

Feita a segunda chamada, verifica-se não haver comparecido mais nenhum sr. deputado. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Lobo, Carlos Varella, Vergueiro de Lorena, Rangel de Camargo, Gratuliano Guimarães, Orlando Prado, Raphael Gurgel, e Samuel Baccarat, e, sem participação, os srs. Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, Antonio de Covello, Antonio Cardoso, Caio Simões, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Eluhim Autran, Eugenio de Lima, Francisco Junqueira, Bernardes Junior, Jacyntho de Sousa, Almeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Olyntho Pinto de Carvalho, Ralpho Pacheco, Raphael Luis, Spencer Vampré, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 11 de 1927, autorizando o Poder Executivo a construir um ramal ferreo que, partindo de Santa Cruz do Rio Pardo, da Estrada de Ferro Araraquara, vá até a cidade de Itajoby.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:
Dia ao Quartel General — major Inojosa;
Ronda a Guarnição — capitão José Maria, do 1.º R. C.;
Amanuense de dia — sargento Tertuliano.
Uniforme 2.º.

O 1.º B. I. dará as guardas: Penitenciaria, Hospital Militar, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete Investigações, (rua dos Gusmões), Cadeia Publica, Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.º B. I. dará a guarda: Palacio dos C. Elyseos.

Escala de serviço para amanhã
Dia ao Quartel General — capitão Nogueira, do 3.º B. I.
Ronda a Guarnição — major Moya, do 2.º R. C.;
Amanuense de dia — sargento Quirino.
Uniforme 2.º.

O 1.º B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao forum.

O 2.º B. I. dará as guardas Penitenciaria, Cadeia Publica, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Hospital Militar, Gabinete de Investigações, (rua dos Gusmões). Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.º B. I. dará' a guarda: Palacio dos C. Elyseos.

— O sr. coronel Commandante Geral, enviou felicitações ao sr. coronel Antonio Cardoso do Amaral, deputado ao Congresso do Estado, pela passagem de sua data natalicia.

II REGIÃO

Boletim do commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes officiaes: Major Candido Caetano Moreira, do 4.o R. A. M., por ter assumido o commando do 2.o G. I. A. P.; capitão Severino de Freitas Prestes Filho, do Q. S., vindo de Juiz de Fóra a serviço das obras do Hospital Militar da 4.a Região Militar, tendo regressado hontem mesmo áquella cidade; capitão Altahyr Eugenio Rozsanyi, do 7.o R. A. M., por ter de embarcar amanhã para a Capital Federal, afim de recolher-se á E. Av. Militar; 2.os tenentes contadores Rubem Brissac e José Rodrigues, do 2.o G. I. A. P., por terem sido desligados de addidos a este Q. G. afim de se recolherem á sua unidade; 2.o tenente de Adm. Armando Duval Corrêa, auxiliar do S. I. R., por ter de seguir para Ypanema onde vai fazer parte de uma commissão; 2.o tenente Abelardo Marcondes dos Santos, do 2.o G. I. A. P., vindo de Itu' em transito para Quitauna, afim de reunir-se a unidade a que pertence e 2.o tenente Sylvino Castor da Nobrega, do 4.o B. C., por haver terminado a commissão de exame de candidatos a reservistas de que fazia parte.

— Apresentaram-se ainda neste Q. G., hontem, os seguintes srs. officiaes: Capitão José Augusto da Costa Leite, inspector regional do Tiro de Guerra, por ter regressado de Itapetininga onde fôra a serviço; 1.o tenente de A. Argeu Nogueira Valente, auxiliar do S. I. R., por ter de seguir para Caçapava, Pinda e Lorena, a serviço; 1.o tenente medico, dr. Edgard da Costa Mattos, do 2.o G. A. Mth., vindo de Jundiahy a serviço; 2.o tenente commissionado Manuel Pimentel, do 3.o G. A. Costa, vindo de Santos em transito para Sorocaba, com permissão deste commando e 2.o tenente contador commissionado José Ferreira, do 6.o B. E., vindo de Matto Grosso a serviço de sua unidade.

— Apresentou-se ao commando 3.o G. A. Costa, no dia 15 do corrente, com procedencia da Capital Federal, o sr. 2.o tenente pharmaceutico Julio Ximenes, ultimamente mandado servir na enfermaria do Hospital de Itaipu's. (Radio n. 76, de 15|9|927).

Pedido de transferencia — "Indeferido", foi o despacho exarado por este commando nos requerimentos dos soldados Erasto Cesar de Oliveira e Pedro Cecilio Adrhão, ambos do 6.o R. I., pedindo transferencia para o 4.o B. C.

Transferencia de incorporação de sorteado — Transfiro de Matto Grosso para o 4.o R. I., onde já se acha encostado, a incorporação do sorteado insubmisso José Benedicto da Motta, filho de Alfredo Motta, n. 106, do municipio de Espirito Santo do Pinhal, da classe de 1904, 1.a chamada, conforme solicitou o commandante daquelle regimento em officio n. 1.409, de 9 do corrente.

Rectificação de classe — "Como pede", foi o despacho dado no requerimento do reservista de 2.a categoria José Ayres de Araujo, pedindo rectificação de classe na respectiva caderneta.

Factos Diversos

CRÉCHE BARONEZA DE LIMEIRA

Foi o seguinte o movimento da Creche Baroneza de Limeira, durante o mez de agosto findo:

Crianças existentes, 68; entraram, 11; sahiram 8; passaram para o mez de setembro, 71.

Enfermaria: existiam, 2 doentes; baixaram, 3; tiveram alta, curados, 2; falleceram 2; passou para o mez de setembro, 1.

GOTTA DE LEITE

Existiam em uso de leite — Série A: 45. Série B. 30, total, 75; inscreveram-se — Série A: 7, Série B. 7, total 14; sahiram — Série A: 1, Série B. 4, total, 5; ficaram em uso de leite — Série A: 51, Série B. 33, total, 84; frascos de leite fornecidos — Série A: 8750, Série B: 6.610, total, 15.360; leite albuminoso, 360; consultas, 250; pezos tomados, 280.

Donativos recebidos:

F. Matarazzo e Cia., 1 saccas de farinha; Padaria Siciliana, 12 saccos vazios; Ribeiro Servo e Cia., 3 duzias de vidros de fortificante; senhorita Corina Rubião, 3 paletozinhos, 4 camizinhas e 3 pares de sapatinhos de lã; anonymo 3 peças de algodãozinho.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

13110	100:000$000
13510	20:000$000
10424	10:000$000
53326	5:000$000
10714	2:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Pioro Pasto, avenida Alvaro Ramos, 52; Leontina, rua D. José de Barros, 15 — sobrado; Odilon Pompeu, rua Baroneza de Itu', 29; Varvanda, avenida Celso Garcia, 22; dr. Cesario Bastos, rua Aureliano Coutinho, 121; Aldicar.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades hontem nesta capital os seguintes senhores:

Alexandre Pedro Maluf, um terreno e casa á rua Guaycurus 193, por 110:000$000;

Augusto Vaz, um terreno na villa Aurora, por 3:000$000;

Henrique Pereira da Silva, um terreno e casa á rua Egydio 113, por 12:000$000;

Argemiro Bicudo, um terreno na Saude, por 1:000$000.

Antonio Farolo, um terreno no Belem, por 2:000$000;

Bernardino Gonçalves Veiga, um terreno na Alameda Itu', por 2:500$000;

Benedicto Norberto Pupo, um terreno na Penha, por 1:800$000;

Bernardino Luiz, permuta com eBrnardino Gonçalves Veiga, um terreno na villa Carrão com frente para á rua Paes Leme, por um terreno á rua Jovelina, na villa Lourdes, por 13:000$000;

João Xavier, um terreno na villa Deodoro, por 250$000;

João Vaz, um terreno no Belemzinho, por 2:500$000;

João Severino da Costa, um terreno na villa Cerqueira Cesar, por 6:000$000;

Lido Stefani, um terreno no Cambucy, por 9:000$000;

Lacomo Lampoglia, um terreno na Bella Vista, por 18:000$000.

Luiz Gedenkem, um terreno em Sant'Anna, por 400$000;

José Rizzoleo, um terreno na villa America, por 6:000$000;

Angelo de Capua, um terreno no Jardim Japão, por 18:000$000;

José Antonio Vilas Boas, um terreno e casa á rua Piauhy 151 por 140:000$000;

Angelo Carvone, um terreno á rua Maestro Cardim, por..... 25:000$000;

Manuel dos Santos Castro, um terreno á rua Antonio de Barros por 1:200$000;

Dr. Arthur Motta, um terreno no Jardim Europa, por 9:000$000

João Millen Michalani, um terreno em Sant'Anna, por 17:000$;

Gabriel Lenzi, um terreno na Penha, por 550$00

Manuel Farias Moureira, um terreno na Penha, 550$000.

Total das propriedades adquiridas: 399:750$000.

PROPRIEDADE ADQUIRIDAS EM 16 DE SETEMBRO

José Paulo Frias, um terreno na Lapa, por 250$000

Americo Silveira, um terreno em Sant'Anna, por 882$000;

Attilio Emilio Della Nena, o predio 148 da rua da Graça, por 20:000$000;

Luciano Sabio, o predio 176 da rua Mesquita, por 8:000$000;

Lincoln de Albuquerque, um terreno á rua Homem de Mello, por 10:000$000;

Francisco Ferre, um terreno á rua Tamaraca, por 2:469$500;

Olivia Lopes de Oliveira, um terreno na Penha, por 1:000$000;

Arcangelo de Santi, um terreno na rua Silva Jardim, por.... 5:200$000;

Silvestre de Santi, um terreno no Belem, por 4:900$000;

Luiz Coradi, um terreno no Belem, por 2:980$000;

Carlos Schmidt de Barros, um terreno na Villa Mariana, por.. 8:000$000;

Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo, um terreno na Saude, por 12:500$000;

Adelina Sadoco, um terreno á rua Theodoro Sampaio, por 4:020$000;

Gloria da Silva Borges, um terreno na Penha, por 8:000$000;

Egydio Gonçalves, um terreno em Sant'Anna, por 10:000$000;

Egydio Gonaclves, um terreno e casa á rua Atlantica 17. 50:000$000;

Matheus Cirullo, um terreno á rua Cruzeiro, por 5:000$000;

Luciano Coelho Antunes, um terreno á rua Afonso Penna, por 50:000$000;

Alfredo de Souza Brandão, um terreno na Bella Vista, por... 6:250$000;

Erna Gerlach, um terreno em Tucuruvy, por 1:167$400;

João da Silva Telles Rudge, um terreno e casas á rua João Monteiro 5, 5-A 5-B e 5-C, por 100:000$000;

Angelo Smolari, um terreno na Saude, por 700$000;

Salim Pedro Merege, um terreno no Belem, por 18:000$000;

Augusto Florindo, um terreno em Tremembé, por 1:000$000;

Antonio Zappini, os predios 90 a 100 da rua Caetano Pinto, por 120:000$000;

Luiz Pedro Basilio, um terreno na Penha, por 8:000$000;

Julieta Petra Pierotti, um terreno em San'Anna, por 8:464$500

Domingos Pacci, um terreno á rua dr. Zuquim, por 10:000$000;

José Candido de Moura, um terreno no Ypiranga, por 600$000

Manuel Alves de Guerra, um terreno na Saude, por 1:000$000;

Demetrio Zaiden, um terreno na Saude, por 6:139$000;

Maria Helena e Maria Esther, um predio á rua Marquez de Itu' por 50:000$000.

Total das propriedades adquiridas 540:022$400.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(18 — 9 — 1927)

ONDA, 368 mts. — POTENCIA, 1.000 wtts.

Irradiação de hoje:

11.30 — 13 hs. — Programma de musica ligeira a cargo de orchestra:

1 — Sousa: King Cotton — Marcha.
2 — Micheis: Czardas n. 4.
3 — Strauss: O schoner mai — Valsa.
4 — Aleta: Mimosa — Tango.
5 — Tschaikowsky: Canzonetta.
6 — Schubert: La casa delle tre ragazze — Motivos da opereta.
7 — Mouton: Les fables de la fontaine.
8 — Waldteufel: Espana — Valsa.
9 — Delibes: Festival dance do bailado Copéllia.
10 — Gounod: Ave Maria.
11 — Donaldson: Valsa da meia noite.
12 — Tschaikowsky: Romanze.
13 — Tosti: Pour un baiser — Melodia.
14 — Doppen: Eleanor — Fox-trot.

16.30 — 18 hs. — Programma de musicas para dansa, offerecidas aos socios da Radio-Educadora Paulista, pelos srs. Amaral Cesar e Cia. Ltda., e a cargo do jazz-band Republica sob a direcção do sr. José Maria de Oliveira.

19.30 — 20.35 hs. — Musica variada com os seguintes discos:

1 — Ain't that too bad — Fox-trot — Orchestra.
2 — Rosy cheeks — Fox-trot — Orchestra.
3 — Foster: Old folks a t'home.
4 — Bishop: Home, sweet home.
5 — Chapi: Carceleras — Soprano Amelita Galli Curci.
6 — Cesarco — Tosti: Serenata, soprano Amelita Galli Curci.
7 — Ferrari: The jewels of the madonna — Orchestra — 2.o acto — Intermezzo.
8 — Ferrari: The jewels of the madonna — Orchestra — 3.o acto — Intermezzo.
9 — Schumann: Traumerei — Solo de violoncello por Felix Salmond.
10 — Fauré: Aprés un rêve — Solo de violoncello por Felix Salmone.
11 — Puccini: Manon lescaut — Donna non vidi mai — Tenor Gigli.
12 — Puccini: Tosca — Recondita armonia — Tenor Gigli.

Nos intervallos do programma acima serão lidas as principaes ephemerides do dia, fornecidas pela Directoria Geral da Instrucção Publica de S. Paulo.

20.35 — 20.50 hs. — O dr. James Ferraz Alvim, membro da Liga Paulista de Hygiene Mental, discorrerá sobre: "Hygiene Mental" — Esboço historico.

21 hs. — O "Quintetto Carlos Gomes" executará:

1 — Suppé: Poete et Paysan — Ouverture.
2 — Frey: Arioso — Intermezzo.
3 — Thomaz: Mignon — Phantasia da opera.
4 — Waldteufel: Toujours fidele — Valsa.
5 — Franz-Lehar: Onde canta a cotovia — Pot-pourri.

CONSULADO DE PORTUGAL

No Consulado de Portugal, são solicitadas informações sobre o paradeiro de José Coutinho, que residiu á rua Domingos de Moraes: Antonio dos Santos Araujo, conhecido por Antonio Toureiro; Sylvestre Rodrigues Branco, que residiu no Belèmzinho; Manuel Teixeira, pintor; d. Alice de Sousa, professora; Antonio dos Santos e seus filhos Alexandre dos Santos Figueiredo e Maria dos Remedios, naturaes de Passos.

A bem de seus interesses, são convidados a comparecer no referido Consulado os srs. Manuel Nain, soldado n. 9603|R do D. R. n. 34, e Rogerio Salgado da Fonseca Oliveira.

MUSICAS NOVAS

Editados pela Officina Graphica Musical Campassi & Camin, que teve a gentileza de nol-os offertar, temos em mãos alguns exemplares do fox-trot "Cada qual tem lá seu gosto", musica de I. Stabile, successo da revista "Eldorado", da Companhia Tró-ló-ló; dos tangos "Araca, corazon!", musica de Henrique Delfino, e "Noche callada", de Julio Caro; e do maxixe "Casos de amor", de Gaudio Viotti, todos novidades de boa inspiração, destinados a franco successo.

— Acha-se publicada mais uma composição musical de autoria da baroneza Alice Palos de Roca. Trata-se de uma romanza intitulada "La città di Dio", com letra de autoria da compositora que dedicou exemplares do seu trabalho ás altas autoridades civis e ecclesiasticas, inclusivé S. S. o Papa Pio XI.

5.o Congresso Pan-Americano da Criança

A SUA REALIZAÇÃO EM HAVANA

A participação de S. Paulo

Vae-se realizar em dezembro proximo, em Havana, Cuba, o Quinto Congresso Pan-Americano da Creança.

A escolha da séde desse congresso deu-se em 1924, no Chile, quando alli se realizou o Quarto Congresso. Acceitando a indicação da Havana, o governo cubano nomeou uma commissão organizadora, de que é presidente o dr. Angel Arturo Aballi cathedratico de Pediatria da Universidade de Havana.

O Brasil foi convidado para participar dessa assembléa, e a commissão organizadora da nossa contribuição, com séde no Rio de Janeiro, está providenciando para a formação de comités estaduaes, afim de melhor colligir os trabalhos dos adherentes brasileiros. O comité de São Paulo já está constituido e deve reunir-se no dia 20 do corrente, ás 13 e meia horas, á rua Ipiranga, n. 24-B, afim de organizar os seus trabalhos. Ficou constituido pelo dr. Waldomiro de Oliveira, diretor do Serviço Sanitario, professo Pinheiro Cintra, da Faculdade de Medicina, drs. Clemente Ferreira, Octavio Gonzaga, Dalmacio de Azevedo, Garcia Braga, Almeida Junior, Luiz de Barros Vianna e professor Lourenço Filho.

O Congresso comprehenderá seis secções: Medicina, Hygiene, Sociologia, Educação, Psychologia e Legislação. Cada secção discutirá doze themas, dois nas sessões geraes e dez nas sessões parciaes.

Entre os themas estão incluidos os seguintes:

Estudo do desenvolvimento normal da creança americana.

Institutos de heliotherapia para prevenção do rachitismo.

Conselhos para a educação da mãe futura e da mãe lactante.

Necessidade de pessoal competente nos estabelecimentos de bem-estar infantil.

A moralidade no theatro.

A responsabilidade do Estado para com as creanças abandonadas e descuradas.

O meio ambiente da familia; a sua desorganização e as medidas necessarias para prevenil-a.

A necessidade de uma politica educativa nacional.

O valor economico da educação e a sua relação com o producto individual.

O principal objectivo da educação nas sociedades democraticas.

Clinicos psychiatricos para creanças.

Laboratorios para o estudo da creança.

A psychologia da creança na vida pre-escolar.

O casamento e o divorcio diante do bem-estar infantil.

Legislação para o estabelecimento da paternidade de creanças nascidas fóra do matrimonio.

Tribunaes dos menores.

A delinquencia dos menores.

As linguas officiaes do Congresso serão quatro: hespanhol, inglez, portuguez e francez.

Os membros do Congresso serão de tres categorias: honorarios, officiaes e particulares, todos tendo as mesmas regalias, mas ficando apenas reservado aos membros representantes do governo o direito de voto.

O comité paulista pede que as adhesões e contribuições sejam enviadas para o dr. Waldomiro de Oliveira, á rua Ypiranga, n. 24-B, até o dia 30 de outubro proximo vindouro.

Sociedade Rural Brasileira

A SUA ULTIMA REUNIÃO SEMANAL ORDINARIA

Realizou-se na quarta-feira ultima, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, secretariado pelo dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal e com a presença dos srs. dr. Luiz Santos Dumont, dr. Clovis Soares de Camargo, dr. Fausto Ferraz, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Luiz de Silos, Jacob Guyer, dr. Mario de Sousa Queiroz, Boris Davidoff, José Procopio de Araujo Ferraz, dr. Antonino Teixeira, Alvaro Nuno Pereira, dr. Alfredo Monteiro, e Vicente Maurino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á verificação do expediente, findo o qual foi iniciada a ordem do dia no qual foi proposto para o quadro da sociedade, sendo a proposta encaminhada á Directoria, para posterior resolução, o dr. José Antonio de Moraes, agricultor residente do Rio de Janeiro.

Tendo a Sociedade consultado o dr. Carlos Mendes, professor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, e chefe da "Fazenda Modelo", da mesma Escola, a proposito da creação do Instituto de Biologia Vegetal, recebeu em resposta um longo trabalho, a cuja leitura foi procedida de ordem do sr. presidente.

Nesse trabalho, refere-se o autor á mensagem que, a respeito do assumpto, dirigiu, em tempo o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, ex-secretario da Agricultura, ao sr. presidente do Estado e que justifica, a seu vêr, do modo completo a creação do Instituto.

As contas assignadas

REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO A' COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO FEDERAL

Ao sr. dr. Arnolfo Azevedo, relator da Receita da Commissão de Finanças do Senado Federal, a Associação Commercial de S. Paulo, endereçou em data de 16 do corrente, a seguinte representação:

"Exmo. sr. dr. Arnolfo Azevedo, relator da receita da Commissão de Finanças do Senado Federal. A Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de submetter a' apreciação de v. exc., por copia inclusa, a representação que dirigiu ao eminente "leader" da maioria da Camara Federal, a respeito de uma emenda apresentada ao projecto de lei que extingue as isenções de direitos.

Trata-se de uma proposta de modificação da lei de Contas Assignadas, assumpto que tem produzido agitação e fundadas apprehensões no seio do commercio, o qual se vê hoje ameaçado nos seus interesses por uma reforma que compromete de modo irremediavel o instituto das contas assignadas.

As considerações que expendemos naquella representação sobre o assumpto demonstram claramente a inutilidade da projectada alteração, que não aproveita, antes prejudica os interesses do fisco e ainda vem trazer graves damnos ao commercio.

Estamos certos de que essas ponderações cuja legitimidade não pode ser contestada, e o proprio Congresso ja' teve occasião de reconhecer que duas vezes, em annos anteriores, quando houve tentativa de identica reforma, virão trazer á nossa causa o prestigioso amparo de v. exc. e o seu valioso concurso para a rejeição da alludida emenda.

Antecipadamente agradecida pela attenção que v. exc. se dignar dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a v. exc., os protestos da nossa alta consideração. — (a) **Feliciano Lebre de Mello, presidente**".

SPORT

TURF

Jockey - Club

O programma de hoje promette uma ardorosa tarde sportiva — Nove bellissimos pareos — O farto conjuncto do "7.o Eliminatorio" é a grande nota de attracção — Será disputado tambem o "2.o Eliminatorio" das poldras francezas importadas pelo Jockey-Club — Notas e informações

Technicamente, já não se póde exigir mais, para que os "meetings" sportivos do Jockey Club sejam recommendados aos apreciadores das bôas diversões e principalmente aos verdadeiros afficionados. O programma da 39.a corrida, que se vae realizar hoje, conjurou todas as falhas e merece apenas uma classificação: optimo!

Só lhe faltava, para ser completo, uma prova composta dos grandes parelheiros, da superclasse, mas essa é difficillima de ser conseguida actualmente, porque não existem em São Paulo, em condições de actuar, os "racers" que forriam essa turma. Para compensar tal falta, porém, figura no programma o "7.o Eliminatorio", que possue a melhor organização de todos os outros que têm sido disputado. Ao contrario desses, que passaram insipidamente, ao sabor dos productos do haras "Rio Claro", os dez contos de hoje bafejam a esperança da maioria dos concorrentes. Póde ser que ainda sejam elles conquistados por aquelle haras, que conta com dois representantes directos e um indirecto; não o serão, entretanto, sem grande difficuldade. O lote tem um numero regular, em que não é possivel fazer-se destaques e deve proporcionar aos apreciadores intensa emoção em todo o desenrolar da carreira, no percurso de 1.609 metros.

Tomarão parte nessa valiosa e attrahente prova: Sacha, Sing-Sing, Guapo, Guante, Emburana, Sans Reproche, Gil Glás, Galaor e Solitario, todos, indiscutivelmente, em condições de fazer sua a victoria.

O "meeting" abrirá com outra prova tambem de valor materialmente igual áquella mas sem importancia technica o "2.o Eliminatorio" das potrancas francezas importadas pelo Jockey Club, na distancia de 1.200 metros. Para a sua disputa, confirmaram as suas inscripções unicamente duas concorrentes, uma já conhecida e outra estreante. Esta, porém, a poldra Grillade, parece não estar ainda em condições de atemorisar a sua competidora, por isso, espera-se que a representante do Stud Crespi, Thebaide, não necessite de empregar grandes esforços para levantar os dez contos do premio.

O segundo pareo compõe-se da mais fraca turma de productos paulistas de tres annos; mas isso não importa dizer que seja elle sem importancia. Ao contrario, deve se tornar interessante a pugna entre Encantadora, Sinête, União e Turf os quatro mais sérios concorrentes. Lanceiro estreou ha um mez atrás apagadamente e não tem trabalhos que o façam candidato temido e Bôa Viagem estréa tambem com muito poucas probabilidades de exito.

No segundo pareo esperam os entendidos vêr triumphar Futurista, a despeito da sobrecarga de 57 kilos. Effectivamente, as condições do defensor da blusa amarello e roxo anda em excellentes condições; mas o estado da pista e o peso favorecem muito a égua Amiga, tornando-a uma séria ameaça para o filho de Sunrise. Birichina é tambem um azar viavel. Quanto a Babau, pensamos que não está ainda em condições de resistir ao "handicap". Beyah é ligeirinha, mas bem frouxinha; comtudo, não é de todo despresivel, e Manon não passa de um excellente candidato a fechar a raia.

Zanzo, Floreio, Klatão e Marujo, são os unicos componentes do quarto pareo, mas em magnificas condições de treino e em bôa distribuição de pesos. O ultimo está convergindo um pouco mais de adeptos, talvez pela fórma por que venceu ha oito dias; mas a turma agora é bem diversa e o ha de aborrecer bastante.

Opinamos mesmo para uma dupla que o exclue — Floreio-Klatão.

O quinto pareo é numeroso e terrivelmente complicado, justamente por ser formado por uma tropilha de semi-especialidades. Pondo Artista e Dilecta de quarentena, pelas pessimas condições em que andam, sobram ainda Gracil, Togs, Falena, Filigrana e Rigor, este, amigo decidido da pista pesada. Pensamos, entretanto, que Gracil é a melhor indicação para a ponta, apesar de ser o "top-weight" do lote Falena não deixa de ser tambem uma concorrente respeitavel.

Dorlotê tem a seu favor as condições da raia, no sexto pareo. Não fôra isso e a sua "chance" seria muito diminuida, ao lado de Badayosan e Fido. Ainda assim, estes dois competidores podem fazel-o quebrar o favoritismo com que o brindaram.

Alcantara reapparece depois de um longo descanço, com alguma fé, mas não acreditamos que faça um regresso de effeitos tão promptos.

Sonrisa é um azar viavel e Percy continuará, provavelmente, aguardando a desejada opportunidade.

Já nos referimos ao "7.o Eliminatorio", que vai ser realizado em setimo logar e em oitavo teremos um bom pareo, de animaes paulistas.

A "perfomance" que desfructa Bilac actualmente, leva-nos, no entanto, a acreditar que elle marcará hoje a sua terceira victoria seguida, embora arcando com mais tres kilos do que da ultima vez. Não obstante, todos os demais competidores estão em condições de figurar honrosamente, pela razoavel vantagem de peso que levam.

No ultimo pareo, foi feito Nehuên favorito. O cavallo argentino gosta da pista macia e já teria vencido no domingo passado, si não tivesse soffrido um accidente na recta de chegada Mas Albatre, si fôr pilotada pelo apprendiz Oswaldo Mendes, terá uma depressão de cinco kilos e isso a torna um competidor em maior evidencia. Democrata, com o augmento de um kilo apenas, continua bem collocado no pareo, e Solariega, que baixou quatro kilos, não é para ser desprezada. O pareo, portanto, para fechar, é excellente e nelle só achamos mal collocados Mandadero, que não anda em fórma e Betti, que é fraca.

Damos a seguir os nossos palpites:

Thebaide
União — Sinete
Amiga — Futurista
Floreio — Klatão
Gracil — Falena
Dorlotê — Badayosan
— Gil-Blas — Solitario
Bilac — Batalha
Nehuên — Albatre.

* * *

Montarias provaveis

1.o pareo — 1.200 metros:
Thebaide — G. Greme.
Grillade — R. Rodriguez.
2.o pareo — 1.300 metros:
Encantadora — N. Orsini.
Sinête — M. Verdejo
União — J. Arancibia.
Lanceiro — A. Fabbri (ap.)
Bôa Viagem — Matumato.
Turf — A. Avino.
3.o pareo — 1.609 metros:
Babau — R. Rojas.
Birichina — G. Greme.
Amiga — I. de Sousa.
Beyah — A. Fabbri (ap.)
Futurista — M. Verdejo.
Manon — Matumato.
4.o pareo — 1.700 metros:
Zanzo — O. Mendes (ap.)
Floreio — M. Verdejo.
Klatão — A. Fabbri (ap.)
Marujo — K. Popovits.
5.o pareo — 1.650 metros:
Gracil — M. Verdejo.
Dilecta — J. Gomes.
Tógs — N. Orsini.
Falena — X. X.
Filigrana — K. Popovitz.
Rigor — R. Rodriguez.
Artista — G. Greme.
6.o pareo — 1.700 metros:
Fido — M. Verdejo.
Badayosan — R. Rodriguez.
Dorlotê — G. Greme.
Sonrisa — A. Oliveira (a.)
Alcantara — X. X.
Percy — A. Avino.
7.o pareo — 1.609 metros:
Sácha — R. Rodriguez.
Guapo — X. X.
Guante — J. M. Baeza.
Emburana — N. Orsini.
Sans Reproche — K. Popovitz.
Gil Glás — G. Greme.
Galaôr — A. Avino.
Solitario — . Gomes.
8.o pareo — 1.300 metros:
Bilac — G. Greme.
Batalha — N. Orsini.
Dão José — M. Verdejo.
Ravisant — A. Oliveira (ap.)
Bastilha — I. de Sousa.
Igarassu', — A. Fabbri (ap.)
9.o pareo — 1.609 metros:
Nehuên — K. Popovitz.
Democrata — M. Verdejo.
Albatre II — O. Mendes (ap.)
Solariega — A. Avino.
Mandadero — G. Greme.
Betty — X. X.

Os estreantes

Sing-Sing — Masculino, castanho, nascido em 19 de setembro de 1924, no haras "São José", em Rio Claro, por Novelty e Sweet Serf.

Proprietario e criador: dr. Linneu de Paula Machado. Entraineur: Francisco E. de Oliveira.

Bon Viagem — Masculino, castanho, nascido em 29 de agosto de 1924, no haras "Itupu", municipio de Santo Amaro, por Thermogêne e Good Cry, Criação do dr. Uladislau Herculano de Freitas.

Proprietario: dr. Alfredo E. de Sousa Aranha. Entraineur: José Soares Cardoso.

Grillade, feminia, castanha, 3 annos, nascida na França, por Chaud (The Tetrarch e Whinston) e Green Fly (Greenback e Hornet's Queen). Importação do Jockey Club de São Paulo.

Proprietario conde Sylvio Penteado. Entraineur: Luiz Conzi.

Concurso do "Combate"

"Diario Allemão" (6 pontos) — Thebaide, Sinet, Futurista, Marujo, Gracil, Dorlotê, Solitario, Bilac e Nehuen.

"Jornal do Commercio" (5 pontos) — Thebaide, Sinete, Futurista, Marujo, Rigor, Dorlotê, Gil Glás, Bilac e Democrata.

"O Combate" (5 pontos) — Thebaide, Sinete, Manon, Marujo, Dilecta, Dorlotê, Solitario, Zatalha e Democrata.

"Estado de São Paulo" (pontos) — Thebaide, Encantadora, Amiga, Zanzo, Gracil, Badyosan, Gil Glás, Ravissant e Nehuen.

"Fanfulla" (5 pontos) — Thebaide, Sinete, Baban, Zango, Artista, Dorlotê, Guante, Bilac, Solariega.

"Il Piccolo" (4 pontos) — Thebaide, Sinete, Amiga, Marujo, Togs, Dorlotê, Sans Reproche, Bilac e Nehuen.

"Diario Popular" (4 pontos) — Thebaide, Encantadora, Baban, Zango, Gracil, Fido, Sacha, Bilas e Nehuen.

"Correio Paulistano" (3 pontos) — Thebaide, União, Amiga, Floreio, Gracil, Dorlotê, Gil Glás, Bilaca e Nehuen.

"A Gazeta" (3 pontos) — Thebaide, Encantadora, Futurista, Marujo, Gracil, Dorlotê, Guante, Batalha e Albatre.

"Turf Illustrado" (3 pontos) — Thebaide, Sinete, Beyah, Klatão, Togs, Dorlotê, Guante, Bastilha e Albatre.

"S. Paulo Jornal" (2 pontos) — Thebaide, Sinete, Amiga, Floreio, Gracil, Badayosan, Solitario, Bastilha, Albatre.

"A Capital" (2 pontos) — Thebaide, Encantadora, Birichina, Klatão, Gracil, Dorlotê, Sacha, Bilac e Betty.

"A Platéa" (1 ponto) — Thebaide, Sinete, Amiga, Marujo, Togs, Dorlotê, Guante, Bilac e Democrata.

"Diario Paulista" (1 ponto) — Thebaide, Sinete, Beyah, Klatão, Gracil, Dorlotê, Solitario, Bilac e Nehuen.

"Commercio de Santos" (1 ponto) — Thebaide, Sinete, Futurista, Marujo, Rigor, Dorlotê, Gil Glás, Bilac e Nehuen.

"Praça de Santos" (1 ponto) — Thebaide, Sinete, Futurista, Klatão, Rigor, Dorlotê, Gil Glás, Bilac e Nehuen.

"Tribuna de Santos" (1 ponto) — Thebaide, Sinete, Beyah, Marujo, Dilecta, Dorlotê, Solitario, Bilac e Nehuen.

* * *

PROFISSIONAES IMPEDIDOS

1) — Antonio Dantas (Proprietario) eliminado do respectivo quadro (RIO);

2) — Arnaldo Valença (Cavallariço) matricula cassado com prohibição de entrar no Hippodromo (RIO);

3) — Celestino Gomez (jockey) prohibido de entrar nas dependencias do Hippodromo (RIO);

4) — Elias Amuchastegui (Jockey), matricula cassada com prohibição de entrar nas dependencias do Hippodromo (RIO);

5) — Euclydes Pereira (Apprendiz) multado em rs. ...... 200$000 e suspenso até 8 de novembro de 1927 (S. PAULO);

6) — Fernando Andrade (Jockey) suspenso até 19 de setembro de 1927 (São Paulo);

7) — Irenio Freire (Jockey), multado em rs. 100$000 (SÃO PAULO);

8) — Lydio Sousa (Jockey), multado em rs. 400$000 (SÃO PAULO);

9) — Manuel Corrêa (tratador) matricula cassada (RIO);

10) — Pedro A. Reis (proprietario) matricula cassada com prohibição de entrar no Hippodromo, (RIO);

11) — Waldemar Costa (Jockey), matricula cassada (RIO);

12) — Waldemar Lima (Jockey) multado em rs. 200$000 (RIO):

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Pede-nos a directoria da Sociedade Paulista que communiquemos aos srs. socios não haver actualmente nenhuma vaga nas cavallariças da mesma sociedade.

Nessas condições, o envio de animaes deve ser precedido de consulta á directoria.

FOOTBALL

A SITUAÇÃO DO SPORT PAULISTA

A FUSÃO DAS DUAS ENTIDADES DIRIGENTES — O APPARECIMENTO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE SPORTS. — OUTRAS NOTAS

Estamos seguramente informados de que os dirigentes da Liga de Amadores de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos entraram em entendimento directo para pacificar o sport paulista. Nesse sentido deve effectuar-se hoje, á tarde, na capital da Republica, uma importante reunião, a que estarão presentes os directores das duas entidades e o relator do parecer, junto ao conselho da Confederação Brasileira de Desportos. A fusão entre os dois organismos sportivos desta capital é encarada como unica forma para solucionar a crise que se observa neste Estado. Assim, é fóra de duvida que, dentro de dois a tres dias, os dirigentes devem, de uma vez, assignar o compromisso para a realização do accôrdo. Sabemos ainda que constituirão a base fundamental desse accôrdo a fundação em São Paulo de uma terceira entidade, que se denominará "Federação Paulista de Sports", a que se integrarão os dois organismos actuaes, constituindo as suas diversas divisões. Na primeira divisão, ao que nos informaram, entrarão apenas dez clubs, cinco da Liga de Amadores e cinco da Associação Paulista. Serão os seguintes os clubs' que devem constituir essa serie maior: C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras, Sport Club Germania, A. A. São Bento e Antarctica F. C., da Liga de Amadores de Football, e A. Portugueza de Sports, Palestra Italia, Sport C. Corinthians Paulista, Santos F. C. e S. C. Americano, da Associação Paulista.

Os directores das duas entidades fornecerão elementos para a maxima direcção do novo centro sportivo, sendo nomes provaveis a serem apresentados pela Liga de Amadores os dos srs. Gastão Rachou e Manuel de Lacerda Franco, e da Associação Paulista, os srs. drs. Guilherme Gonçalves e Jorge Caldeira. São essas as informações colhidas em fonte official e que transmittimos aos nossos leitores, sobre a actual situação sportiva deste Estado. Ao que parece, haverá uma paralysação na disputa de todas as provas dos concursos das duas entidades, até que se realizem as conferencias para a formação das idéas em que se fundarão os organizadores desse movimento. Ao que ainda conseguimos saber, a A. Paulista deseja firmemente que o Paulistano, o Palmeiras e o Germania façam parte activa dos torneios principaes da nova entidade a ser instituida em São Paulo.

— Seguiram hontem, á noite, para a capital da Republica, os srs. Gastão Rachou, Manuel A. Marques, Manuel de Lacerda Franco, Virginio Guimarães, da Liga de Amadores, e Guilherme Gonçalves e Ennio Juvenal Alves, da Associação Paulista, que devem participar da conferencia a effectuar-se hoje, com o sr. Antonio Prado Junior e Afranio Costa, sobre o momentoso problema.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO

Na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua João Briccola, 12, realiza-se mais uma reunião do conselho technico da Liga de Amadores de Football, para a qual, por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento dos seguintes senhores: — Leon Worvad, Aristides Macedo, José Ozzetti, Raul Esteves de Moura, Otto Kammerer, Herminio Faria e Eduardo de Almeida.

OS JOGOS DE HOJE

Divisão juvenil:

A. A. São Bento vs. C. A. Sant'Anna.

Campo, da A. A. São Bento, ás 9 horas.

Juiz, sr. Americo Garcia.

Representante da Liga, sr. Raul Esteves de Moura.

C. A. Paulistano vs. A. A. das Palmeiras.

Campo, do C. A. Paulistano, ás 9 horas.

Juiz, sr. Mancebo Gonçalves.

Representante da Liga, sr. Francisco I. da Gama Junior.

Primeira divisão — Série, principal:

Hespanha F. C. vs. S. C. Internacional.

Campo, do Hespanha F. C., em Santos.

Segundos quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Alberto Leite Praça.

Primeiros quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Lino Pergoli.

Representante da Liga, sr. Joaquim Simão Fava.

A. A. São Bento vs. C. A. Sant'Anna.

Campo, da A. A. São Bento.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Francisco Guizado.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. William Roslands.

Representante da Liga, sr. Raul Esteves de Moura.

C. A. Paulistano vs. A. A. das Palmeiras.

Campo, do C. A. Paulistano.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Willy Ulbrich.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Carlos Friedenreich.

Representante da Liga, sr. Francisco I. Gama Junior.

Primeira divisão — Série intermediaria:

A. A. São Geraldo vs. Touring F. Club.

Campo, da A. A. das Palmeiras.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. José de Carvalho.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. João Vertematti.

Representante da Liga, sr. A. Cassanha.

Segunda divisão — Série principal:

C. A. Tiradentes vs. A. A. R. California.

Campo, do Antarctica F. C.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Domingos Tartaglione.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Thomaz Mosca.

Representante da Liga, sr. Firmino Nobre.

Divisão santista:

Brasil A. C. vs. Palestra Italia.

Campo, do C. A. Santista.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Francisco Rodrigues Diegues.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. João Figliolino.

Representante da Liga, sr. Agostinho Pinto Junior.

Divisão do interior — Zona Mogyana:

S. C. Itapira vs. A. A. Ponte Preta.

Campo, do S. C. Itapira, em Itapira.

Juiz, sr. Oswaldo Silveira.

Representante da Liga, sr. dr. Nestor de Oliveira Machado.

Zona paulista:

S. C. Lemense vs. Porto Ferreira F. C.

Campo, do S. C. Lemense, em Leme.

Juiz, sr. José Hummel Guimarães.

Representante da Liga, sr. Jodat David Teixeira.

O jogo entre a A. A. Internacional vs. S. C. XV de Novembro, foi adiado "sine-die".

OS JOGOS DE HOJE DA A. P. S. A.

A Associação Paulista de Sports Athleticos, em continuação da disputa dos seus campeonatos do corrente anno, fará realizar hoje mais 11 jogos, sendo seis nesta capital e cinco no interior do Estado.

Destes onze jogos, os que maior interesse despertam, nesta capital, são os tres da primeira divisão e sobre elles vamos falar.

PALESTRA ITALIA vs. A. PORTUGUEZA DE SPORTS

No campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, enfrentar-se-ão os quadros do Palestra Italia, campeão do anno passado, e os da Associação Portugueza de Sports.

A julgar pelas partidas anteriores, acredita-se facilmente numa victoria do Palestra por consideravel vantagem, no emtanto necessario é notar que a Portugueza para este jogo apresentará um quadro bem superior ao do costume.

Sangueira, o conhecido médio, acha-se de novo em São Paulo e jogará; Pompeu, que estivera enfermo, hoje apresentar-se-á, reforçando a linha; no ataque, aliás, figurará tambem o esplendido elemento do Paulista, de Jundiahy, Doval, que fará a sua estréa na Portugueza.

Como se vê, com o quadro com que vai jogar, a Portugueza está em condições de fazer frente ao Palestra, sem medo de grande inferioridade.

O quadro da Portugueza será o seguinte:

Raposo; Adhemar e Giby; Americo, Roberto e Sangueira; Bellini, Vasques, Doval, Pompeu e Petrone.

YPIRANGA vs. SILEX

No campo do C. A. Ypiranga, na Agua Branca, enfrentar-se-ão os quadros do C. A. Ypiranga e do C. A. Silex.

Segundo os prognosticos geraes, o Silex deve vencer; no emtanto o Ypiranga espera poder desforrar-se da ultima derrota que soffreu do seu contendor, de hoje, e o football sempre foi jogo de surpresas, de maneira que tudo é possivel.

Comtudo, o Ypiranga não está mau e póde jogar bem com o Silex.

O Silex precisa precaver-se contra uma derrota, que o descollocaria do torneio em que se acha em boas condições.

CORINTHIANS PAULISTA vs. AMERICANO

Uma das melhores partidas de hoje, na Associação Paulista de Sports Athleticos, sem duvida é a que vão disputar no campo da A. Portugueza de Sports, á rua Cesario Ramalho, os quadros do S. C. Corinthians Paulista e do S. C. Americano.

Pela logica pouco segura do football, as forças estão completamente equilibradas; no emtanto, como em geral esta logica falha, diremos que a victoria tanto póde pender para um bando como para o outro.

O Corinthians, enfrentando o Palestra, ha pouco, perdeu pela differença de um tento, no emtanto, depois disso, ficou privado do concurso de Néco e enfraqueceu-se bastante.

O Americano perdeu para o campeão do anno passado, por 6 a 3. Ora, considerando-se que o Corinthians está bem mais fraco, conclue-se que deve regular com o Americano.

Isto tudo são supposições, no emtanto o certo é que o jogo vai ser dos melhores de hoje.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(COMMUNICADO OFFICIAL)

Os jogos de hoje

A A. P. S. A. fará realizar hoje os seguintes jogos de football em continuação á disputa de seus campeonatos do corrente anno:

PRIMEIRA DIVISÃO

Palestra Italia vs. A. Portugueza de Sports.

Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica.

Juiz de 1.os quadros, Benedicto Amaral.

Juiz de 2.os quadros, Cachuby Reis.

Representante, sr. Manuel Vieira de Sousa.

C. A. Ypiranga vs. C. A. Silex.

Campo do C. A. Ypiranga, á avenida Agua Branca.

Juiz de 1.os quadros, Orlando Cavalotti.

Juiz de 2.os quadros, Angelo Balista.

Representante, sr. Alfredo Todaro.

S. C. Corinthians Paulista vs. S. C. Americano.

Campo da A. Portugueza de Sports, á rua Cesario Ramalho, 25, Cambucy.

Juiz de 1.os quadros, Alzemiro Baillo.

Juiz de 2.os quadros, Enéas Sgarzi.

Representante, sr. Ennio Juvenal Alves.

SEGUNDA DIVISÃO

A. A. Guanabara vs. Flôr do Belém F. C.

Campo do Primeiro de Maio F. C., em São Bernardo.

Juiz de 1.os quadros, Romeu Cavallari.

Juiz de 2.os quadros, Silvestre Bertolucci.

Representante, sr. dr. Emilio Cordes.

A. A. Scarpa vs. A. A. Estrella de Ouro.

Campo da A. A. Scarpa, na Villa Scarpa, Belemzinho.

Juiz de 1.os quadros, Paschoal Covelli.

Juiz de 2.os quadros, Manuel Guimarães Bonelli.

Representante, sr. Affonso Monaco.

Roma F. C. vs. União Belém F. C.

Campo do C. A. Independencia, á rua Silva Bueno, Ypiranga.

Juiz de 1.os quadros, Felippe Giusti.

Juiz de 2.os quadros, Natal Pellegrini.

Representante, sr. Ricardo Fernandes Rubem, presidente do Voluntarios da Patria F. C.

DIVISÃO DO INTERIOR

1.a Região

Palestra Italia F. C. vs. Botafogo F. C.

Campo do Palestra Italia F. C., em Ribeirão Preto.

Juiz de 1.os quadros, Nicola Riglioni.

Representante, sr. Nicolau Mauro.

3.a Região

D'Alva F. C. vs. Concordia F. C.

Campo do Guarany F. C., em Campinas.

Juiz de 1.os quadros, Horacio Cruz.

Representante, sr. Wladimir Varanda.

4.a Região

A. S. Velo Club Rio Clarense vs. São João F. C.

Campo da A. S. Velo Club Rio Clarense, em Rio Claro.

Juiz de 1.os quadros, Americo Bertolini.

Representante, sr. Venancio B. Chaves.

Rio Branco F. C. vs. União Agricola Barbarense F. C.

Campo do Rio Branco F. C., em Villa Americana.

Juiz de 1.os quadros, Antonio Gonçalves.

Representante, sr. Augusto Bueno de Miranda.

5.a Região

A. S. de Guaratinguetá vs. A. A. Caçapavense.

Campo da A. S. de Guaratinguetá, na mesma cidade.

Juiz de 1.os quadros, Rogelio Rodrigues.

Representante, sr. Octavio Rodrigues Alves.

C. A. SANT'ANNA

A direcção sportiva do C. A. Sant'Anna pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Os do quadro juvenil, ás 8 horas.

A's 13 horas os do segundo quadro: Manuel, Persio, Bouquet, Oscar, Jesus, Heleoterio, Pedro, Antidio, Alceste, Cyro, Moural, inglez, Gauss, Moura II, Joca e demais reservas.

A's 14 horas os do 1.o quadro: Bozzato, Roma, Callet, Patti, Angelino, Capelupi, Carmello, Antonio, Luizinho, João, Mario, Alceste, Persio, Fagundes, Lopes e reservas.

SPORT CLUB AMERICANO

Para o jogo a realizar-se hoje, (domingo), entre o S. C. Corinthians Paulista, a direcção sportiva do S. C. Americano solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo da A. Portugueza de Sports, á rua Cesario Ramalho. Rabello — Soares — Segalla — Amendoin — Janeiro — Aguiar — Gino — Bellacosa — Americo —Ferrante — Cruz I — Munhoz — Totó — Chiquinho — Argemiro — Chiavone — Gouvêa — Garcia — Pagni — Cesar — Pedro — Mion — Paschoal — Cruz II — Battistini — Alvaro — José — Paulino — Pizzotti — Egydio — Pinesi — Catani — Biancalana — Cella — Carneiro e Menezes.

O CAMPEONATO NACIONAL

A participação do Maranhão

S. LUIZ, 16 (A.) — A Liga Maranhense já organizou o quadro que vae concorrer ás provas do campeonato brasileiro de football.

A Confederação telegraphou aos directores da Liga avisando que a delegação maranhense devia partir pelo "Rodrigues Alves", depois de amanhã.

Devido, porém, á difficuldade de ser obtida a licença do quatro players, cuja partida depende dessa formalidade, a Liga está emprehendendo esforços no sentido de que a viagem seja transferida para o dia 25.

ATHLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Serão hoje realizadas no campo do Paulistano, Jardim America, as eliminatorias de algumas provas de athletismo, para terminar a escalação definitiva dos athletas que representarão a Federação Paulista de Athletismo no proximo campeonato brasileiro.

As provas que estão dependendo de eliminatorias são as seguintes:

400 metros — 800 metros —... 1.500 metros — 10.000 metros — Arremessos do disco e dardo.

As eliminatorias terão inicio ás 9 horas em ponto, devendo os concorrentes achar-se presentes ás 8 e meia horas. Cada athleta deverá levar o seu material, bem como retirar os ingressos na portaria do club os athletas escalados para tomar parte nas ditas eliminatorias.

Campeonato de athletismo do Interior do Estado

Para este campeonato deverão, pelos estatutos da Federação, tomar parte todos os clubs filiados á divisão do interior. Pertencem á divisão do interior os seguintes: — Santos Football Club e Club de Regatas Saldanha da Gama — de Santos — Club Campineiro de Regatas e Natação — de Campinas — Club de Regatas Piracicaba — de Piracicaba — o Sociedade Olympica de Ribeirão Preto.

As inscripções e registos encerram-se no dia 13 de outubro proximo, realizando-se o campeonato no dia 23 desse mez no estadio do Paulistano.

Constarão desse campeonato as seguintes provas:

100 metros — 400 metros —... 1.500 metros — 5.000 metros — 110 metros com barreiras — Revezamento 4x100 e 4x400 — Altura — Distancia — Vara — Dardo Peso e Disco.

Os clubs concorrentes deverão ter seus athletos devidamente registados em formulas especiaes que serão fornecidas pela Federação, acompanhadas de 2 photographias de 24x cms.

TENNIS

"SÃO PAULO TENNIS" VS. "CLUB ESPERIA"

Disputa da Taça "Brasil"

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na quadra do Esperia, em continuação do campeonato instituido pela Federação Paulista de Tennis, o jogo entre o "S. Paulo Tennis" e aquelle club.

O director sportivo do "S. Paulo Tennis" pede o pontual comparecimento dos seguintes tenistas: Paulo Leomil, Luciano Pinto, tas: Paulo Leomil, Luciano Pinto, Arnaldo Bastos e Carlos Wright.

BOX

Dempsey-Tunney

Proseguem os preparativos para um dos maiores encontros pugilisticos de todos os tempos — Vencerá a tenacidade do "Leão de Utah" á mocidade do actual campeão do mundo? — A opinião partidaria em torno das condições de ambos os contendores — Os prognosticos e a espectativa

EM TORNO DA GRANDE COMPETIÇÃO

A excepcional espectativa que se fórma nos Estados Unidos e em outros paizes do mundo em torno da disputa, em 22 do corrente, do titulo de campeão de peso pesado do box, de que é detentor actual Gene Tunney, provoca em todos os sportistas a mais viva ansiedade para conhecer em detalhe as forças disponiveis dos dois rivaes.

As informações transmittidas dos Estados Unidos nos induzem a acreditar que a competição, desta feita, se revestirá de um brilho ainda não conhecido nas rodas do pugilismo mundial. E' essa, na realidade, a impressão esteriorizada pelos criticos mais autorizados da imprensa americana, que, em commentarios opportunissimos, demonstram que a partida deve ter um vencedor, mas difficil se torna a qualquer um prognosticar o seu desfecho.

As condições de apuro technico dos dois antagonistas são das mais especializadas, o que faz suppôr que os dois luctadores empregarão, no concurso, o maximo de suas energias e o melhor dos seus conhecimentos de technica.

Tudo isso contribue certamente para que maior seja a espectativa geral, que, como annunciam os nossos despachos, vai, aos poucos, attrahindo e emocionando a attenção de todos os amantes do box, da America e de todo o universo.

E' interessante reproduzir-se aqui, para conhecimento dos leitores, uma lista completa dos vencedores das maiores pugnas do pugilismo na America, desde que se iniciou a disputa do campeonato mundial.

1791 — Tom Figg.
1808 — John Gully.
1809 — Tom Cribl.
1820 — T. Burke.
1839 — William Thompson.
1841 — Tom Hyer.
1849 — Jankee Sullivan.
1853 — John Morronsey.
1857 — John C. Heenar.
1863 — Joe Caburn.
1865 — James Dunn.
1866 — Mike Mc. Cool.
1869 — Tom Allen.
1876 — Joe Cross.
1880 — Paddy Ryan.

Dos campeões de classe moderna a lista é a seguinte:

1882 — John Sullivan — foi o primeiro campeão mundial de box officialmente reconhecido. Foi campeão mundial durante dez annos. Sem contestação possivel foi o melhor boxador de raça branca. Recusou-se sempre, porém, a bater-se com o formidavel negro Peter Johnson, denominado "o colosso negro", que se retirou do "rink" em 1889, depois de um combate com as mãos nuas, em Richelbourg, contra Jack Kilbrain, combate esse que durou 75 segundos.

Depois de varias negociações, Sullivan concordou em pôr o seu titulo em jogo, por uma "bolsa" de 125.000 francos, para um match com Jim Corbett. Esse match realizou-se a 7 de setembro de 1892, no Olympic Club, de Nova Orleans.

No 21.º round, pela primeira vez na sua vida, John Sullivan foi posto knock out.

1892 — James Corbett — tornado campeão mundial em consequencia da sua victoria sobre John Sullivan, conservou o seu titulo de 7 de setembro de 1892 até 17 de março de 1897, quando se bateu com Robert Fitzsimmons.

Nesse embate, durante os doze primeiros rounds, parecia que James Corbett brincava com o seu adversario, cuja tactica consistia em procurar collocar bem um golpe que vinha preparando desde o inicio "o shaft-punch no plexus solar", isto é, na bocca do estomago.

No decimo quarto round, Fitzsimmons alcançou o seu intento. O effeito foi prodigioso. James Corbett cahiu knock out.

1897 — Robert Fitzsimmons, vencedor em 17 de março, sendo campeão apenas de peso médio e, portanto, muito leve para deter o titulo de campeão de peso pesado, não guardou o titulo de campeão do mundo sinão por dois annos, quando, enfrentando Jeffries, foi a knock out no 11.º round.

1899 — Jim Jeffries obteve o titulo em 9 de junho, batendo-se com Robert Fitzsimmons, em Coney Island (Nova York), em disputa de uma bolsa de 100 mil francos.

Era extraordinario o desequilibrio de pesos, bastando dizer que Fitzsimmons pesava menos 25 kilos do que o seu adversario.

No 11.o round, o antigo campeão foi posto knock-out.

Sem encontrar adversarios, Jeffries retirou-se do ring em 1902, conservando porém o titulo até 1905.

1905 — Marvin Hart — Em 3 de junho de 1905 Jim Jeffries, que detinha o titulo de campeão mundial, servindo de arbitro num match entre Marvin Hart e Jack Root, declarou publicamente que transmittiria o seu titulo ao vencedor do mesmo. Hart ganhou, tornando-se campeão do mundo por pouco tempo, pois um anno depois, defendendo o titulo contra Tommy Buns, foi por este derrotado.

1906 — Tommy Buns — que obteve o titulo contra Marvin Hart, em 23 de fevereiro, conservou-o sómente por dois annos, quando, enfrentado o negro Jack Johnson, foi vencido por pontos.

1908 — Jack Johnson — desafiou Tommy Buns, com que se bateu em 26 de dezembro de 1908, em Sydney, na Australia.

No 14.o round a policia interrompeu o match, sendo Jack Johnston, o terrivel negro, considerado vencedor, e consequente detentor do titulo de campeão mundial.

A 4 de julho de 1910, Jim Jeffries, que ha seis annos estava fóra dos rings, incitado pelos americanos, e levado pelo seu odio aos negros, resolveu disputar o titulo de campeão mundial.

No 15.o round, Jim Jeffries declarou-se vencido, completamente exgottado, depois de um match terrivel.

Em 1913, San Langford, outro valente negro, desafiou Jack Johnson que, por condições de saude, não acceitou o match, sendo o titulo, portanto, de San Langford; officialmente, porém, não o foi considerado como tal pela Commissão de Box, tendo — Johnson se batido com San Langford em 1914, lucta essa que teve como vencedor o primeiro, que desta fórma confirmou o seu titulo.

Em 1915, enfrentando-se com Jess Willard, foi por este vencido por knock-out.

1915 — Jess Willard — um gigante "cow-boy" com 2m.12, enfrentou-se com Jack Johnson em 5 de abril, depois de lançar um desafio, que embora acceito por Johnson, não se póde realizar devido a uma série de incidentes que fizeram época. E' que, sendo Willard um branco, o governo dos Estados Unidos prohibiu o encontro, receioso de serem reproduzidos os factos verificados alguns annos antes, por occasião do match Johnson e Jeffries.

Por fim, conseguiu-se solucionar esse estado de cousas, escolhendo-se para local do encontro um paiz alheio á lucta de raças, e ficou combinado realizarse o match em Havana. Essa pugna, effectuada na data supra, foi renhididissima e terminou pela victoria de Willard, que venceu o seu adversario por knock-out.

1919 — Jack Dempsey — appareceu definitivamente como um boxeur de classe depois da sua victoria sobre Fulton, pois até então havia quem muito duvidasse do seu valor.

Esse encontro foi o preliminar do grande match que lhe deu o titulo de campeão do mundo.

Vencendo á Fulton, que tambem aspirava bater-se com Willard, Dempsey foi admittido a competir com o campeão, conquistando-lhe o titulo em match realizado a 4 de julho de 1919, titulo este que ainda o detem.

Jack Dempsey já defendeu o seu titulo até hoje cinco vezes, contra os pugilistas: Billy Miske, Bill Brennan, Georges Carpentier, Elizer Blaux e Tonny Gibbons.

Tirando este ultimo boxeur, que foi vencido por pontos em 12 reunds, os demais cahiram por knock-out respectivamente nos terceiro, decimo segundo, quarto e primeiro rounds.

1926 — Gene Tunney.

A EXPECTATIVA EM CHICAGO

CHICAGO, 17 (A) — O assumpto do dia na imprensa, como em todos os circulos locaes, continua a ser naturalmente, a sensacional lucta pugilistica do proximo dia 22, entre os campeões Dempsey e Tunney, em que vai ser disputado, em circumstancias excepcionalissimas, o titulo de campeão mundial de todos os pesos. A preferencia e os juizos dos criticos variam de jornal para jornal como de individuo para individuo. Estão com Depsey, prognosticando a sua victoria, os famosos criticos de Nova York e de alhures, que justificam largamente a sua opinião.

Tunney, egualmente, tem os seus votos favoraveis em Nova York, aqui e em outros centros sportivos.

Os dois pugilistas referindo-se ao match "revancho", têm expressões de mais firme confiança. Dempsey diz que está disposto a fazer o seu antagonista "em pedaços". Tunney não fica atrás, dizendo que luctará com o "Leão do Utah" fazendo-o "beijar o tablado em pouco tempo."

Deante de tudo isso a expectativa e o interesse são incalculaveis: dominam todas as classes, e o match é esperado como um acontecimento sensacional e decisivo, nunca visto nos dominios do box do mundo.

O TREINO FINAL DO CAMPEÃO E DE SEU ADVERSARIO

CHICAGO, 17 (A) — Tunney começou o seu treinamento final intensivo, que durará tres dias.

Dempsey fez hontem, á noite, uma demonstração, especialmente destinada aos jornalistas, pondo nocaute, em um round, o peso-pesado Witey Allan.

Em compensação, o pugilista Jefferson, cujo methodo de lucta é semelhante a Tunney, venceu Dempsey, por pontos.

A OPINIÃO DOS CRITICOS SPORTIVOS

CHICAGO, 17 (A) — Reproduzimos a opinião de um dos maiores criticos americanos do box, publicada nos jornaes de hoje desta cidade, sobre o match "revanche" Dempsey-Tunney, opinião que vai tendo grande repercussão.

Julga aquelle critico que é difficil firmar-se um juizo autorizado sobre o resultado da lucta, taes as credenciaes respeitabilissimas dos dois famosos pugilistas. "Parece incrivel — diz elle — que Dempsey tenha perdido, de facto, a sua fórma, ao ser vencido por Tunney. Além disso, uma victoria por pontos é sempre o resultado da maior precisão, dos melhores soccos, da melhor tactica, emfim, do melhor box. Estas qualidades pugilisticas não as deve ter perdido Tunney, que se mostra confiante, sem necessidade de desenvolver ou melhorar os seus treinos. Será essa confiança resultante do conhecimento que já tem do seu antagonista, no ring-

Por outro lado, acceitando-se como exacto, que Dempsey tenha podido, depois do match com Tunney, recuperar integralmente a sua "perfomance" anterior, pode-se admittir que está em egualdade de condições para o formidavel encontro pugilistico, embora tambem seja ponderavel que Tunney leva a vantagem da sua preciosa mocidade e considere-se, finalmente, que o velho e conhecido "punch" de Dempsey, produzindo seus effeitos fulminantes, antes do termino da lucta, pode dar-lhe, por nocaute, formidavel victoria.

Observemos ainda a declaração de Dempsey, que, vencedor ou vencido, retirar-se-á do ring e teremos a convicção de que o match do dia 22 se torna do mais alto interesse, porque a sua victoria será disputada com um ardor nunca visto.

Será, emfim, um match decisivo, desesperado, incomparavel, sem precedentes."

O INTERESSE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A) — O match de Dempsey e Tunney está despertando grande interesse nesta capital. Os jornaes publicam longo serviço telegraphico de Chicago e Nova York sobre o assumpto, bem como collaborações especiaes contendo opiniões sobre o resultado da formidavel lucta entre os dois campeões.

DEMPSEY MAIS VELOZ DO QUE NUNCA E TUNNEY FERIDO NUM DOS SEUS EXERCICIOS

CHICAGO, 17 (A) — Nos treinos de hontem, á noite, Dempsey surprehendeu os circulos desportivos, pela agilidade e velocidade que demonstrou.

Tunney não treinou hontem, afim de tratar da ferida que apresenta no olho direito e que voltou a abrir-se nos exercicios da noite anterior.

Varios technicos acreditam que esse ferimento no actual campeão do mundo, não poderá ainda estar inteiramente curado no dia do grande match.

A OPINIÃO DE FIRPO SOBRE O ENCONTRO

BUENOS AIRES, 17 (A) — O pugilista Firpo, entrevistado por um representante da Agencia Americana nesta capital, assim se exprimiu sobre as perspectivas da proxima lucta Dempsey-Tunney:

"Até 2 mezes atrás, julguei que Dempsey voltaria a conquistar seus foros de campeão mundial. Levava-me a essa convicção a minha propria experiencia, isto é, a que adquiri, encontrando-me no ring com o "Leão de Uthah"...

Parecia-me impossivel que Tunney pudesse resistir ao violento jogo de Dempsey e, por isso, sempre esperei pelo triumpho do antigo campeão.

Ultimamente, porém, tenho recebido muitas noticias e informações fidedignas que fazem duvidar e pensar commigo mesmo, mais ou menos assim: "Dempsey tem 32 annos e suas pernas não são mais as de ha 3 ou 4 annos... Logo, elle póde perder. Depois, cumpre ter em conta que Tunney está em condições de enfrental-o, com grandes probabilidades de triumpho.

Chanceller Angel Gallardo

Passou hontem, pelo Rio de Janeiro, em transito para a Europa, o ministro das Relações Exteriores da Argentina — Homenagens que foram prestadas ao illustre viajante

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO DISTINCTO TITULAR

RIO, 17 (A.) — Em viagem para a Europa, a bordo do "Conte Verde", passará hoje, por esta capital, o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

Acompanham s. exc., sua esposa, uma cunhada e dois filhos.

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, combinou com o sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, as demonstrações de apreço que serão prestadas ao illustre viajante, as quaes se revestirão de simplicidade, dada a rapidez de sua passagem, que será de poucas horas.

O "Conte Verde" é esperado entre meio dia e uma hora da tarde e partirá ás 17 horas, não havendo talvez opportunidade para que o sr. Gallardo e sua familia, possam almoçar em terra, como era desejo do s. ministro das Relações Exteriores.

O sr. Octavio Mangabeira, irá cumprimentar pessoalmente o chanceller argentino, por occasião do seu desembarque, acompanhando-o á respectiva embaixada e recebendo-o, mais tarde, entre 3 e 4 horas, no Palacio Itamaraty, onde poderão saudar o sr. Gallardo, as pessôas que quelram fazel-o.

O sr. presidente da Republica receberá no Palacio Guanabara entre duas e tres horas, o sr. Gallardo, que será apresentado a s. exc. pelo embaixador Mora y Araujo.

No Palacio Itamaraty o sr. Octavio Mangabeira acompanhará o chanceller argentino ao seu embarque.

O sr. ministro das Relações Exteriores porá á disposição do sr. Gallardo, durante a sua estada nesta capital, o sr. Galvão Bueno, secretario da embaixada do Brasil em Buenos Aires, actualmente no Rio de Janeiro em gozo de licença.

O chanceller argentino e sua familia, se para tanto houver tempo, farão um breve passeio, visitando alguns pontos da cidade.

COMO FOI A RECEPÇÃO FEITA PELO MUNDO OFFICIAL E DIPLOMATICO DA CAPITAL DO PAIZ AO CHANCELLER GALLARDO

RIO, 17 (A.) — Em transito para a Europa, onde vae inaugurar, em Genova, o monumento ao general Belgrano, passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do transatlantico italiano "Conte Verde", o ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, sr. Angel Gallardo.

O illustre chanceller viaja em companhia de sua esposa, uma cunhada e filhos.

Atracado o "Conte Verde", começaram a subir para bordo, representantes do governo, e da sociedade brasileira, emquanto muitas e vistosas corbelhas de flores naturaes eram levadas á senhora Angel Gallardo.

O chanceller argentino recebeu no salão de honra do paquete, as homenagens ao nosso mundo official, vendo-se entre os presentes, os srs. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e senhora; sr. Felix Pacheco, antigo ministro das Relações Exteriores e senhora; embaixador Mora y Araujo e senhora; sir Beilby Alston, embaixador da Inglaterra; o monsenhor Aloysio Massalla, nuncio apostolico; dr. Leão Velloso Netto, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores; dr. Americo Galvão Bueno, secretario da embaixada do Brasil em Buenos Aires, posto á disposição do chanceller argentino; monsenhor Egydio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica; dr. Plinio Uchôa, representando o prefeito do Districto Federal; senador Celso Bayma, sr. Pedro Goytia, consul geral da Argentina; dr. Vianna Kelsch; Henrique Hasiocher, representante do "La Nacion" todo o pessoal da embaixada argentina, membros da colonia italiana e representantes da imprensa.

A todos acolheu o sr. Angel Gallardo com fidalga gentileza, encarregando-se o embaixador Mora y Araujo das respectivas apresentações.

O coronel Teixeira de Freitas apresentou, em nome do sr. presidente da Republica, os cumprimentos de boas vindas ao ministro Angel Gallardo.

Após ligeira palestra, o chanceller argentino acceitou o convite do dr. Octavio Mangabeira, para almoçar em terra, desembarcando, então, com sua familia, acompanhado das mesmas pessoas que o tinham ido cumprimentar.

Formou-se, então, um cortejo de automoveis, com destino ao Jockey Club, onde devia se realizar o almoço.

O almoço foi servido ás 13 horas, em mesa oval, occupando os logares de honra, de um lado, o ministro das Relações Exteriores, ladeado pelas sras. Angel Gallardo e Mora y Araujo; e de outro lado, a sra. Octavio Mangabeira, ladeada do ministro Angel Gallardo e do sr. Mora y Araujo.

Nos demais logares, sentaram-se os srs. Felix Pacheco, e senhora, embaixador Pedro de Toledo; chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores e senhora; Leão Velloso Netto, Juliem Portella, conselheiro da embaixada argentina, e senhora; dr. Galvão Bueno, secretario de embaixada; sr. Carlos Olazarbal, dr. Victor Larcano, 1.o secretario da embaixada argentina; José M. Gugliotti, addido militar argentino, e Hermenegildo Toscano, addido naval.

O almoço decorreu sob um ambiente de elevada distincção, não tendo havido discursos, tendo, apenas, os dois chancelleres trocado, durante o mesmo, palavras da mais alta sympathia e cordialidade.

Sahindo do Jockey Club, dirigiram-se todos para a embaixada argentina, onde se demoraram algum tempo, regressando depois o ministro Mangabeira para o Itamaraty.

Do palacio da embaixada, o sr. Angel Gallardo, acompanhado do embaixador Mora y Araujo e do dr. Galvão Bueno, dirigiu-se para o Palacio Guanabara.

No Guanabara, foi s. exc. recebido pelo sr. presidente da Republica, a quem foi apresentado pelo embaixador Mora y Araujo, travando-se, entre o chefe de Estado e o chanceller argentino, longa e cordial palestra.

Retirando-se do Guanabara, acompanhado dos mesmos senhores, o nosso distincto hospede, depois de ligeiro passeio pelos principaes pontos da cidade, dirigiu-se ao Palacio Itamaraty, onde foi recebido pelo sr. ministro das Relações Exteriores, que se achava cercado de todos os membros do seu gabinete e altos funccionarios do Ministerio do Exterior.

O sr. Gallardo, teve, então, occasião de manifestar ao sr. Octavio Mangabeira a excellente impressão que tivera do seu encontro com o presidente da Republica, de quem apreciára a carinhosa acolhida e as expressivas palavras com que tratára, na pequena palestra que com elle mantivéra, sobre os problemas internacionaes sul-americanos.

No Itamaraty, foram apresentadas ao chanceller argentino, entre outras, as seguintes pessoas: senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; senador Gilberto Amado, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado; deputado Augusto de Lima, vice-presidente em exercicio da Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados; dr. dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; dr. Plinio Uchoa, representando o sr. prefeito do Districto Federal; dr. Victor Maurtua, ministro do Perú; embaixador Pedro de Toledo, embaixador Raul Fernandes, senador Celso Bayma, deputados Afranio Mello Franco, Lindolfo Collor, Pessoa de Queiroz, Mauricio de Medeiros e Joaquim Salles; drs. Otto Prazeres, Lemos Brito, e outros.

Tambem ali se encontravam, nessa occasião, todo o pessoal da embaixada argentina, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

As 17,30, o sr. Angel Gallardo deixou o Itamaraty, em companhia do sr. ministro das Relações Exteriores, para voltar para bordo, tendo sido conduzido até o cáes, pelas mesmas altas personalidades, que até então o haviam acompanhado. Ali, trocaram-se as despedidas, cumprimentos e votos de boa viagem.

Foi sob essa atmosphera de sympathia, que s. exc. subiu para bordo do grande transatlantico, que levantou ferros ás 18 horas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

São chamados a exames de revalidação, no dia 19:

CURSO DE PHARMACIA:

Segunda série:

Chimica Organica:

Prova pratica ás 9 horas, os de ns.:

76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81
82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87
88.

Prova pratica ás 10 horas, os de ns.:

90 — 91 — 95 — 97 — 98 — 99
100 — 101 — 103 — 104 — 107
108 — 109.

Prova pratica, ás 12 horas, os de ns.:

110 — 111 — 112 — 113 — 114
116 — 117 — 118 — 119
120 — 121 — 122.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Realizou-se hontem, pouco depois das 20 horas, com a maior solemnidade, a inauguração do curso de doutorado da "Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo", á rua Tres Rios.

Estiveram presentes ao acto os srs. Antonio M. de Oliveira Cesar, representando o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior; Luiz Prestes Cesar, representando o dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda; Corrêa de Paula, representando o sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital; dr. Felippe Figliolini, inspector federal da Faculdade; José Bueno Brandão, representando o dr. Waldomiro de Oliveira, director geral do Serviço Sanitario; representantes da imprensa, entre os quaes o do "Correio Paulistano"; professores, alumnos e familias.

Fez o discurso de saudação ás pessoas presentes, declarando aberto o Curso de Doutorado em Pharmacia e Odontologia o sr. Francisco Rodrigues Seckler, director da Faculdade.

A' seguir, o sr. dr. Ulysses Paranhos, professor da cadeira de "Histo-Physiologia Normal e Pathologica", deu a primeira aula publica.

O kaleidoscopio chinez

O FILHO DO FUNDADOR DA REPUBLICA, COMMISSARIO DE EXTRANGEIROS DO GOVERNO DE NANKIN

LONDRES, 17 (A.) — Telegramma do Extremo Oriente annuncia que o filho do fallecido dr. Sun-Yat-Sen, fundador da Republica Chineza, foi nomeado commissario de Extrangeiros do governo nacionalista de Nankin.

Associações

CENTRO DOS CANTEIROS

Realiza-se, no dia 20 do corrente, ás 20 horas, uma reunião dos srs. conselheiros e supplentes da directoria do Centro dos Constructores, á ladeira Porto Geral, n. 6-sobrado.

RECITAES

A declamadora Berta Singerman, ao desembarcar, hontem, na Estação da Luz, rodeada de seus admiradores

BERTA SINGERMANN EM S. PAULO — CARINHOSA RECEPÇÃO A' SUA CHEGADA — O PRIMEIRO RECITAL DA FAMOSA DECLAMADORA — Ao fim de muitos mezes de ausencia da Paulicéa, onde em duas temporadas seguidas, ambas memoraveis, lográra encantar o nosso publico de élite, interpretando para elle obras seleccionadas entre os maiores poetas contemporaneos, finalmente volta a S. Paulo a diva da arte da palavra: Berta Singermann.

Do longo tempo em que por aqui não esteve, valeu-se a insigne declamadora para percorrer os paizes civilisados da America e da Europa; e ahi, nesses paizes, bem como já havia acontecido no Brasil, Berta Singermann arrebatou os seus auditorios com a magia irresistivel de sua deliciosissima arte. E todas as criticas foram unanimes em conceder-lhe o titulo de "rainha da arte de dizer", a unica organização que conjuga todas as excepcionaes exigencias da hodierna maneira de declamar, que é, mais do que interpretar o lyrico ou o dramatico, viver as obras poeticas.

Berta Singermann volta-nos assim no assombroso apogeo de sua arte, mais senhora do fascinio com que anima os preciosos versos que lhe são confiados.

A consagrada artista chegou a São Paulo hontem pela manhã, e teve a recebel-a innumeros intellectuaes da terra, jornalistas e uma commissão de alumnas do Conservatorio. Recepção carinhosissima e justa, porque Berta Singermann é uma incondicional admiradora de São Paulo, da cultura do seu publico, do vivo interesse porque se trata aqui de arte e de nossa organização no campo do commercio e da industria.

Como se vem annunciando, o primeiro recital de Berta Singermann está marcado para a noite de terça-feira proxima, tendo a encantadora artista escolhido um programma realmente fascinador, entre obras das melhores dos poetas latino-americanos.

Uma grande parte da lotação do Municipal já se acha tomada para o primeiro recital de Berta Singermann, o que prova, em absoluto, o enthusiasmo que elle vem despertando.

O programma será o seguinte:

1.a parte:

"Cancion del amor que pasa" — Tomas Garcés.

"Nunca tuvo novio" — E. Mendez Calzada.

"Los motivos del lobo" — Ruben Dario.

"Cantar precioso de enamorada" — Anónimo.

"In extremis". — Olavo Bilac - Trad. Rocuant.

"Cantares" — Manuel Machado.

II parte:

"Relatos de tres cardenales" (De Julio Dantas - Trad. Villaespesa:

"La Cena de los Cardenales":

I — Relato del cardenal español.

II — Relato del cardenal francés.

III — Relato del cardenal portugues.

3.a parte:

"Dime la copla" — Enrique de Mesa.

"Cancion antigua" — Anónimo — Trad. Diez Canedo.

"Canto de angustia" — Leopoldo Lugones.

"Los boteros del Volga" (Motivo popular ruso) — Anónimo - Trad. X.

"Las Campanas" — Edgard A. Poé.

I — Las campanas de plata.

II — Las campanas de oro.

III — Las campanas de bronce.

IV — Las campanas de hierro.

—— Em amavel visita a esta redacção, exprimiu-nos Berta Singerman a pressa que a trouxéra novamente entre nós, levada pelas gratas recordações que, disse, mui carinhosamente conservava de suas primitivas estadias nesta capital.

Por aqui iniciou sua primeira "tournée" no Brasil obtendo grande exito: novamente por aqui faz questão de começar sua nova cruzada de arte.

Sua querida São Paulo será sua "mascotte", a garantia de seus novos successos.

Cada vez mais convicta do valor dos nossos poetas, seus conhecidos, communicou-nos sua firme resolução de incluil-os sempre em seus programmas, o que, aliás, tem feito em toda a parte, com optimo resultado.

Nos dois mezes que passou em sua patria, de volta de sua primeira "tournée" européa, trabalhou Berta diariamente, e lamentou muito não ter tomado parte a 7 do corrente, em Buenos Ayres, no festival ali promovido em commemoração á data brasileira, para o qual fôra convidada.

Presa por anteriores compromissos para aquella mesma data, não pôde de prompto attender ao convite; e quando poucos dias depois communicou poder acceitar a agradavel incumbencia, teve o desprazer de saber que fôra substituida no programma.

* * *

CONCERTO NO CLUB GERMANIA — Commemorando a passagem do anniversario natalicio de Hindenburg, o velho e glorioso militar que preside a Republica Allemã, será levado a effeito nos salões do Club Germania um concerto no dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, com o concurso das senhoras Adelle Heussler-Senior e Clementina Wurmbaner, e dos senhores Bruno Morgan e prof. Oscar da Silva.

Será obedecido o seguinte programma:

I

1.a) — Ignaz Brull — Lied des Kriegsinvaliden Bomabardon.

a. d. Oper "Das goldene Kreuz" — H. S. Mosenthal.

b) — Franza — Schubert — An die Musik — Schober.

c) — E. Lassen Ich hatte einst ein schones Vaterlan — Heine. —Sr. Bruno Morgan.

2.a) — Rob. Schumann — Der Nussbaum — Mosen.

b) Rob. Schumann — Mondnacht — Eichendorff. — Sra. Adele Heussler-Senior.

3. — W. A. Mozart — Duetto a. d. Oper "Die Zauberflote" — Schikaneder.

Papageno und Pamina — Sra. Adelle Heussler-Senior und sr. Bruno Morgan.

Ao piano — Sra. Klementine Wurmbauer.

II

Fréd. Chopin — Polacca militar.

Rob. Schumann Romanze.

Rob. Schumann — Aufschwung.

Joh. Brahms — Schlummerlied.

Oscar da Silva — Schmetterling im Garten.

Oscar da Silva — Improvisationen uber "Deutschland uber Alles" — Sr. prof. Oscar da Silva.

III

1.a) — Ant. Rubinstein — Der Asra — Heine.

b) Hugo Wolf — Weylas Gesang. — Sr. Bruno Morgan.

2.a) — Franz Schubert — Lachen und Weinen — Ruckert.

b) — Eugen D'Albert — Zur Drossel sprach der Fink — Sra. Adele Heussler-Senior.

3. — Carl Gotze — Still wie die Nacht — Altreutscher Liebesreim — Sra. Adele Heussler-Senior und sr. Bruno Morgan.

4.a) — E. Humperdinck — Wenn im sonnigem Herbst die Traube schwillt — J. von Wildenradt.

b) — Paul Mania — Im Rolandsbogen — Jorg Rietzel.

c) — Fritz Brandt — Vom Rhein der Wein — Ao piano — sra. Klementine Wurmbauer.

Theatros

APOLLO — Cia. Tró-ló-ló. "Ta-ra-ta-chim".

A Companhia Tró-ló-ló, que ha muito vem actuando com geral agrado no Theatro Apollo, mudou hontem o seu cartaz.

Subiu á scena, nas duas sessões, a nova revista "Ta-ra-ta-chim" original do dr. Victor do Carmo Romano e Jardel Jercolis, musica dos maestros Stabile e Mujica.

Os autores da nova revista procuram evitar solução de continuidade no repertorio da companhia.

Não o conseguiram inteiramente, força é confessar.

O molde é o menos mas o producto menos vivo, menos brilhante que os demais.

A escassez de graça é notavel.

A parceria Romano-Jercolis é composta de homens entendidos em cousas de theatro e que, provas disso, já têm dado.

Não foram muito felizes no espirro de hontem.

Isso acontece.

Quandoque bonus...

Talvez a pressa em preparar "Ta-ra-ta-chim" e a preoccupação de enxertar-lhe "sketchs" tidos como engraçados, hajam causado o mal que todos hontem notaram a começar pelos proprios artistas em scena.

Danilo, fez terriveis acrobacias para conseguir impingir o "novo Pirandello".

Aracy e Carmen, em duas ou tres scenas, quasi lançaram mão do mesmo recurso.

Felizmente a revista de Romano-Jercolis é um amontoado de scenas rapidas e quasi todas exemptas de pornographia.

E' uma grande vantagem.

Incalculavel mesmo.

Houve certo esmero na "mise-en-scene" e alguma falta de ensaio, forçando, assim, a collaboração ruidosa do ponto.

Bons os bailados.

As duas sessões apanharam boas casas e applausos receberam Aracy, Carmen, Manuela, Matheus, Jercolis, as bailarinas Palumbo, Elza Lillegren, Tacia, Cidalia, Prata, Danilo, Jercolis, Aurelio, Dimas e outros. — M. N.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — A' espera de Bertha Singermann.

* * *

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló. Vesperal ás 15 e nas duas sessões da noite "Ta-ra-ta-chim".

* * *

CASINO — A' espera de Esperanza Iris.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADO:

ESPERANZA IRIS NO CASINO ANTARCTICA — A TEMPORADA DAS QUATRO GRANDES REVISTAS — Com o exito esperado, teve inicio hontem, no Casino Antarctica, a venda dos bilhetes para a estréa, naquelle theatro, da Companhia Esperanza Iris, que se apresentrá ao nosso publico na noite de 20 do corrente, com a revista intitulada "Kiss-me", victoriosa em todas as temporadas levadas a effeito no extrangeiro. E, porque a empresa Loureiro houvesse determinado fazer, simultaneamente, a venda de localidades para as "primeiras" de todas as Quatro Grandes Revistas do repertorio, muitas pessoas disso se valeram para deixar reservados já os seus logares.

A Companhia Esperanza Iris despediu-se hontem do publico bahiano, após ter realizado brilhante temporada no principal theatro de São Salvador.

A revista "Kiss-me", com que se apresentará o conjunto, ao que se sabe, contem todos os attractivos que podem causar o successo immediato de uma peça: novidade, graça, desempenho magnifico, musica brilhante e luxuosa, incomparavel ensecenação, com guarda-roupa e scenarios dos mais afamados costureiros e artistas de Paris, Londres e Nova York.

As tres revistas que succederão "Kiss-me" no cartaz, todas de egual exito e montagem sumptuosa, são: "Yes-yes", "Love-me" e "Zig-zag".

* * *

A FESTA DE LEOPOLDO PRATA, AMANHÃ, NO APOLLO, COM A REVISTA "TA-RA-TA-CHIM" — O querido actor paulista Leopoldo Prata, um dos mais apreciados da nossa platéa, elemento de destaque na Companhia Tró-ló-ló, realizará, amanhã, no Apollo, o seu festival artistico, dedicado aos jornaes desta capital.

Subirá á scena a revista "Ta-ra-ta-chim", hontem, dada em primeiras representações, havendo um acto variado, no qual tomarão parte os estudantes das nossas escolas superiores os actores Arruda, Vicente Felicio, artistas da Tró-ló-ló e o extraordinario violonista Canhoto.

* * *

AS RE'CITAS DAS ACTRIZES ARACY CORTES E MANUELA MATHEUS — A actriz Aracy Cortes, "estrella" do Tró-ló-ló, marcou para a proxima quarta-feira, 22, a sua "serata d'onore", que será realizada em homenagem aos criticos theatraes dos nossos jornaes.

— A récita da actriz Manoela Matheus, no dia 23, conforme se noticiou, será dedicada á Apea.

INTERVENÇÃO MAL SUCCEDIDA

Aggressão a canivete

O "chauffeur" João Imbelesieri, de 25 annos de edade, solteiro, morador á rua Aymorés, n. 65, intervindo numa briga, hontem cerca das 19 horas, na esquina da rua Conceição com a rua Mauá, foi aggredido a canivete por um dos contendores, recebendo um ferimento inciso no cotovello esquerdo.

Depois de receber soccorros da Assistencia, o "chauffeur" foi internado no hospital da Santa Casa.

REINCIDENCIA NO CRIME

Trad novamente ás voltas com a Policia

O assassino de Elias Farah, recem-liberto da Penitenciaria, entrega-se ao criminoso commercio de substancias entorpecentes

Hontem, á tarde, quando dirigiamos, em nossas visitas diarias, ao Gabinete de Investigações, encontrámos á porta desse importante departamento da Policia do Estado, o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado da Delegacia de Costumes e Jogos, acompanhado de seu commissario, dr. José de Sousa Queiroz Meyer, do chefe dos inspectores daquella delegacia, Ernesto Galliano e de varios inspectores de policia.

Qualquer "phóca" descobriria logo que aquella dedicada autoridade iria fazer alguma diligencia importante.

Perguntamos-lhe, com a natural curiosidade de jornalista, o que havia.

E o dr. Piza sorrindo amavelmente, nos respondeu: — Depois direi. Trata-se de um criminoso celebre novamente envolto nas malhas da Justiça.

E acto continuo tomou o seu automovel que seguindo um outro, rodou pela rua Gusmões.

Não nos pudemos conter. Allugamos um taxi e acompanhamos a caravana policial.

NA RUA PEDROSO

No predio n.... da rua Pedroso pararam os automoveis e do primeiro, entre dois inspectores de segurança, saltou Miguel Trad.

A presença desse criminoso celebre avivou-nos ainda mais a nossa curiosidade.

MIGUEL TRAD na occasião do celebre crime da mala

Ao vel-o, sentimos bem viva em nossa lembrança aquella terrivel tragedia desenrolada no dia 1.o de setembro de 1908, ás 9 1|2 horas, á rua da Boa Vista n. 39, na qual perdeu a vida Elias Farah.

Surgiu-nos, como por encanto, ante os nossos olhos, aquella mala celebre, trazendo em seu bojo o cadaver putrefacto do infeliz negociante.

Pareceu-nos mesmo ouvir a confissão cynica do criminoso:

"Já disse e todos sabem que no dia 1.o de setembro matei Elias Farah e remetti o cadaver para Santos. Para enganar os irmãos da victima e afastar toda e qualquer suspeita contra mim, passei o resto do dia no armazem, entre elles, com o fim de ouvir o que diziam e conhecer o que pretendiam fazer. A tarde approxima-se, e Elias, naturalmente, não vem.

Começa a inquietação, e eu, hypocritamente, procuro acalmal-os.

No dia immediato, sigo para Santos, faço retirar a mala da estação e mando-a para bordo do "Cordillère", onde me prendem.

Premeditei o meu crime com todo o seu horror. Não tenho o menor remorso de havel-o commettido. Ao contrario, estou satisfeito commigo mesmo. Depois da aggravação do meu caso, com uma confissão tão franca, ainda não estarão satisfeitos? Que mais querem saber? O movel? Oh! não! Já falei bastante: o resto pertence-me. Além disso, não vejo em que aproveita aos meus juizes conhecer os motivos que me impelliram ao delicto? Esses motivos, si eu os revelar, virão aggravar a minha situação mais do que ella está? Não o creio. Pelas minhas confissões já obtenho o maximo das penas, isto é, trinta annos. E' cousa que não soffre contestação. Portanto, guardo sómente para mim o movel do crime: nada me fará confessal-o. Sem o conhecimento da causa determinante do meu acto, os juizes já têm muito que fazer. Lastimo-os por isso. Vão quebrar a cabeça, velar e jejuar; depois, ao condemnar-me, tomarão um ar solenne... Mas eu, com o meu sangue frio e até mesmo com alegria, ouvirei a leitura da sentença. Espero-a para rir".

UM REPORTER TRANSFORMADO EM AGENTE DE POLICIA

Devidamente autorisados pelo dr. Piza, penetrámos no predio n.... da rua Pedroso.

Trad, ao vêr-nos ali, adivinhando, talvez, a nossa verdadeira profissão, perguntou-nos quem eramos.

Respondemos-lhe: — Um agente de policia. Em seguida, o criminoso, com a voz tremula e supplicante, pediu ao delegado de Costumes e Jogos, que nada dissesse á imprensa, porque elle era noivo e queria evitar escandalo em torno de seu nome.

O dr. Piza prometteu attendel-o; nós eramos apenas um dos seus agentes...

Nessa altura, já estavamos plenamente conhecedores do novo crime de Trad.

Dezesete annos de Penitenciaria não regeneraram o grande criminoso. O assassino de seu amigo e protector, que hoje conta 47 annos de edade, uma vez livre das grades da prisão, continuou, logo que a opportunidade lhe surgiu, a trilhar a senda do crime.

De assassino passou para vendedor de toxico.

Ultimamente, Trad vivia explorando os viciados, vendendo-lhes, por preços exorbitantes, cocaina, morphina e outros entorpecentes.

O seu novo crime, porém, foi descoberto pelo arguto delegado de Jogos e Costumes.

E o apaixonado de Carolina Farah, desta vez, depois de legalmente processado, será, por certo, expulso do nosso paiz.

A NOIVA DO CRIMINOSO

A' rua Pedroso reside a senhorita Rosinha Dabbud, de 17 annos de edade, e, cousa curiosa, visivelmente parecida com Carolina Farah.

Insinuante, viva, de uma belleza que impressiona logo á primeira vista, Rosinha, quando o dr. Piza, depois de haver feito as necessarias investigações, ia retirar-se, dirigiu-lhe, com os olhos razos de lagrimas, estas phrases commovedoras:

— Dr. Piza, faça tudo por elle. Sou eu quem lhe pede. Elle ha de se regenerar, estou certa. Eu o amo, dr. Piza. —

NA RUA AFFONSO CELSO

Da rua Pedroso, dirigimos-nos para a rua Affonso Celso.

A' porta do predio n. 18, os automoveis pararam e entrámos em uma casa rica e luxuosamente mobilada. Era a residencia de Miguel Trad.

Ahi, o dr. Piza, depois de minuciosa busca, encontrou cerca de cem grammas de cocaina, morphina e outros entorpecentes.

A autoridade policial encontrou tambem, em uma das gavetas da secretaria de Trad, junto aos toxicos, uma balança centesimal, certamente, usada pelo criminoso para a pesagem do veneno que vendia.

UM RETRATO

Trad, ao abrir uma das gavetas de sua secretaria, beijou commovidamente um lindo retrato de mulher que ali se achava.

De quem será essa photographia? De Carolina ou de Rosinha?

Ambas se parecem muito.

O criminoso amará de facto a Rosinha Dabbud, ou nella vê apenas um espelho maravilhoso, onde se reflecte, radiante de belleza, a mulher que o fez criminoso?

COMO FOI DESCOBERTO O NOVO CRIME DE TRAD

Ha muito tempo que o dr. Juvenal Piza desconfiava que Trad vendia toxicos.

Ha cerca de dois mezes, aquella autoridade mantinha o assassino de Farah "acampanado" por inspectores policiaes.

E hontem, na occasião em que Trad pensava vender 50 grammas de cocaina, por 1:250$000, a um viciado, fazia esse negocio criminoso com um proprio inspector da Delegacia de Jogos e Costumes, sendo preso em flagrante delicto.

A argucia e perspicacia do grande criminoso não conseguiram neutralisar a dedicação e intelligencia do dr. Juvenal Piza, que descobriu o novo crime do celebre assassino.

O processo prosegue na Delegacia de Costumes e Jogos.

Quéda desastrosa

A ASSISTENCIA PRESTA A' VICTIMA OS NECESSARIOS SOCCORROS.

A preta Maria Bernardette, cozinheira, de 19 annos de edade, solteira, moradora á avenida Angelica, n. 149-A, dando uma quéda, hontem, ás 20 horas e meia, em sua casa, soffreu uma fractura do braço direito.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Augusto Gonçalves, de 30 annos de edade, cocheiro, morador á rua Carlos Vicari, 52, nessa via publica, hontem, foi apanhado e ferido na perna direita por um automovel.

* * *

Na rua do Gazometro, por volta das 10 horas, de hontem, Duvilho, de 13 annos de edade, morador nessa rua, casa 7, filho de Hugo Bomfatti, foi atropelado e levemente ferido por um automovel.

Luiz Giacominiano, morador á rua Rio Bonito, por volta das 10 horas, na avenida Celso Garcia, foi atropelado e ligeiramente contundido por um automovel.

* * *

Quando brincava na rua Belém, pouco depois das 12 horas, Antonio, de 12 annos de edade, filho de João Ferreira, morador á rua Cachoeira, foi apanhado e ferido levemente na mão direita, por um automovel.

* * *

Quando pretendia atravessar a avenida Celso Garcia, hontem, ás 9 horas, Norberto Campos de Oliveira, de 52 annos de edade, empregado publico, morador á rua de São Felippe, 39, foi apanhado e levemente ferido pelo automovel n. 1994.

Todos os feridos receberam soccorros no posto da Assistencia.

* * *

O automovel n. 2120, quando transitava, hontem, ás 13 horas e meia pela rua Carlos Botelho, guiado por José Godoy Ramos, foi, ao chegar á esquina da rua Bresser de encontro á aranha n. 202 dirigida por Francisco Caballeiro Esteban, de 44 annos de edade, casado, negociante, residente á rua Nicolau Barreto, n. 15.

Arremessado violentamente ao solo, em consequencia do choque, Esteban soffreu uma fractura do braço esquerdo e recebeu ferimentos contusos no nariz.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

* * *

Um trem de manobras da Sorocabana, ao cruzar a rua Santa Marina, em Agua Branca, hontem, cerca das 20 horas, apanhou o automovel do engenheiro Pedro de Mello Souza, residente na freguezia do O', dirigido pelo chauffeur Paulo Moura.

Tanto o engenheiro como o "chauffeur" receberam ferimentos considerados sem gravidade.

* * *

No bairro do Sacomann, o chacareiro João Fernandes, de 34 annos de edade, solteiro, morador no bairro dos Meninos foi, hontem, ás 17 horas e meia, atropelado por um automovel.

Fernandes, que recebeu um ferimento contuso no supercilio esquerdo, foi medicado pela Assistencia.

NA RUA SILVA PINTO

Cahiu de um bonde

O operario João Mori, de 34 annos de edade, casado, morador á rua dos Gusmões, n. 127, ao descer de um bonde em movimento, hontem ás 19 horas, na rua Silva Pinto, cahiu de encontro a um muro, soffrendo uma fractura do braço esquerdo.

No posto da Assistencia, foram prestados á victima os necessarios soccorros.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

MORTE NO HOSPITAL

No hospital da Santa Casa, falleceu hontem a menor Alda Massen, de 7 annos de edade, filha de João Massen residente á rua Glycerio, n. 149.

Essa menor, conforme noticiámos, fôra victima de um desastre, tendo succumbido a uma fractura da base do craneo.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 17 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

Na 1.a Bolsa — vendedores — para setembro, 21$200; para outubro, 21$150; para novembro, 21$150; para dezembro, 21$, para janeiro, 20$900; para fevereiro, 20$900; compradores a 20$900, 21$, 20$875, 20$800, 20$750, 20$650, respectivamente.

O mercado conservou-se estavel.

Vendas mil saccas.

—— O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

Na 1.a Bolsa — vendedores — para setembro, 59$100; para outubro, 56$; para novembro, 53$900; para dezembro, 53$300; para janeiro, 53$900; para fevereiro, 53$300; compradores a 53$400, 55$600, 53$400, 52$600, 52$500, 53$, respectivamente.

Mercado, frouxo.

Vendas não houve.

—— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

Na 1.a Bolsa — vendedores — para setembro, 29$900; outubro, 40$900; para novembro, 41$; para dezembro, 41$300; para janeiro, 42$300; para fevereiro, 43$; para compradores a 28$000, 40$, 40$500, 41$300, 41$500, 42$, respectivamente.

O mercado esteve firme.

Vendas mil kilos.

Chronica Social

POESIA DO RADIO

As paixões, quando violentas e tenazes, se aninham de preferencia nos corações normalmente ajuizados e apparentemente frios. Nos temperamentos esquentadiços ellas flammejam um só instante, ephemeras e inoffensivas, como fogo de artificio.

Paixão intensa foi a daquelle sereno e calculado Evariste Gamelin, neste bello livro de Anatole France "Les Dieux Ont Soif". Paixão voraz e constante é a do meu amigo, que comprou um auto-falante. Ouvir Buenos Aires é a preoccupação predominante do seu espirito, o pretexto para continuar a viver, o premio dos esforços desesperados.

E como eu gosto de ver florindo na alma dos candidos a rosa desses sentimentos absorventes e exclusivistas, fui hontem visital-o e o encontrei, como previa, operando no apparelho, nervoso, vibrante, deslumbrado, procurando attrahir para o seu phone a anarchia musical de qualquer "jazz-band", que estivesse tocando na estação transmissora da capital platina.

O meu amigo, evidentemente contrariado pela occasional interrupção que eu ia suscitar nas suas esperançadas tentativas, quiz vingar-se da impiedade da minha visita. E com esse desdem para com os terceiros, que sempre demonstram os apaixonados, disse seccamente que não gostara da minha chronica de antehontem. Para elle, eu errei lamentavelmente quando discordei dos que acham o Seculo XX uma época burgueza e monotona, incapaz de crear belleza. E, excitado pelo meu silencio:

"Onde é que poderás encontrar poesia hoje? Onde?"

Com muita doçura e habilidade, respondi-lhe que achava poesia em muitas cousas modernas. Por exemplo, naquelle pequenino apparelho do radio... Os olhos do meu amigo brilharam nessa exaltação vaidosa de quem vê louvado o objecto dos seus amores: "Realmente, si eu pudesse ouvir Buenos Aires..."

"— Oh! miseravel, respondi-lhe, és tu que não tens poesia na tua alma e não podes sentir a maravilha da vida contemporanea. Como todos os apaixonados, amas sem comprehender. A belleza da radio-telephonia te passa despercebida, porque estás dominado por esse vão desejo de ouvir uma estação longinqua. Por isso, não vês a poesia que ha neste apparelho em que acabas de escutar o mais detestavel dos tangos. Mas, devias saber que, si a sociedade transmissora do Prata não tem força para te trazer a sua onda canora, nem por isso ella deixa de compôr toda noite o seu esplendido poema.

Não vês que o céo de hoje não é mais o velho céo mudo, a que alludiam os bardos romanticos em apostrophes desabelladas? Vê tu o que o fez a época da radiotelephonia — sonorizou o firmamento! Disseste que o Seculo XX não sabe crear belleza. E este céo musical, por onde vagabundeiam todos os accordos que subiram da terra? E as canções que ondulam na athmosphera commovida, cantadas em todas as linguas e repercutindo na sensibilidade de todas as raças?

A tua prece, eu sei que a recitas todas as noites, pedindo a Deus que te facilite o ensejo de apanhar Buenos Aires, difficilmente chegará até o Senhor, porque as grandes massas sonoras que fluctuam no espaço abafam o tenue rumor da tua reza de homem de pouca fé.

Sobre a tua cabeça correm milhões de ondas symphonicas, no tropel das harmonias livres. Basta que apertes um botão para que reboe no teu quarto esse enorme clamor musical. E dizes que no mundo actual não ha poesias... Olha, vamos ver si ouvimos Buenos Aires..."

Geno

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o menino Arnaldo, filho do sr. Sylvio Justo da Silva, official da Administração dos Correios de São Paulo.

A sra. d. Laura Virginia Gomes Santos, viuva do nosso saudoso companheiro de trabalho dr. Arthur Vieira Gomes dos Santos;

a sra. d. Rita Guimarães Mendes, professora do grupo escolar da Moóca e esposa do sr. Francisco Mendes;

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do sr. Francisco Justino de Azevedo, director aposentado do grupo escolar do Cambucy;

a sra. d. Maria Cesar Ferrara, esposa do sr. Miguel Ferrara;

o sr. Oswaldo Bueno;

o sr. José Caetano de Lima, academico de direito;

o sr. professor Arlindo Silva;

o sr. João T. S. Braga, professor publico;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados;

o sr. Waldomiro Ramos Arantes, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana;

o sr. coronel José Leite de Barros, ajudante de engenheiro do Tramway da Cantareira.

PROFESSOR GUY LAROCHE

Realiza-se hoje (domingo), ás 12 horas, no Automovel Club, o almoço de despedidas que os collegas, amigos e admiradores do prof. Guy Laroche lhe offerecem em virtude do seu proximo regresso á França.

Em nome dos offertantes, saudará o homenageado o prof. dr. Antonio de Almeida Prado.

São as seguintes as pessoas que adheriram a essa homenagem:

Prof. dr. Pedro Dias da Silva, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. J. Pereira Gomes, prof. dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Enjolras Vampré, dr. Olympio Portugal, prof. dr. Antonio de Almeida Prado, prof. dr. Cantidio de Moura Campos, prof. dr. Ayres Netto, prof. dr. Affonso Regulo de Oliveira Fausto, prof. dr. Antonio de Paula Santos, prof. dr. J. Alves Lima, dr. Oswaldo Portugal, dr. Altino Antunes, dra. Odette Nora Antunes, dr. Domingos Goulart de Faria, dr. Adolpho Schmidt Sarmento, dr. Oscar Cintra Gordinho, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Heitor Pires de Campos, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Raul Vieira de Carvalho, dr. Zephirino do Amaral, dr. Adherbal Tolosa, prof. dr. Antonio Candido de Camargo, dr. J. A. Mesquita Sampaio, dr. Samuel Leite Ribeiro, dr. F. Borges Vieira, dr. Danton Malta, dr. Alfredo Pujol, dr. Alfredo Pujol Filho, sr. Helconides Nicacio, dr. Floriano Bayma e dr. Jorge Queiroz de Moraes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje para Ubatuba o sr. coronel Ernesto de Oliveira, chefe politico daquelle municipio.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno seguiram os srs. Fernando Birnet, Antonio Braga, dr. Francisco Ruiz, Jacy Palhano, Junio Guerra, G. Seaton e Oswaldo Bouças.

No segundo nocturno, embarcaram os srs.: Rubens Paes Leme, Horacio Vaz Guimarães, Francisco Rallo, Antonio Bellinha, José de Mattos, A. B. Muller, Niso Vianna, dr. Henrique Abilio, Belarmino Pinheiro, dr. Antonio Rodrigues de Almeida e Altino Quintella e familia.

Pelo nocturno de luxo, tomaram passagem os srs.: Manuel Dias de Sousa Brandão, A. Cajado de Oliveira, familia deputado Ataliba Leonel, senhorita Zorai de Cioffi, Guido Cioni, dr. Alfredo de Campos Salles, H. Canetti, J. Alfasso, Roberto Meira, José Tinoco e senhora, João Teixeira e senhora, conde Francisco Matarazzo Filho e senhora, Moraes Junior, Gastão Cahen, dr. Arthur Neiva, dr. Francisco Longo, dr. Gama Fernandes e Ponalva Santos.

No segundo nocturno de luxo viajam os srs.: Constanto Lobo, Alberto Maria Pinto da Rosa, Manuel Marques Junior e Augusto Collart.

Do Rio para São Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs. Marciano Antonio dos Santos, Paulo Brahma, Pedro Jorge, Francisco Fuerk, J. R. Vieira de Mello, João Shamin, Nicolau Chame, Francisco Guedes, F. Rollin Gonçalves, Antonio Moretti, Vicente Avelino e Vicente Pogliarelli.

No segundo nocturno, são esperados os srs. Clovis Lima França e senhora, Cherubim Silveira Mello e senhora, Joaquim Marques, Eugenio Andrade Filho, Argemiro de Oliveira e senhora, Antonio Augusto Rodrigues, Alexandre Cantinho, Waldemar Quaresma, Antonio José Carneiro e familia, Serra Pinto, E. Quaresma, J. M. Moraes Pinto, Souza Pinto e familia, Gama Junior e senhora, Guilherme Vidal e senhora, Moacyr Ribeiro, dr. Fabio de Oliveira e senhora, dr. Lauro Borges e dr. Eugenio Sodré Borges e senhora.

Pelo combolo de luxo, devem chegar os srs.: A. Nascimento, S. Frederighi e senhora, Julio Foschin e familia, João Billencourt, dr. Carlos Camargo de Almeida, dr. Carlos de Almeida, Carlos Cyrillo Seixas, João Henrique e senhora, Henrique Lefevre e familia, Evaristo Negrão, Simão Miguel Bitar, Felintho Braga e senhora, Arnaldo Azevedo, Braz Balthazar da Silveira, Alberto Almeida, Candido Fontoura, Valencio Maciel, dr. Raul Margarido, dr. Margarido Filho, Sylvio Margarido, embaixador Pedro de Toledo, dr. Jorge Olyntho de Oliveira e senhora, dr. Anatole Renschler e Ronato Horta e senhora.

No combolo de luxo, bis, viajam os srs. dr. Rodrigues Graça, dr. Antonio Paschoall, Pedro Carneiro Mello e senhora, Armando Lich Nelson Mendes Caldeira, F. Robson, Paulo Souza Pinto, Francisco da Cunha Abreu, Jorge Pacheco e Silva e José Antonio da Silveira.

MISSA FUNEBRE

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja D. Bosco, á rua Affonso Penna, uma missa em suffragio da alma do sr. Nicolau Rocco Barrone, em commemoração ao trigesimo dia do seu fallecimento.

A cerimonia religiosa foi mandada celebrar pelos seus irmãos major Januario Rocco e tenente Caetano Rocco.

DISPERSÃO DOS BANDOLEIROS

FLORIANOPOLIS, 17 (Especial) — Estão confirmadas as noticias que localizavam os bandoleiros na serra da Esperança, municipio de Guarapuava, no Estado do Paraná.

Parece que foi naquelle local que o grupo se dissolveu, devido á tenaz perseguição que tem soffrido das policias de Santa Catharina e Paraná.

Neste Estado não permaneceram os bandoleiros mais que um dia, pois a força policial enviada em seu encalço, conseguiu chegar até a zona infestada no tempo minimo de 24 horas, demonstrando assim uma perfeita organização no acto da mobilização.

O sr. chefe de policia, hoje chegado, declarou encontrar-se o Estado de Santa Catharina completamente livre do grupo dos bandoleiros.

AVIAÇÃO

Os aviadores do "Pride of Detroit" embarcaram para os Estados Unidos por via maritima.

Novos emprehendimentos aviatorios

O VÔO ALLEMANHA-AMERICA VIA JAPÃO

COLONIA, 17 (A) — O aviador Otto Koennecke annuncia que iniciará hoje o seu vôo á America, via Japão e Ilhas de Aleutes.

RENE' FONCK TOMOU NOVA DELIBERAÇÃO RELATIVA AO SEU PROXIMO "RAID"

NOVA YORK, 17 (A) — Os jornaes dão curso ao boato de que o aviador francez René Fonck, que, desde longo tempo se acha nos Estados Unidos, preparando o vôo atlantico, teria resolvido não mais realizal-o na direcção anteriormente deliberada, isto é, desta cidade a Paris, mas da nova rota Nova York-Rio de Janeiro ou directamente a Buenos Aires evitando, dessa arte, os perigos da travessia, na qual tantos e tão experimentados pilotos têm fracassado ultimamente, sem deixar de realizar um "raid" que representaria um "record" de distancia.

Admitte-se que Fonck seguirá a mesma rota que tentava o mallogrado aviador Redfern, tendo, porém, sobre este aviador, a difficuldade de percorrer mais a distancia que medeia entre esta cidade e Brunswick, o que daria ao seu raid importancia excepcional.

Os boatos accrescentam que o avião utilizado na tentativa seria o proprio "Ville de Paris", recentemente baptizado, no qual Fonck pretendia fazer a travessia oceanica.

Todos esses boatos, todavia, não tiveram ainda confirmação.

OS AVIADORES DO "PRIDE OF DETROIT" REGRESSAM AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 17 (A) — Telegrapham de Niokohama que os aviadores americanos pilotos do "Pride of Detroit" embarcaram hoje no "Corea Maru", de regresso aos Estados Unidos.

Os aviadores, que levam nesse navio o seu monoplano, foram alvo de estrondosa manifestação ao embarcar.

PILOTOS DE REGRESSO AO AERODROMO DE LE BOURGET

PARIS, 17 (A) — Os aviadores Cornillon e Virardot regressaram ao aerodromo de Le Bourget, depois de terem percorrido um vôo de 7.400 kilometros em 41 horas.

FRACASSOU O VÔO TRANSATLANTICO DE LESTE A OESTE

DUBLIN, 17 (A) — O capitão Mackintosh e o commandante Fitz Maurice, que, como noticiámos, fracassaram na tentativa de hontem, para a realização do vôo atlantico de leste a oeste, explicam que foi unicamente devido ao mau tempo que se viram obrigados a desistir da prova.

O "Princeza Xenia" voou apenas 6 horas. Depois de terem deixado a costa occidental da Irlanda, continuaram a voar ainda por duas horas sobre o mar largo. Dentro em pouco, porém, os pilotos se sentiram impossibilitados de proseguir, em vista dos ventos contrarios, que eram fortissimos. Além disso, chovia torrencialmente e a visibilidade era tão precaria, que, por vezes, se viram compellidos a voar á altitude apenas de 50 pés da superficie das aguas.

Apesar de todos esses contratempos, os aviadores tentaram repetidamente vencer os obstaculos oppostos pelo vento e pela tempestade. Mackintosh fazia esforços sobrehumanos, mas, finalmente, resolveu voltar atrás, regressando para a costa irlandeza.

A's 7 e meia da noite, o "Princeza Xenia", que estava com avaria, desceu á terra, nas proximidades da foz do Shannan. Os aviadores nada soffreram.

O RAID INTER-PROVINCIAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (A.) — Será iniciado hoje, na estação aero-naval, um raid aereo inter-provincial.

São pilotos, instructores e alumnos da Escola de Aviação.

O raid será realizado em cinco aviões da armada.

A CARREIRA AEREA RECIFE-RIO DE JANEIRO

RECIFE, 17 (A.) — O conde Pereira Carneiro não seguiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Amanzora", como estava annunciado, porque resolveu adiar a sua partida afim de aguardar aqui as experiencias do hydroavião "Dornier", que inaugurará a carreira aerea entre esta capital e o Rio.

EM TORNO DA PARTICIPAÇÃO DE OFFICIAES ALLEMÃES EM PROVAS AEREAS

BERLIM, 17 (A.) — Communicam de Wiesbaden que o Congresso das Sociedade Scientificas Allemãs de Aviação, reunida naquella cidade, approvou uma moção na qual exprime o seu profundo pezar pela ordem baixada a pedido das autoridades alliadas de occupação da zona rhenania, prohibindo que os 26 officiaes do Reichswehr, que se estavam preparando para as provas, tomem parte nas demonstrações aeronauticas que se vão realizar sob os auspicios das referidas autoridades.

OS AVIADORES IRLANDEZES NÃO DESISTIRAM DA TENTATIVA

DUBLIN, 17 (A.) — Os jornaes lamentam o fracasso da tentativa da travessia atlantica pelos aviadores irlandezes Mac Kintosh e Fitz Maurice, que, como noticiámos, foram obrigados a voltar á terra depois de terem voado perto de 300 milhas.

Os pilotos irlandezes, falando aos representantes da imprensa declararam que o apparelho "Fokker", no qual voaram, esteve perfeitamente á altura das exigencias do "raid", embora o pequeno percurso percorrido.

Mac Kintosh e Fitz Maurice accrescentam que tiveram tempo bastante para formar opinião acerca do exito da futura tentativa.

Não fossem os ventos contrarios e o intenso nevoeiro que lhes difficultava a rota, tendo havido mesmo momentos em que não conseguiam perceber um palmo de horizonte, a zona perigosa, teria sido atravessada e a esta hora estariam se avizinhando da costa americana.

Os dois aviadores accrescentaram que não desistiram da tentativa.

Esperariam tão sómente que o tempo melhore para se lançarem novamente ao vôo.

A MANOBRAS DE AVIAÇÃO EM PADUA

ROMA, 17 (A.) — Telegrammas de Padua informam que nas manobras de aviação que alli se estão realizando o partido atacante mantém visivel superioridade.

CORREM COM GRANDE ANIMAÇÃO OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO SCIENTIFICA ALLEMMÃ

BERLIM, 17 (A.) — De Wiesbaden communicam que estão correndo com grande animação os trabalhos da Convenção Scientifica Allemã de Aviação.

Entre os que tomam parte na convenção figuram o celebre dr. Eckner e o principe Henrique, da Prussia.

O "MISS COLUMBIA" TERIA VOADO HONTEM DE LONDRES PARA BOMBAIM OU KARACHI

LONDRES, 17 (A.) — O capitalista americano Levine e o capitão Hinchcliffe, piloto do "Miss Columbia", estão promptos para iniciar hoje o seu annunciado vôo á India. O "Miss Columbia" leva combustivel para 60 horas e a se dirigirá para Bombaim ou Karachi.

CHEGOU A CALIFORNIA O AVIADOR LINDBERGH

NOVA YORK, 17 (A.) — Telegrapham de São Francisco da California:

"Procedente de Portland (Oregon) chegou a esta cidade, pilotando o "Spirit of Saint Louis", o glorioso aviador Lindbergh, realizador da travessia directa Nova York-Paris.

UM "RAID" EM VOLTA DA AMERICA DO SUL, NUMA EXTENSÃO DE 22 MIL KILOMETROS

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O conhecido aviador militar, major Olivero, realizador do "raid" Nova York-Buenos Aires, partirá brevemente para a Italia, onde vai activar a construcção do hydro-avião "Savoia S. 62", dotado de um motor "Asso", de 500 H. P., em que vai realizar o grande vôo em volta da America do Sul.

O vôo projectado será iniciado aqui em direcção ao Pacifico, em principios de janeiro do proximo anno e terá a extensão total de cerca de 22 mil kilometros.

O BRASIL SE FARÁ' REPRESENTAR NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO A REUNIR-SE EM ROMA

ROMA, 17 (A.) — De 24 a 30 do corrente, reunir-se-á, conforme communicámos em telegrammas anteriores, nesta capital, o Congresso Internacional de Aviação.

Entre os paizes que nelle se farão representar figurará o Brasil. Dos trabalhos tambem participarão os principaes constructores de apparelhos aereos italianos e extrangeiros.

Noticias Telegraphicas

DO EXTERIOR

INGLATERRA

A travessia da Mancha numa canôa de borracha

LONDRES, 17 (A.) — Dois allemães, Wehrle e Klausemeyer, atravessaram hontem o canal da Mancha numa canôa de borracha, gastando oito horas no percurso.

As eleições geraes do Estado Livre

LONDRES, 17 — Communicam de Dublin que não está ainda concluida a apuração dos resultados das eleições geraes do Estado Livre, mas hontem a noite já foram declarados eleitos, em primeiro escrutinio, 32 candidatos, entre os quaes 14 governistas, 10 republicanos, 5 independentes, 2 da Liga Nacional e 1 trabalhista independente.

O candidato mais votado na cidade de Cork foi o sr. Cosgrave, presidente do Conselho de Ministros.

Os resultados de Poterher serão conhecidos ainda esta noite, e os das outras circumscripções ruraes, provavelmente, segunda ou terça feira.

Telegrammas de Dublin informam, mais, que todos os membros do governo foram reeleitos para a Assembléa Legislativa do Estado Livre. — (Havas).

A ida do rei Boris para Paris

LONDRES, 17 — O rei Boris da Bulgaria, partiu para Paris, de onde seguirá para a Suissa. — (Havas).

FRANÇA

O corpo de Isadora Duncan

NICE, 17 — Foi embarcado hontem, com destino a Paris o corpo da celebre bailarina Isadora Duncan, recentemente fallecida. — (Havas).

As relações com a Russia

UM PACTO DE NÃO AGGRESSÃO

PARIS, 17 — O Conselho de Ministros, reunido em Rambouillet, examinou a questão das relações com a Russia, cujo estudo tinha ficado adiado até o regresso de Genebra do ministro dos Negocios Extrangeiros, sr. Briand. O Conselho resolveu não responder á proposta do estabelecimento de um pacto de não ingerencia de um paiz nos negocios internos do outro, proposta formulada pelo governo de Moscow, visto como o gabinete russo, já em 29 de janeiro de 1924, tinha assumido o compromisso formal e incondicional de que o governo francez se reserva o direito de fiscalizar a execução. O Conselho, achando de outra parte que nada justifica neste momento, o rompimento das relações diplomaticas, conserva a proposta russa de um pacto de não aggressão, que é absolutamente conforme á sua politica, como á necessidade de segurança dos seus alliados de Este. O conselho deu, em consequencia, mandato ao ministro dos Negocios Extrangeiros para proseguir as negociações, assegurando-se da prévia execução de todas as condições de natureza a tornal-as possiveis. — (Havas).

Declarações contrariadas

OS SOVIETS NÃO FIZERAM PROPOSTA FORMAL A' FRANÇA RELATIVAMENTE A' SOLUÇÃO DA QUESTÃO DAS DIVIDAS

PARIS, 17 (A) — Contrariamente ás declarações da imprensa russa, confirma-se nos circulos autorizados desta capital que o governo dos soviets não fez nenhuma proposta formal á França no tocante á solução da questão das dividas.

Os soviets apenas haviam mostrado disposições mais moderadas nas negociações.

ITALIA

Homenagem prestada pelo sr. Voldomares ao soldado desconhecido

ROMA, 17 (A) — O sr. Valdomares, presidente do Conselho de ministros da Lithuania, actualmente nesta capital, visitou hoje o sr. Mussolini e o principe Potenzini, governador da cidade.

O illustre hospede vai depositar uma corôa sobre o tumulo do soldado desconhecido.

Tratado de amizade com a Lithuania

ROMA, 17 (A.) — O primeiro ministro Mussolini e o chefe do governo da Lithuania, sr. Waldomarus, acabam de assignar o tratado de amizade e arbitragem entre a Italia e a Lithuania.

Almoço offerecido ao ministro da Economia

ROMA, 17 (A.) — O ministro das Relações Exteriores de Cuba, sr. Martinez Ortiz, que se acha nesta capital, offereceu hoje um almoço ao ministro da Economia, sr. Belluzzi, em retribuição ao que este titular lhe offerecera.

Tomaram parte no almoço o sub-secretario de Extrangeiros, sr. Dino Brandi, e o ministro de Cuba nesta capital, sr. Alberto Squierdo.

PORTUGAL

Pela emigração para Angola

LISBOA, 17 (A) — O sr. ministro do Interior, ao que informam os jornaes, está estudando um importante plano de emigração, de accôrdo com o qual os emigrantes portuguezes deverão ser encaminhados, de preferencia, para a provincia de Angola onde ha grande falta de braços.

A importação de azeite

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA JUSTIFICA A ADOPÇÃO DAS RECENTES MEDIDAS GOVERNAMENTAES

LISBOA, 17 (A) — O sr. Alves Pedroso, ministro da Agricultura, fez importantes declarações á imprensa, justificando os motivos que influiram na adopção das recentes medidas do governo a respeito da importação de azeite. Affirmou o titular da Agricultura que o governo agiu, primeiramente, para resguardar os interesses da producção nacional, muitas vezes de excellente qualidade, mas prejudicada pela concorrencia extrangeira, e em segundo logar, em beneficio do consumidor, porque o azeite importado e as conservas em que elle é empregado, são sempre muito mais caros.

Entretanto, o governo não fugirá a um entendimento com os industriaes do azeite e conservas, no sentido de harmonizar os seus interesses com os do Estado e do consumidor.

AUSTRIA

Uma decisão do Conselho Nacional

VIENNA, 17 — O Conselho Nacional rejeitou hontem, a moção que augmentava as pensões devidas aos operarios em caso de accidente e de soccorro aos operarios indigentes. — (Havas).

O sr. Dinghofer reeleito ministro da Justiça

VIENNA, 17 (A) — O Conselho Nacional reelegeu, por 80 votos contra 65, ministro da Justiça, o sr. Dinghofer, que é um dos mais ardentes partidarios da annexação da Austria á Allemanha.

IRLANDA

As eleições geraes

SEGUNDA OU TERÇA-FEIRA A APURAÇÃO ESTARÁ' ULTIMADA

DUBLIN, 17 (A) — Continua normalmente a apuração das eleições geraes aqui realizadas.

Hontem, á noite, 32 candidatos foram declarados eleitos, sendo 14 governamentaes, 10 republicanos, 5 independentes, 2 da Liga Nacional e 1 do partido trabalhista.

O presidente Cosgrave, como já noticiámos, foi o mais votado do districto de Cork.

Esta noite deverão ser reconhecidos outros resultados e, provavelmente, segunda ou terça-feira, a apuração estará completa.

A reeleição do actual gabinete

DUBLIN, 17 (A) — Pelo resultado conhecido das eleições geraes, verifica-se que todos os ministros do actual gabinete foram reeleitos.

O presidente Cosgrave, que tambem voltou ao Parlamento, obteve 17.359 votos contra 11.608 dados ao candidato republicano que lhe disputava a cadeira em Cork.

ALLEMANHA

Ludendorf contra a maçonaria

BERLIM, 17 — O general Ludendorf acaba de publicar um livro, em que dirige vehementes ataques aos principaes membros da maçonaria allemã.

Consta que os chefes das grandes lojas, cujo protesto já se está fazendo sentir, abrirão, sobre a questão, um debate publico. — (Havas).

Emprestimo americano á Prussia

BERLIM, 17 — Nos meios financeiros, corre com insistencia a noticia de fonte autorizada que o Estado da Prussia está negociando nos Estados Unidos um emprestimo de 40.000.000 de dollars, destinado a importantes obras publicas. — (Havas).

YUGO - SLAVIA

Explosão de uma machina infernal

BELGRADO, 17 (A) — Communicam de Crevgehell, que no Hotel Nova Belgrado, explodiu uma machina infernal, causando ferimentos graves em 7 pessoas.

Ao mesmo tempo irrompeu um violento incendio no hotel, chamado "Hotel Principe Herdeiro".

Acredita-se que se trata de attentados politicos.

RUSSIA

Naufragio de um navio japonez

MOSCOU, 17 (A) — Telegrapham de Vladivostock:

"Naufragou no largo das ilhas Kurillas o navio japonez "Wusung".

No desastre pereceram centenas de operarios nipponicos que estavam a bordo".

ESTADOS UNIDOS

Na cidade dos mortos

UM POLICIAL MORTO QUANDO TENTAVA SALVAR DUAS MULHERES SEPULTADAS VIVAS

NOVA YORK, 17 (A) — Um policial, de serviço numa das necropoles desta cidade, surprehendeu, hontem, dois ladrões, no momento em que praticavam barbara façanha.

Encontrando os meliantes duas senhoras que oravam junto a um jazigo, despojaram-n'as de tudo o que traziam.

Não parou ahi a perversidade dos bandidos; depois de roubar as infelizes mulheres, encerraram-n'as, vivas, na mesma sepultura.

O policial entrou em acção para salval-as, porém, foi assassinado por um dos ladrões.

Faltam pormenores sobre a tragica occorrencia onde perdeu a vida um obscuro cumpridor do seu dever.

Incendio na estação de Vancortlandt Park

NOVA YORK, 17. (A.) — Manifestou-se incendio hontem na estação de Vancortlandt Park, do Metropolitano, causando alguns desastres materiaes de certa importancia.

Não houve mortos, apenas ficando ligeiramente feridos alguns operarios.

ARGENTINA

Alekhine vence Capablanca em uma partida de xadrez

BUENOS AIRES, 17 — O enxadrista russo, sr. Alekine, ganhou a primeira partida de xadrez, que estava disputando com Capablanca, por ter este abandonado o jogo. — (Havas).

Serviço militar

BUENOS AIRES, 17. (A.) — Foi decretada a convocação dos nascidos em 1907 para prestar o serviço militar.

CUBA

Importação do café

NÃO SERÃO AUGMENTADAS AS TARIFAS ADUANEIRAS

HAVANA, 17 (A) — O secretario da Fazenda desautorizou officialmente os boatos de que Cuba pretende estabelecer sensivel augmento nas tarifas aduaneiras referentes á importação do café.

COLOMBIA

Ampliação do leprosario de Cabo Blanco

BOGOTA', 17 (A) — O presidente Miguel Mendez assignou o decreto autorizando a ampliação do leprosario de Cabo Blanco, de modo que possa receber até 1.500 enfermos.

BOLIVIA

Medidas adoptadas em favor da tranquillidade publica

LA PAZ, 17 (A) — O gabinete informará á Camara dos Deputados sobre as medidas adoptadas em favor da tranquillidade publica, retendo o vice-presidente da Republica em Tupisa.

O governo julga que o sr. Abdon Saavedra poderá permanecer naquella cidade boliviana, mas não permittirá que continue sua viagem até aqui.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Cine-Jornal

O "Gaumont Palace", o maior cinema de Paris, está exhibindo pela primeira vez um film allemão. "O titulo desse film é "A pequena do Varieté". O cinema que o está projectando é da empreza Metro-Goldwyn-Gaumont.

* * *

Lois Moran nasceu em 1.o de março de 1907. Tem 5 pés de altura e é natural de Pittsburgh, Philadelphia. Foi educada em Paris e promette ser "estrella" de primeira grandeza dentro em breve.

* * *

Ricardo Cortez está posando para "Mockerey", film da Paramount.

* * *

Jackie Coogan, o travesso pequeno do cinema vai apparecer brevemente em um novo film: "Buttons", da Metro-Goldwyn. Nessa pellicula apparecem tambem Gertrude Olmstead e Lars Hanson.

* * *

Entre os mais enthusiastas admiradores do cinema na America do Norte o presidente Coolidge figura em primeiro logar. Na Casa Branca, em Washington, o chefe do Executivo Americano assiste quasi todas as noites á exhibição dos films em voga nas principaes cidades.

* * *

Com Mary Pickford no film "My Best Girl", está trabalhando sua prima, a joven Isabella Sheridan.

* * *

UM FACTO DESAGRADAVEL

Com o titulo acima, encontramos no noticiario que a UFA publica diariamente, em Berlim, a seguinte historia, que veiu á luz em 19 do mez findo.

"Acontece, muita vez, que pessoas extremamente distrahidas, se vêm envolvidas em factos, pelos quaes não devem ser culpados.

Ha pouco foi preso um individuo, de nome Gustav Mond, sob a allegação de que elle havia roubado um capote a um transeunte.

O pobre homem jurou por tudo a sua innocencia, mas isso de nada lhe serviu. Foi preso e teve de passar a noite na "geladeira."

Nesse dia, a pedido da noiva, elle pretendeu entrar para um club de gymnastica, mas tão dolorosas foram as experiencias a que teve de sujeitar-se que, cansado, estropiado, ao sahir trocou o seu capote por um outro, sem o presentir.

Esse engano lhe custou uma noite de cadeia. Quer agora, saber o leitor quem é Gustav Mond? Nada mais nada menos que Reinhold Schuenzel, que, a 30 gráus á sombra, suando em bicas, com o capote alheio, filmando "Gustav Mond porque estás tão triste?"

* * *

CLAIRE WINDSOR DIVORCIA-SE

O marido, Bert Lytell, é accusado de espancador

O correspondente do "Daily Sketch", em Nova York, escrevendo para o seu jornal, diz que causou extraordinaria sensação nos meios cinematographicos a noticia do divorcio de Claire Windsor e Bert Lytell.

Segundo essas informações, a conhecida e apreciada actriz da scena muda accusou o seu marido de lhe infligir maus tratos, tendo o juiz de Los Angeles decretado a separação do casal em favor da requerente.

Foi um caso ruidoso, pois todo mundo acreditava que os dois artistas vivessem magnificamente, em plena harmonia e felicidade. As apparencias enganam, todavia, e, mais uma vez, confirmou-se o proverbio...

Lois Weber, que descobriu Claire para a arte dos gestos, foi quem lhe deu esse nome pelo qual a formosa actriz se tornou popular. O verdadeiro nome de Claire Windsor é Olla Kronk, e ella declarou que se achava bastante satisfeita com a restituição do seu nome real, "porque o seu nome proprio ella considerava tanto como si fôra uma peça de um automovel".

E assim, mais um romance teve seu epilogo em Hollywood...

* * *

Programmas de hoje:

AMERICA — "O millionario gaiato" — Harold Lloyd.

BRAZ POLYTHEAMA — "A tia do Carlito" — Syd Chaplin.

CAPITOLIO — "O club do mysterio".

COLOMBINHO — "Sua majestade a mulher" — com Olive Borden.

GLORIA — "O pirata negro" — com Douglas Fairbanks.

REPUBLICA — "Semi-noiva".

ROYAL — "Tristezas de Satanaz".

SANTA HELENA — "Amantes" — com Ramon Novarro.

SÃO BENTO — "Deixe chover" — com Douglas Mc Lean.

* * *

"ESTRELLAS..."

CORINNE GRIFFITH

A linda "estrella" da First National, vestida de noiva, apresentando um novo modelo novayorkino

DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA

Hospedes distinctos

FLORIANOPOLIS, 17 (Especial) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital os srs. deputado estadual Antonio Pedro Muller, inspector das Estradas de Rodagem Wenceslau Breves e advogado Nereu Ramos.

Homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 17 (Especial) — A commissão organizadora das homenagens a serem prestadas ao governo Konder, pela primeira passagem do anniversario do seu governo, que se dará no proximo dia 28, reuniu-se novamente, hoje, tendo recebido innumeras adhesões de todos pontos do Estado.

A commissão dirigiu convites aos tres ministros catharinenses, á bancada do Senado e da Camara e a outros illustres catharinenses residentes no Rio de Janeiro, afim de que os mesmos se associem ás homenagens que o povo de Santa Catharina prestará ao seu governo.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario — L. Serva e Cia. 4:500$000, Mario Apezzato, 12:502$800, Rodrigo Claudio, 11:700$000.
Secretaria da Agricultura — Luiz F. Gomes, 30 :156$880; Luiz F. Gomes, 33:740$746; Luiz F. Gomes, 24:474$720; J. Monteiro e Cia., 180$000; Pessoal Operario da E. Agricola Luiz de Queiroz, 16:064$550; Ingersoll Rand Company of Brasil, 657$900; Francisco Almeida Leitão e Luiz F. Gomes, 24:287$861; Paschoal Russo, 12:775$500; L. Serva e Cia., ... 19:875$000; Theodor Wille e Cia., 23:104$100; dr. José Marcondes Pedrosa, 1:500$000; S. Paulo Railway Company, 5:750$000; Francisco Coelho Ferreira, ... 1:072$000; Cia. Geral de Construcções S. A., 9:606$690; Cia. Geral de Construcções, ... 16:065$357; cel. Eduardo José de Camargo, 82:433$132; — Paguese; Ignacio Alves de Mattos — Solicitem-se as informações a alude o parecer supra.
Secretaria da Justiça: — Gabriel Lefecadito, 50$000; Rotchild e Cia., 76$280; commandante Geral da Força Publica, ... 280$000; Monteiro Santos e Cia., 284$238; commte. Geral da Força Publica, 200$000; Ao mesmo, ... 632$286; Ao mesmo, 30$000; Ao mesmo, 1:382$500; Ao mesmo .... 752$500; Ao mesmo, 702$500; Ao mesmo, 113$825; Ao mesmo, ... 810$000; Paschoal Leonardi, ... 59:618$320; Ao mesmo, ... 11:284$000; Alves, Azevedo Rodrigues e Cia., 9:395$400; Ao mesmo, 7:639$980; Barros e Cia., ... 14:241$900; Comte. Geral da F. Publica, 16:951$360 — Pague-se;
Secretaria do Interior: Aos directores das Escolas Reunidas de: Olympia, 22$; Santa Cruz das Estrellas, 46$; De Mirante, 18$; Paraizo, 18$; Jorgetania 20$500; Itambé, 37$500; de Guaramirim, 15$; de Buquira, 20$; Avanhandava, 18$; Annapolis, 26$; Areias 25$900. Aos directores dos grupos escolares: Porto Feliz, ... 41$100; Ourinhos 43$500; Ituverava, 35$800; Bebedouro, 100$; Ariranha, 25$; Cambuey, 10, 90$; ao mesmo, 90$; Azevedo Junior, 50$; São José dos Campos, 35$; Pirajuhy, 40$500; Piracaia, 35$; Cachoeira, 49$400; Dr. Jorge Tibiriçá, 50$; Consolação, ... 69$100; Carmo, 140$; da Mooca, 150$; Cia. Telephonica Brasileira, 747$900; á mesma, 85$200; Luiz Corrêa do Mello, 300$; Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 367$; Abel Persoli, ... 1:3334$100; Fred Figner, 1:200$; Joaquim Duarte Barbosa, ... 120$400; Lazaro Pimentel, 235$; Antonio Gouvêa, 136$; Braz Pierro, 206$100; P. Genoud e Cia., 690$; J. Barros e Corrêa, 925$500; Cia. Campineira de Tracção Luz e Força, 61$300; Penitenciaria do Estado 714$, Luiz Ferrando e Cia. Ltd., 285$; J. Antonio Zuffo, ... 4:926$250; Assumpção e Cia. ... 371$; Cia. de Gaz, 417$100; Ridel e Cia., 341$500; Cia. de Gaz, ... 501$100; Paulo Fauconnet, ... 12:000$; Domingos Soares e Cia., 360$; Chabassus, Rocha Lima e Cia., 208$; J. Antonio Zuffo, 86$; Vicentina Pascarelli 160$; Adelaide Fonseca de Araujo, 40$; Light and Power, 72$800; á mesma, 1:708$600; Cia. de Gaz, ... 86$100; á mesma, 388$; Fachini, Irmãos e Cia., 230$600; C. S. Abreu e Cia. 1:275$900; Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 2:069$500; Angelo Sestini e Cia, 3:343$330; J. Fortunato e Cia. 206$200; Humberto Gianoti e Cia., 2:965$800; D. J. Martins e Cia., 284$400; Martinho Dotta e Irmão, 800$; Antonio Giordano, 1:200$; Sociedade A. Casa Pasteur, 54$500; Funaro de Della Manna 300$800; Francisco Talarico 135$; Light and Power, ... 2:208$700; Costa Ferreira e Cia., 87$900; Pardini e Cia., 67$; Horacio Rezende 100$; Vicente de Noce, 405$200; Geraldo Iervolino, 434$500; Vicente de Noce, ... 651$500; Maria Amocio, 530$400; Cia. Paulista de Artes Graphicas, 516$700; Felisberto Lavier, 100$. — Pague-se.

Requerimentos despachados: — José Paulino Negrão — J. Jovino A. Bittencourt; J. Galhanone Netto, Jovino A. Bittencourt, Orlando Oliveira, ao mesmo; — o mesmo, Alcides Vallim de C. Aranha, Laurindo de Arruda Mello, Anna Ferreira Gonçalves, Casa Masseto, Vital Brasil, Penitenciaria do Estado, — Pague-se; Viriato de Matto e outros, — Proceda-se nos termos do parecer supra; Benedicto Salgado, — Officie-se nos termos do parecer; Odon de Lima Cardoso — Diga a Camara Syndical; Harcilia da Costa, Oscarlina Ferreira — Indeferido; Abrahão Moysés e outros — Indefiro o pedido de fls. 2 — Proceda-se nos termos do parecer supra; José Fidelis Sobrinho — Deferido, approvo a indicação do substituto; dr. Octavio Amaral Gurgel, Mostardeiro Demarchi, Angelo Carrone, Sylvio de Campos Mello, Salvador Prestia, Creche Baroneza de Limeira — Deferido: Martinho G. do Valle, Herminia Machado, Paschoal Serra, — Expeça-se o titulo.
Cofre de orphams: — Benedicta, filha de José Lopes de Moraes, 1:680$000 — Pague-se.

Policia do Estado

Foram nomeados:
nos termos do art. 216 do decreto n.o 1.392, de 23 de junho de 1910, Tacito Salgado dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia do municipio de São Bernardo — 5.a classe, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado;
nos termos do art. 218 do decreto n.o 1.392 de 23 de junho de 1910, o sr. Emilio Malleus, escrevente da delegacia regional de policia de Botucatu', para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da mesma delegacia regional de policia, durante o impedimento do effectivo.
— Foi contractado nos termos do art. 17 da lei n.o 2.183 de 30 de dezembro de 1926, o sr. Emmanuel Barros Vieira, com os vencimentos mensaes de rs. .... 420$000, para substituir o sr. Olympio de Almeida Senna, dactylographo do Gabinete de Investigações, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.
— Obteve quatro mezes de licença o sr. dr. Antonio Augusto de Menezes Drumond, delegado de policia do municipio de São Bernardo, a contar de 10 do corrente mez.
Requerimentos despachados:
Do sr. dr. Arthur de Salles Pacheco, delegado de policia do municipio de Pindamonhangaba, requerendo pagamento — Deferido.
do Club Athletico, de Cravinhos, pedindo licença para funccionar — Autorizo o funccionamento do club, sem lhe conceder, entretanto, as regalias de club fechado.
de João Colob, desta capital — Dirija-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.
de Manuel dos Santos, de Rio Preto — Indeferido, á vista do informação.
de José Alcobel Sanchez, desta capital — Compareça nesta directoria, afim de tratar de negocios do seu interesse.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:
Rua Novaes Junior, 3 — Junte intimação.
Rua Engenheiro Fox, 24 — Indeferido.
Rua Caetano Pinto, 73 — Relevo a multa á vista da informação.
Rua Maria Domitilla, 65 — Concedo 5 dias de prazo para que faça desobstruir o exgotto do predio.
Rua Dr. Almeida Lima, 233 — Conservando a cocheira em perfeito estado de limpeza, concedo 90 dias para cumprir a intimação.

Delegacia Fiscal

EXPEDIENTE DO DIA 17

Requerimento de Paulinho Pinheiro, mestre de officina do Patronato Agricola Diogo Feijó, pedindo certidão de tempo de serviço: "Certifique-se".
Idem, do agente fiscal, Celso Epaminondas de Almeida, pedindo o pagamento de percentagens de varias multas: Autorizo o pagamento de 1:425$, pela collectoria de Bauru'.
Idem, da Alliança Commercial de Anilinas Ltd., reclamando contra cobrança de imposto de consumo: "A' 7.a collectoria, nesta capital, para annexar ao processo respectivo".
Idem, do funccionario postal João Miguel dos Reis, pedindo o pagamento de gratificação de ambulante: "A' contabilidade do Ministerio da Viação".
Idem, do funccionario da E. de F. de Goyaz, Anthero Sá, pedindo o pagamento de augmento provisorio não recebido em tempo: "A' Directoria de Contabilidade do M. da Viação".
CIRCULAR N.o 22 — Tendo em vista varios officios da Sub-Contadoria Seccional, trazendo ao conhecimento desta Delegacia que alguns collectores e escrivães, apesar de reiteradas ordens prohibitivas, continuam a retirar nos balancetes a gratificação denominada "Lyra", declaro aos exactores federaes neste Estado, para os devidos effeitos, que serão suspensos do exercicio de suas funcções, se persistirem em tal pratica illegal.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

SESSÃO DE 16 — 9 — 927

Presidente, ministro dr. Jorge Tibiriçá; procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes; secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.
A' hora regimental, presentes os ministros drs. Oscar de Almeida e Carlos Villalva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram relatados os seguintes processos:
Pelo ministro dr. Oscar de Almeida:
Da Secretaria da Agricultura:
Avisos solicitando pagamento ns. 9155, a Alberto Toledo Prado; 4838, transmittindo cópias de contractos; 4486, idem; 4953, idem; 5482 idem decisão "Registe-se" — 5092, transmittindo cópia de contracto; decisão: "Encaminhe-se novamente á competente Secretaria, para os necessarios esclarecimentos".
Da Secretaria do Interior:
Avisos solicitando pagamentos sob ns.:
7648, á Companhia Telephonica; 7649, á Comp. Paulista de Papeis e Artes Graphicas; 7644, á Companhia Antarctica; 7666, a Francisco Cossolosso; 7706, a d. Ignacia da Costa; 7707, a Pacheco e Marcondes; 7708, a Avelino da Costa; 7709, a Francisco de Arruda Roso; 7747, a Florentino Saraceni; 7748, a Rothschild e Cia.; 7761, a Alfredo M. Maia e Cia.; decisão: "Registe-se". 3386, prestação de contas do sr. Carlos Leal Evans; decisão: "Registe-se"; idem do sr. João Augusto de Toledo; decisão: "Registe-se". 6654, idem do sr. José Ferraz de Campos; decisão "Encaminhe-se á Secretaria competente, á vista do parecer supra". 6654, idem do sr. José Ferraz de Campos; decisão: "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, á vista do parecer supra".
Da Secretaria da Justiça:
Avisos solicitando pagamentos: Ns. 5711, a Riedel e Cia., 5722, a R. Canduro e Cia.; 5723, a Joanna V. da Silva Marques; 5724, a A. Sestini e Cia.; 5725, á Atlantic Refining Co.; 5726, a R. Canduro e Cia.; 5272, a A. Sestini e Cia.; 5728, a Joanna V. da Silva Marques; 5729, á Soc. de Productos Chimicos L. Queiroz; 5730, a Ernesto Schneider e Cia.; 5731, a A. E. Tonglet e Cia.; 5732, á Comp. Antarctica; 5737, á Casa Pratt; 5738, a Altino Netto e Irmão; 5739, á International Business Machines Co. of Delaware; 57472, a Lopes de Almeida e Cia.; 5743, a Martim Solé; 5690, aos funccionarios da Junta Commercial — decisão: "Registe-se"; 4459, prestação de contas do sr. Marciano Barros; decisão: "Com os argumentos do despacho exarado hontem em processo congenere, sob n. 6213, de 1925, do responsavel sr. Francisco Germano de Medeiros, o Tribunal determina a devolução destes autos á Secretaria competente"; idem do sr. Francisco Germano de Medeiros; decisão: "Com os argumentos do despacho exarado hontem, em processo congenere do mesmo responsavel, sob n. 6213, de 1925, o Tribunal determina a devolução destes autos á Secretaria competente"; idem do mesmo sr. "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, á vista do parecer supra".
Do Tribunal de Sontas:
Revisão de contas do sr. Orlando de Oliveira; decisão: "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos fins" — Levantamento de fiança requerido pelo sr. Antonio Caetano Junior; decisão: "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos fins". Prestação de contas do sr. João Emilio Ribeiro; decisão: "Registe-se".

DA SECRETARIA DA FAZENDA: Prestação de contas da Companhia Industrial de E. de Ferro Peru's-Pirapóra — Idem da Companhia Agricola Fazenda Dumont — Idem, da Companhia Melhoramentos de Monte Alto — Idem, do dr. Raul Vicente de Azevedo — Idem do sr. João Cecilio Ferraz — idem, do sr. Jovino A. Bittencourt — Idem do sr. Gastão Bicudo — Idem do sr. Benedicto R. Arantes — Idem do sr. J. Galharnone Netto — Idem do sr. Orlando de Oliveira — Idem do sr. Alfredo Boucher Filho — Idem do sr. Laurindo de Arruda Mello — cancellamento e restituição de imposto requerido pelo sr. João Vicente de Sousa. Foram julgadas boas pelo Tribunal que, mandou registar as respectivas despesas — Prestação de "Encaminhe-se á Secretaria com-contas de exactores; decisão: petente". — Folha de pagamento de liquidação de contas do sr. Orlando de Oliveira — "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos esclarecimentos, á vista do parecer do dr. procurador geral da Fazenda". — Restituição de differença de imposto, requerido pelo sr. Joaquim Barros de Moraes; decisão: "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, á vista do parecer supra" — Liquidação de contas do sr. Ubirajara Trench; decisão: "O Tribunal, á vista do processado, declara o sr. Ubirajára Trench, collector em Ourinhos, no periodo de 15 de maio, a 31-12-924, credor da Fazenda do Estado, da quantia de 17$716, e manda que lhe seja expedida a devida quitação". — Contas do escrivão da Directoria de Contabilidade Geral; decisão: "O exame destes autos mostra a procedencia das observações do dr. procurador geral, no parecer de fls. Com as reformas feitas no citado parecer, o Tribunal approva o balanço geral do Estado, correspondente ao exercicio de 1926, apresentado pela Directoria de Contabilidade do Thesouro, e manda que se proceda ao competente registo. — Prestação de contas do sr. Messias de Oliveira Borges; decisão: "Com os reparos feitos pelo dr. procurador geral, no parecer de fls., o Tribunal approva as contas ora prestadas, pelo sr. Messias de Oliveira Borges, 3.o pagador do Thesouro de São Paulo, correspondente ao adeantamento de 22, 22 e 26 de abril, 2, 4 e 10 de maio de 1927, na importancia de .... 1.350:000$000 e manda que se registe a despesa verificada exacta pelo Thesouro, por ter sido recolhido o saldo de 78:620$106".

PELO MINISTRO DR. CARLOS VILLALVA

Da Secretaria da Agricultura:

Avisos solicitando pagamentos, n. 129, a Luigi Melai — 3776, ao mesmo — 8229, a Antonio de Almeida Sampaio — 8230, a Adão Tonani — 8261, á Zerrenner Bulow e Cia. — 8362, a Manuel Amado e Cia. — 8365, á Atlantic Refining Co. — 8366, á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo — 8832, á Companhia Industrial e Mercantil — 9034, a Francisco de Paula Rego Rangel — 9035, ao mesmo — 9036, ao mesmo — 9060, a Adolpho Gorestein — 9061, a Auto-Equipadora — 9062, a Americo Concentino — 9063, a Costa Siqueira e Cia. — 9064, a Carmine Lasco — 9066, a Jorge Ranzani — 9067, a Leite Gasgon e Cia. — 9068, a Panzenbock e Tachik — 9069, á Penitenciaria do Estado — 9070, a Refinaria Andrade e Cia. — 9071, a Riskallah Jorge — 9072, a Rothchild e Cia. — 9093, á Sociedade Productos Chimicos "L Queiroz" 9074, á Casa Vanorden — 9075, a Luiz Ferrando e Cia. — 9076, a Ramos, Evaristo e Cia. — 9077, a Salles, Oliveira Rocha e Cia. — 9078, a J. A. Zuffo — 9079, a J. Martim e Lda. 9080, a Leite Gasgon e Cia. — 9085, ao "Correio Paulistano" — 9120, á Companhia Brasileira de Automoveis — 9131, a J. Ribeiro — 9132, a mesmo. Decisão: "Registe-se".
Da Secretaria do Interior: — Avisos solicitando pagamentos, n. 7564, á Companhia de Gaz — 7577, á Casa Editora dr. F. Vallerdi — 7593, a Geraldo Lizardo 7607, a Pereira, Carneiro e Cia. Lda. — 7626, á Companhia Telephonica. Decisão: "Registe-se"
Da Secretaria da Fazenda — Prestação de contas da Estrada de Ferro Araraquara. Decisão: "Volte o processo á Secretaria da Fazenda, para que se faça recolher a quantia da responsabilidade da Estrada de Ferro Araraquara; feito o que, volte ao Tribunal, este processo". — Idem, da S. Paulo Railway Co — Idem, da Estrada de Ferro Araraquara — Idem, da Estrada de Ferro Sorocabana — Idem, da mesma Estrada — Idem, da mesma Estrada — Idem, da Southern São Paulo Railway — Idem, da São Paulo Railway — Idem, da Companhia Agricola Fazenda Dumont — Idem, do sr. José Monteiro Boanova — Idem, da Companhia Agricola Fazenda Dumont — Idem da Estrada de Ferro Peru's-Pirapóra — Idem, da mesma Estrada — Idem, da Estrada de Ferro Central — Idem, da Estrada de Ferro Noroeste — Idem, da E. de Ferro São Paulo Railway — Idem, da Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz. Decisão: foram julgadas boas as contas pelo Tribunal, que mandou fossem registadas as respectivas despesas. — Prestação de contas do sr. Messias Borges. — Decisão: "Registe-se".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 17 de setembro de 1927

LEI N. 3.089, DE 3 DE SETEMBRO DE 1927

Acceita a rua aberta, em Villa Marianna, entre as ruas Cubatão e Humberto 1.º, dando-lhe a denominação de "Ambrosina de Macedo".

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:
Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a receber dos srs. Octavio Franco de Azevedo Macedo e Pedro Soares de Araujo, ou de quem de direito, nos termos da lei n. 2.611, de 20 de junho de 1922, a titulo de doação livre para ser incorporado ao dominio publico do Municipio e entregue ao uso commum do povo, o terreno que constitue o leito de uma rua aberta em Villa Marianna, entre as ruas Cubatão e Humberto 1.º, de conformidade com a planta respectiva que vai rubricada pela Mesa, dando-lhe a denominação de "Rua Ambrosina de Macedo".
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.
O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.
Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1927, 374.º da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 3.090, DE 3 DE SETEMBRO DE 1927

Denomina "Rua Tenente Azevedo", o trecho da rua Mazzini, entre o ponto de deflexão, em angulo quasi recto e o largo da Conceição.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:
Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica denominado "Rua Tenente Azevedo", o trecho comprehendido entre o largo da Conceição, até o ponto de deflexão, em angulo quasi recto, da referida via onde começará a rua Mazzini.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.
O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.
Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1927, 374.º da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 3.091, DE 3 DE SETEMBRO DE 1927

Autoriza a Prefeitura a despender a importancia necessaria com a execução dos serviços de regularização da Praça Guilherme Rudge, no Belemzinho.

J. PIRES DO RIO, Prefeito do Municipio de São Paulo:
Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a despender a importancia necessaria com a execução dos serviços de regularização da Praça Guilherme Rudge, no Belemzinho.
Art. 2.º — Para a execução da presente lei, fará o Prefeito as operações de credito que se tornarem necessarias.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.
O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.
Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1927, 374.º da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:
CERTIDÃO — Cia. Paulista de Material Ferroviario, 43331 — Pague os emolumentos; Associação Feminina Beneficente e Instructiva — Deferido; Francisco Chiapazzo e Cia. e J. E. A. Fugulin — Indeferido
CANCELLAMENTO — Henrique De Leo, 28772 — Pague o 1.o trimestre; José Gonçalves Guerra, 37326, Orestes Veronesi, 41192, Orpheu Caruzi e Cia., 42910 — Paguem o 3.o trismestre; Felippo Jorge Salles, 36686 — Pague o 3.o trimestre, referente ao jogo de bólas; Francisco Augusto, 33329 — Pague os 1.o 2.o e 3.o trimestre.
LANÇAMENTO — Amadeu Menolo Filho, 29951, Alexandre Siemel, 42786, A. Christoff, 35929, Bryano Tiburcio de Carvalho, ... 33457, Bias Annunciato, 39397, Domingos Fulginite, 39248, Guilherme L. Meess, 42278, José Garen, 43020 — Providenciado.
RESTITUIÇÃO — Andréa Perozzi, 35813 — Junte o recibo: Rosa Gomes Ribeiro, 41895 — Restitua-se.
RECLAMAÇÃO — Alipia Ferreira Sergio, 4066 — Reduza-se a taxa sanitaria para 120$; Cafat e Cia. 41182—Reduza-se a taxa fixa para 1:930$ e a addicional para 422$; Derval Jun ira Aquino, 39027 — Reduza-se para 70; Joaquim Nascimento, 40608 — Cancelle-se o addicional; Theobaldo Varoli, 29843 — Altere-se a a taxa sanitaria para 120$ fixo e 60$ o addicional; Francisco Biasi, 41245 Miguel Saldivar, 41197, Pedro Raymundi, 41439 — Cancelle-se as taxas de terrenos não edificado e muro; Viuva Gismundo, 36861 — Indeferido.
TRANSFERENCIA — Carlos Muxtri, 43025, Mariano das Neves, 41583, Marcial L. Serodio, e outros, 387706 — Providenciado; Abel Fernandes, 55691, Guilherme Bertholdo, 40305, José Antonio Ramos, 415555, Luiz Sobral, 42390, Uoul Caraveri, 4189 — Attenda-se; Carlos Trenões, 42848, Paulo Rugero, 39214, Paschoal Altiero, 254 — Solente; Lelia Asson, 42487 — Faça a transferencia; Issac Kyrximboim, Manfredo Spagnuolo, 30650 — Pague os emolumentos de transferencia; João Baptista Reimão — Junte certidão.
ESTACIONAMENTO — José Mingorance — Deferido; Manuel Barbosa — Indeferido.
INSTALLAÇÃO DE BOMBA — José Molinari — Deferido, de accordo com as informações.
LICENÇA ESPECIAL — Armando L. dos Passos — Deferido.
LICENÇAS DIVERSAS — Maria Bighetti — Deferido, de accôrdo com as informações: Virgilio A. de Rezende Pereira — Indeferido.
PRAZO — Francisco Paternost — Concedo o prazo de 60 dias, para que a serraria seja posta de accôrdo com a lei; Humberto Veneziano — Concedo o prazo de 60 dias.
RELEVAÇÃO DE MULTA — Cury e Hidail, Delfim Antonio da Silva Gordo, J. Santo Pereira, Horalo Tomasim — Indeferido.
RECTIFICAÇÃO — Clementina Eulalia Pedroso — Indeferido.
CONTRACTO — Caetano Dalloso (bomba) — Attenda-se, de accôrdo com o despacho do processo n. 41495.
LICENÇA ADMINISTRATIVA — Benedicto Bento, Caetano Mauro — Submetta-se a inspecção de saude, nos termos da portaria, n. 254.
ABERTURA DE VALLAS: Alvaro Ferreira, 42885; Antonio Fernandes, 42602; Antonio Alcantara, 42547; Caetano Pulela, 42545 Carmo Carnevalli, Eugenio Lupatelli, 52687; Francisca, ... 42546; Guarino Belucca, 42944; Joaquim Moreira, 42754; José Paulo Bicudo, 42761; Jorge Calf Badin, 42512; José Antonio Monteiro, 42603; João Klassing, ... 42612; Leonardo Testoni, 42783; Umberto Venci, 42732
CHANFRAMENTO DE GUIAS, Marco Migliacci, 43146.

PLANTAS APPROVADAS:

Antonio Ramos, construir casas na Estrada da Cantareira, 35488;
André Margoni, construir casa á rua Bubi, 42101;
Camillo Bergesson, augmentar casa na Villa Maria, 41837;
Camillo Bergesson, construir casa á rua Maria Candida, ... 42425;
Cotrim e Cia., reformas á rua São Bento, 38414;
Catiello Savarese, para substituição á rua José Antonio Coelho, 42797;
Domingos Tucci, construir casa á rua da Mooca, Villa João Dente, 39261;
Felix Egge, construir casa á rua Francisco de Sousa, 38799;
Francisco Varella, construir casas á rua Augusto Freire da Silva, 39886;
J. A. Fugulim, construir casa á rua Haddock Lobo, 40691;
Julia Albieri construir casas á rua Morato Coelho, 41372;
Luiz Salvam, reformar casa á rua Anhangabahu', 41645;
Luiz Bianco, construir casas á rua Espirito Santo, 37528;
Nicola Caramello, construir casas á rua Balthazar Lisboa, ... 36049;
Natale Fabrine, construir casas á rua Marquez de Abranches, 38846;
Pedro Roxo, construir casas á rua Cachoeira, 38196;
Placido Dalqua, construir casa á rua Cachoeira, 35231;
S. M. Roder, construir casa á rua Thomé de Sousa, 38212;
INDEFERIDAS: Felippo Colona, 38767; Francisco T. Avolio, 39964; Joaquim Teixeira, 37307; Ricardo Fernandes Rubens, ... 41185.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO os srs.: Antonio dos Santos, 43162; Alvino de Lima, 23531; Domingos Donadio, 41178; Felix Zuccolla, 42413; Francisco Regnani, 37180; Henrique Lasarini, 43023; José Vieira Tucci, ... 42231; José dos Santos, 39549, João Baptista Reimão, 39730. José Ferarese, 42281; Luiz Ribeiro, 3831J3; Lindeberg Alves e Assumpção, 42616; Manuel Soares de Almeida 37047; Maria Matavi, 43039; Manuel J. M. Alves, ... 42901; Miguel Matavi, 43038; N. Dale Caluby, 42819; Pio Zero, 40165; Paulo E. Antonio Rinaldi, 37527; Rodolpho Fartari, ... 40316; Thomaz e Jorge Mancarini, 43073.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA — Serviços do dia 16 — **Construcção sem licença,** 1 — **Multas:** Impostas, 10; pagas amigavelmente, 7 — **Exames de habilitação:** candidatos inscriptos 23; approvados, 18; reprovado, 1 — **Cartas expedidas,** 20 — **Transferencias de vehiculos,** 6 — **Mercados livres:** Mercadores localizados nas ruas de São Domingos e Piratininga e no largo das Perdizes, 1.389 — **Deposito Municipal:** Animaes recolhidos, 54; lotes de mercadorias, 5; idem, de fructas 7; vehiculos, 2. Animaes retirados 17; vehiculos 3; cães sacrificados, 11 — **Renda total arrecadada,** 4:574$000.

Camara Municipal

34.a SESSÃO ORDINARIA em 17 de SETEMBRO
Presidencia do sr. Luiz Fonceca

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Luiz Fonceca, Spencer Vampré, Synesio Rocha, Ulysses Coutinho, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Diogenes de Lima, Oswaldo de Carvalho, Almeirindo Gonçalves, Nestor de Macedo, Fabio Prado, Goffredo Telles, Gomes Pinto e Alarico Caluby, faltando, sem causa participada, os srs. Pereira Netto e Alexandre Albuquerque.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, convidando a presidencia e a Camara para assistir á inauguração solenne do curso de doutorado daquella Faculdade. — Nomeio os srs. drs. Luciano Gualberto e Spencer Vampré.
Officio n. 604, do sr. Prefeito, devolvendo informado o recurso n. 23, deste anno, interposto pela Companhia Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza". — A's commissões de Justiça e Finanças.
Officio n. 607, do sr. Prefeito, remettendo o balancete da receita e despesa do Municipio relativo ao segundo trimestre de 1927. — A' Commissão de Justiça, dando-se tambem conhecimento ao illustre autor do requerimento, o sr. dr. Luciano Gualberto.
Parecer das commissões reunidas de Justiça e Finanças, dando provimento ao recurso n. 28, de 1926, interposto por Carlos Rusca, para que seja cancellado o imposto do "Terreno não edificado", situado á rua Seuvero, sob n. 23.

REQUERIMENTO N. 187, DE 1927

Requeiro ao sr. Prefeito a fineza de uma providencia junto á Light and Power, no sentido de ser restabelecido o antigo ponto de parada de bondes da rua Augusta, entre as ruas Oscar Freire e Estados Unidos.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Alvaro Gomes Pinto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 188, DE 1927

Peço ao sr. Prefeito interpôr seus bons officios junto ao sr. dr. secretario da Agricultura, afim de ser collocado um combustor de illuminação a gaz na rua Affonso Celso, em frente ao n. 60.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Alvaro Gomes Pinto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 189, DE 1927

Reitero ao sr. Prefeito o pedido constante do requerimento n. 437, de 1926, no sentido de se proceder o assentamento de guias na rua Affonso Celso, em Villa Mariana.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Alvaro Gomes Pinto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 190, DE 1927

Requeiro ao sr. Prefeito se digne providenciar no sentido de serem collocadas guias na rua Joaquim Piza.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Innocencio Seraphico.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 191, DE 1927

Requeiro ao sr. Prefeito se digne providenciar junto a The São Paulo Light and Power no sentido de ser collocado um poste de parada de bondes, á esquina da rua Cacondé, com a rua Pamplona.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Innocencio Seraphico** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 192, DE 1927

Requeiro ao sr. Prefeito se digne determinar as necessarias providencias, no sentido de ser reparada, pela repartição competente, a rua Iguatemy que, devido ao pessimo estado de conservação em que se acha, está intransitavel.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Diogenes R. Lima.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 193 DE 19217

Requeremos ao sr. Prefeito se digne mandar que, pela repartição competente seja procedido o serviço de collocação de guias na rua do Cortume, entre a rua Pelotas e av. Rodrigues Alves.
Sala das sessões, 17 de setembro — **Synesio Rocha, Diogenes R. Lima** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 194, DE 1927

Requeremos ao sr. Prefeito se digne determinar que, pela repartição competente, seja procedido o serviço de collocação de guias na rua Rio Grande, na parte onde ainda não existe esse melhoramento, o qual foi realizado apenas em parte do trecho comprehendido entre a rua Fontes Junior e avenida Rodrigues Alves, que possue, embora não na sua totalidade, guias e passeio.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Alarico F. Caluby, Diogenes R. Lima** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 195, DE 1927

Attendendo ao incluso abaixo assignado, que me foi dirigido por diversos proprietarios de immoveis á rua do Bugre, entre as ruas Cubatão e José Antonio Coelho, requeiro ao sr. Prefeito se digne ordenar o calçamento daquelle trecho de via publica.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Alarico F. Caluby.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 196, DE 1927

Em attenção a pedido verbal de alguns moradores da rua Netto de Araujo, requeiro ao sr. prefeito se digne mandar calçal-a, de accôrdo com as leis em vigor.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927 — **Alarico F. Caluby** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 197, DE 1927

Solicito ao sr. prefeito se digne officiar a Light and Power, lembrando a necessidade da collocação de alguns combustores de gaz na rua Cubatão entre José Antonio Coelho e Azevedo Macedo, em Villa Mariana.
Sala das sessões, 17 de setembro 1927. — **Spencer Vampré** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 198, DE 1927

Requeiro que a Prefeitura, por intermedio da Directoria de Obras, faça á alameda Ribeirão Preto os serviços de drenagem de aguas pluviaes, necessarios a manter livre o transito na referida alameda.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927 — **Spencer Vampré** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 199, DE 1927

Requeiro á Mesa que solicite do sr. dr. prefeito a sua intervenção junto á Companhia Light and Power, no sentido de ser attendido o incluso abaixo assignado, em que moradores das ruas São João, Appa, alameda Nothmann, Victorino Carmillo, Ribeiro da Silva e praça Olavo Bilac, pedem o restabelecimento do antigo itinerario do bonde denominado "S João".
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927 — **Spencer Vampré** — A' Prefeitura.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 46, DE 1927

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:
Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar aterrar o terreno existente em frente a egreja do Calvario, á rua Arcoverde, terreno esse já cedido gratuitamente á Municipalidade, por quem de direito.
Art. 2.o — Para a execução da presente lei, fica a Prefeitura autorizada a fazer as operações de credito que forem necessarias.
Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927 — **Diogenes Ribeiro Lima, M. Pereira Netto, Goffredo T. da Silva Telles, Almeirindo M Gonçalves, Spencer Vampré, Nestor Alberto de Macedo, Synesio Rocha, L. Gualberto, Oswaldo Priscilliano de Carvalho, Alvaro Gomes Pinto, Innocencio Seraphico, Alarico F. Caluby, Fabio da S. Prado, Luiz Fonceca, Ulysses Coutinho.**

O sr. Diogenes de Lima — Sr. presidente, requeiro dispensa de pareceres para o projecto que acabo de apresentar, por estar elle assignado pelos membros de todas as commissões regimentaes, e para que figure na proxima ordem do dia.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro dispensa de parecer para que o projecto entre em ordem do dia da proxima sessão, por estar assignado por todas as commissões.
Sala das sessões, 17 de setembro de 1927 — **Diogenes R. de Lima.**

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente; meus senhores.
A maldade humana é simples e unicamente uma cousa sem limites. Ha em São Paulo uma bôa parte da imprensa que procura sempre ser maldosa; ha, na maioria da população de São Paulo, gente que prima em cultivar a maldade, quasi como uma religião. E', sr. presidente, contra essas entidades que eu levanto hoje, neste ambiente, a minha voz de humilimo orador e vereador.
O sr. Spencer Vampré — Não apoiado. V. exc. é um brilhante vereador.
O sr. Luciano Gualberto — Falaram, sr. presidente, as boccas maldosas, que s. exc. a Prefeitura tem agido, desde o começo do seu governo, até hoje, fóra completamente, das leis em vigor. Dizem mais essas boccas que s. exc. não cultiva esse ardor de convivio o contacto, de pleno accôrdo com a outra parte do poder municipal — o poder legislativo — nós a Camara Municipal.
Sr. presidente, eu não acredito, absolutamente, nisso. S. exc., a Prefeitura, quando tomou posse do governo desta cidade, para dirigir esta phalange de brilhantes brasileiros que constituem o municipio de São Paulo, num brilhantissimo discurso, asseverou, peremptoria e categoricamente, que, durante o periodo de seu governo, seria, sem mais nem menos, a pessoa que andaria de mão dadas com o legislativo.
Quero destruir as maldades que assacam contra s. exc. a Prefeitura.
Tenho ouvido dizer, innumeras vezes, que s. exc. mandou construir obras de embellezamento no palacete do sr. conde de Prates, onde está estabelecida, ha longos annos, a Prefeitura de São Paulo.
Primeiramente, devo dizer que sou de opinião que a municipalidade deveria construir o seu Paço Municipal, porque, quando se chega a uma cidade de grande importancia, as nossas vistas se voltam, naturalmente, para o palacio do governo dessa mesma cidade.
Mas, não sei porque motivo (é aqui na Camara já tratamos muito da construcção desse palacio) nenhum passo foi dado (desculpe-me o trocadilho) no sentido de se levar avante essa idéa que vem, sendo, ha longos annos acalentada por nós vereadores.
Dizem uns sr. presidente, que s. exc. a Prefeitura, gastou com o embellezamento num predio alheio, 700 contos; outros affirmam que foram 800 contos, e outros ainda 900.
Eu, sr. presidente, absolutamente não acredito nisso, porque sei que s. exc. a Prefeitura governa de accôrdo com as leis vigentes — e é baseado nesse principio que vou fazer uma pequena interpellação a s. exc. a Prefeitura.
Não quero que ninguem veja nisso um ataque pessoal a quem quer que seja. Pelo contrario, sr. presidente: como v. exc. está vendo, é este um principio de defesa, porque não posso acreditar que um administrador de tradições brilhantes possa desviar-se, possa divorciar-se dos principios estabelecidos na lei. Sou o primeiro a affirmal-o, e estou certo de que s. exc. a Prefeitura virá, dentro talvez, de vinte e quatro horas, provar que o que ha nesses espiritos malevolos é um engano equivalente, unica e simplesmente, a zero.
Essas obras, de accôrdo com a lei, isto é, na fórma da lei n. 486, de 10 de setembro, de 1900, que autoriza o executivo municipal a, independentemente de qualquer lei especial realizar as obras que tiverem de ser feitas, até 10 contos de réis, foram certamente effectuadas com a maxima regularidade e exactidão. Foi com toda a certeza isso que se deu. Mas os malevolos tudo envenenaram; os malevolos, essa especie de gente sem coração, cujos olhos são um prisma através do qual tudo quanto é bom se reflecte como ruim... Fazem do preto branco; do amarello verde...
Estou convencido de que, com a sua elegancia caracteristica, com a sua elegancia rara, s. exc. a Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas, talvez, virá dizer que essas obras custaram apenas sete contos e que, portanto, não tem razão de ser essas criticas malevolas.
A minha interpellação é singella: (lê)
"Requeiro á Prefeitura informar: a) a quanto montaram as despesas com o embellezamento do predio onde funcciona a Prefeitura e de propriedade do sr. conde de Prates: b) por que lei foram autorizadas essas despesas; c) foram as mesmas dadas por concorrencia publica?"
Essa interpellação está assignada pelo humilde orador.
Nada mais tenho a dizer.
(Muito bem; muito bem).
Nota da T. Este discurso não foi revisto pelo orador.

Vae á mesa, é lido e posto em segunda discussão o seguinte:

REQUERIMENTO N.o 200, DE 1927

Requeiro á Prefeitura informar:
a) A quanto montaram as despesas com o embellezamento do predio onde funcciona a Prefeitura e de propriedade do sr. conde de Prates?
b) por que lei foram autorizadas essas despesas?
c) foram as mesmas dadas por concorrencia publica?
Sala das sessões, 17 de Setembro de 1927. — **L. Gualberto.**
O sr. Spencer Vampré — Pedi a palavra, sr. presidente, para associar-me ao distincto vereador que acaba de falar, no pedido de informações que fez á Prefeitura.
Posso declarar a v. exc. e á Camara Municipal que o honrado sr. prefeito tem o maior prazer em prestar a esta casa todos os esclarecimentos que possam demonstrar a honestidade com que dirige os negocios do municipio, sob todos os pontos de vista.
O sr. Luciano Gualberto — Por isso mesmo fiz o meu requerimento. Sei que s. exc. labora nesse principio, e como tambem laboro, são duas laborações.
O sr. Spencer Vampré — De maneira, sr. presidente, que pedi a palavra simplesmente para apoiar o pedido de informações do nobre vereador, para que possamos, eu e s. exc. dissipar...
O sr. Luciano Gualberto — Essas impressões más, perversas, que existem ahi por fóra...
O sr. Spencer Vampré — ... as impressões más que qualquer espirito malevolo tenha a esse respeito.
O sr. Luciano Gualberto — V. exc. sabe que o principio que estou seguindo vem de cima. O sr. presidente do Estado, deante do qual eu me inclino, não por espirito de humildade ou de bajulação, mas por respeito á sua digna personalidade, diz que se deve governar moralizando.
O sr. Spencer Vampré — Folgo em verificar que nesse sentido

estamos perfeitamente de accôrdo, eu, o nobre vereador e o honrado sr. prefeito...

Quero ainda tornar bem patente a minha satisfação, ao ver que o nobre vereador que acaba de fazer essa interpellação, em termos, aliás, tão brilhantes, não acredita na malevolencia com que espiritos desoccupados pretendem macular a honradez do digno sr. prefeito, em quem nós folgamos de reconhecer um funccionario digno da alta missão em que se acha investido.

Tenho dito.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

NOTA DA T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o requerimento posto em votação e approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 71, creando na Prefeitura Municipal uma commissão de livre nomeação do prefeito, para executar os trabalhos relativos á abertura da chamada avenida Anhangabahu', e da praça São Manoel, e dando outras providencias, com emendas apresentadas por occasião da primeira discussão e dispensadas de pareceres, a requerimento dos srs. Almeirindo Gonçalves, Synesio Rocha e Nestor de Macedo.

Falam os srs. Almeirindo Gonçalves e Synesio Rocha, cujos discursos, por dependerem da revisão dos oradores, publicaremos depois.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto, salvo as emendas, posto em votação e approvado.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, faço questão que conste da acta que votei contra o projecto coherente com os discursos que proferi na sessão passada.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

Em seguida, são as emendas postas em votação e approvadas, contra o voto do sr. Luciano Gualberto.

Entra em 2.o discussão o parecer n. 72, das commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, approvando o projecto n. 30, de 1926, declarando de utilidade publica, para serem desapropriados, os terrenos necessarios ao prolongamento da rua Augusta, pela encosta do Anhangabahu', até encontrar a rua Alvaro de Carvalho.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Retira-se do recinto o sr. Innocencio Seraphico.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 73, autorizando o prefeito a reintegrar Adelino Tavares Santiago no cargo de porteiro do Mercado da rua São João, de que foi demittido, e dando outras providencias.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 75, já publicado, declarando de utilidade publica, para o fim de ser desapropriada, a área de terreno á rua Capitão Salomão, esquina da ladeira Santa Iphigenia, destinada á formação de uma praça elliptica no alludido local.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o parecer n. 76, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 34, deste anno, que institue, nas sédes das sub-prefeituras, bibliothecas circulantes, destinadas a emprestar livros, mediante caução, a quem deseje instruir-se, e dando outras providencias. — com emenda apresentada por occasião da primeira discussão e dispensada de pareceres, a requerimento dos srs. Spencer Vampré e Synesio Rocha.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer, salvo a emenda, posto em votação, e approvado.

Em seguida, é a emenda posta em votação e approvada.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 74, das commissões reunidas de Justiça e Obras, já publicado, approvando o projecto n. 38, do corrente anno, tambem já publicado, autorizando o prefeito a abrir uma via em terrenos da rua Cotoxó, entre as ruas Desembargador Valle e Coronel Mello Oliveira. (Adiada, a requerimento do sr. Luciano Gualberto).

Falam os srs. Luciano Gualberto, Oswaldo de Carvalho, Nestor de Macedo, Diogenes de Lima e Spencer Vampré, cujos discursos, por dependerem de revisão, dos oradores, publicaremos depois.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão, e, sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro a volta do projecto n. 28, de 1927, ás commissões e por meio destas á Directoria de Obras, para que informe a respeito.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — L. Gualberto.

Entra em 1.a discussão o substitutivo apresentado ao projecto n. 21, de 1926, pelas commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças, em seu parecer n. 77, approvando o alargamento da rua do Arouche, pelo lado par, desde a praça da Republica até o largo do Arouche, e dando outras providencias. (Adiada, a requerimento do sr. Almeirindo Gonçalves).

Falam os srs. Almeirindo Gonçalves, Goffredo Telles e Ulysses Coutinho, cujos discursos, por dependerem de revisão dos oradores, publicaremos depois.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o substitutivo posto em votação e approvado, contra os votos dos srs. Almeirindo Gonçalves e Ulysses Coutinho.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Finanças e Hygiene, em seu parecer n. 77, concedendo noventa dias de licença, com todos os vencimentos, ao sr. Oscar Pacca, 1.o escripturario da Directoria da Limpeza Publica, a contar de 16 de agosto do corrente anno.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 53, de 1926, com parecer das commissões de Hygiene, Finanças, autorizando o Prefeito a abrir concorrencia, durante o prazo de 90 dias, para escolha de um projecto de matadouro modelo, e dando outras providencias. (Incluido na ordem do dia a requerimento do sr. Luciano Gualberto).

Falam os srs. Goffredo Telles, Luciano Gualberto e Spencer Vampré, cujos discursos, por dependerem de revisão dos oradores, publicaremos depois.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão, e, sem debate, approvado, o seguinte

REQUERIMENTO N.

Requeiro a volta do projecto n. 53, de 1926, ás commissões.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — Spencer Vampré.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 78, autorizando o Prefeito a abrir no Thesouro o credito supplementar de 150:000$000, á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no paragrapho 12.o, do art. 3.o da lei n. 3.008, de 28 de outubro de 1926, para occorrer ás despesas judiciaes a cargo da Procuradoria Fiscal.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. SPENCER VAMPRE' — Sr. presidente, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si consente no adiamento da discussão dos demais projectos constantes da ordem d odia, em vista do adeantado da hora.

Para esse fim, remetto á mesa um requerimento.

Vai á mesa, é lido, posto em votação e, sem debate, approvado, o seguinte

REUERIMENTO N.

Requeiro o adiamento do discurso dos demais projectos em vista do adeantado da hora.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — Spencer Vampré. Approvado.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização, no dia 15 do corrente mez, foram multados os conductores dos seguintes automoveis:

9, auto-omnibus, excesso de lotação; 28, auto-omnibus, excesso de lotação; 49, auto-omnibus, desobediencia ao signal; 52, auto-omnibus, excesso de lotação; 56, auto-omnibus, excesso de lotação; 56, auto-omnibus, excesso de lotação; 58, auto-omnibus, excesso de lotação; 60, auto-omnibus, excesso de lotação; 66, auto-omnibus, excesso de lotação; 81, auto-omnibus, excesso de lotação; 84, auto-omnibus, excesso de lotação; 93, auto-omnibus, excesso de lotação; 439, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 580, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 682, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 2233, estacionar fora do ponto; 2278, desobediencia ao signal; 2566, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 2566, interromper o transito; ... 2772, desobediencia ao signal; 2795, desobediencia ao signal; .. 3186, abandonado em logar prohibido com o motor parado; .... 3808, excesso de velocidade; 4622, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 5469, transitar contra mão; 5230-C, excesso de velocidade; 5469, transitar contra mão; 6454, transitar contra mão; 6454, desobediencia ao signal; 7056, excesso de velocidade; 8967, alteração no taximetro; 9529, falta de bonet; 9575, abandonado em logar prohibido; 12685 meio fio o bonde; 14470, desobediencia ao signal; 14736, desobediencia ao signal; 1500, abandonado em logar prohibido com o motor parado.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 17 de setembro de 1927.

Procuras:

173 pretendentes, procuram na Agencia Official de Collocação:

2.112 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 2 escrivães, 3 fiscaes e 2 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 chauffeurs, 1 pedreiro, 1 oleiro e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados: — 180.

Contractos effectuados:

Directamente:

19 familias de colonos e 3 camaradas.

Destino certo:

13 familias de colonos e 35 camaradas.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — ::

Tribunal de Justiça

Durante a proxima semana as audiencias da Camara Civil, serão presididas pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho e as da Camara Criminal pelo sr. desembargador Eliseu Guilherme.

Distribuição de autos em 17 de setembro de 1927.

Ao Cartorio Criminal:

Recurso crime:

N. 5436 — Batataes — João Caran e Wadih Miguel Acca, ao sr. desembargador Campos Pereira.

Appellações crimes:

N. 14042 — Bauru' — A Justiça e José de Lima, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

N. 14043 — Bauru' — A Justiça e João Monteiro, ao sr. desembargador Raphael Cantinho.

N. 14044 — Jaboticabal — A Justiça e Manuel Fernandes de Deus, ao sr. desembargador Campos Pereira.

N. 14045 — Capital — A Justiça e Adolpho Zalwait, ao sr. desembargador Eliseu Guilherme.

N. 14046 — Capital — A Justiça e Carlos Schneiderk ao sr. dsembargador Paula e Silva.

N. 14047 — Jaboticabal — A Justiça e Antonio H. de Araujo e outros ao sr. desembargador, Martins de Menezes.

N. 14048 — Bauru' — A Justiça e Jm. José de Aguiar, ao sr. desembargador Raphael Cantinho.

N. 14049 — Serra Negra — A Justiça e Natalino Attoboni, ao sr. desembargador Campos Pereira.

N. 14050 — Jaboticabal — A Justiça e José Bressaglia, ao sr. desembargador Eliseu Guilherme.

N. 14051 — Jaboticabal — A Justiça e Manuel dos Santos, ao sr. desembargador — Paula e Silva.

N. 14052 — Jaboticabal — A Justiça e Mario de Oliveira, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

Officio:

Appellações civeis:

N. 15579 — Capital — Candido Gonçalves Bastos e Therezinha Cagni Cesar, ao sr. desembargador Godoy Sobrinho.

N. 15582 — Capital — José Ciampitti e Antonio Gianetti e outros ao sr. dsembargador A. de Carvalho.

N. 15585 — Santos — Antonio Nogueira e s|m e d. Ermelinda Sousa Gonçalves, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

Embargos:

N. 14578 — Rio Preto, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

N. 14079 — Santos — ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

N. 15025 — Santos — ao sr. desembargador Luiz Ayres.

Aggravo:

N. 15088 — Capital — Constantino Pereira Rodrigues e dr. Joaquim Maria Corrêa, ao sr. desembargador Campos Pereira.

2.o officio:

Appellações civeis:

N. 15577 Capital, Hilario Metter. Sobrinho e d. Maria Fachini Metter, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

N. 15530 — Piracicaba — Oswaldo, menor impubere e Lourenço Lopes Fragoso, ao sr. desembargador Julio de Faria.

N. 15583 — Capital — d. Rita de Sant'Anna Juptner e José Juptner, ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

N. 15586 — Cachoeira — Romualdo Canevari e s|m e Eurico Siqueira de Queiroz, ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

Embargos:

N. 13358 — Capital, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

N. 14257 — Atibaia — ao sr. desembargador Luiz Ayres.

N. 13262 — Capital, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

N. 15207 — Capital, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

3.o officio:

Aggravo:

N. 15027 — Capital — Oliveira Cintra Cia. e Dante Gilberto, ao sr. desembargador Raphael Cantinho.

Appellações civeis:

N. 15578 — Jahu', — Nassim Abib e Pedro Cruz e outros, ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo; 15581 Tieté, d. Julia Sansom e s|filhos e Arcangelo Sanson, ao sr. desembargador Gastão de Mesquita 15584 Capital Arthur Dasinger e d. Maria da Penha Gomes, ao sr. desembargador Pinto de Toledo, 15587, capital, Antonio Cortez e J. Franco e Cia., ao sr. desembargador Godoy Sobrinho, 15397, Santos, nova distribuição, ao sr. desembargador Julio de Faria.

CARTORIOS:

Autos conclusos aos srs. desembargadores (1.o Officio).

Ao sr. Pinto de Toledo apps. 15576 Bebedouro e 15182 Pirajú emb. 13965 Capital.

Ao sr. Gastão de Mesquita app. 15573 de Bebedouro.

Ao sr. Polycarpo de Azevedo, app. 15731 Pirajuhy e emb. .... 12934 Jacarehy.

Ao sr. Luiz Ayres emb. 9154 Capital e app. 15495 Jahu'.

Ao sr. Philadelpho Castro app. 15266 Capital.

Requerimentos em audiencia — De assignação de prazo emb. 14923 Santos, emb. 14443 da Capital, 13090 de Santos e app. .... 12886 da Capital.

De lançamento emb. 15305 da Capital.

2.o OFFICIO

Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Philadelpho Castro app. 15427 Rio Preto.

Ao sr. Pinto de Toledo, emb. 13343 Olympia.

Ao sr. Luiz Ayres emb. 13438 de Barretos.

Ao sr. Godoy Sobrinho app. ... 15490 de Espirito Santo do Pinhal.

Ao sr. Julio de Faria emb. .. 14111 de Rio Preto.

Requerimentos em audiencia.

De assignação app. 15324 da Capital, emb. 14459 Capital.

3.o OFFICIO

Audiencia

Assignação de prazo apps. .... 15431 e 15560 da Capital.

Accordams publicados apps. .. 15530 e emb. 14021 Capital.

Autos conclusos emb. 14018 de Franca ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 16:

Aggravos — Capital — Soc. Civil "Villa Gomes Cardim e Pedro Geroto"

Agudos — Horacio R. da Luz e outros.

Appellações civeis:

Barretos — Antonio Garcia e s. m. Egydio J. Silva.

Itu' — Plinio Venturini e d. Maria J. Venturini.

Recursos crimes:

Rib. Preto — João G. Baranite e Guido Lani e outro.

Capital — Izabel de Azevedo e Nino Carozzo.

Appellações crimes:

Capital — Adolpho Halwit e a Justiça.

Movimento de juizes:

Em 8 do corrente, interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Xiririca o dr. Antonio S. Catta Preta, passando a jurisdicção ao 1.o juiz de Paz sr. Eugenio Ferreira Barbosa.

Em 11, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Martiniano Leonel de Rezende, juiz de direito do Sertãozinho.

Em 15, assumiu o exercicio do cargo do juiz de direito da comarca de Descalvado o dr. Herculano Ribeiro.

Interrompeu o exercicio do seu cargo, passando-o ao seu substituto legal o dr. José Oscar Marcondes Romeiro, juiz de direito de Salto Grande.

Em 16, reassumiu o exercicio das 1.a e 2.a varas criminaes, continuando com a jurisdicção da 5.a vara criminal, o dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara, depois de haver deixado as jurisdicções o dr. Antonio Hermogenes de Altenfelder Silva.

Reassumiu o exercicio do cargo de juiz substituto do 1.o Districto Judicial o dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho.

Requerimentos despachados:

Do dr. Ayemberê — J. Sim, em termos.

De Firmino Perella, idem.

Do dr. Marrey Junior — Sim, em termos.

Do dr. Noé Azevedo — J. Sim, em termos.

Forum Civel

PROTESTO CONTRA O DR. LUIZ BARBOSA DA GAMA CERQUEIRA, POR ALIENAÇÃO DE BENS

O dr. Francisco Xavier Machado, juiz preparador da 3.a vara civel e commercial desta cidade de São Paulo, etc.

Faço saber que, por parte de Sylvio de Almeida e outros, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da terceira vara civel. Sylvio de Almeida, Victorio Regge, Renato Giugni e Astrogildo Ferreira Simões vêm expôr e requerer a v. exc. o seguinte: contra os peticionarios apresentou o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, ao juizo federal desta secção, uma queixa-crime em que lhes attribue a pratica do crime previsto no paragrapho unico do art. 50 da lei 3.208, de 1916, e art. 85 do dec. 17.526, de 10 de novembro de 1926. A petição do querellante teve larga publicidade que outro não é seu intuito que fazer obra de demolição do Partido Republicano Paulista a que são filiados os supplicantes. Para satisfazer esse seu unico proposito o autor da queixa lança sobre os querellados, que são os ora requerentes, accusação falaciosa e menos verdadeira, o que desde logo se deduz dos proprios termos da inicial da querella onde diz: "O supplicante não póde fazer prova de quem tenha lançado nos livros de actas os nomes dos eleitores." Não ignora o queixoso, professor de direito criminal, que confunde queixa e denuncia, ser, consoante regra do art. 25 do Codigo Penal, exclusivamente pessoal a responsabilidade criminal, não sendo licito firmar a imputabilidade em quaesquer presumpções, segundo preceitúa o art. 67 do mesmo Codigo. Pretende o dr. Gama Cerqueira, com sua queixa-denuncia, provar a falsidade da acta eleitoral da 4.a secção do districto das Perdizes, da capital, e consequentemente obter a punição dos autores desse crime, autores esses que aponta nas pessoas dos peticionarios, a despeito de confessar ser-lhe impossivel fazer prova de tal autoria. Ora, a acta eleitoral em questão foi objecto de apreciação pelo poder competente, tal como seja a Camara dos Deputados Federaes, que a julgou perfeita na sua formalidade extrinseca e intrinseca, servindo de base a verificação dos poderes dos candidatos nella votados e fundamentando com as demais actas legaes, o reconhecimento e a posse dos seus actuaes membros eleitos pelo primeiro districto deste Estado. Não é licito suppor ignore o queixoso, afamado advogado e professor emerito do Direito Criminal, a disposição do art. 95 do Dec. 17526, de 10 de novembro de 1926, que estudada á luz do art. 60, paragrapho cinco da Constituição Federal, tira da alçada do Poder Judiciario o conhecimento de qualquer recurso que vise affectar a verificação de poderes, o reconhecimento, a posse e a legitimidade do mandato dos membros do Poder Legislativo. Não tem aquelle professor o direito de se mostrar extranho ao principio expresso no artigo 15 da nossa Constituição Federal e que é a razão de ser daquelles dispositivos ora invocados; por este, os orgams politicos são harmonicos e independentes entre si. Isto quer dizer que o nosso regimen consitucional adoptou o systema de freios e contrapesos na distribuição dos tres poderes. O art. 15 citado assignala a esses poderes da soberania um circulo de harmonia, outro de independencia e um outro de interdependencia: de modo que harmonia é a collaboração dos tres poderes na obra do governo; independencia é a faculdade que cada um tem de desenvolver a sua acção privativa dentro da competencia que lhe é constitucionalmente assignada. Interdependencia é o conjunto de relações constitucionaes dos poderes, em virtude dos quaes um não completa o exercicio de uma funcção determinada sem a participação do outro. Por essa independencia, a Camara Federal julgou da validade do acto, remettel-o ao poder judiciario para a apuração da existencia do delicto, e das responsabilidades de seus autores. E' a razão de ser do art. 95 do Dec. 17526 citado. Qualquer cidadão poderá tambem provocar a instancia Judiciario-Criminal para apurar a autoria do crime eleitoral, mas para isso se fazia mistér que o Poder competente — a Camara Federal — ao conhecer da acta em questão, a tivesse rejeitado, declarando-a criminosa. Estas e outras razões, que serão reduzidas perante o juiz da querella, mostram á evidencia que, com dolo e malicia, foi apresentada contra os supplicantes a referida queixa-denuncia. Outro não foi o intuito de seu autor que calumniar os requerentes no seu afanoso proposito de, como presidente em exercicio do Partido Democratico, ferir o prestigio moral do Partido Republicano Paulista e o de correligionario deste. Com tal procedimento o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira sujeitou-se ás penas da queixa-calumniosa, á responder pelas perdas e damnos causados aos peticionarios conforme preceito do art. 159 do Codigo Civil — devendo responder pela satisfação do damno causado os bens do responsavel pela offensa, segundo o art. 1518 do mesmo Codigo. Assim requerem os Supplicantes, sirva-se v. exc. mandar tomar por termo o protesto que ora fazem contra qualquer allenação que tente fazer de seus bens o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira — nomeadamente o do largo da Liberdade n. 19, allenações que serão consideradas em fraude do direito dos requerentes á reparação, a mais completa, do damno que soffreram com o procedimento do Supplicado. Tomado por termo o protesto, delle intimada a parte, publicado pela imprensa e entregue aos requerentes E. R. M. D. ao 8.o officio. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Sylvio de Almeida — Victorio Regge — Renato Giugni — Astrogildo Ferreira Simões (sellada). Despacho: "Recebida hoje. Tomado o protesto, D. A. Sim. São Paulo, 16, nove, vinte e sete. Xavier Machado". Distribuição". Vara terceira — Officio oitavo. São Paulo, dezeseis-nove-vinte e sete. Joakim T. de Barros". Termo de protesto: "Termo de Protesto, contra alienação de bens. Aos 16 de setembro de mil novecentos e vinte e sete, nesta capital de São Paulo, em meu cartorio, compareceram Sylvio de Almeida, Victorio Regge, Renato Giugni e Astrogildo Ferreira Simões e por elles foi dito, perante as testemunhas abaixo, que por este termo, protestavam como de facto protestado têm contra qualquer alienação de bens que o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira tente fazer nomeadamente o do largo da Liberdade n. 19, que serão feitos em fraude do direito dos requerentes á reparação do damno que soffreram, tudo nos termos da petição retro que ratificam e deste termo fica fazendo parte integrante. De como assim disseram lavrei o presente que lido e achado conforme assignam com as testemunhas abaixo. Eu, José Brasil Moraes, escrevente, o escrevi. Eu, João Thomaz da Silva escrivão, subscrevi. Sylvio de Almeida, Victorio Regge — Renato Giugni — Astrogildo Ferreira Simões". E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos 17 de setembro de 1927. Eu, Raul de Carvalho, escrivão substituto, escrevi. (a) **Francisco Xavier Machado.**

— O dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, juiz da 2.a vara de orphams e da provedoria, proferiu as seguintes decisões:

mandando registar, inscrever e cumprir o testamento com que falleceu José Carlos de Borba;

julgando por sentença a partilha entre os herdeiros de Leonardo Rodrigues de Mello.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel e commercial, proferiu as seguintes decisões:

homologando o accôrdo entre o patrão Gabriel Gonçalves e Cia. e o operario José Vizeu;

encerrando o processo de accidente movido contra o patrão George Picosse, pelo operario José Aradec;

homologando por sentença o accôrdo entre o operario Silvestre Salomoni e o patrão Caroli e Salomoni;

devolvendo ao juizo de Tres Corações a carta precatoria requerida por d. Maria C. Pereira;

mandando sellar para julgamento do calculo os autos do inventario do dr. Virgilio Rollemberg Bhering;

o mesmo despacho no aggravo interposto por Tufic Irany, na acção decendiaria que move á Companhia Internacional de Seguros;

o mesmo despacho nos embargos do Bernardino Martins Queiroga, no executivo que lhe move Alfredo Ré;

o mesmo despacho no aggravo interposto na acção entre partes José Sargione e Domingos Lovicelli;

declarando em prova o executivo hypothecario entre João Romulo de Masi e a Camara Municipal;

comminando a pena de confesso a F. Gouvêa, na acção que lhe move R. Dib;

mandando preparar o aggravo na acção entre João Manuel da Silva e Antonio Joaquim Pires.

— O dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz preparador da 4.a vara civel e commercial, proferiu hontem as seguintes decisões:

Julgou por sentença e penhora no executivo cambial entre partes, Casemiro de Sousa Nogueira e Edison Vieira;

Negou a expedição do mandado de prisão na acção de deposito, entre parte, Antonio Augusto Alves e outros e Geraldo Iglesias.

Concordata preventiva — Costa Moniz e Cia., estabelecidos com o commercio de couros, á rua Florencio de Abreu, requereram, hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propôr uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento de seus respectivos creditos, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes após a sentença homologatoria.

Fallencias requeridas — Foram requeridas, hontem, as decretações de fallencia:

de M. Tavares e Cia., estabelecidos com pharmacia, á rua Victoria, 168, por parte de viuva Madeira e Cia.

de Pedro Lopes da Silva, estabelecido á rua dos Protestantes, 9-A, com hotel, por parte de José Lopes;

de Lopes Ginjas e Cia., estabelecidos á rua João Theodoro, 260, por parte do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes;

de João Cannalonga, estabelecido á rua de Santo Amaro, 40, por parte do Bank of London;

de Victor Debellis, estabelecido á rua Major Diogo, 170-B, por parte do Bank of London;

de Pedro J. Tahan, estabelecido á rua da Cantareira, 4, por parte do Bank of London;

de Assar e Irmãos, estabelecidos á rua de Santa Iphigenia, 100, por parte do Bank of London;

Fallencias decretadas — Por sentença de hontem, foi decretada a fallencia de Hygino Barbieri, estabelecido com officina mecanica, á rua Fernando Silva, n. 7. Foi marcado o prazo de 15 dias para declarações de credito e designado o dia 20 de outubro ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Foi decretada, por sentença de ante-hontem, a fallencia de Aredio e Cia., estabelecidos nesta capital.

Foi marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 21 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Concordata homologada — Foi homologada, por sentença, a concordata que, nos autos da fallencia, em assembléa, Costa Gomes e Cia., propuzeram a seus credores e que consistirá no pagamento do dividendo de 10 o|o, por saldo de seus debitos, em duas prestações eguaes e nos prazos de 30 e 60 dias após a sentença de homologação.

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Felippe Picowsky, sendo eleito liquidatario o dr. Sebastião Soares de Faria, com a commissão de 10 o|o e o prazo de tres mezes para proceder á referida liquidação.

Nomeação de commissarios — Foram nomeados, hontem, commissarios na concordata preventiva requerida por Esau Bergams e Cia.; os credores Costa Camello e Cia., Henrique Carbonell e Cia. e Cotait S|A, ficando designado o dia 17 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos na fallencia de E. Melaragno e Cia. A assembléa de seu credores está marcada para o dia 29 do corrente, ás 14 horas.

Assembléa de credores — Estão marcadas para amanhã, ás 14 horas, as assembléas dos credores de J. Casale, de Roberto Valilio, de Gerab e Cia., de Jorge Kalil Aquel; de Antonio B. Pereira Filho, de A. Pereira de Sousa, e de Vulcan Ltda.

Varias — Na concordata preventiva requerida por Manuel Alves Pinto, foi nomeado commissario o credor Feliciano Lopes Peres, em substituição ao Banco de Credito do Estado de S. Paulo.

Forum Criminal

Queixa-crime — Ao sr. dr. Hermogenes Silva, juiz de direito da 3.a vara criminal, o dr. Joaquim Delphim Ribeiro da Luz, como procurador de José Francisco Monteiro, apresentou queixa-crime contra Salvador Pepe, Gennaro Pepe e Luiz Pepe, por terem, mais ou menos ás 13 e meia horas do dia 3 deste mez, no interior de um restaurante á rua Lourenço Gnecco, 12, aggredido Monteiro a sôcos, bofetadas e cadeiradas.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Passalacqua; promotor publico, dr. Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Hontem, não houve sessão por falta de numero legal, pois compareceram apenas 11 jurados. Da urna supplementar foram sorteados mais os jurados seguintes: dr. Agenor Barbosa, dr. Amadeu de Barros Saraiva, dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, dr. Balthazar Fidelis, Guilherme Lebeis, dr. James Ferraz Alvim, dr. José Rodolpho de Lima Pereira, José Martins da Silva, João von Atzingen, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Odilon de Lima Cardoso, Othoniel Motta, Paulo Alberto Gelás, dr. Paulo de Moraes Barros Filho, dr. Paulo Duarte e Umberto de Andrade Baptista.

Justiça Federal

Subiram á conclusão ao sr. dr. Washington de Oliveira os autos da desapropriação movida pela S. Paulo Tramway Light and Power Cy, ao dr. Herminio Matheus Ferreira, afim de ser julgada por sentença a immissão de posse.

— O sr. dr. Pedro do Monte Ablus, juiz federal da 2.a vara, por sentença de hontem, julgou não provados os embargos oppostos pela firma Bento de Sousa e Cia., no executivo fiscal que lhe moveu a Fazenda Nacional, por infracção do regulamento approvado pelo decreto n. 15189 de 21 de dezembro de 1921 e em consequencia subsistente a penhora, condemnando os executados a pagarem o principal e custas.

— Perante o mesmo magistrado, realizou-se hontem, a audiencia extraordinaria para louvação de peritos na acção summaria que H. A. Hansen move a Cia. de Navegação "Dacapo". Foram louvados peritos Dante Favero, Olegario Ortiz e Armando Carneiro da Cunha, que na forma da lei deverão prestar os respectivos compromissos.

— Foi recolhida, á Delegacia Fiscal do Estado, a quantia de rs. 1:200$ cobrada executivamente contra a firma Logaul e iaC.

— Foi aberta vista ao sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, chefe do Ministerio Publico do Estado, para razões finaes, os autos da acção ordinaria proposta pela Companhia Armazens Geraes dos Fazendeiros, contra a União Federal e a Fazenda do Estado de S. Paulo.

— Nos autos de demarcação requerida por Antonio Zerrenner e sua mulher contra a União Federal e outros, foi aberta vista dos autos aos autores para dizerem sobre as excepções oppostas.

—Assumiu o exercicio de ajudante do escrivão do Juizo Federal da 2.a vara o sr. Agostinho Netto Leme, que prestou o compromisso legal.

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DE HOJE

(XV domingo depois de Pentecostes)

"Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade, por nome Naim; e iam com elle seus discipulos e numerosa turba de gente. E ao tempo de approximar-se da porta da cidade, eis que traziam para fóra um defunto, filho unico de sua mãe, e esta era viuva; e acompanhava-a grande numero de pessoas da cidade. A' qual tendo visto o Senhor, movido de compaixão, lhe disse: não chores. E acercou-se do feretro, e tocou-o. (E os que o traziam, pararam). E disse: joven, eu te digo, levanta-te. E o joven levantou-se e começou a falar. E entregou-o a sua mãe. A todos, pois, penetrou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: um grande propheta appareceu entre nós, e Deus visitou o seu povo".

(Luc. 7-11-16).

* * *

Não foi o acaso que fez com que o Salvador encontrasse este moço que iam enterrar; foi sua bondade que o moveu a buscal-o para lhe dar a vida. Assim tambem, esses accidentes imprevistos que convertem os peccadores quando estão no mais acceso de suas desordens e quando menos pensam nisso, de nenhum modo são improvisos, a respeito de Deus. Sua providencia é que os ordena para a nossa salvação, seguindo em tudo os designios de sua misericordia. Approximando-se Jesus, viu todo aquelle apparato. As lagrimas daquella mãe summamente afflicta pela perda de um filho que era toda a sua consolação e esperança, penetraram-lhe o coração.

Não pôde vel-a banhada em lagrimas e soluçante, que não se enternecesse e movesse á compaixão; encarando aquella mãe desolada, disse-lhe: Não chores consola-te, pois vou restituir-te teu filho.

A estas palavras, pararam os que levavam o feretro e parou todo o acompanhamento. Todos puzeram os olhos no Salvador; cada um estava suspenso na expectativa do grande acontecimento. Chega-se Jesus ao feretro e põe sobre elle a mão. O Salvador, defrontando o morto, diz em tom de Senhor: "Mancebo, levanta-te, sou eu que t'o digo." O morto levanta-se logo e senta-se. Vê o funebre cortejo e a quantos estão em volta delle, e começa a falar com toda a naturalidade; mas o seu maior desejo é dar graças ao seu bemfeitor. Desce do feretro e vai prostrar-se de joelhos aos pés de Jesus, de cuja bondade omnipotente acaba de receber uma prova tão estupenda. O Senhor, porém, mais desejoso de que fosse completo o goso daquella mãe afflicta, Elle proprio lhe apresenta o filho e lh'o restitue vivo e são.

E' facil conjecturar qual seria o jubilo desta dois sêres tão amantes neste primeiro lance, e qual seria a admiração de todo o concurso. Não houve quem não fosse prostrar-se aos pés de Jesus Christo em tributo de respeito. Por todas a partes resoavam os clamores de goso, de louvores e de bençams, correndo á porfia para a cidade a publicar o milagre. Estavam penetrados de um santo terror que os levava a um profundo sentimento de gratidão para com Deus.

* * *

Todas as circumstancias deste prodigio estão dizendo a autoridade soberana e absoluta com que o Salvador fazia os grandes milagres. Si mandou ao morto que resuscitasse e se levantasse, não o fez como um simples propheta, um homem animado do espirito de Deus, como puro homem; não operava como homem que era, mas como Deus.

A lei prohibia manchar-se tocando num morto, mas não prohibia tocal-o para lhe dar a vida. Uma acção como esta purificava o proprio morto, tirando-o do estado de corrupção em que se achava: "Um grande propheta appareceu entre nós." Os habitantes de Naim reconhecem a Jesus Christo pelo Messias, pelo grande propheta promettido por Deus por intermedio de Moysés, o qual, no cap. 18, do Deuteronomio, diz: "O Senhor suscitará dentre vós e de vossos irmãos, isto é, de vossa nação, um propheta como eu, e ainda maior do que eu; ouvil-o-eis e obedecer-lhe-eis." Os de Naim serviram-se dos mesmos termos que empregou Zacharias, pae de S. João Baptista, para designar o Messias: "Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, que visitou e remiu a seu povo." S. Lucas acrescenta que o que diziam os de Naim, do Salvador, "é o que acabava de fazer, se espalhára por toda a Judéa e paizes circumvizinhos."

* * *

"Beati mortui, qui in Domino moriantur." (Apoc. 14,13):

Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor.

* * *

"Moriatur anima mea morte justorum, et fiant novissima mea horum similia." (Num. 23,10):

Tenha eu a dita de morrer da morte dos justos, e seja meu fim semelhante ao delles.

D. R.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Immaculado Coração de Maria ha missa de adoração nocturna, com procissão eucharistica.

A's 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Convento de Conceição da Penha, Casa Pia, S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, São Bento, Consolação, Moóca, Braz e Bella Vista.

A's 7 horas — Capella de São José (Fabrica de Tecidos de Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, Convento do Carmo, Santa Iphigenia, Moóca, S. Bento, Missionarios do Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora, Bella Vista e capella do Asylo de N. S. Auxiliadora, no Ypiranga.

A's 8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, S. Agostinho, Casa Pia, Convento do Carmo, S. Gonçalo, Congregação Mariana, São Bento, S. José do Belém, Nossa Senhora do Belém, Santa Iphigenia, Santa Theresa, Collegio de Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato S. José do Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Theresa, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista.

A's 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy, Instituto D. Anna Rosa e na Capella de Santa Theresa do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A's 9 horas — Crypta da Cathedral, S. José (Fabrica de Tecidos de Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, S. Francisco, Santo Agostinho, S. Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Cecilia, S. João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha, Moóca e Capella de Santa Cruz do Glycerio.

A's 9 horas e meia — S. Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana, Saude e na Capella de Santa Theresa do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A's 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro, Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora e Convento do S. Francisco.

A's 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha.

Ao meio dia — S. Bento.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Congregação Mariana N. S. de Salette

A Congregação Mariana N. S. da Salete, instituição de moços catholicos, erecta na matriz de Sant'Anna, em commemoração do segundo anniversario de sua fundação, promoverá hoje solennidades em honra de sua excelsa padroeira, constando do seguinte programma:

A's 8 horas: — Entrada processional na matriz de todas as Congregações Marianas presentes.

Em seguida, missa com canticos e communhão geral, sendo celebrante o revmo. padre José Visconti.

Admissão de novos congregados e aspirantes, pose da nova directoria, bençam do S. S. Sacramento.

A's 20 horas — Sessão recreativa-dramatica-musical, no salão parochial, em homenagem ás familias dos congregados marianos.

SANTA CRUZ DOS ENFORCADOS

A Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados manda rezar na respectiva capella, na terça-feira, 20 do corrente, uma missa com "Libera-me", em suffragio da alma do Chaguinha, 160 annos da sua execução, no Largo da Liberdade, então Largo da Forca.

NA RUA OLAVO EGYDIO

ENCONTRO DE UM CADAVER

Um menor que passava hontem, pela madrugada, pela rua Olavo Egydio, ali encontrou, cahido num terreno baldio, o cadaver de um moço seu conhecido, de nome Luiz Puglieci, de 30 annos de edade, morador nesa via publica, na casa n. 140.

A principio, o pequeno pensou que Puglieci estivesse apenas embriagado, pois era dado ao vicio de embriaguez. Approximando-se, entretanto, verificou o pequeno que o homem não dava signaes de vida, motivo por que correu á casa do moço, dando parte do que sabia ao pae.

Este, immediatamente, foi ao local e verificou que Puglieci estava morto.

Avisada a policia, compareceu o dr. Mascarenhas Neves que, vendo que se tratava de um caso de morte suspeita, deu immediato aviso da occorrencia ao delegado de Segurança Pessoal e á policia technica.

Puglieci não apresentava nenhum ferimento.

O cadaver, só depois de examinado pelos technicos da policia, foi levantado e removido para o necroterio da rua 25 de Março.

NA RUA LIBERO BADARO'

Uma enfermeira tenta matar-se

A enfermeira Yole Lozan, residente á rua Julio Conceição, 155, ha tempos, foi victima de uma aggressão a tiros por parte de um seu irmão, tendo, em consequencia dos ferimentos recebidos, ficado com dois dedos da mão direita paralysados e com a vista esquerda bastante defeituosa. Por esse motivo não poude mais a moça exercer a sua profissão, o que bastante a desgostava.

Hontem, ás 10 horas, no predio 87, da rua Libero Badaró, Yole, tentou por termo á existencia cortando-se, no pescoço e no hypocondrio direito com um instrumento cortante, que não foi encontrado.

A tresloucada, cujo estado era bastante grave, foi internada no hospital da Santa Casa.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA, 17.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$700
Mercado	Firme
Foram vendidas	55.000 saccas.
Pauta paulista por 1 k.	2$600
Pauta mineira	2$300

DIA, 17.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

Unica chamada:

	Hoje	Hont
Setembro	26$200	25$500
Outubro	26$500	25$750
Novembro	26$200	25$800
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Parly.

Alta de 200 a 525 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 17.

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	30.195
Entradas desde 1.o do mez	448.904
Entradas desde 1.o de julho	2.207.091
Média	32.208
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.019.844
Despachadas, hoje	54.680
Despachadas desde 1.o do mez	486.393
Despachadas desde 1.o de julho	2.176.360
Embarcadas, hontem	29.746
Embarcadas desde 1.o do mez	363.539
Embarcadas desde 1.o de julho	2.017.405
Passagens, hoje	30.735
Passagens desde 1.o do mez	454.218
Passagens desde 1.o de julho	2.300.169

DIA, 17.

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	155.137
Estados Unidos	196.313
Argentina	4.666
Uruguay	50
Africa	1.500
Asia	100
Cabotagem	1.089
Total	358.845

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 17.

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 16	33.282
Entradas, hoje	2.077
Total	34.359
Sahidas, hoje	1.246
Stock, hoje	33.113

COMPANHIA ALLIANÇA

	SACCAS
Existencia no dia 17	56.898

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 17:

Foram recebidas hoje, até ás 13 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 33.420 saccas.

DIA, 17.

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.181
Anterior	23.180
Entradas pela Estrada Sorocabana	7.554
Anterior	6.827
Total, hoje	30.735
Total anterior	30.721

DIA, 17.

Passagem de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 18.224 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, 30.735 saccas, sendo:

Paulista	23.181
Central	1.307
Sorocabana	4.687
Bragantina	1.021
Pary e São Paulo	539

CAFE' DESPACHADO

DIA, 17:

EXPORTADORES

Café Paulista

	SACCAS
S. A. Levy	7.556
E. Johnston e Co. Ltda.	5.341
Hard, Rand e Cia.	5.000
Silva, Ferreira e Cia.	3.000
Cia. Prado Chavos	2.775
Leon Israel e Co. S|A.	2.306
Theodor Wille e Cia.	2.250
Raphael Sampaio e Cia.	2.000
Lima, Nogueira e Cia.	1.725
Franco, Soares e Cia.	1.618
Picone e Filhos, Ltda.	1.375
Ennor e Cia. Ltda.	1.250
J. Aron e Cia. Ltda.	1.075
Sion e Cia.	1.001
Andrade Junqueira e C.	1.000
Negrão e Cia.	630
Nioac e Cia. Ltda.	603
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	309
A. Ferreira e Cia.	367
Nossack e Cia.	358
A. S. Michelet e Cia.	250
Cia. Brasileira de Café Ltda.	260
Rebello, Alves e Cia.	250
Soc. Mogyana Export. Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	125
Sampaio Bueno e Cia.	105
Cia. S. Paulo de Export.	72
Cia Commissaria Paulista	100
Vieri S|A	63
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	26
Diversos	2
	47.423

Café Mineiro

Vieri S|A.	2.360
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.600
Cia. Leme Ferreira	823
A. Ferreira e Cia.	633
Rocha e Cia.	520
Franco, Soares e Cia.	510
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	474
Cia. S. Paulo de Export.	428
	7.257
Total	54.680

CAFE' EMBARCADO

DIA, 17:

Relação do café embarcado no dia 16 de setembro:

No vapor inglez "Voltaire":

	SACCAS
S. A. Levy	2.250
American Coffee	2.005
Hard, Rand e Cia.	1.539
E. Johnston e C. Ltda.	1.428
Martins Wright e Cia. L.	1.290
Sion e Cia.	1.058
J. Aron e Cia.	799
Andrade Junqueira e C.	750
Cia. Prado Chaves	750
Ferreira Ruivo e Cia.	509
Jessouroun e Irmão	500
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	500
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	500
Rebello Alves e Cia.	250
J. C. Mello e Cia.	250
Sdc. Nacional Export. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia.	246
Freire Barros e Cia.	100
Mourão Tapié e Cia.	56

— No vapor italiano "Principessa Mafalda":

Nossack e Cia.	1.625
Raphael Sampaio e Cia.	750
Cia. Leme Ferreira	925
Ferreira Ramos e Cia.	740
Leon Israel Co. S|A.	509
Theodor Wille e Cia.	375
Nioac e Cia. Ltda.	250
Naumann Gepp e Cia. L.	125
Diversos	3

— No vapor italiano "Conti Verde":

The Asiatic Trading	500
Baccarat e Cia.	250
Franco Soares e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	141
Ferreira Ruivo e Cia.	140
Rocha e Cia.	136
Naumann Gepp e Cia. L.	125
S. A. Levy	125
Rocha e Cia.	136
Naumann Gepp e Cia. L.	125
S. A. Levy	125
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	100
Lima Nogueira e Cia.	2
Martins Wright e Cia. Ltda.	2

— No vapor norueguez "Hardanger":

Leon Israel e Co. S|A.	2.472
J. Aron e Cia.	205
Naumann Gepp e Cia. L.	213
Hard Rand e Cia.	210
Almeida Prado e Cia.	104

— No vapor hollandez "Alcyone":

The Asiatic Trading.	148
Franco Soares e Cia.	125

— No vapor nacional "Santarem":

Nioac e Cia. Ltda.	150
Eduardo M. Hafers	409

— No vapor allemão "Bayern":

Nioac e Cia.	312

— No vapor italiano "Atlanta":

Almeida Prado e Cia.	1

— No vapor nacional "Commte. Capelli":

Franco Soares e Cia.	1
Diversos	2
Total	29.746

BOLSA DO RIO

DIA, 17.

O mercado do café abriu hoje estavel, com o typo 7 a 31$000 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 9.176 na abertura e 2.123 á tarde.

Entraram, 16.401 saccas; desde 1.º do mez, 189.064 saccas; desde 1.º de julho, 861.565 saccas.

Foram embarcadas, 14.620 saccas; desde 1.º do mez, 185.023 saccas; desde 1.º de julho, 850.430 saccas.

Stock, 219.169 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17:

Foi feriado nesta praça.

BOLSA DO HAVRE

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	435 1|5	434 3|4
Março	421 1|4	420
Maio	410	409
Julho	403	402
Vendas do dia	3.000	2.000

Alta de 1 a 1 1|4 francos.

DISPONIVEL

DIA, 17:

Cotação official semanal de café disponivel:

	Hoje	Hont.
Santos, bom, terreiro	460	469

ESTATISTICA SEMANAL

DIA 17:

Café do Brasil:

	SACCAS
Actual	62.000
Semana anterior	55.000
Mesma data do anno passado	112.000
Café de outras procedencias:	
Actual	176.000
Semana anterior	171.000
Mesma data do anno anterior	137.000
Total:	
Actual	238.000
Semana anterior	226.000
Mesma data do anno anterior	249.000

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	58$000	—
Outubro	59$000	—
Novembro	60$000	61$000
Dezembro	61$000	61$500
Janeiro	62$600	63$000
Fevereiro	63$500	64$500

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

NEGOCIOS REALIZADOS NA ABERTURA

Para dezembro, 500 arrobas a 61$000.

Para janeiro, 500 arrobas a ... 62$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO

(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)

Classificado o com certificado da Bolsa:

A dinheiro	58$000	58$500
A 90 div.	—	—

Mercado, estavel

Não classificado

A dinheiro	56$000	56$500

Mercado, estavel.

Caroço de algodão

(Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 4.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.140.999,5
Entradas	18.203
Sahidas	557.368
Stock actual	7.763.834,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	17.497
Entradas	15.578
Sahidas	N|constam
Stock actual	33.075

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	33.703
Entradas	N|constam
Sahidas	N.constam
Stock actual	33.703

BOLSA DO RIO

DIA, 17:

O mercado de algodão regulou hoje firme.

Entraram 149 fardos. Sahiram 609 fardos. Stock 15.979 fardos.

Cotação por 10 kilos — sertão de 48$000 a 49$000; 1.as sortes de 47$000 a 48$000; os paulistas 45$000 a 46$000; os medianos de 41$000 a 42$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA 17:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco "fair"	11.88	11.88
Maceio "fair"	11.88	11.88
American Midling	11.83	11.83
American "Futures" para outubro	11.40	11.43
American "Futures" para janeiro	11.52	11.54
American "Futures" para março	11.56	11.59
American "Futures" para maio	11.57	11.59

Disponivel brasileiro — Inalterados

Disponivel americano — Inalterados.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

ABERTURA

DIA 17:

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.41	21.03
American "Futures" para janeiro	21.79	21.33
American "Futures" para março	22.00	21.57
American "Futures" para maio	22.24	21.70

Alta de 39 a 64 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.02	21.03
American "Futures" para janeiro	21.40	21.33
American "Futures" para março	21.70	21.57
American "Futures" para maio	21.88	21.70

Alta parcial de 1 a 18 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE SÃO PAULO

O mercado cambial continua a se manter em condições de boa estabilidade, com os bancos sacando a 5 29|32 d. a 90 dias de vista, e a 5 27|32 d. á vista.

Houve um ou outro banco que, durante os trabalhos forneceu saques nas bases de 5 59|64 d. a 90 dias de vista e a 5 55|64 d. á vista.

Os soberanos declararam dinheiro desde o inicio da abertura para a compra de cobertura sendo a libra e o dollar para exportação a 5 123|123 d. e a 8$265 a 90 dias de vista, para entrega a 30 dias.

Os portadores de letras de exportação fizeram offertas a .... 5 61|64 d. e dollar a 8$295 a 90 dias, a serem entregues a 30 dias.

Durante a manhã o mercado não se alterou e assim se conservou até o fechamento que foi ás 13 horas.

O soberano foi cotado na base de 42$200 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 29|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$624 e o franco, $328.

A' vista, 5 27|32, a libra vale 41$069, o franco $332, a lira ... $461, o escudo $122, e o dollar 8$448.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias: Londres, de 5 29|32 d. a 5 59|64 d.; á vista, Londres, de 5 27|32 d. a 5 55|64 d.; Nova York, 8$435 a 8$450; Paris, $331 a $332; Italia, $459 a $461; Suissa, 1$630 a 1$635; Hespanha, 1$440 a 1$445; Belgica, $235 a $236; Hollanda, 3$390 a 3$400; Portugal, $426 a 4$27; Hamburgo, 2$016 a 2$010; Uruguay, ouro, 8$470 a 8$500; Buenos Aires, papel, 3$615 a 3$635; Buenos Aires, ouro, ... 8$215 a 8$236.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 109|128	5 59|64
Nova York	8$440	—
Italia	$460	—
Italia, vale	$465	—
Paris	$331	—
Suissa	1$630	—
Belgica	$235	—
Portugal	420$	—
Portugal, provincias	$425	—
Hespanha	1$438	—
Hespanha, provincias	.$448	—
Buenos Aires	3$620	—
Montevidéo	8$490	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 25|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 27|32
Paris	$328	$332
Allemanha	—	2$015
Portugal	—	$422
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$439
Suissa	—	1$633
Nova York	8$237	8$448
Buenos Aires	—	3$615
Hollanda	—	3$392
Vienna	—	1$206
Japão	—	4$070
Beyrouth	—	5 25|33
Soberanos	—	42$200

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 27|32
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$018
Italia	—	$461
Portugal	—	$420
Hespanha	—	1$435
Nova York	—	8$450
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$630

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 61|64	5 31|32
Letras particulares a 60 dias	5 61|64	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 29|32	5 123|128
Letras bancarias a 30 dias	5 29|32	5 123|128

— As transacções realizadas em 16 do corrente, foram:

Libras	145.320
Francos	213.010
Dollars	313.201
Liras	43.501
Escudos	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$331

Taxas de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$270

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 8$450 e agio ... 4$620.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro

Valor da libra:

Valor da libra papel á vista	41$069
Valor da libra papel, a 90 dias	40$624
Valor da libra ouro (soberano)	43$000

BOLSA DO RIO

DIA, 17:

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a ... 5 117|128 e o particular a ... 5 128|128.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 17:

ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.87 27
Londres s/ Genova á vista por liras	89.35	89.35
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	28.54	28.70
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil reis	2 13|32	2 13|32
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20,44	20,44
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12,13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

DIA, 17:

FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.87.27
Londres s/ Genova á vista por liras	89.30	89.35
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	28.53	28.70
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil reis	2 13|32	2 13|32
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.44	20,44
Londres s/ Amsterdam á vista por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

LETRAS

10 da Camara S. Paulo (Viaducto) a	76$000

COMPANHIAS

10 da Mogyana E. de Ferro a	195$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp
Apolices Camara Bauru'	80$000	60$000
Idem, Federaes, ao port.	635$000	—
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a e serie	—	175$000
Obrig. do "1921" port.	—	860$000
Obrig. Bolsa Mercadorias	865$000	350$000
Obrg. Federaes	900$000	880$000
Obrg. Ferroviarias	—	835$000

BANCOS

Brasil	400$000	335$000
Commercio Industria	—	635$000
Commercial	283$000	280$500
S. Paulo, c| 60 o|o	120$000	116$000
S. Paulo, int.	200$000	197$000
Noroeste, c| 50 por cento	90$000	85$000
Do Estado	—	290$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	80$000
Agudos	88$000	80$000
Amparo	—	85$000
Araraquara	—	90$000
Botucatu'	—	82$000
Bauru'	—	45$000
Barretos	—	32$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	69$000
Cajuru'	—	75$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	83$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	—	82$000
Capital, emp. de 1918	95$000	90$000
Capital, emp. de 1925	—	83$000
Espirito Santo	60$000	—
Itapetininga	—	77$000
Itu'	—	55$000
Jacarehy	—	80$000
Jaboticabal	—	86$000
Jundiahy 9 00	—	92$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	80$000
Mocóca	—	90$000
Limeira	—	90$000
Ribeirão Preto	—	93$000
S. Carlos	—	72$000
S. José Campos	—	80$000
São Simão	—	93$000
Taquaritinga	—	65$000

COMPANHIAS

A. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	195$000	190$000
Armazens Geraes do S. Paulo, c| 60 o|o	135$000	121$000
Luz F. Guaratinguetá	—	350$000
Moinho Santista	—	650$000
Lithog Ypiranga	—	240$000
Calçado Clark	—	100$000
Paulista E. de Ferro, ex-div.	270$000	268$000
Idem, c| 50 o|o	146$000	140$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
S|A Jardim Gulhermina	—	220$000

DEBENTURES

Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	100$000	90$500
Idem, 2.a e 3.a	100$000	90$000
Campineira T. Luz e Força	94$000	89$000
Elect. Bebedouro	100$000	86$000
Elec. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Elec. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força Luz Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	94$000	88$000
Idem, da 2.a	94$000	88$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Francana Electricidade	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	87$000
Força e Luz de Jaboticabal, 1.a	—	93$000
Idem, idem, 2.a	—	94$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Guaratinguetá	—	93$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	93$000
Luz Força Santa Cruz, 1.a 2.a	—	93$000
Melh. S. Paulo 1.a	97$000	90$000
Melhor. S. Paulo 2.a	97$000	90$000
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz da 1.a	—	135$000
Idem, da 2.a	95$000	—
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	86$000
Feccelagem Seda Italo-Brasileira	—	910$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

BOLETIM SEMANAL N. 20

Foi o seguinte o movimento comparativo de titulos e cambio medio nesta Bolsa, na semana que hoje finda:

FUNDOS PUBLICOS:

	N.	Valor negociado
Estaduaes		
Nesta semana	960	566:757$500
Semana passada	1.752	1.150:740$000
Differença	792	583:982$500
Federaes		
Nesta semana	311	255:650$000
Semana passada	375	325:980$000
Differença	64	70:330$000
Letras de Camaras		
Nesta semana	309	25:981$000
Semana passada	33	2:884$000
Differença	276	23:097$000
Total titulos fundos publicos		
Nesta semana	1.580	848:388$500
Semana passada	2.160	1.479:604$000
Differença	580	631:215$500
PARTICULARES:		
Movimento mensal:		
Acções		
Nesta semana	3.250	853:295$000
Semana passada	3.448	712:833$000
Differença	802	140:462$000
Debentures		
Nesta semana	333	28:170$000
Semana passada	193	16:190$000
Differença		
Titulos particulares nesta semana	140	11:980$000
Titulos particulares semana passada	3.573	481:465$000
Differença	2.621	739:033$000
Total geral de titulos (publicos e particulares) nesta semana	942	152:443$000
Total geral de titulos (publicos e particulares) nesta semana	5.153	1.730:853$500
Total Geral de titulos publicos e particulares) semana passada.	4.791	2.208:023$000
Differença	362	478:773$500

Londres:		
Nesta semana	5 57|64	5 53|64
Semana passada	5 57|64	5 53|64
Paris:		
Nesta semana	$328	$333
Semana passada	$328	$333
Allemanha:		
Nesta semana	—	2$016
Semana passada	—	2$018
Italia:		
Nesta semana	—	$462
Semana passada	—	$461
Portugal:		
Nesta semana	—	$422
Semana passada	—	$421
Suissa:		
Nesta semana	—	1$635
Semana passada	—	1$635
Nova York:		
Nesta semana	8$345	8$455
Semana passada	8$361	8$468
Hespanha:		
Nesta semana	—	1$434
Semana passada	—	1$434
Argentina:		
Nesta semana	—	3$621
Semana passada	—	3$626
Belgica:		
Nesta semana	—	$235
Semana passada	—	$235
Uruguay:		
Nesta semana	—	8$489
Semana passada	—	8$497
Hollanda:		
Nesta semana	—	3$394
Semana passada	—	3$396
Vienna:		
Nesta semana	—	1$207
Semana passada	—	1$207
Praga:		
Nesta semana	—	$254
Semana passada	—	$254
Yugo-Slavia:		
Nesta semana	—	$155
Semana passada	—	$156
Bucarest:		
Nesta semana	—	$54
Semana passada	—	$54
Japão:		
Nesta semana	—	4$080
Semana passada	—	4$150
Beyrouth:		
Nesta semana	—	5 25|32
Semana passada	—	5 25|32
Soberanos:		
Nesta semana	—	42$800
Semana passada	—	42$860

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — Sacco novo

Comp. Vend.

Setembro a fevereiro.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Foram registadas hontem, na Caixa Caixa de Liquidação, vendas a termo de 2.000 saccas do assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Idem, de 1.a.	69$000	70$000
Moido, branco, 68 kilos	—	63$000
Crystal, bom, secco do Estado	62$000	62$500
Idem, de Pernambuco		
Idem, de Campos	62$000	62$500
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, estavel.

Somenos, bom	54$000	—
Mascavo	30$500	40$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

A dinheiro

Agulha, beneficiado, especial	56$000	58$000
Idem, superior	54$000	55$000
Idem, bom	48$000	50$000
Idem, regular	45$000	47$000

Mercado, calmo.

Agulha, segunda do arroz	30$000	32$000

Mercado, calmo.

Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial	47$000	48$000
Idem, superior	46$000	47$000
Idem, bom	40$000	42$500
Idem, regular	36$000	38$000
Cattete, segunda do arroz	30$000	32$000

Mercado, calmo.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quiréra	17$500	18$000

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

A dinheiro

Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 3 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
	A dinh.	**A 60 ds.**
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, ex. de 60 kilos	149$000	150$000
Idem,	154$000	155$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 3 kilos, caixa de 60 kilos	149$000	150$000
Idem,	154$000	155$000

Mercado, frouxo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	De	A
Superior, claro	25$000	26$000
Bom, claro	23$000	24$000
Superior, barreado	25$000	26$000
Bom, barreado	24$000	25$000

Mercado, frouxo.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado, nominal.

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo	40$00	41$000
Bom, limpo	38$000	40$000
Superior, barreado	38$000	40$000
Bom, barreado	36$000	38$000

Mercado, frouxo.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul:

(Saccos de 50 kilos)

	De	A
De primeira	20$000	21$000
De segunda	18$000	19$000
De terceira	15$000	16$000

Mercado, frouxo.

Do Estado:

(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira	10$500	11$000
De segunda.	10$000	10$500
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

Do Estado:

Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeira	11$500	12$000
De segunda	10$500	11$000
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccos de 44 kilos).

	A din	A 60 d
De primeira	40$500	41$500
De segunda	37$500	38$500
De terceira	Nominal	

Mercado, estavel.

Dos moinhos nacionaes:

(Saccos de 44 kilos).

De primeira	40$500	41$500
De segunda	37$500	38$500
De terceira.	Nominal	

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada)

Por kilo	De	A.
Grau'da	580	600
Média	600	620
Miuda	600	620
Misturada	580	600

Mercado, firme.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

	De	A.
Amarellinho	20$500	21$000
Amarello	20$500	21$000
Amarellão	20$500	21$500
Branco crystal	21$000	21$500
Branco, commum.	20$500	21$000
Branco, dente de cavallo	20$500	21$000

Mercado, firme.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

	De	A.
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	70$000	71$000

Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A.. Armazens Geraes da Moóca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Ltda., em 16 de setembro de 1927:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 2 saccas, 120 kilos; stock actual, 2 saccas, 120 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1 sacca, 60 kilos; stock actual: 1 sacca, 60 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 9.421 saccas, 559.333 kilos; stock actual: 9.421 saccas, 559.333 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas; 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 3.306 saccas, 198.360 kilos; stock actual: 3.306 saccas, 198.360 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 4.767 saccas, 286.020 kilos; stock actual: 4.767 saccas, ... 286.020 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.

Mamona: stock anterior: 45 saccas, 2.250 kilos; stock actual: 45 saccas, 2.250 kilos.

Milho: stock anterior: 60 saccas, 3.600 kilos; stock actual: 60 saccas, 3.600 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 38.000 saccas, 1.672.000 kilos; stock actual: 38.000 saccas, 1.672.000 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior 600 saccas, 30 000 kilos; stock actual 600 saccas e 30.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tóras de peroba, m.3	110$000
Tóras de cedro do Paraná, m,3	220$000
Tóras de cedro do Estado, m3	210$000
Tóras de cabreuva m,3	180$000
Tóras de jequitibá vermelho, m,3	120$000
Tóras de jacarandá, m,3	180$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0,30x25, duz.	72$000
Tóras de imbuya, m,3	230$000
Tóras de marfim, m.3	180$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m,3	200$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m,3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m.3	200$000
Ripas de peroba; base de 4,40, de 1.a, duz.	6$000
Pranchas de imbuya	250$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

20 — "Flandria" e "Avila".
21 — "Alsina".
22 — "Alcantara" e "R. V. Eugenia".
24 — "Massilia".
25 — "R. Margarida" e "Duque D'Aosta".
27 — "Desenado" e "Lipari"
28 — "Holm".

Em outubro, nos dias:

1 — "La Coruna"
2 — "Eubeo" e "America"
3 — "Almanzora"
4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

18 — "Voltaire"
28 — "Southern Cross".

Em outubro, nos dias:

2 — "Vauban"
12 — "Pan America"
27 — "Western World"
30 — "Vestris".

NOVA YORK — CHEGADAS

Em setembro, nos dias:

25 — "Pan America".

Em setembro, nos dias:

21 — "American Legion"
30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

23 — "Massilia"
26 — "Lipari".

Em outubro, nos dias:

1 — "Eubeo"
4 — "Pincio"
10 — "Plata".
11 — "Quessant"
18 — "Holdic"
22 — "Mosella".

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 17 de setembro de 1927.

Emblema do carimbo — "Estrella".

Foram abatidos: 63 leitões, 221 bovinos, 211 suinos, 115 ovinos e 48 vitellos.

Foram rejeitados 2 vitellos, de accôrdo com a lei n. 3.023 e inutilizados 3 leitões e 2 suinos por cysticercose e por ter sido encontrado morto na mangueira 1 caprino.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos de 1$150 á 1$200 (quando vendido inteiro ou meio boi).
Bovinos, de $800 a $850 (quarto deanteiro).
Bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro).
Suinos, de 2$300 a 2$500.
Vitellos, de 1$200 a 1$600.
Ovinos, de 1$500 a 2$000.
Caprinos, de 1$500 a 2$500.
Leitões, de 3$500 a 4$000.

BOLSA DE MERCADORIAS

OS NEGOCIOS DE ASSUCAR ENTRE AS PRAÇAS DO NORTE E A DE S. PAULO

Como ha dias noticiámos, as Associações Commerciaes de Recife, Sergipe e Alagoas enviaram a São Paulo, como seu delegado, o sr. dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, afim de entrar em entendimento com a nossa Bolsa de Mercadorias e pleitear a inclusão em seu regulamento de assucar no disponivel, de diversas disposições de interesse geral, pelas quaes mais se facilitasse o desenvolvimento dos negocios de assucar entre aquellas praças e a de São Paulo, com maiores garantias tanto para os exportadores como importadores.

Nos entendimentos havidos, o ponto que mais prendeu a attenção, tanto daquelle delegado como da Bolsa, era o referente á tiragem de amostra, por esta, em Santos, para que, dizia-se, não seria obtido o necessario consentimento nem por parte da Companhia Docas, nem da propria Inspectoria da Alfandega.

Entretanto, é-nos grato verificar que as Inspectorias, tanto da Companhia Docas, pelo sr. Ismael de Sousa, como da Alfandega, pelo sr. Antonio Eduardo de Lennhoff-Brito, demonstrando mais uma vez a sua boa vontade em bem servir ao nosso commercio, accederam com a maior solicitude e presteza ao pedido da Bolsa e do delegado das referidas Associações, ordenando a revogação de portarias expedidas em contrario e determinando as medidas precisas para execução do pedido feito.

Essa boa vontade está claramente manifestada nos seguintes officios expedidos por aquellas Inspectorias, dando consentimento para a tiragem de amostras pela Bolsa no porto de Santos:

"Companhia Docas — Santos, 26 de agosto de 1927. — Exmo. sr. presidente e demais membros da Directoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Dou em meu poder o officio de v. exes. datado de 24 do corrente mez, com o qual me apresentam o exmo. sr. dr. Oscar Berardo Carnero da Cunha, delegado e representante das Associações Commerciaes de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, para que se estabeleça um entendimento, afim de tornar possivel a pesagem e a retirada de amostras em nossos armazens, por occasião da chegada do Norte das partidas de assucar destinadas á praça de S. Paulo — Tenho o prazer de communicar a v. exc. que o entendimento se effectuou perfeito entre o exmo. sr. dr. Carneiro da Cunha e esta Companhia, tendo sido attendidos todos os desejos daquelle senhor, que são tambem os dessa respeitavel Bolsa.

Nesse entendimento ficou assentado o seguinte:

1.o — O serviço da retirada de amostras será feito em nossos armazens pelo verificador dessa Bolsa, com assistencia dos representantes das Associações Commerciaes de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e em presença de um empregado da Alfandega e outro desta Companhia;

2.o — Esta Companhia cobrará a importancia de 300 (trezentos réis) por sacco, pelo serviço de abertura, pesagem e costura;

3.o) — Esta Companhia permittirá, a titulo de experiencia, que num dos seus Armazens, seja collocada uma mesa onde possam trabalhar os representantes dessa Bolsa e das Associações Commerciaes retro alludidas, ficando esses senhores, naturalmente, sujeitos, não só ás nossas horas de trabalho como tambem aos nossos regulamentos e instrucções dos nossos serviços internos, emquanto alli permanecerem;

4.o) — Quanto ao pedido de augmento de prazo para desembaraço de mercadorias sobre-agua, não póde elle ser attendido, porque esta Companhia já dilatou o prazo regulamentar, que, pelas leis Alfandegarias, era de 3 dias, para 5 dias, e assim não lhe é possivel dilatar mais esse prazo.

Torna-se talvez necessario explicar a vs. exes. que esse prazo de 5 dias se refere apenas ao pagamento, não só das taxas aduaneiras, como tambem ás desta Companhia, nada sendo cobrado das partes como armazenagem. Si por falta de vagões ou qualquer outro motivo as expedições não forem embarcadas immediatamente, esta Companhia nada cobra a mais, apenas exigindo o pagamento de armazenagem, quando a mercadoria uma vez despachada sobre-agua, e requisitada para a rua e não retirada naquelle prazo, com o que certamente vs. exes. concordarão.

Como ultima informação, preciso dizer a vs. exes. que o serviço de retirada de amostras só poderá ser iniciado mediante a revogação da portaria do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, n. 645, de 27 de junho deste anno, pela qual resolveu elle mandar suspender a execução de tal serviço.

Certo de haver attendido aos desejos de vs. exes. e concorrido para que se facilitem e sejam de maior segurança os negocios de assucar entre as praças do Norte do Paiz e a de São Paulo, sirvo-me deste ensejo para apresentar a vs. exes. os meus protestos de alta estima e distincto apreço, com que me subscrevo. (a) Ismael de Sousa — inspector geral."

Pela Inspectoria da Alfandega foi entregue tambem ao delegado daquellas Associações o seguinte officio:

"Alfandega de Santos — $13 — 26 de agosto de 1927. — Illmo. sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, m. d. representante das Associações Commerciaes de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. — Accusando a recepção do vosso officio, sem numero, desta data, tenho a communicar-vos que resolvi attender ao pedido constante do mesmo officio, relativo á retirada de amostras de assucar. — Apresento-vos os meus protestos de alta estima e consideração. Saudações — O Inspector (a) Antonio Eduardo de Lennhoff-Brito".

As deliberações tomadas sobre o assumpto entre o dr. Oscar Berardo e a Bolsa foram já communicadas em longa exposição áquellas Associações, sendo seu portador o proprio dr. Oscar Berardo, a quem tambem foi entregue o projecto de Convenio a ser estabelecido entre as mesmas e a Bolsa, em que ficaram determinados os compromissos assumidos e definidas as responsabilidade das firmas accordantes das praças em questão, estabelecendo-se penalidades ás firmas infractoras como a Bolsa as prevê para seus associados em seus estatutos.

Essas deliberações, e projecto de Convenio devem já ter sido apresentados á apreciação da Associação Commercial de Recife, conforme communicação telegraphica dirigida á Bolsa pelo mesmo delegado dr. Oscar Berardo, que diz:

"Recife, 10 — Presidente Bolsa S. Paulo — Communico offerecimento Associação Commercial relatorio será apreciado. Segunda-feira apresento preclaro presidente e distincta directoria Bolsa meus agradecimentos, attenções, obsequios, recebidos rogo tornal-os extensivos meus muito agradecimento, attenções zelosos competentes funccionarios secretaria. Saudações. — Oscar Berardo."

A Bolsa de Mercadorias está aguardando os resultados daquella reunião, afim de tomar as medidas precisas e definitivas para execução dos serviços na praça de Santos.

O COMMERCIO DE FRUCTAS

TABELLA DE PREÇOS DOS DIAS 18 E 19 DE SETEMBRO DE 1927

Banana nanica kilo	$400
Banana maçã, kilo	$500
Banana São Thomé, kilo	$700
Banana da terra, kilo	1$300
Jaboticabas, kilo	1$200
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a 3$000
Laranja Bahiana, (typo B), duzia	3$000 a 4$000
Laranja S. João, duzia	$300
Laranja Pera, duzia	1$200
Laranja Lima, duzia	1$600 a 2$000
Lima da Persia, duzia	$800 a 1$200
Limão gallego, duzia	$500 a 1$400
Mexerica, duzia	1$300 a 1$800
Mamão, kilo	$700
Morango, kilo	2$500 a 3$500

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555:

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Laranja bahiana (cx. pequena)	6$000 a 13$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena)	4$000 a 8$000
Laranja S. João (cx. pequena)	4$000 a 6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a 7$000
Laranja pera, (cx. pequena)	7$000 a 9$000
Lima da Persia (cx. pequena)	4$000 a 6$000
Limão siciliano	6$000 a 10$000
Mamão kilo	$400 a $500

BANANAS

Nanica — tonelada sobre vagão)	150$ a	200$
Maçã, kilo	$300 a	$400
S. Thomé, cachos, kilo	$300 a	$400
Nanica cacho, kilo	$200 a	$300
Terra, cachos, kilo	$600 a	1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que pode alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 250 réis e commissão de 10 o|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal aceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central, 6166.

ACCIDENTE NO TRABALHO

OPERARIO FERIDO

Tendo sido attingido na região parietal direita por um tijolo, que lhe produziu extenso ferimento contuso, quando trabalhava numa construcção da avenida Celso Garcia, o operario Antonio Pinto, de 35 annos, domiciliado á rua Conselheiro Belisario, 39, foi internado no Hospital Humberto I, depois de receber os necessarios soccorros no Posto da Assistencia.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 17 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 18

Nascer do Sol . . 6h 2m — Occaso do Sol . . 18h 2m
Nascer da Lua . . 0h 42m — Occaso da Lua . . 11h 36m

Quarto minguante

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	16.0	12.0	12.0	16.5	—	Enc.	Chuvisc.
Amparo	21.4	15.5	—	20.8	—	M. enc.	
Avaré	16.2	11.0	—	15.3	—	Enc.	Chuvisc.
Ourinhos	17.0	5.0	—	14.4	—	Claro	
Bragança	25.0	15.9	—	18.0	—	Claro	
Brotas	—	—	—	—	—		
Campinas	—	—	—	—	—		
Faxina	13.0	8.5	—	15.6	—	Enc.	
Franca	20.0	15.6	—	19.0	2.0	Enc.	Chov. trov.
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	—	—	—	—	—		
Itapetininga	18.2	12.0	9.3	16.0	—	M. enc.	
Itararé	14.0	11.2	—	14.6	—	Claro	Chuvisc.
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	21.0	14.0	—	17.0	—	M. enc.	
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	28.3	17.0	—	20.0	1.4	M. enc.	Choveu
Rio Claro	20.3	—	—	17.4	—	Claro	
Santos	—	—	—	—	—		
S. Carlos	21.4	12.0	—	14.4	—	M. enc.	
S. José do Rio Pardo	25.6	19.5	—	20.0	5.0	M. enc.	Choveu
Sorocaba	—	—	—	—	—		
Tatuhy	23.0	13.0	—	17.0	—	Claro	
Taubaté	19.6	16.0	—	16.0	4.0	Enc.	Choveu
Itu'	20.9	14.9	—	17.9	—	M. enc.	
Coritiba	16.0	8.0	—	10.0	4.0	Enc.	Choveu
Cuyabá	29.0	22.0	—	25.9	—	Claro	
[illegible]	29.0	18.0	—	27.0	—	M. enc.	
Guarapuava	15.0	7.0	—	10.9	—	Claro	
Juiz de Fóra	20.0	16.0	—	17.0	11.0	Enc.	Choveu
Paranaguá	15.0	12.0	—	16.0	—	M. enc.	
Ponta Grossa	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	21.0	11.0	—	14.0	—	M. enc.	
Rio de Janeiro	21.0	17.0	—	20.0	1.0	Enc.	Choveu
Rio Grande	13.0	6.0	—	12.0	—	Claro	
Uruguayana	23.0	7.0	—	12.0	—	Claro	

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas de hontem):

Temperatura maxima. 21.0 — Temperatura minima . . 12.0
Chuva em 24 horas. . Chuvisc. — Vento predominante . . SE
Tempo geral — Variavel

A temperatura média de hontem na Capital foi de 13.5, que veiu 2.9 abaixo da normal do dia.

INDICADOR

MEDICOS

DR. GODOFREDO WILKEN — Recem-chegado da Europa, reabriu seu escriptorio á rua São Bento, 36, de 2 ás 4. Molestias de senhoras, vias urinarias, cirurgia geral. Residencia, rua Itacolomy, 1. Teleph. Cid. 8164.

OPERADOR EM CAMPINAS

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 ás 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador. Cirurgião da Beneficencia Portugueza — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

DR. ALFREDO PINHEIRO — Operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena, 1.o — Salas 112, 114, 116 Res. Domingos de Moraes, n. 32-D. Teleph., Av., 3-1-5-6.

Laboratorio de Pesquizas Clinicas
— do —
DR. LAURO TORRES DE REZENDE

Exames de urina, succo gastrico, pús, sangue, reacção Wassermann, Widal, etc., Auto-vaccinas. — Rua Benjamin Constant, 13, 4.o pavimento. Salas, 7-A e 8. Aberto das 9 ás 18 horas. Telephone, Central, 1883.

DR. MODESTO PINOTTI — **Doenças venereas** — Tratamento rapido quanto possivel da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, bexiga, prostata, testiculos, etc., no utero, ovarios, etc. Dos cancros venereos e das adenites. Rua Benjamin Constant, 13. Cent., 6013. Das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES — Docente livre da Faculdade, assistente da Policlinica, com pratica nos hospitaes de Paris. Molestias das senhoras. Araujo, 17. De 1 ás 3. Tel. Cid. 1605.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 81, das 13 ás 16 horas.

Tratamento da TUBERCULOSE PULMONAR em todas as suas formas

Dr. Lauro Torres de Rezende

Molestias internas (especialmente dos pulmões, figado e rins) — Operações. Partos. DIATHERMIA e RAIOS ULTRA-VIOLETA. Cons.: Benj. Constant, 13, 4.o pav. Salas 9, 11 e 12. Central 1883 — Das 13 ás 18 horas. Res. Cidade 1555.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. L. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.o andar — Tel. Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina, Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta. — Rua Santa Thereza, n. 19. — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent., 4467. — Res. Rua Maranhão, 9. Teleph. Cidade, 3576.

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Molestias internadas, especialmente dos pulmões. Consultorio: Rua Benjamin Constant n. 13, 4.o pav., salas 9, 10 e 11. — Telephone: Central 1883, das 13 ás 18 horas. Telephone da residencia: Central 2820.

TUBERCULOSE — Molestias dos pulmões — DR. SANTOS FORTES — Assistente da clinica do dr. Clemente Ferreira — Medico do Dispensario de Tuberculosos — Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar e seu tratamento — Pneumothorax artificial, tuberculino-therapia, etc. Consult.: Rua Libero Badaró, 66 — Das 2 1|2 ás 4 horas — Resid.: Rua Biguá, 3 — Tel. Cid., 5447.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 25 — Teleph. Avenida, 575.

Dr. Vespasiano Martins

Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim

Molestias de senhoras, Vias urinarias. - HEMORRHOIDAS por tratamento indolor, sem prejuizo das occupações diarias do doente. **Rectoscopia e sigmoidoscopia.** — Consultorio: RUA SANTA THEREZA, 19. — (2 ás 5).

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 603 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Compostela e Madrid. — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. — Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez (já na primeira semana), cancer: tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita de material para examinar. — Praça da Sé, 46 — 8.o andar (Equitativa).

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 65 — Telephone, 1664 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 63. Tel. 2579.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Residencia e consultorio. Rua Dr. Abranches, 4, 1.o andar, de 1 ás 3. Phone, 5288, Cidade.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. Tito de Lemos, rua de S. Bento, n. 49, 3.o andar, sala 13, Residencia: Abilio Soares, n. 1. Telephone Avenida, 3092.

GUAXUPE' — MINAS

DR. LUCIO DE ALMEIDA LOPES — Advogado — Residencia: Guaxupé. Accelta serviços profissionaes para as comarcas circumvizinhas, nos Estados de Minas e São Paulo.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6. Largo do Palacio. Tel. Central, 5497, das 11 ás 17 horas.

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas, 6 e 7.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central. 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 2, S. Paulo.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 88.

DR. ZEFHERINO DO AMARAL — Medico operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 1 ás 5 horas. Tel. 1605, Central. Res.: Rua Minas Geraes, n. 3 Tel 4900, Cidade — Consultorio. rua Santa Thereza.

DR. CARLOS CANIATO — Advogado — Patrocina causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Escrip.: Praça da Sé, 72-sob. - Teleph. Central, 2674 - Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

CALÇAMENTOS

IMPOSTOS — Recursos de Taquaritinga e Recursos Municipaes — Impostos sobre calçamentos, impostos exaggerados, impostos inconstitucionaes, e todos os demais impostos legaes e illegaes, luminosos pareceres da Commissão de Recursos do Senado Estadual, opiniões dos maiores jurisconsultos brasileiros, decisões dos Tribunaes do Paiz, tudo se encontra no livro "**Recursos Municipaes**", em 2 grossos volumes, e que se acha á venda nas livrarias de São Paulo e Rio, ou caixa 651 — S. Paulo.

PROF. DR GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) **DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA** — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 18

DENTISTAS

MARIO ORTIZ MONTEIRO — Cirurgião-dentista — Rua Duque de Caxias, 26-B (sobr.) — Phone cidade 6196 — S. Paulo.

B. C. SILVEIRA — Cirurgião-dentista. Praça Patriarcha, 20, 3.o andar, das 8 ás 18 horas — Central, 6203.

B. C. SILVEIRA — Cirurgião-dentista., Praça Patriarcha, 20, 3.o andar, das 8 ás 18 horas — Central, 6203.

DR. ALVARO DE MORAES — **Dentista** — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. — Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone, Cidade, 670.

ROSAS — Cirurgião-dentista —Cura pyorrhéas e faz qualquer trabalho sobre odontologia — Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17 — Tel., Central, 4097.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.o andar (elevador).

Casa Primor

ALFAIATARIA

Francisco Lettiere

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 de Novembro, 61 — Tel. Central, 8133

Secção livre

DENTISTA

NEVIO BARBOSA

Esp. Dentaduras, Corôas, Pontes e Pivots

Rua Libero Badaró, 163 - Telephone, Central, 1-3-9-1

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

VI

A REMODELAÇÃO DO TRANSPORTE URBANO

Em maio ultimo, a "Light" dirigiu uma petição á Camara Municipal, acompanhada de extenso memorial, propondo a renovação do contracto de viação urbana, de modo a lhe permittir uma completa remodelação do serviço de transportes collectivos, de accôrdo com o desenvolvimento presente e futuro da cidade, que requer uma conducção segura, adequada, rapida e conveniente para todos os pontos. Si a petição fôr deferida, a Companhia gastará nessas obras mais de oitenta mil contos.

Entre outros melhoramentos que a "Light" se propõe executar com a possivel urgencia, ou seja a maior parte dentro de tres annos, figuram os seguinte, constantes do memorial:

1.o) SEISCENTOS BONDES DE TRUCKS DUPLOS E DE TYPO FECHADO SERÃO POSTOS EM SERVIÇO, EM VEZ DOS 478 DE DIVERSOS TYPOS ACTUALMENTE EM TRAFEGO. QUER ISTO DIZER QUE A COMPANHIA ADQUIRIRA' 330 BONDES FECHADOS, NOVOS, E TRANSFORMARA' 270 BONDES ABERTOS EM BONDES DE TYPO FECHADO, SENDO POSTO DE PARTE O RESTO DO MATERIAL RODANTE ORA EXISTENTE.

O uso do bonde fechado evita accidentes. Ninguem poderá embarcar ou desembarcar emquanto o bonde estiver em movimento, sob risco de cahir ou ser apanhado por um automovel.

Acaba com os "pingentes", que hoje estão sempre arriscados a ser apanhados por algum poste, ou vehiculo que passar ou estiver parado junto á guia do passeio. Tambem o serviço dos conductores na collecta das passagens, nos bondes com estribos cheios de passageiros, é extremamente penoso. Evitam-se demoras com passageiros, que no embarque escolhem os bancos em que desejam sentar-se principalmente quando estão baixadas as cortinas.

Numa cidade industrial, com trafego intenso nas horas de movimento, de manhã é á noite, é impossivel prover logar para cada passageiro.

Um bonde fechado póde conduzir passageiros em pé, com inteira segurança e ao abrigo das intemperies.

Afim de evitar demoras nos pontos finaes, emquanto nos bondes actuaes se viram os bancos e o motorneiro e o conductor mudam de plataforma, os bondes fechados serão dotados de uma unica plataforma e circularão em curvas de retorno nos pontos finaes das linhas que as requererem.

2.o) A CONSTRUCÇÃO DE NOVOS DEPOSITOS DE BONDES, PARA ACONDICIONAR ESSE MATERIAL RODANTE ADDICIONAL, MODIFICANDO E AMPLIANDO, AO MESMO TEMPO, OS DEPOSITOS ACTUAES.

Esse melhoramento dispensa maiores explicações, mas não deixa de merecer registo especial, pois importa em despesas avultadas e que, entretanto, não são tomadas em consideração pelo publico.

3.o) A ACQUISIÇÃO IMMEDIATA DE MAIS 50 OMNIBUS OU QUANTOS FOREM NECESSARIOS, BEM COMO A CONSTRUCÇÃO DAS RESPECTIVAS GARAGES.

O uso de auto-omnibus de typo adequado para os serviços que mais se adaptem economicamente a esse genero de transporte é parte componente de um systema moderno de conducção. A proposta da Companhia relativa aos auto-omnibus será minuciosamente explicada em artigo especial.

4.o) O AUGMENTO DA ACTUAL RÊDE EM MAIS 65 KILOMETROS DE LINHA E A ALTERAÇÃO E RECONSTRUCÇÃO DAS LINHAS ACTUAES, NUMA EXTENSÃO DE 15 KILOMETROS, PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DO TRAFEGO NAS RUAS.

Estes 50 kilometros de linhas novas não comprehendem os 20 kilometros a serem collocados nos subterraneos centraes e nas linhas de alta velocidade. Incluem, porém, 25 kilometros de duplicação de linhas que servem bairros populosos, como, por exemplo, São Caetano e avenida Angelica, onde a linha singela, assoberbada pelas condições de trafego intenso, é causa de demoras e aborrecimentos.

Incluem tambem 15 kilometros de linhas a serem recollocadas no centro ou lado apropriado da rua, afim de melhorar as condições do trafego. Um bom exemplo é a praça Alexandre Herculano ou a rua Xavier de Toledo.

O uso de carros fechados permittirá, em algumas ruas, uma entrevia mais estreita do que a actual, proporcionando um espaço maior entre os trilhos e as guias de passeio para automoveis e caminhões. Pela mesma razão, os cruzamentos e curvas de trilhos nas intersecções de ruas serão collocados ao centro da via publica.

Tambem para evitar demoras e afim de permittir o uso dos carros fechados, serão collocadas curvas de retorno nos pontos finaes de todas as linhas que as exigirem.

Incluem ainda 20 kilometros de extensões em áreas populosas, presentemente não servidas de um modo adequado e outras areas, facilitando a revisão de itinerarios de diversas linhas. Um exemplo é a avenida Luiz Antonio, ao sul da avenida Carlos de Campos.

Tambem estão comprehendidos naquelle numero 20 kilometros de extensões em pontos da cidade que se desenvolvem rapidamente, reclamando melhores meios de transporte, taes como além de ca, além Penha, Villa Deodoro, Villa Pompéa, etc.

Tudo isto representa 30 o|o de augmento na actual rêde de viação.

5.o) COM A COOPERAÇÃO DA PREFEITURA, FAZER A ELIMINAÇÃO DOS BONDES DA SUPERFICIE DO LARGO DO THESOURO, RUA DIREITA, LADEIRA DO CARMO E OUTROS PONTOS, BEM COMO DO ACTUAL TABOLEIRO DO VIADUCTO DO CHA'.

Já mostrámos que a conveniencia dos passageiros e os interesses do commercio do Triangulo reclamam a permanencia dos bondes naquella área. A sua remoção, importando em encurtar muitas linhas, representaria sensivel e immediata economia para a "Light". Mas, considerando-se bem os factos, redundaria em prejuizo geral, visto que o commercio abandonaria o centro, installando-se em logares afastados da collina central.

O projecto da Companhia removendo os bondes da superficie das ruas e mantendo-os, apesar disto, dentro da collina, já foi esboçado. Os bondes procedentes dos diversos sectores da cidade trafegarão pelas ruas até junto á collina central, onde entrarão em subterraneo, continuando a sua rota para o Triangulo, num nivel cinco ou seis metros abaixo do das ruas.

6.o) A ELIMINAÇÃO DAS LINHAS SINGELAS NO TRAFEGO URBANO, MANTENDO APENAS AQUELLAS QUE, POR SUA PEQUENA IMPORTANCIA, NÃO PREJUDICAREM O PLANO GERAL DA VIAÇÃO.

Não precisamos assignalar as vantagens que dahi advirão para o publico, pois a eliminação dessas linhas evitará demoras forçadas e contratempos na viagem.

7.o) A SUPPRESSÃO DO TRAFEGO NOS DOIS SENTIDOS EM TODAS AS RUAS ONDE FOR IMPOSSIVEL ALARGAR OS TABOLEIROS O SUFFICIENTE PARA COMPORTAR QUATRO FILAS DE VEHICULOS.

O estabelecimento do transito dos vehiculos em direcção opposta ao dos bondes constitue grave fonte de perigos. Em alguns casos, é possivel mudar os itinerarios dos bondes, afim de evital-os. Mas em outros, a falta de ruas razoavelmente parallelas, torna impossivel essa medida e exige a alteração da direcção do transito dos demais vehiculos. O uso de carros fechados augmentará de modo apreciavel a segurança dos passageiros. A Companhia é de opinião que se conseguirá trafego o mais flexivel permittindo-se movimento nos dois sentidos em todas as ruas que comportarem quatro vias de transito.

8.o) A REVISÃO DOS ITINERARIOS E DOS HORARIOS, DE ACCÔRDO COM AS NOVAS EXIGENCIAS DO TRAFEGO, PROMOVENDO-SE TAMBEM O REAJUSTE DOS PONTOS DE PARADA, PARA CONVENIENCIA DA MAIORIA DOS PASSAGEIROS.

Os itinerarios dos bondes são hoje, com pequenas excepções, os mesmos de vinte annos atrás. O desenvolvimento da cidade a mudança das condições do trafego mostram a necessidade de se fazerem algumas alterações. Paradas demasiado proximas em algumas secções reduzem a velocidade, causando o congestionamento do transito geral.

9.o) GENERALIZAR A VENDA DE PASSES PELOS CONDUCTORES DOS BONDES E O PAGAMENTO DAS PASSAGENS DIRECTAMENTE AO CONDUCTOR DO CARRO.

O uso de bilhetes se justifica, além de tudo, por motivo de hygiene. Conforme mostraremos, elle permittirá tambem preço mais reduzido na passagem.

O systema de pagamento ao passar pelo conductor é essencial, como medida de segurança para o publico, pois o conductor fica junto á porta da sahida, afim de abril-a para o desembarque de passageiros e fechal-a immediatamente depois que estes tiverem deixado o estribo movel, dispositivo para assegurar a immobilidade do bonde.

10.o) COOPERAR COM A PREFEITURA NO DESENVOLVIMENTO DE UM SYSTEMA DE PONTOS TERMINAES SUBTERRANEOS E DE LINHAS TRONCO DE GRANDE VELOCIDADE, EM NIVEL SEPARADO DAS RUAS.

O processo de financiar essas linhas-arterias de trafego será exposto detalhadamente em artigo proximo.

A Municipalidade fornecerá estructuras permanentes — os subterraneos e os leitos das linhas de alta velocidade — que servirão para o uso do trafego durante seculos, ou seja muito além das possiveis revisões do contracto com a "Light".

A Companhia fornecerá todos os materiaes para o trafego dos bondes electricos, os quaes se tornarão imprestaveis pelo gasto natural do uso e do tempo, reclamando substituição cada 15 ou 20 annos.

11.o) ESTABELECER O TRAFEGO DE TODOS OS OMNIBUS EM COORDENAÇÃO COM OS BONDES, MAS NÃO EM CONCORRENCIA. SI O CONGESTIONAMENTO AUGMENTAR E A EXPERIENCIA DEMONSTRAR MAIS TARDE QUE O TRAFEGO DE OMNIBUS E SUBTERRANEO FOR PREFERIVEL NA ZONA CENTRAL, OS TRAMWAYS SERÃO AHI SUPPRIMIDOS GRADUALMENTE E SUBSTITUIDOS POR AQUELLES SERVIÇOS EM PROLONGAMENTO AO SYSTEMA DE SUBTERRANEO PROPOSTO PARA JA' E NAS MESMAS BASES JA' ESTABELECIDAS.

A proposta da Companhia relativa aos auto-omnibus será explicada em artigo especial.

Deve-se notar que a "Light" se promptifica a desoccupar, não só as ruas do Triangulo, mas tambem, progressivamente, as de toda a zona central, qualquer que seja a sua extensão, comtanto que lhe sejam dados outros meios de servir essas áreas com transporte tambem sobre trilhos, o qual é o unico adequado para attender ao trafego de uma cidade commercial de um milhão, ou mais, de habitantes, como já dissemos em artigo anterior.

S. Paulo, 13 de setembro de 1927.

Edgard de Sousa
Superintendente.

Finanças da Bahia

O contracto com o Banco Economico

Já está dito e redito que o contracto para a consolidação e unificação da divida interna da Bahia, celebrado entre o Estado e o Banco Economico, **foi promovido e concluido pela administração do sr. Seabra.** Foi em 1922, no meiado do terceiro governo do periodo do bombardeio.

A esse tempo, presidia o Banco Economico o dr. Góes Calmon, que não sonhava ser governador e nem gozava das boas graças da situação dominante, sendo seus companheiros de direcção um negociante, estranho á politica, e o dr. Vital Soares, notoriamente hostil ao seabrismo. Vindo, pois, o sr. Seabra, depois de ter batido em vão a outras portas, tratar com o Banco Economico, devia saber que teria de entender-se com homens bem avisados acerca dos desmandos da administração estadual. Não se dirá, portanto, que o contracto que resultasse das entabolações encetadas seria um **arranjo** entre amigos, no qual, da parte do governo, houvesse complacencias, e da parte do banco contemplações inconfessaveis.

Ninguem, outrosim, negará o dever do banco de ser summamente cauteloso, em tratando com um governo uzeiro e vezeiro na impontualidade, tanto mais quanto, na hypothese, o dito estabelecimento não sendo propriamente o segundo contratante, **se portava como intermediario dos credores do thesouro, interpondo a sua fiança moral.**

Por mais cauteloso que fosse, o banco não se excedeu nas clausulas onerosas, que se cingiam ás exigencias communs em contractos da mesma natureza. E quanto ás de garantia, já deixámos demonstrado em artigo anterior, imprescindiveis naquella época de terremoto financeiro, foram extremamente reduzidas na vigencia da administração Calmon, por já ser desnecessario o seu primitivo rigor.

Por que, então, não se publica o discutido contracto?

Antes do mais, importa reaccentuar que, tendo sido elle celebrado em 1922, se deixou de ser publicado naquella occasião, a culpa toca inteira á administração do sr. Seabra. Outra opportunidade surgiu agora, ante a critica retardataria que se levantou contra a velha operação. E de facto, quando, em artigos recentes, faziamos a defeza da gestão financeira do actual governador da Bahia, estavamos no proposito de dar á estampa o documento alludido. Succedeu, porém, que, no momento apropriado, um vespertino carioca, o mais encarniçado na campanha demolidora da benemerita administração Calmon, surgiu com uma intimação peremptoria: **a publicação seria feita, quer quizessemos, quer não, por bem ou a força.**

Diante desse comminatorio, posto em columna aberta, resolvemos adiar a publicação, que assim perderia o caracter de acto espontaneo nosso. Si os aggressores, de facto, quizessem conhecer o texto do contracto, nada mais facil: era tirarem uma certidão na repartição competente. Mas, não; sabiam que a publicação viria desfazer-lhes as fantasias, e, assim, o que desejavam era fazer acreditar que só publicavamos o documento, urgidos e humilhados, por uma imposição, delles ou de outrem.

Ora, havendo nós timbrado sempre, nos nossos artigos, em não dar resposta directa aos campeões da aggressão, não seria, então, quando mais violentos elles se exhibiam, que deveriamos quebrar esse nobre proposito. Isto posto, adiamos a publicação do contracto, limitando-nos a dar notas sobre as suas clausulas mais importantes, commentando-as com argumentos irrespondiveis.

Em fim, arrefeceu a campanha. Ha cerca de vinte dias, calaram-se as suas baterias.

E', pois, occasião para a nossa espontaneidade frustrada. Amanhã, neste mesmo jornal, publicaremos o contracto em apreço, celebrado no anno da Graça de 1922, decimo do bombardeio da Bahia, reinando naquelle Estado o conquistador sr. J. J. Seabra.

Rio, 15 de setembro de 1927.

SALOMÃO DANTAS.
Deputado pelo Estado da Bahia
(Transcripto d'"O Paiz", edição de 15 do corrente).

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

Finanças da Bahia

O contracto com o Banco Economico

Conforme o promettido, publicamos hoje o contracto do governo do sr. Seabra com o Banco Economico da Bahia.

Já demonstrámos em artigos anteriores que as suas clausulas de garantia, imprescindiveis naquella época, foram extremamente amenizadas durante o governo Calmon, cuja administração já era por si a melhor das fianças. Com effeito, era o Thesouro obrigado a recolher, **em deposito**, ao banco, o imposto addicional de 5 o|o, instituido para o serviço do emprestimo e mais 10 o|o da receita geral. No governo Calmon, porém, o Estado passou a recolher apenas a percentagem das arrecadações feitas pela directoria das rendas, com exclusão das demais percebidas nas outras estações do fisco, inclusivé a de Ilhéos, o maior porto exportador do cacáu. Não se limitou a isso o governo Calmon. Verificando que o deposito, não obstante assim desfalcado, excedia ás necessidades normaes, **elevou extraordinariamente a quota de amortização para o duplo, o triplo e até o quadruplo do estipulado**, de modo que, devendo as amortizações, até o ultimo semestre, montar apenas, **ex-vi** do contracto, a cerca de 2.180:000$000, attingiram ellas a somma de ... 7.426:500$000!

Vejamos agora as clausulas onerosas. Estipula o contracto o typo de 95 o|o para a emissão.

Essa differença **foi inteiramente attribuida aos subscriptores**, isto é, aos credores do Estado, cujos titulos substituendos, embora desvalorizados, lhes asseguravam juros melhores que os dos novos titulos.

Os onus contractuaes, que redundaram em vantagem para o banco, foram as commissões **approvadas pelo governo Seabra**.

A principal é a da clausula XV, a saber, 1 1|2 o|o sobre o montante da subscripção. Esta subiu a 53.000:000$. Logo, a commissão teria sido de 780:000$000. Mas, só **apparentemente**, porque, segundo a mesma clausula, seria ella satisfeita **em titulos do mesmo emprestimo**, que se os cotavam a 70 o|o, na realidade, pois, a commissão se reduziu a 546:000$000. Attenda-se, entretanto, a que esse provento ficou sujeito (clausula XIV), ás despesas de publicações e propaganda, e, pois, de remuneração aos encarregados desta, que, sabe-se, foi intensa e extensa, por vencer a desconfiança geral inspirada pelo governo de então. Digam os entendidos si será demasia attribuir a taes despesas a quota de 10 o|o. Ter-se-á, então, o lucro do banco, pela commissão de 1 1|2 o|o, reduzido a 491:000$000.

Nas negociações, houve a idéa de fixar essa commissão em o|o. Receioso, porém, de que, após o exito da operação, o sr. Seabra, eximio no jogo da **rasteira**, fugisse á fé do contracto (vêr previsão da cl. XII) o banco tornou-se irreductivel. Si não convinha ao sr. Seabra, fosse elle bater a outra porta. Preferiu o banco dar uma compensação, estipulando, na clausula XIII, a pequena commissão de 1|4 o|o **(um quarto)** pelo serviço semestral do pagamento dos juros e amortizações e pela assistencia ao respectivo sorteio, quando é certo que, pelo mesmo serviço, o Estado paga aos bancos extrangeiros 1 o|o **ou quatro vezes mais.**

Essa commissão de 1|4 o|o rendeu ao banco, **inicialmente**, ... 125:000$000, e, de então para cá, na rendido, em média, **apenas cerca de 12:000$ annuaes.** Este anno, foi de 9:226$, conforme consta no orçamento vigente, e as previsões para 1928 marcam a verba de 10:564$000. Eis a que se vêm reduzindo, sob o governo Calmon, os grossos lucros do Banco Economico.

Sommadas todas as commissões, as maiores, do tempo do sr. Seabra, com as menores, annuaes, que se têm vencido, representam ellas um total de cerca de .... 658:000$000, cifra que a phantasia diffamadora multiplicou para 5.000:000$000.

Mas, abramos logar ao contracto. Analysem-n'o e julguem-n'o os homens de boa fé, sobretudo os affeitos ao trato dos negocios.

Rio, 16 de setembro de 1927.

SALOMÃO DANTAS.

CONTRACTO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA E O BANCO ECONOMICO DA BAHIA.

Ao primeiro dia do mez de outubro do corrente anno de 1921, o exmo. sr. secretario da Fazenda e Thesouro do Estado, coronel Manuel Duarte de Oliveira, devidamente autorizado pelo decreto n. 2.997, de 29 de setembro proximo findo, baixado pelo exmo. sr. governador do Estado, e srs. dr. Francisco Marques de Góes Calmon e Virinto Bittencourt Leite, na qualidade de directores do Banco Economico da Bahia, ajustaram e convencionaram o presente contracto, sob as clausulas e condições seguintes:

I

O governador do Estado da Bahia, pondo em execução a lei n. 1.587, de 17 de agosto do corrente anno e nos termos do decreto n. 2.997, contracta com o Banco Economico da Bahia, por si ou grupo que represente (o qual por deante será chamado neste contracto, Banco), encarregar-lhe do lançamento, nesta praça e onde fôr conveniente, de uma subscripção para um emprestimo interno ao Estado, até rs. 70.000:000$000, por meio de apolices nominaes do valor de rs. 500$000, cada uma, ao typo de 95 o|o, juros de 6 o|o ao anno, pagos semestralmente, amortização na razão de 1 o|o sobre o capital emittido, por sorteios semestraes, na primeira quinzena dos mezes de janeiro e julho, resgatando-se os titulos sorteados na quinzena immediata.

II

As apolices não amortizadas por via de sorteio, concorrerão (ficando egualmente resgatadas quando premiadas) aos seguintes premios: um de rs. 50:000$, um de rs. 30:000$000, dois de rs. .. 20:000$000, tres de rs. .... 10:000$000 e cinco de rs. 5:000$, que serão distribuidos semestralmente, por sorteio, nos mezes de janeiro e julho, em dia, logar e hora préviamente annunciados, subordinados sempre os numeros dos premios á percentagem de que trata a lei n. 1.587.

III

O Banco publicará o prospecto para subscripção, com as clausulas e condições que forem convencionadas com o secretario da Fazenda e Thesouro do Estado que tambem o assignará.

IV

O Banco poderá ficar, tambem, incumbido de entrar em accôrdo com os credores do Estado, convencionando com elles a substituição e conversão do seu titulo de credito pelos da nova emissão, com vantagens para o Estado, mediante prévia approvação do secretario da Fazenda e Thesouro do Estado.

V

O accôrdo para esse fim será sempre submettido á approvação do secretario da Fazenda e Thesouro, depois da qual se effectuará a subscripção pelo modo estipulado na clausula anterior e a vista de um bilhete dado pelo Thesouro que conterá o valor do credito originario e o valor do credito conversivel.

VI

Encerrada a subscripção o Banco entregará a cada subscriptor uma cautela representativa dos titulos subscriptos, caso estes não se achem impressos. Esta cautela terá as assignaturas do secretario da Fazenda e Thesouro do Estado.

VII

O Banco pagará os juros vencidos dos titulos nas épocas fixadas, mediante um bilhete do Thesouro contendo a declaração da importancia a pagar, assignado pelo funccionario competente, que será designado e cujo nome e assignatura serão communicados ao Banco por officio do secretario da Fazenda e Thesouro.

VIII

O pagamento do titulo sorteado se effectuará pela simples entrega desse titulo premiado e confronto do numero com que tiver sido premiado, mediante recibo do possuidor e guia do Thesouro do Estado, da qual conste haver sido annotado no Thesouro o numero do titulo sorteado e do premiado com o valor do respectivo premio.

IX

Os sorteios a que se referem as clausulas anteriores serão publicos e presididos por uma commissão composta do secretario da Fazenda e Thesouro do Estado, de um dos directores do Banco e da Junta de Fazenda.

X

O governo do Estado se obriga a depositar diariamente no Banco, por intermedio da directoria de rendas, na manhã do dia immediato á arrecadação, não só o producto do imposto addicional de 5 0|0 creado para auxiliar o custeio do serviço do emprestimo pelo artigo 7.o, paragrapho 3.o, da lei orçamentaria para 1923, como tambem 10 0|0 mais sobre a renda diariamente arrecadada de outros quaesquer impostos ou contribuições, sendo essas receitas applicadas exclusivamente ao pagamento dos juros do emprestimo, dos titulos sorteados em amortização e dos premios.

Estas percentagens serão recolhidas diariamente, como está dito, a uma conta especial do deposito a favor do Estado da Bahia, destinada exclusivamente ao serviço do emprestimo de unificação e della não poderá o Thesouro do Estado retirar ou sacar qualquer somma, e assim fica expressamente declarado que serão debitadas á mesma conta somente as quantias pagas de juros, amortização e premio do dito emprestimo, de accôrdo com os bilhetes e guias expedidos pelo Thesouro e a commissão de um quarto por cento (1|4 0|0) devida ao Banco na forma da clausula XIII. O Banco enviará ao Thesouro do Estado, nos mezes de março e setembro de cada anno, o extracto da conta com as columnas de debito e credito e o Thesouro accusará o seu recebimento dentro de 15 dias; e não o fazendo neste prazo, considera-se que acceitou a exactidão da referida conta e achou-a conforme.

XI

Os juros, amortização e premios serão somente pagos pelo Banco até a somma dos recursos que houverem sido depositados pelo governo, na fórma das clausulas segunda e terceira do prospecto desta data, o qual será publicado, e de accôrdo com a obrigação que assumiu o governo na clausula X.

XII

O Banco poderá renunciar a incumbencia que este contracto lhe confere logo que o Estado deixar de fazer o recolhimento diario das quotas a que se obrigou pela clausula X ou não complete as deficiencias ou as faltas que houver, bastando para isso que o Banco officie ao governo do Estado e publique em um dos jornaes desta cidade a sua resolução. Ao Estado fica, tambem, assegurado o direito de, em qualquer tempo e independente de interpellação judicial, dar por findo este contrato, desde que o Banco o infrinja em qualquer de suas clausulas.

XIII

Pelos serviços, encargos e despesas com o lançamento da subscripção o governo do Estado se obriga a pagar ao Banco uma commissão de um quarto por cento, em dinheiro ou, na falta, será pelo Banco deduzido do deposito feito pelo governo, devendo esta percentagem ser calculada sobre o total da somma effectivamente subscripta, não podendo, todavia, ser inferior, como compensação que é, a um quarto por cento sobre cincoenta mil contos de réis.

A commissão pelos serviços da subscripção se considerará devida logo que estiver effectivamente realizado em todo ou em parte o emprestimo autorizado e a segunda relativa ao custeio do emprestimo será debitada ao fechar-se o extracto da conta em setembro e março e deverá ser communicada ao Thesouro do Estado. O limite do emprestimo será fixado pelo governo.

XIV

As despesas com a emissão dos titulos, cautelas, bilhetes do Thesouro, livros e mais papeis e com o custeio correrão por conta do Estado, incumbindo ao Banco tão sómente os encargos provenientes da publicação do prospecto e propaganda da emissão, salvo quanto ás publicações devidas fazer no "Diario Official", que serão feitas por ordem e conta do Estado e sem dispendio para o Banco.

XV

Além da commissão permanente prevista na clausula XIII, ao Banco fica reservado e assegurado o direito de uma participação contingente e que lhe é devida pelo exito do emprestimo, e na proporção do que fôr sendo realizado, equivalente esta participação a um e meio por cento (1 1|2 0|0) sobre os valores que forem collocados por via do dito emprestimo. O Banco perceberá esta percentagem em titulos que irão sendo distribuidos de accôrdo com as transacções effectuadas, observando-se, tambem, emquanto a esta clausula, o final da clausula XIII, subscrevendo o Banco tantos titulos quantos completarem a somma correspondente á percentagem que lhe deva caber.

XVI

Surgindo duvidas, por parte do Banco, sobre a necessidade de apposição do sello proporcional da União e não querendo o Estado, num acto em que intervém, transigir com sua prerogativa, que reputa constitucional, deixa este de ser sellado, assumindo o Estado, como expressamente assume, toda e qualquer responsabilidade que advenha dessa falta, de modo que, si o Banco fôr multado ou si, para produzir e executar este contracto, fôr obrigado a revalidar o sello, fica o Estado da Bahia obrigado pelo pagamento e poderá o Banco lançar á conta do Estado as quantias que despender. Este contracto será registado na Directoria do Thesouro do Estado.

E por assim estarem de accôrdo, assignam o presente contracto o exmo. sr. secretario da Fazenda e Thesouro, coronel Manuel Duarte de Oliveira, devidamente autorizado pelo decreto n. 2.997, de 29 de setembro proximo passado e o Banco Economico da Bahia pelos seus directores dr. Francisco Marques de Góes Calmon e Virinto Bittencourt Leite, em presença das testemunhas abaixo, depois de lido e achado conforme. Bahia, primeiro de outubro de mil novecentos e vinte e dois. — **Manuel Duarte de Oliveira, Francisco Marques de Góes Calmon, Virinto Bittencourt Leite.** Como testemunhas: **B. M. Catharino e Antonio Manso".**

ADDITAMENTO

Officio do Banco Economico da Bahia

"Bahia, primeiro de outubro de mil novecentos e vinte e dois.

Exmo. sr. coronel Manuel Duarte de Oliveira, M. D. secretario da Fazenda e Thesouro do Estado. Nesta. Exmo. sr. Tendo nesta data este Banco assignado com o Estado da Bahia, representado por v. exc. o contrato para se encarregar do serviço da unificação da divida interna do Estado da Bahia, vem declarar em additamento, que a clausula XV do referido contracto que diz respeito á commissão de um e meio por cento só é devida pela subscripção effectiva do emprestimo por entradas em dinheiro ou em bilhetes do Thesouro, representativas de conversão das dividas e não abrange a subscripção que, por ventura, eventualmente possa ser feita em relação á substituição de apolices populares, cautelas ou letras, dadas em garantia de emprestimos contrahidos. Pedindo licença a v. exc. para ser tomada na devida nota esta communicação, somos de v. exc., atts. adms. obrs. Pelo Banco Economico da Bahia — **Virinto Bittencourt Leite e F. M. de Góes Calmon.**

Confere o original. Procuradoria Fiscal do Estado da Bahia, em 13 de agosto de 1927. Eu, Levino de Lemos Saldanha, terceiro escripturario da Procuradoria Fiscal do Thesouro do Estado, a extrahi, conferi e assigno. — **Levino de Lemos Saldanha".**

(Transcripto d'"O Paiz", edição de 16 de corrente).

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermedio deste convite, que recolham com urgencia os saldos em dinheiro ainda existentes em suas mãos, provenientes de assignaturas angariadas em varias épocas e cujas importancias não deram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo.
ANHEMBY	João Dias Villas Bôas
BEBEDOURO	Antonio de Rosis
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BRODOWSKY	Virgilio da Fonseca Nogueira
CAJOBI	Heitor Rebello
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPITAL	Pedro Evangelista de Sylos
CAPITAL	Francisco Fortes Bustamante
CAPIVARY DO PARAISO	Antonio Luziano da Silva
CASA BRANCA	Carmelio Evangelista Alves
CATANDUVA	Alberto Vasques
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
DUARTINA	Benedicto C. de Oliveira
GUAPIARA	Faustino Barreto
GUARAPUAVA	Felippe Jorge Karan
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
LACANGA	Arlindo Xavier de Barros
IACY	José Alves de Figueiredo Siqueira
ICEM	Sebastião Bernardes de Oliveira
ITAPIRA	João Manuel Gaidi
ITAPIRA	José Primo Avanzini
ITAPOLIS	Raphael José Mercaldi
ITAQUAQUECETUBA	Guilhermino Rodrigues de Lima
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisbon
JAHU'	Prof. Antonio da Silveira Bueno
MAYRINK	Domingos Falei
MIRANTE	João Sylvio Diaprte Proco
MIRASOL	Orquizio Noronha
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PARAISOPOLIS	Antonio Bueno Caldas
PASSOS	Militino Corrêa da Silva
POTYRENDABA	Benjamim Augusto Borges
RIBEIRÃO BRANCO	Estevam Damiani Filho
SANTA ADELIA	João Pereira da Costa
SANTA LUCIA	João Theodoro de Mattos
S. FRANCISCO XAVIER	Orestes de Oliveira e Silva
S. JOÃO DA BOCAINA	Avelino Mesquita
S. PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	João da Silva Nogueira
S. VICENTE	Sylvio Pereira Mendes
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
TABATINGA	Alfredo Aun

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A GERENCIA.

EDITAES

COMARCA DE SALTO GRANDE CONCORDATA PREVENTIVA DE RAPHAEL PORTO

O dr. José Oscar Marcondes Romeiro, juiz de direito desta comarca de Salto Grande, do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber que por parte de Raphael Porto, negociante estabelecido em Palmital desta comarca, lhe foi dirigida uma petição na qual o requerente propõe aos seus credores uma concordata preventiva para pagamento de quinze por cento (15 0|0) de todo o seu debito á vista: ou vinte e cinco por cento (25 0|0) em duas prestações, a metade a trinta dias a contar da data da acceitação da proposta e a outra metade, a noventa dias. A razão porque fundamentou o seu pedido é a despesa que teve ultimamente com o tratamento de sua senhora e a falta de pagamento dos seus devedores. Tendo sido ouvido o dr. curador fiscal das massas fallidas, que nada oppôz este Juizo deferio o pedido, nomeou commissarios a Joaquim José Bittencourt, Gregorio Telles e Lycerio Nazareth de Azevedo, domiciliados em Palmital. Designou o dia 13 de outubro ás treze horas no edificio do Forum para a assembléa de credores para a qual ficam convocados os credores e mais interessados. Salto Grande, 13 de setembro de 1927. Eu, Mansueto Martorelli, escrivão, dactylographei. O juiz de direito (aa) José Oscar Marcondes Romeiro. Nada mais em dito edital para aqui transcripto de seu proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Mansueto Martorelli, escrivão, dactylographei.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
QUOTAS DE EMBARQUE DE CAFE' NAS COMARCAS DE S. MANUEL, FRANCA E JAHU'

Para normalizar a distribuição de quotas de embarque, os srs. fazendeiros das comarcas de São Manuel, Franca e Jahu', que quizerem despachar seus cafés, respectivamente, pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Mogyana, e Paulista, deverão pedir ao Instituto de Café a designação das respectivas quotas. Para esse fim permanecerá na cidade de São Manuel o sr. Caetano Caldeira, na de Jahu', o sr. Raul Pinheiro Machado e na de Franca o sr. Carlos Pompeu do Amaral, funccionarios do Instituto, a quem os interessados deverão dirigir-se do dia 21 do corrente até 30 de outubro p. vindouro, afim de declarar por escripto a producção das respectivas fazendas, com o numero e edade dos pés de café, assignando taes declarações com duas testemunhas que deverão ser tambem lavradores ou negociantes na cidade.

O Instituto promoverá a applicação das penalidades legaes contra os que fizerem falsas declarações com o fim de obter quotas indevidas (Codigo Penal, artigos 379 e 380).

Depois de 30 de outubro proximo, sómente na séde do Instituto, nesta capital, poderão ser concedidas quotas para embarques de café nas comarcas de S. Manuel, Franca e Jahu'.

São Paulo, 17 de setembro de 1927.

Theophilo M. Nobrega,
Director geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 52

Faço publico que, tendo pedido exoneração do cargo de despachante municipal o sr. Amalio Duarte de Mello, devem os contribuintes que tiverem transacções com o mesmo, perante a Prefeitura, apresentar suas reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, ex-vi do art. 4.o da Lei n. 2.970 de 7—5—926.

São Paulo, 13 de setembro de 1927.

Nelson Teixeira,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
EDITAL
8.a Secção Technica da Directoria de Obras e Viação

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos srs. proprietarios de fabricas e officinas em geral, que deverão, dentro de 30 dias a contar da data deste edital, pagar as taxas de licença de funccionamento e vistorias, nos termos do paragrapho unico do artigo 1.º, da lei n.º 3.020, de 10 de dezembro de 1926.

Para esse fim, deverão os interessados comparecer á 8.ª Secção da Directoria de Obras, onde lhes serão fornecidas as necessarias guias.

São Paulo, 9 de setembro de 1927.

O Director de Obras,
Luiz M. Pedrosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL
Extincção de formigueiros

Faço saber ao sr. dr. João Thomaz de Carvalho, proprietario do terreno situado á rua Ministro Ferreira Alves, esquina da rua Cotoxó, que, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, deve recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, a importancia de 42$000, pelo serviço de extincção de um formigueiro, nos termos do artigo 3.o, paragrapho 4.o da lei n. 2.274, de 26 de março de 1920, pagando ainda a despesa com a publicação deste edital.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de setembro de 1927.

O Director,
Raul Ferreira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, a contar da publicação deste edital, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de forragem á tropa da Limpeza Publica, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro, nas seguintes quantidades mensaes, mais ou menos:

	Kilos
Alfafa nacional Paulista	90.500
Milho amarellinho, de 1.a	125.500
Farello de trigo ..	1.000
Sal grosso	500

As propostas, com firmas reconhecidas e idoneas, acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou razuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Portaria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do dia 26 do corrente mez de setembro, para serem abertas no dia immediato, ás 14 horas, na Directoria do Almoxarifado Municipal, á rua Ribeiro de Lima, n. 8, com as formalidades legaes e na presença dos interessados que comparecerem.

As propostas deverão contêr em seu involucro o nome ou razão social do proponente.

A quantia a ser depositada para a garantia do contracto é de rs. 8:000$000 (oito contos de réis).

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar todas as propostas apresentadas.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

O Director do Almoxarifado,
Domingos de Toledo Piza.

CONHECIMENTOS DE CAFE' EXTRAVIADOS

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que foi extraviada uma carta, endereçada a esta empreza, a qual vinha capeando os seguintes conhecimentos, consignados á Cia. Armazens Geraes de São Paulo — Desvio Bandeirantes:

Consignações 25 e 26 de 18|8|27, respectivamente de 65 e 60 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignações 28 e 29 de 19|8|27, respectivamente para 60 e 65 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 171 de 19|8|27, para 100 saccos, marca S. T. P., despachados de Tieté pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 107, de 13|8|27, para 135 saccos, marca B. R., despachados de Tieté pelo sr. Bordenale e Ruy, consignados ao sr. Silvano de Toledo Piza, destinados á Barra Funda.

Fazemos a presente declaração em defesa dos intresses dos nossos committentes, de accôrdo com a lei e para que a Estrada de Ferro Sorocabana não entregue a mercadoria sinão á signataria.

S. Paulo, 30 de agosto de 1927. **Cia. Armazens Geraes de São Paulo** — (a) João Telles da Silva Lobo, Director-Superintendente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
EDITAL N. 53
Contribuição para calçamento

De conformidade com as leis ns. 2.687 e 3.008, notifico aos senhores proprietarios de terrenos e predios situados nas ruas abaixo indicadas, que, de accôrdo com os respectivos orçamentos organizados pela Directoria de Obras, deverão pagar á bocca do cofre, nesta Directoria, dentro de **30 dias**, a contar da data do aviso de lançamento, a PRIMEIRA PRESTAÇÃO correspondente ao calçamento a ser executado nas mesmas.

Taxa 21$800 — Parallelepipedos communs sobre base de areia.

Ruas: dos Inglezes, a partir de Conselheiro Carrão até á esquina Hollandezes; dos **Allemães**, em frente ao n. 5, da rua dos Francezes, entre esta e Inglezes; dos **Hollandezes**, entre Francezes e dos Inglezes: dos **Francezes**, a partir do n. 13 até a dos Inglezes; **Alameda Ribeirão Preto**, entre Brigadeiro L. Antonio e Eugenio de Lima; **Pamplona**, entre alameda Rio Claro e Sylvia; **Maestro Cardim**, entre Pedroso até o n. 8 de M. Cardim; **Raphael de Barros**, entre Oscar Porto e Sampaio Moreira; **Assembléa**, entre Asdrubal Nascimento e Jaceguay; **Vergueiro**, entre Fontes Junior e praça Theodoro de Carvalho e entre D. Julia e travessa Affonso Celso; **Pinto Ferraz**, entre Domingos de Moraes e Senna Madureira; **José Antonio Coelho**, entre Humberto I e Cortume.

Taxa 33$000 — Parallelepipedos communs sobre base de macadam, com juntas tomadas a betume.

Alamedas: **Jahu'**, entre Rocha Azevedo e Peixoto Gomide; e entre Padre João Manuel e Augusta; **Itu'**, entre Rocha Azevedo e Peixoto Gomide, e Rocha Azevedo e Padre João Manuel; **Franca**, entre Augusta e Padre João Manuel e Rocha Azevedo e Padre João Manuel.

Os que não pagarem no prazo determinado, ficam sujeitos ao accrescimo de 20 0|0.

S. Paulo, 13 de setembro de 1927.

Nelson Teixeira,
Director.

Avisos commerciaes

Declaração

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extracção de uma Segunda Via de conhecimento da consignação n.º 12, factura n.º 12, de 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayuvira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia., commissarios em Santos, que por extravio do Correio, e que de accôrdo com o decreto 17.775 de 16 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Para os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nulla qualquer transacção que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardinopolis, 15 de setembro de 1927.

ALTINO DA SILVA REIS.

Reconheço a firma supra do sr. Altino da Silva Reis, e dou fé. Jardinopolis, 15 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bicudo, Escrivão de paz e annexos.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Terceira chamada de capital

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. accionistas que subscreveram acções da ultima emissão a realizarem, de 15 a 30 de setembro proximo futuro, a entrada de capital de 25 o|o ou rs. 50$000 por acção e mais o agio de rs. 10$000, importando o total da entrada em réis 60$000, fóra o sello, á razão de 2$000 por conto ou fracção de conto.

De accôrdo com o que resolva a directoria, poderão os srs. accionistas integrar qualquer numero de suas novas acções, dentro do prazo alludido, realizando além da quantia supra a entrada de mais rs. 60$000, bem como de rs. 3$750, para terem o direito ao dividendo integral do semestre, fóra o sello.

As transferencias de acções da nova emissão serão suspensas a partir do dia 6 de setembro referido.

S. Paulo, 12 de agosto de 1927.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO, chefe do Escriptorio Central.

Declaração

Torno publico para os devidos fins, que foi perdido 1 (um) conhecimento de 70 SACCAS DE CAFE' BENEFICIADO, com 4.198 kilos e marca "T. N.", despachadas da estação desta cidade para SANTOS e á minha ORDEM, em 6 do corrente, sob a factura n. 81 e consignação 80.

Igarapava, 13 de setembro de 1927.

RAMILIO BORTOLETTO

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Igarapava, 12 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Ruy Barbosa d'Avila, tabellião.

Declaração

Ao commercio em geral e aos meus amigos em particular

Com referencia á noticia publicada nesta folha, no numero de 9 do corrente, a respeito do incendio da minha machina de beneficiar algodão que possuia em Fartura, o correspondente desta folha não relatou a questão como a verdade lhe ditaria, e por isso devo pela presente fazer as seguintes correcções, sobre os factos, para desfazer qualquer duvida que paira no espirito dos leitores quanto á minha conducta naquelle desastre: Todos os depositantes de algodão, que naquelle tempo me confiaram suas mercadorias, foram por mim cabalmente indemnizados, tendo eu comprado todo o seu algodão dias antes do sinistro, e portanto do prejuizo total soffrido fui eu a unica victima, como attestam toda a população de Fartura, representada pelas suas dignas autoridades: Dr. Juiz de Direito, o Dr. Delegado de Policia, e o sr. Prefeito Municipal, e outras pessoas de destaque e posição social. E quanto ao algodão do coronel Martinho Gonçalves, a que se refere a mesma noticia, si prejuizo houve, a culpa não foi minha, e a razão dessa affirmativa é que apesar de meus insistentes avisos ao mesmo coronel para retirar o seu algodão (aliás uma insignificante partida) que havia "guardado" em minha machina dois annos antes, este não attendeu aos meus pedidos e conselhos, com que aliás precisava desoccupar o logar dessa mercadoria, pelo qual o mesmo coronel nem pagava armazenagem. Assim fica dita a verdade, e portanto nehuma responsabilidade moral ou legal pesa sobre mim, tendo eu ainda mudado minha residencia para esta capital ha mais de quatro annos, onde me estabeleci e onde recebo qualquer reclamação justa sobre responsabilidades a meu cargo.

S. Paulo, 16 de setembro de 1927.

TOBIAS CURY

Tabellionato Veiga — R. S. Bento, 26-A — São Paulo — Reconheço a firma supra de Tobias Cury. — S. Paulo, 17 de setembro de 1927 — Em testemunho da verdade, (estava o signal publico). — **José R. Machado** — 1lo Tabellião interino

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma 'inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em São Paulo em nome das menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabellião interino.

Aviso

Asdrubal Gama, tendo despachado cem (100) saccos com café, no dia vinte e tres (23) de julho de 1927, na estação de Guaxupé, sob a consignação 1.100, factura 1.380, marca M. F. 15, guia quantitativa 25.130, consignados a Olympio Felix, em Santos, vem declarar que perdeu o conhecimento do dito despacho, ficando o mesmo sem nenhum effeito, visto o declarante já ter requerido segunda via.

Guaxupé, 3 de agosto de 1927.

ASDRUBAL GAMA.

Centro do Commercio de São Paulo

Rua Paula Sousa ns. 78 e 80 — S. Paulo—Telephone, Cidade 627

Assembléa extraordinaria

Por deliberação da Directoria, em reunião de 15 deste, resolveu-se convocar uma Assembléa extraordinaria para o dia 26 do corrente, ás 20 horas, afim de serem discutidos interesses importantes, que se relacionam á collectividade.

São Paulo, 15 — 9 — 927.

A DIRECTORIA.

Conhecimento de café extraviado

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que se extraviou um conhecimento sob consignação n. 20, e factura n. 21, da Estrada de Ferro Sorocabana, relativo a 134 saccos de café, despachados de Regente Feijó e consignados a Irmãos Tucci. Fazemos esta declaração para que a Estrada de Ferro Sorocabana entregue o café somente aos verdadeiros consignatarios. Rua Santa Rosa, 26.

IRMÃOS TUCCI.

AVISOS RELIGIOSOS

Antonia de Sampaio Prado

Vicente Ferraz de Almeida Prado e familia — esposo, filhos, genros e nóra — penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que velaram e acompanharam até a sua eterna morada a saudosa extincta

Antonia de Sampaio Prado

bem como agradecem aos que mandaram corôas, e lhes enviaram cartões e telegrammas de pesames e outras piedosas demonstrações de pesar pelo fallecimento, tornando ainda este agradecimento extensivo aos jornaes que noticiaram o infausto fallecimento.

Convidam, outrosim, a todos os amigos, parentes e pessoas religiosas para assistirem á missa que, por intenção, mandam rezar quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Cecilia, nesta capital, e por esse acto de religião antecipam sua gratidão.

CORONEL FREDERICO LOPES BRANCO

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos e cunhados do

CORONEL FREDERICO LOPES BRANCO

profundamente penhorados, agradecem a todos os que os confortaram no doloroso transe por que vêm de passar e convidam os parentes e amigos do finado, a comparecer á missa que por sua alma será rezada na egreja matriz da Consolação, na terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já, eternamente gratos.

HENRIQUE PAIVA

Joaquina Lopes de Paiva, Vasco da Gama Paiva, Laura Ribeiro Paiva, Laura de Paiva Rodrigues, José Julio Rodrigues, dr. Eduardo Monteiro, Ophelia Rodrigues Monteiro, Arnaldo de Paiva Rodrigues, Maria José da Paiva Rodrigues, Annibal de Paiva Rodrigues e Maria da Gloria Rodrigues, viuva, filho, nóra, irmã, cunhado e sobrinhos do finado

HENRIQUE PAIVA

fallecido nesta capital no dia 13 do corrente, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que velaram e acompanharam o saudoso extincto até a eterna morada e aos que enviaram corôas, pesames e outras piedosas demonstrações de sentimento pelo fallecimento e do reconforto a seus inconsolaveis parentes e bem assim a todos os jornaes que noticiaram o passamento.

Convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 7.º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de São Gonçalo, 2.a-feira, 19 do corrente, ás 8 e meia horas, e, desde já se confessam gratos.

Pequenos Annuncios

CASAS E CHACARAS

BOA CASA — VERDADEIRO SANATORIO

Vende-se, nova, com 8 commodos, isolada, em centro de grande jardim, bonita varanda (pretorio), agua encanada, bom banheiro, fogão á gazolina a todas as commodidades. Logar alto, secco e multissimo saudavel. Grande área de terreno todo cercado com 640 cedrinhos (5.000 m. q.) e toda arborizada com arvores fructiferas, uvas, etc., gallinheiro, horta, garage e quarto para empregado. Frente para 2 ruas. Fica situada a 15 minutos do largo da Sé e perto do bonde 30 (Bosque da Saúde). Preço, 75:000$. Facilito o pagamento (só o terreno vale o preço). Mais informações com o proprietario á rua Brigadeiro Tobias, 63 — Tel. Cidade 6707.

CASAS VILLA MARIANA

Proprias para familias de tratamento vende-se duas preço de occasião, uma para 50 contos e outra para 60 contos, perto do bonde. Tratar directamente com o proprietario. Rua Domingos de Moraes, 56 - Sobrado (Dentista).

Sobradinho novo

Aluga-se um, no centro, com 4 dormitorios; sala de banhos e terraço no andar superior, escriptorio, salas de visitas e de jantar e todas as mais dependencias no inferior. — Aluguel, setecentos mil réis — Tratar Conselheiro Nebias, 53.

FACTO INTERESSANTE

Vende-se a casa n.º 18 da rua Coronel Seabra, em frente ao predio onde funcciona a fabrica do ideal cigarro "Sudan". Tem 2 dormitorios e todas as demais commodidades. Unida ao Parque Pedro II e a 5 minutos do centro! Preço: 47 contos; tratar com BARROS, caixa da "Casa Paulista", avenida Luiz Antonio, n.º 70.

CHACARA

Vende-se na linha do bonde de Santo Amaro, entre o 6.º e 7.º desvio, bella chacara com 7.000 m2, grande casa e outras dependencias para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Tratar largo do Palacio, 3, sobrado, com Alvaro Rodrigues.

ESCOLAS E CURSOS

Escola de Pharmacia e Odontologia, em Minas

Dirigida pelo prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Diploma official de pharmacia. Os praticos são logo diplomados, prestando exames. Mesmo sem ... não examinam onde estão, em qualquer Estado, conforme regulamento. Annexo, curso de Odontologia, diplomando os praticos da arte, nas mesmas condições. Para amplas informações sobre legalidade, etc., enviar 300$ de sellos, em carta registada, á Escola de "Pharmacia Pratica", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Quer v. s. ser diplomado em commercio, para exercer a profissão de guarda-livros, fazendo o curso completo em sua propria casa e prestando os exames finaes tambem em sua residencia?

Pois, é muito facil. Em um anno apenas, v. s. estará formado. Peça informações ao dr. Eugenio Ribeiro, á rua Moraes Salles, 327, em CAMPINAS.

HOTEIS E PENSÕES

QUARTOS COM PENSÃO PRAÇA DA REPUBLICA, 34

Alugam-se optimos, tambem uma sala de frente para casaes de respeito, familias e moços do commercio; acceitam-se pensionistas externos; cozinha só com toucinho; nos domingos duas refeições; ponto esplendido.

PENSÃO FAMILIAR

Rua Victoria, 35, comida á brasileira, 30 vales, 54$000; bons quartos para casal e rapazes do commercio.

"Grande Hotel Roma"

Aviso minha distincta freguezia que reduzi meus preços. Agora: Diaria, 14$000 por pessoa. Refeições, 5$000. Quarto, 7$000. — AFFONSO BOTTIGLIERI.

VENDAS

HOTEL

Um botequim ,em edificio proprio, moderno, o mais proximo da estação, com muita freguezia. Vende-se por motivo de viagem á Europa. Pode-se facilitar o pagamento. Tratar com o dono Francisco Salgadinho - Linha Sorocabana - Itararé.

TERRENO

Vende-se, 10x40, no sotimo desvio do bonde "Santo Amaro" — rua Silva Jardim, 25, começando na rua da linha do bonde, fazendo-se grande reducção ao preço actual. Tratar á rua Conselheiro Ramalho, 158.

VENDEM-SE uma pensão e botequim, muito bem afreguezados, com todas as commodidades, no melhor ponto da cidade, perto da estação de Barretos, logar de bom futuro. O motivo é que os donos querem mudar-se para a Europa. Rua 20, n. 172-A — Alfredo Castanheira — Barretos.

FAZENDAS A' VENDA

De café e mistas, para todos os preços e nas melhores zonas do Estado de S. Paulo. Peçam relatorios á J. Nogueira. Rua 15 de Novembro, n. 118 — PIRACICABA.

DIVERSOS

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavarez, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavares. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas esse valor ou vale postal.

QUEBRA - PEDRA

Só um chá, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na essencia e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

GRATIS!!

Quer combater vossos males e conseguir o que desejar por difficil que seja, ser feliz e ter sorte em tudo, mande seu endereço a L. BRAZÃO — Caixa Postal, 12 — Nictheroy — E. do Rio — que receberá o meio pratico e rapido.

Quereis vencer?

Ter sorte em negocios, em jogos, amor, adquirir riqueza, emprego difficeis. Quereis resolver qualquer difficuldade? Mande o vosso endereço para a caixa postal, 1115, Rio.

CURA DA PYORRHÉA

(Pus nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Camillo Vidal — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado. — Phone, Central, 2444.

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis no dr. Francisco Ghea, Calle Rincón 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot, Rua S. Bento, 49-B, sala 36, C. Postal 3556 — S. Paulo.

De Graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

Fraqueza genital

Um medico extrangeiro cura com um específico seu, a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita ao dr. Jones Braun — Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2012.

Galeria dos Presidentes de S. Paulo

1822 - 1924

POR

EUGENIO EGAS

3 volumes 50$000

LIVRARIA ALVES

ANNUNCIOS

TERRENO DE 1.a QUALIDADE

VENDE-SE

200 alqueires por Rs. ...... 60:000$000 — Lotes de 5 alqueires para cima. Rs. 400$000 o alqueire — Distante 4 kilometros da estação — Ver e tratar com Howard & Riedl, Aracassu — Ramal Itararé.

PLENA CONSCIENCIA

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados, por ter plena consciencia desse resultado, o que me apraz attestar. São Luiz de Maranhão, 12 de março de 1913.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

FRAQUEZA GENITAL

As gottas estimulantes de Jones são o anti-impotente mais poderoso que existe e o medicamento que maior successo tem obtido na Europa e agora no Brasil, efficaz em todas as manifestações do systema nervoso.

A' VENDA NAS MELHORES DROGARIAS DO BRASIL

JA' SE ENCONTRAM NAS DROGARIAS DE SÃO PAULO

Bronchite asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

Pós anti-asthmaticos

"Descoberta Japoneza"

MARCA REGISTADA

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Os rins são orgãos muito delicados, incumbidos pela natureza de filtrarem e expelirem substancias venenosas de diversos orgãos. Perturbada essa funcção, os productos que deviam ser eliminados, são retidos e se lançam na torrente circulatoria produzindo geraes intoxicações, traduzidas por dores lombares, pés e pernas inchadas, dores de cabeça, urina suja e com máo cheiro, falta de ar e de appetite, cansaço geral, irritação nervosa, etc.

PASTILHAS RINSY

(PARA OS RINS E BEXIGA)

São as unicas que combatem e curam estas molestias, com toda segurança.

As PASTILHAS RINSY

Promovem e auxiliam as funcções dos orgãos atacados limpando-os das impurezas e livrando-os das intoxicações, garantindo a prevenção e cura em pouco tempo, a todas as edades e ambos os sexos.

DR. WILQUENS BEVILACQUA

COMPANHIA DE PRODUCTOS PHENIX

Rua da Liberdade, 212 — S. Paulo

A' venda em todas as Pharmacias

RUA 1.o DE MARÇO N.o 149 e 151 — RIO

Em todas as pharmacias e drogarias

Belleza dos Olhos!!!

Agua sulfatada maravilhosa

DO PHARM. L. NORONHA

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908
MAIS DE 80 ANNOS DE SUCCESSO — Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes: tira belidades, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada, pela edade, ou pela doença: torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes, pessoas do theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS UNICO INFALLIVEL

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

A' venda em todas as pharmacias — **VIDRO, 3$000 — Pelo correio 4$000.** (Prep., José Mattos & Comp.) — Agentes: **GRANADO & COMP.**

PILULAS DE BRUZZI

E' o melhor especifico vegetal até hoje descoberto para as GONORRHE'AS. Tanto assim é, que o autor garante e contracta as curas, nada recebendo, si não verificar-se.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

JA' SE ENCONTRAM NAS DROGARIAS DE SÃO PAULO

AS CERVEJAS DA

GUANABARA

GUANABARA BOCK — GAMBRINUS CLARA — GUANABARA CLARA — MULATINHA PRETA — RIO BRANCO ESCURO

SÃO AS PREFERIDAS PELOS CONHECEDORES

CIA. GUANABARA

TEL. AVENIDA, 365 E 1367

"CASA DOS ARTISTAS"

A Directoria do "GRANDE SORTEIO EM PRO' DA CASA DOS ARTISTAS" pede-nos sollicitar de todos possuidores de bilhetes deste sorteio, a fineza de mandarem pagal-os até as vesperas de 30 do corrente, data de sua extracção, afim de evitar acumulos de ultima hora; e, para que o referido sorteio seja feito com todos os bilhetes devidamente quitados pelos possuidores.

Taes pagamentos poderão ser feitos nos escriptorios: rua da Carioca, 41, segundo andar, sala, 7 — RIO DE JANEIRO — e rua Libero Badaró, 18 — SÃO PAULO.

COMPROU UM SO' VIDRO E FICOU BOM

Da cidade da Jaicós, no Piauhy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Cidade de Jaicós, Estado do Piauhy, 31 de outubro de 1923.

Amigo e sr.

Achando-me doente de uma constipação, da qual só faltava era cegar dos olhos, vi na "União", do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido de grippe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir a distancia 20 leguas onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis que me disse que eu devia dar este attestado do que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. — Sem mais sou am.º att.º e menor cr.º — **Firmino Pereira de Maria.**

Confirmo este attestado — Dr. E. L. F. de Araujo — (Firma reconhecida).

Licença n.º 511 de 26 de março de 1906

DEPOSITO GERAL: **DROGARIA SEQUEIRA** — PELOTAS

Depositos em São Paulo: Drogarias Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hippolyto Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante e Cia., etc.

Em Campinas: — F. Fabiano — Em Santos: — Drogaria Colombo, R. Soares e Cia., etc.

EXAMES PARCELLADOS

Conforme se lê no "Diario Official" da União, de 14 do corrente, o projecto 359 A. que permitte exames parcellados este anno, para quem vai inicial-os, está com parecer favoravel para a ultima approvação na Camara Federal.

O **"EXTERNATO MOURA SANTOS"** tem turmas com 4 horas diarias de aula, para **exames em dezembro e em março**, de accôrdo com o projecto e a lei 11.530.

Mesmo os alumnos do 4.º anno de Grupo e quaesquer pessoas que pretendam seguir, no futuro, um curso superior, devem aproveitar os favores do projecto este anno, garantindo o seu direito, e evitando o curso seriado, absurdo tal como está sendo processado, dispendioso e improficuo.

O "EXTERNATO" tem tambem turmas nocturnas.

Informações com o director **Prof. Moura Santos, pharmaceutico, professor normalista e cirurgião-dentista, lente honorario da Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba**, ou com sua esposa e auxiliar, **Prof.ª Lydia de Moura Santos.**

RUA DO CARMO, 73 - SOBRADO — TEL. CENTRAL, 517

A pobresa do sangue, á debilidade e a anemia, são as causas das dores de cabeça, falta de appetite, mollesa das pernas e da má disposição para o trabalho. O FORTIFICANTE **COMPOSTO RIBOTT** É o unico capaz de curar com segurança essas molestias. A formula do COMPOSTO RIBOTT, não é secreta pois consta do rotulo e da bula e alem de outras substancias, contem, como agentes principaes, **o peptonato de ferro, glycerophosphato de calcio, hypophosphyto de calcio, etc.** Esses elementos são os factores principaes para os doentes ficarem completamente curados. É indicado para as senhoras no estado de gestação e durante a amamentação, e corrige as irregularidades da menstruação. Para homens senhoras a crianças.

DR. WILQUENS BEVILACQUA

COMPANHIA DE PRODUCTOS PHENIX

Rua da Liberdade, 212 — S. Paulo

A' venda em todas as Pharmacias

Norddeutscher Lloyd Bremen

Serviço regular e rapido entre Europa, Brasil e Rio da Prata

MADRID

Sahirá de Santos em 3 de outubro para: RIO DE JANEIRO, BAHIA, FUNCHAL, LISBOA, VIGO, BREMEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES	PARA EUROPA
Madrid		3 de outubro
Crefeld	23 de setembro	17 de outubro
Werra	10 de outubro	31 de outubro
Sierra Cordoba	20 de outubro	6 de novembro
Weser	31 de outubro	21 de novembro
Sierra Morena	10 de novembro	27 de novembro
Gotha	21 de novembro	12 de dezembro
Sierra Ventana	3 de dezembro	18 de dezembro
Madrid	10 de dezembro	2 de janeiro
Sierra Cordoba	22 de dezembro	8 de janeiro
Werra	9 de janeiro	30 de janeiro

CREFELD

Sahirá de Santos em 23 de setembro para: MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES; e em 17 de outubro, para: BREMEN e HAMBURGO.

Emittimos bilhetes de chamada

Para passagens e mais informações com os agentes:

Zerrenner, Buelow & Cia., Ltda.

S. PAULO — Rua de São Bento, n. 81 — Caixa postal, 93
SANTOS — Rua do Commercio, 53-55 — Caixa postal, 1

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Premiada *Fabrica*

COMM. MARIANO DALLAPE' & FILHO

Stradella (Italia)

UNICA FILIAL NO BRASIL — S. JOÃO DA BOA VISTA

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS. Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO GRATIS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

JOÃO SARTORELLO

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em S. Paulo:
FRIZZO & MEIRELLES - Rua Florencio de Abreu, n.º 122-A
CASA MANON - Rua Boa Vista n.º 48
CASA MURANO - Largo da Sé n.º 56

BLUE STAR LINE

SANTOS — INGLATERRA em 14 dias

O LUXUOSO SERVIÇO QUINZENAL ENTRE

Londres - França - Portugal - Brasil - Rio da Prata

OS MAGNIFICOS TRANSATLANTICOS MOVIDOS A OLEO

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA:

AVILA	ARANDORA
Esperado em Santos no dia 19 de setembro	Esperado em Santos no dia 3 de outubro

Devendo partir no mesmo dia, para: **RIO DE JANEIRO — LISBOA — PLYMOUTH — BOULOGNE S|M e LONDRES.**

SERVIÇO MAIS RAPIDO DIRECTAMENTE PARA A FRANÇA E INGLATERRA

S. S. "AFRICSTAR"

Esperado em Santos no dia 26 de setembro, directamente para Londres, levando passageiros de 1.a classe sómente.

PREÇO: £ 38:0:0

A UNICA LINHA DE VAPORES PARA A EUROPA COM PRIMEIRA CLASSE SO'MENTE.

Os passageiros com destino a Londres têm opção para desembarcar em Plymouth

As cabinas destes transatlanticos são todas exteriores e espaçosas. Maximo conforto para os senhores passageiros.

BILHETES A' VENDA NA AGENCIA

PROXIMAS PARTIDAS Para Montevidéo e B. Aires		PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa	
		Avila	19 de setemb.
		Arandora	3 de outubro
Almeda	26 de setemb.	Almeda	17 de outubro
Andalucia	15 de outubro	Andalucia	31 de outubro
Avelona	29 de outubro		

Para preços e mais informações, com os Agentes:

MAPPIN STORES

"BUREAU DE VIAGENS"

SANTOS e RIO DE JANEIRO: Wilson, Sons & Co, Ltd.

H. S. D. G.

Hamburg — Suedamerikanische — Dampfschifffahrts — Gesellschaft

Serviço regular e rapido entre o Brasil, Europa e o Rio da Prata

Cap Arcona

em 17 de dezembro de 1927, sahirá pela primeira vez de SANTOS á EUROPA, sendo o maior e o mais rapido transatlantico que faz viagens entre a Europa e America do Sul.

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	PARA BUENOS AIRES	PARA EUROPA
M. SARMIENTO	19 setembro 1927	10 de outub. 1927
CAP POLONIO	22 setembro 1927	4 de outub. 1927
MONTE OLIVIA	29 setembro 1927	24 de outub. 1927
ANT. DELFINO	10 de outub. 1927	31 de out. 1927
CAP NORTE	24 outubro 1927	14 de nov. 1927
CAP POLONIO	11 de nov. 1927	25 de nov. de 1927
M. SARMIENTO	28 de nov. 1927	21 dezembro 1927
CAP ARCONA	2 de dezem. 1927	17 de dezem. 1927
MONTE OLIVIA	13 de dezem. 1927	9 de janeiro 1928
ANT. DELFINO	19 de dezem. 1927	14 de janeiro 1928
CAP POLONIO	1 de janeiro 1928	. . . .
CAP NORTE	18 de janeiro 1928	15 de fever. 1928
CAP ARCONA	27 de janeiro 1928	6 de fever. 1928
M. SARMIENTO	6 de fever. 1928	26 de fever. 1928

Monte Sarmiento

Sahirá em 19 de setembro, de Santos, para: S. Francisco do Sul, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

La Coruña

Sahirá em 29 de setembro, de Santos, para: Rio de Janeiro, e Hamburgo.

Cap Polonio

Sahirá em 22 de setembro, de Santos, para: MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES; e em 4 de outubro, de Santos, para: RIO DE JANEIRO, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S|M e HAMBURGO

— Agentes —

THEODOR WILLE & Co.

SANTOS, Rua do Commercio, 47-51 — S. PAULO: Rua Libero Badaró, 140 - andar terreo

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 79

VICTORIA — Rua 1 de Março, 15

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (811)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

miseria do facto, o que ainda ,a tornava mais saliente.

Durante algum tempo foi-lhe impossivel fazer-se ouvir, tão grande era a concorrencia: finalmente, dirigindo-se ao dono do estabelecimento, disse:

— Senhor, preciso de um purgante para meu marido!

— Que purgante quer? perguntou o boticario.

— Aquelle que lhe parecer, com tanto que não custe mais de onze soldos.

Esta quantia era precisamente a somma achada nas algibeiras do sr. Beausire.

— Mas por que motivo não ha de o purgante custar mais de onze soldos?

— Porque é o dinheiro, que meu marido pôde dar-me.

— Faça uma mistura de rhuibarbo e de jalapa e dê-a á cidadã, disse o boticario ao seu primeiro ajudante.

O primeiro ajudante foi fazer a preparação, emquanto o boticario aviava outras receitas.

Mas Maillard, que não tinha distracção alguma, dedicou toda a attenção á mulher, que pedia o purgante por onze soldos.

— Aqui tem, cidadã, disse o primeiro ajudante, aqui está o purgante.

— Vamos, Toussaint, disse a mulher com voz pausada que parecia ser-lhe habitual, dá os onze soldos, meu filho.

— Aqui estão, disse o rapazito.

E pôz a mão sobre o balcão.

— Vem, mamã Oliva disse elle, vem depressa, o papá espera.

E puxando pela mão, repetiu:

— Vem, mamã Oliva, vem.

— Perdão, senhora, disse o ajudante, mas aqui só estão nove soldos.

— Como, nove soldos! disse a mulher.

— Ora conte bem, disse o rapazito.

A mulher contou e com effeito só havia nove soldos.

— Que fizeste aos dois soldos, meu menino? perguntou a mulher.

— Não sei... Vamo-nos embora, mamã.

— Tu deves sabel-o, pois da minha mão recebeste o dinheiro.

— Perdi-os, respondeu o rapazito; vamos.

— Tem um filho lindo, cidadã, disse Maillard, parece ter muita intelligencia, mas é preciso tomar cuidado para que não dê em ladrão.

— Em ladrão, senhor, disse a mulher muito admirada; mas por que?

— Porque não perdeu os dois soldos, pois os tem escondidos dentro do sapato.

— Eu, disse a criança, não ha tal.

A mamã Oliva, apesar dos gritos de Toussaint, descalçou-lhe o pé esquerdo e achou os dois soldos dentro do sapato.

Deu os dois soldos ao ajudante, e sahiu puxando pelo pequeno e ameaçando-o com um castigo, que parecia terrivel aos circumstantes, senão se lembrase de quanto devia mitigal-o a ternura material.

O acontecimento, pouco importante em si mesmo, teria de certo passado desappercebido no meio das circumstancias graves em que se achavam, se a semelhança da mulher com a rainha não tivesse impressionado muito Maillard.

Desta preoccupação resultou dizer elle ao seu amigo boticario, quando o viu um momento desoccupado:

— Reparou?

— Em que?

— Na semelhança da cidadã que daqui sahiu.

— Com a rainha? disse o boticario rindo.

— Ah! tambem notou?

— Ha muito tempo.

— Como, ha muito tempo?

— Sim, é uma semelhança historica.

— Não comprehendo.

— Não está lembrado da celebre historia do collar?

— Como quer que um porteiro do Chatelet esqueça tal historia?

— Então deve lembrar-se de uma certa Nicola Legay, conhecida pela menina Oliva.

— Oh! sim; representou para com o cardeal de Rohan o papel de rainha.

— E que vivia com um tratante, um homem cheio de vidas, um homem chamado Beausire.

— Heim? disse Maillard, pulando como se o tivesse mordido uma serpente.

— Chama-se Beausire, affirmou o boticario.

— E é ao tal Beausire que ella chama marido?

— E' sim.

— E é para elle o purgante que a cidadã levou.

— O maroto talvez apanhasse alguma indigestão á força de comer e beber.

— Um purgante! repetiu Maillard, como quem buscar descobrir um segredo e não quer perder o fio das idéas.

— Sim, um purgante, affirmou o boticario.

— Ah! disse Maillard, batendo na testa, encontrei o homem.

— Que homem?

— O dos onze soldos.

— Mas quem é o homem dos onze soldos.

— Ora! E' o tal Beausire.

— E diz que o encontrou?

— Sim, se souber onde mora.

— Onde mora sei eu.

— Bom, então, onde é?

— Na rua da Judiaria n. 6.

— E' perto daqui?

— São dois passos.

— Muito bem! Já não me admira...

— O que?

— Que o pequeno Toussaint roubasse dois soldos á mãe.

— Como! não se admira?

— Não; é filho do tal Beausire, não é verdade?

— E' o seu retrato vivo.

— Oh! filho de gato mata rato: mas, querido amigo, continuou o sr. Maillard, diga-me com a mão na consciencia quanto tempo é preciso para que o purgante comece a fazer effeito?

— Sériamente, deseja saber?

— Sim, sériamente.

— São precisas duas horas.

— E' quanto me basta.

— Toma tanto interesse pelo sr. Beausire.

— Tanto que, receiando que elle esteja mal, vou buscar...

— O que?

— Dois enfermeiros. Adeus, querido amigo.

E sahindo da botica do seu amigo com um sorriso nos labios, o unico que jámais desenrugou aquelle lugubre rosto, tomou o caminho das Tulherias.

Pitou estava ausente.

Devemos estar lembrados de que elle no jardim seguira atraz de Andréa, que procurava o conde de Charny.

Mas, na ausencia do capitão, Maillard encontrou Maniquet e Tellier, que guardavam a porta.

Ambos o reconheceram.

— Ah! é o sr. Maillard? perguntou Maniquet, então encontrou-o?

— Não, disse Maillard, mas sei onde é a toca.

— Oh! é uma ventura, disse Tellier, porque sou capaz de apostar que tinha comsigo os diamantes.

— Póde apostar, cidadão, disse Maillard ,porque ganha.

— Muito bem, disse Maniquet, mas como se hão de apanhar?

— Com o seu auxilio podemos apanhal-os.

— Oh! cidadão Maillard, estamos ás suas ordens.

Maillard fez signal aos dois oficiaes para se approximarem.

— Escolham-me entre a sua guarda dois homens de confiança.

— Como valentes?

— Como honrados.

— Oh! então é escusado escolher, póde ser qualquer delles, disse Désiré:

Depois, voltando-se para a porta, bradou:

— Dois homens para um serviço!

Levantaram-se doze homens.

— Venham cá, Boulanger, disse Maniquet.

Approximou-se um dos homens.

— E tu tambem, Molicar.

Perfilou-se segundo ao lado do primeiro.

— Quer mais gente, sr. Maillard, perguntou Tellier.

— Bastam-me dois homens: venham, meus valentes.

Os dois homens seguiram Maillard.

Maillard conduziu-os á rua da Judiaria e parou em frente da porta n. 6.

— E' aqui, disse elle, subamos.

Os dois soldados, guiados por Maillard, subiram a escada até ao quarto andar.

Ali foram guiados pelos gritos de Toussaint, que ainda lastimava a correcção não materna, mas paternal; porque a mãe batêra-lhe; mas Beausire, vista a gravidade do caso, julgou dever intervir ajuntando alguns sopapos ás pancadas que Oliva dava brandamente, e como que contra vontade, no seu querido filho.

Maillard quiz abrir a porta.

O fecho estava corrido.

Bateu.

— Quem é? perguntou Oliva.

— Abra, em nome da lei, respondeu Maillard.

Seguiu-se um dialogo em voz baixa, cujo resultado foi calar-se Toussaint, julgando que por causa dos dois soldos que tinha roubado, a justiça se incommodava; emquanto Beausire, apesar de pouco tranquillo, procurava tranquillizar Oliva.

Finalmente a sra. Beausire decidiu-se, e abriu a porta no momento em que Maillard ia bater segunda vez.

Os tres homens entraram, causando grande terror a Oliva e a Toussaint, o qual foi esconder-se atraz de uma velha cadeira de palha.

Beausire estava deitado; ao pé delle, em cima da mesa, alumiada por um velho candieiro, estava uma garrafa, que Maillard viu com grande prazer estar despejada.

Como Beausire tinha tomado o purgante, só faltava esperar pelo effeito delle.

Pelo caminho Maillard havia explicado a Boulanger e a Molicar de que se tratava, de sorte que, entrando no quarto de Beausire, já sabiam o que deviam fazer.

Portanto Maillard, depois de os ter postado, um de cada lado da cama de Beausire, disse-lhes:

— Cidadãos, o sr. de Beausire é exactamente como a princeza das Mil e uma Noites, que só falava quando a obrigavam, mas que, de cada vez que abria a bocca deixava cahir della um diamante. Não deixem pois cahir uma só palavra da bocca do sr. Beausire sem saber o que contém. Vou esperal-os á municipalidade; quando elle já não tiver nada que dizer, conduzil-o-á ao Chatelet, onde o recommendarão da parte do sr. Maillard, e irão depois ter commigo, levando o que elle tiver dito, á municipalidade.

Os dois guardas nacionaes inclinaram-se em signal de obediencia e collocaram-se á cabeceira da cama do sr. Beausire.

O boticario não se havia enganado; passadas duas horas, começou o effeito do purgante.

O effeito durou mais de uma hora, mas foi muito satisfatorio.

A's duas horas da madrugada, viu Maillard chegarem os seus dois homens.

Traziam, pouco mais ou menos, o valor de cem mil francos em bellos diamantes.

Maillard depositou em seu nome e no dos dois guardas nacionaes os diamantes sobre a secretária do procurador da Communa, o qual lhe entregou um attestado, certificando que os cidadãos Maillard, Molicar e Boulanger tinham bem merecido da patria.

XXIV

O primeiro de setembro

Ora eis o que succedêra em consequencia do acontecimento tragico, que acabamos de contar.

O sr. Beausire conduzido ao Chatelet tinha sido entregue a um jury encarregado especialmente de syndicar dos roubos commettidos no dia 10 de agosto e seguintes.

(Continua)

AS SENHORAS E SENHORITAS

Sabem o quanto a esthetica feminina reclama TORNOZELOS finos — —

POIS BEM, A "CASA PASTEUR" OFFERECE, ENTRE AS SUAS ESPECIALIDADES, UM MEIO EFFICAZ DE SE OBTER DELICADOS TORNOZELOS, QUE SÃO AS

BANDAS L, DE CLARK

São tiras de borracha pura, de 1 m. 50 por cms. 07, que, com sua continua e suave pressão, fazem pouco a pouco desapparecer a gordura excessiva que envolve o tornozelo, a perna ou a barriga da perna.

As "BANDAS L" são absolutamente inoffensivas; a espessura e elasticidade da borracha foram calculadas de maneira á não difficultar a circulação do sangue. Ao contrario, a massagem proveniente do uso das "BANDAS L" aviva a circulação e sob a sua influencia, o tornozelo torna-se rapidamente elegante, fino e flexivel.

As "BANDAS L" são côr de carne natural, tornando-se por isso invisiveis, mesmo sob a meia mais transparente. São especialmente recommendadas ás pessoas que andam muito, ou que ficam muito tempo de pé.

MODO DE USAR:

Tomar as tiras enroladas ir rodeando com ellas o tornozelo e a perna a partir da curva do pé, volteando depois pelo tornozelo e subindo ao longo da perna até abaixo do joelho sem apertar muito para não embaraçar a circulação do sangue. Terminar a ultima volta com a tira mais fina repassando-a em seguida duas ou tres vezes sobre si mesma.

As "BANDAS L" têem sido imitadas e vendidas muitas vezes em borracha ordinaria e sem duração. . .

As "BANDAS L" usam-se algumas horas pela manhã e facilmente durante o dia e toda a noite.

E' necessario um pouco de pratica para se conseguir, no começo, as tiras lisas e bem enroladas.

Deveis medir vossos tornozelos antes e depois de quinze dias de uso regular.

TEMOS PEQUENO STOCK — Procurem hoje mesmo na

CASA PASTEUR

RUA S. BENTO, 32 — S. PAULO

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

LYSOFORM

DESINFECTA — PERFUMA — NÃO MANCHA

ACHILLE BRIOSCHI & CIA. — MILANO

Concessionarios: PAVESI & CIA. — RUA LIBERO BADARÓ, N.o 62 — SÃO PAULO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AS FEIRAS EM ARARAS

TERÃO LOGAR NOS DIAS 7, 8 E 9 DE OUTUBRO PROXIMO

Araras, 18 de Setembro de 1927

SANATORIO DE PALMYRA

EM PALMYRA — ESTADO DE MINAS

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

Nenhum perigo de contagio	Pneumothorax artificial	Raio X
Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.	Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen hygieno-dietetico, curas de repouso, de ar e de engorda.	Installações completas para radioscopias e radiographias

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias, estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc. — Informações no Rio: ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires, 59-2º. Tel. N. 1259 — CONSULTORIO: R. Uruguayana, 104-5º (ou em Palmyra)

Collegio Brasil de Ouro Fino, sul de Minas

com

Bancas examinadoras officiaes nomeadas pelo Departamento Nacional de Ensino

(Dr. Raul Apocalypse — Director)

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-EXTERNATO

AVISO

Os candidatos a exames de preparatorios de 1.a época devem matricular-se no Collegio até 25 de julho proximo futuro, impreterivelmente, conforme circular expedida pelo Departamento Nacional de Ensino.

Resultados dos exames de 2.a época: — 498 approvações — 2 reprovações

---

FABRICA DE MEIAS

Precisa-se de competente mecanico para Fabrica de Meias, que conheça bem as machinas S. & W.; não sendo competente é favor não se apresentar.

Tratar na Fabrica de Meias Ypiranga, rua Sorocabanos, n.º 85 — Ypiranga — Bonde Fabrica (20).

OFFERECE

O CORREIO PAULISTANO

15 CONTOS EM PREMIOS

INFORMAÇÕES NESTA CAPITAL A'

PRAÇA ANT. PRADO, 8

TELEPHONE CENTRAL 8

ou com os nossos agentes em todas as cidades do interior.

Preço de assignatura:

de hoje a 31 de dezembro — 12$000

de hoje a 30 de junho — 29$000

PALACETE NOVO

Vende-se, facilitando-se o pagamento, um bello palacete, agora terminado á rua Turiassu', n. 4-A, com 5 dormitorios e todas as dependencias, inclusivè garage. Rua calçada, proximo ao novo Parque Pacaembu'.

Tratar com AYROSA & AYROSA,

AV. SÃO JOÃO, 16 —— 1.o andar, das 14 ás 16 horas

Eu só uso a PASTA DENTIFRICIA Luiz Silva

Crianças pallidas, lymphaticas, escrophulosas, rachiticas ou anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças, PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANA REGIA) e PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glicero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de FRANCISCO GIFFONI e CIA. Rua Primeiro de Março, n. 17 Rio de Janeiro

---

Fortalece o sangue, reconstitue as carnes, alimenta e descança o systema nervoso fraco. Limpa o pulmão ameaçado pela tuberculose. Excita o apetite e facilita a digestão. Basta 2 a 3 vidros. Engorda. Fortifica e dá saude.

TRO'-LO'-LO'

Offerece, hoje, na VESPERAL ELEGANTE das 15 horas e á noite, ás 7,40 e 10 horas,

NO APOLLO

PHONE CIDADE, 3942,

A melhor revista do seu repertorio:

TA-RA-TA-CHIM

que hontem conseguiu um grandioso exito!

AMOR ESCURO, com Aracy Cortes e Danilo Oliveira é mesmo um colosso! Novos exitos das ballarinas HERMANAS PALUMBO

Amanhã, festa artistica do querido LEOPOLDO PRATA, com um programma soberbo

Preços:

POLTRONAS . . . 6$000

Frisas e camarotes . 30$000

CASINO ANTARCTICA

"Temporada das Quatro Grandes Revistas"

pela notavel e sem par Companhia "ESPERANZA IRIS"

Empresa JOSE' LOUREIRO — Phone: 7703 Cidade

SESSÕES 7 3|4 e 9 3|4 —— SESSÕES 7 3|4 e 9 3|4

ESTRE'A — 3.a-feira 20 — A's 7 3|4 e 9 3|4 — ESTRE'A

Com a sensacional revista do maior luxo

"KISS-ME"

Avisa a empresa que acceita e vende localidades para todas as primeiras representações da Temporada das "Quatro grandes revistas", aos seguintes preços: (inclusivé o imposto de 10 0|0) — Frisas e camarotes, 50$; Poltronas, 10$; Galerias numeradas, 4$; Geral, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

ESPECTACULO NUNCA VISTO EGUAL EM SÃO PAULO

PRADO PAULISTA

Rua Piratininga, 27-A - Braz

JAZZ-BAND — BAR — CAFE' — AMBIENTE DISTINCTO — SELECTA FREQUENCIA

SENSACIONAES CORRIDAS

FUNCÇÕES TODAS AS NOITES

Aos domingos e feriados, das 14 horas em deante

ENTRADA FRANCA ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a EMPRESA o direito de vedal-a a quem julgar conveniente. —

THEATRO MUNICIPAL

S. A. THEATRAL ITALO-BRASILEIRA

TERÇA-FEIRA, 20 — A'S 21 HORAS — TERÇA FEIRA, 20

1.a GRANDE AUDIÇÃO POETICA DA MAIOR ARTISTA DA PALAVRA —

BERTA SINGERMANN

(contractada por N. VIGGIANI)

AS MELHORES OBRAS DOS MAIORES POETAS LATINOS-AMERICANOS

PREÇOS — (incluindo imposto) — Frisas e camarotes de 1.a, 120$; camarotes de "foyer", 60$; camarotes de 2.a, 35$; poltronas e balcões, 20$; cadeiras de "foyer", 15$; galerias e amphitheatros, 6$000.

Bilhetes á venda desde já na bilheteria do theatro.

JOCKEY-CLUB

HOJE —— DOMINGO, 18 DE SETEMBRO —— HOJE

Grandes corridas no Hippodromo Paulistano

PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — Premio 2.o ELIMINATORIO — 10:000$ — Distancia, 1.200 metros:

		Kilos
1	Thebaide	53
2	Grillade	53

2.o pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Encantadora	53
2	Sinête	55
3(3	União	53
4	Lanceiro	55
4(5	Boa Viagem	55
6	Turf	55

3.o pareo — Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.600 metros:

		Kilos
1	Babáu	57
"	Birlochina	51
2	Amiga	51
"	Beyah	47
3	Futurista	57
4	Manen III	48

4.o pareo — Premio ANIMAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros:

		Kilos
1	Zanzo	55
2	Floreio	52
3	Klatáu	50
4	Marujo	50

5.o pareo — Premio PROGREDIOR — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Grhell	55
2(2	Dilécta	51
3	Tógs	52
3(4	Falena	49
5	Filigrana	51
4(6	Rigor	51
7	Artista	50

6.o pareo — Premio COMBINAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros:

		Kilos
1	Fido	54
2	Badayosan	52
3(3	Dorloté	52
4	Sonrisa	51
4(5	Alcantara III	56
6	Percy	54

7.o pareo — Premio 7.o ELIMINATORIO — 10:000$ e 2:000$ Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Sacha	55
"	Sing-Sing	55
2(2	Guapo II	55
"	Guante	55
3	Emburana	53
3(4	Sans Réproche	53
5	Gil Glas	53
4(6	Galaor	55
7	Solitario	55

8.o pareo — Premio EMULAÇÃO — Premios, 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
1	Bilac	54
2	Batalha II	55
3(3	Dom José	52
4	Ravissant	49
4(5	Bastilha IV	53
6	Igarassu' III	53

9.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros.

		Kilos
1	Nehuen	49
2	Democrata III	56
3(3	Albatro II	53
4	Solariega	50
4(5	Mandadero	56
6	Betty	49

O 1o pareo será realizado ás 13 1|2 horas em ponto.

— Preços das entradas: —

ARCHIBANCADA

Cavalheiros	5$000
Meninos	3$000
Geral	2$000

Nota: Senhoras não pagam entrada.

Da estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo, sendo o 1º ás 12,50 e o 2º ás 14 horas em ponto. — Preço da passagem de ida e volta, 1$000.